DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 21/33

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1938

N. 13.268
ANNO XXXVII

SURGEM DIFFICULDADES NAS NEGOCIAÇÕES PARA A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS QUE COMBATEM NA HESPANHA

A offensiva do general Franco está paralysada após a ultima victoriosa investida

O exercito nacionalista apossou-se de quarenta aldeias e arraiaes, tendo tambem capturado toda a região de Palomera

Paris, 9 — (Ralph Heinzen, da United Press) — A offensiva do general Franco em Palomera parou hoje tão bruscamente como fôra iniciada, sendo que o exercito nacionalista estende-se ao longo do rio Alfambra desde Teruel até as alturas de Zancado, emquanto a ala esquerda, a um tiro de canhão das ultimas minas de carvão dos republicanos, vae até a bacia de Utrillas, ao sul de Motalban. Quarenta aldeias e arraiaes foram capturados, toda a região de Palomera rendeu-se e foi occupada, cinco mil soldados governistas, no minimo, fôra aprisionados, seis mil outros mortos e milhares de toneladas de munições tomadas nos campos de combate.

O exercito nacionalista occupa presentemente novas posições ao longo da linha geral que vae de Concud a Villa Baja, Cuevas Labradas, Peralejos, Alfombra, Perales, Con del Puerta, Castillo las Purras, até Vivel del Rio, a oéste de Montalban.

Do outro lado do rio os republicanos fortificaram activamente as altas posições de Sierra del Pobo, do monte Castel Frio e Altos del Zanca. Mas um dos mais significativos resultados dessa rapida e feliz offensiva é que o exercito do general Franco se acha actualmente no cimo da vertente cujo terreno desce para o Mediterraneo. Desde aí ronteira, em Jaca, até Teruel, a linha segue virtualmente numa recta, com uma cunha dos nacionalistas em Huesca e uotra em Saragoça e outras duas dos republicados a oéste de Belchite e entre Belchite e Montalban. Os republicanos têm egualmente uma terceira cunha na direcção de Daroca, e que constitue a ultima ameaça ás communicações do general Franco na estrada de Saragoça.

De outro lado, o radio de Salamanca annunciou hontem: "A batalha está ganha e a offensiva terminada, pois attingimos todos os objectivos militares, e presentemente contamos os prisioneiros feitos e o material de guerra conquistado ao inimigo.

"A contagem ainda não foi concluida, mas os nacionalistas asseveram que a captura mais importante foi a de um batalhão completo composto de dois mil republicanos, que desceu das alturas de Palomera e rendeu-se fóra de Torre la Carcel. Uma outra captura de importancia foi a de importante deposito em Peralejos, o qual reabastecia Teruel em viveres e munições. Os nacionalistas retiraram delle material sufficiente para encher vinte e cinco caminhões e mais doze mil litros de gazolina e grande quantidade de granadas e de obuses destinados ás baterias de defesa existentes atraz de Teruel.

A perda de todo esse material foi das mais duras para os governistas, em Teruel, porquanto já lutavam com grande escassez de obuses. O material usado pelos vermelhos estava em máo estado em virtude da offensiva republicana de dezembro contra Teruel, o que hoje parece representar um erro, caro, porquanto os ganhos não são importantes comparados á perda de trinta e cinco mil homens, entre os quaes treze mil mortos. Nessas perdas estão egualmente incluidos varios batalhões de choque e brigadas internacionaes. Os republicanos ainda conservam em seu poder dois terços das conquistas effectuadas, mas a cidade de Teruel foi deixada em ruinas, sem tentativas para consolidar a sua posição.

Os vermelhos contavam utilizal-a como ligação entre o Aragão republicano e o exercito de Madrid, mas os generaes Davila e Aranda cortaram a estrada principal que permittiria ao inimigo communicações rapidas entre as duas frente. E essa estrada acha-se agora em poder dos nacionalistas numm comprimento de trinta milhas, até o valle do Alfambra.

Assim é que apezar da victoria de dezembro e do facto de estarem em possessão de Teruel, os governistas ainda são obrigados a se servir de longas estradas circulares entre o Aragão e Madrid, via Valencia e Cuenca. Caso tivessem podido completar a victoria de Teruel, os vermelhos, de posse das rodovias directas, veriam essa distancia encurtada de duzentas e vinte e cinco milhas. A victoria nacionalista de Palomera, dessa maneira, neutraliza a victoria republicana de Teruel e, na ultima semana, os governistas perderam quatrocentas milhas quadradas de territorio que tinham em seu poder desde o inicio da guerra.

Os planos do general Davila são incertos, mas os observadores da fronteira informam que elle já começou a movimentar as suas tropas do sector de Palomera, dirigindo parte dellas para Huesca, importante cidade esta que se acha cercada pelos republicanos, por tres lados, e está ameaçada do mesmo destino que Teruel.

Uma indicação, entretanto, de que os movimentos nacionalistas não estão concluidos, reside no facto de que a cavallaria do general Monasterios, que representou papel decisivo nos ataques rapidos, ainda não foi retirada. Essa cavallaria foi reunida no valle do Alfambra, perto de Cuevas Labredas. Nesse meio tempo a columna do general Barron capturou as importantes alturas de Cabezo Agudo, que dominam Tortajada, oq ue representa um passo conveniente caso o general Davila decida abrir novo caminho para Teruel. Quanto aos republicanos, ao que parece, concentram o grosso das suas reservas na vertente norte da Sierra del Pobo, justamente a léste de Alfambra.

OS GOVERNISTAS LANÇARAM UM ATAQUE CONTRA VAL DE CUENCA

Hendayo, 9 (Associated Press) — As forças governistas lançaram hoje um ataque inesperado, bastante vigoroso, contra o que se póde chamar de "sacco" que os nacionalistas tem na região de Val de Cuenca, a leste da estrada de rodagem Teruel-Sarogoça, o que occasionou a paralysação completa das actividades nas outras linhas do sector de Teruel.

De fonte insurgente, diz-se que os franquistas contra-atacaram conseguindo repellir os atacantes. Do lado governista, porém as informações que chegam dizem que elles conseguiram progressos razoaveis, conseguindo conquistar a collina 1325 entre Val de Cuenca e Bezes. Esse movimento offensivo, pelos dados colhidos nos dois campos, parece ter levado os atacantes até o sopé das montanhas Universales, na direcção da posição grandemente fortificada e controlada pelos nacionalistas, em Albarracin.

Nas outras frentes, ambos os lados informam, cessou o fogo, estando os commandos providenciando para o sepultamento dos mortos que juncam os campos onde se travaram os ultimos combates.

Noticias procedentes de Barcelona admittem que os insurgentes conseguiram eliminar completamente a ponta de lança que os governistas mantinham contra o seu territorio, em direcção de Singra e Torre la Carcel. Essas mesmas noticias porém dizem que os nacionalistas falharam completamente quanto ás suas pretensões com referencia á área de Palomera.

Os franquistas no seu avanço nesse sector, não conseguiram o seu objectivo que era cortar a estrada de rodagem de Camin Real a Mondalvan, que, praticamente, é a via de communicação mais importante de todos os exercitos governistas do Léste do Aragão.

Emquanto isso, segundo as noticias chegadas á fronteira, a infanteria e a cavallaria nacionalista conquistaram o sector norte de Teruel, obrigando varios bandos isolados de soldados legalistas a se renderem.

APPREHENDIDA GRANDE COPIA DE MUNIÇÕES NA A'REA CONQUISTADA

Hendaya, 9 (Associated Press) — O commando insurgente annuncia a descoberta de grande quantidade de material de guerra na área recentemente conquistada. Em Cmanas onde esteve um commando regional governista foi encontrado um stock de uniformes sufficiente para vestir uma brigada inteira. A quantidade de comestives encontrada em Alfambra é bastante para alimentar toda uma divisão durante um mez inteiro.

Quando as tropas nacionalistas entraram em Alfambra aprisionaram todo o estado maior regional que estava bloqueado em uma construcção encouraçada. Durante o ataque aereo que precedeu a tomada da cidade, uma das bombas atiradas pelos aviões explodiu á entrada da séde do commando, bloqueando a saida da mesma.

A população civil da cidade que foi obrigada a retirar-se quando os governistas abandonaram a cidade, começa agora a voltar a seus lares.

O commando nacionalista calcula em 50.000 o numero de soldados republicanos empregados nas lutas nas montanhas. Do lado governista, diz-se que o total das forças nacionalistas é de 80.000 homens.

UMA MINA SUBMARINA A VINTE MILHAS DE BARCELONA

Barcelona, 9 (Associated Press) — O capitão do navio inglez "Hester" annuncia que encontrou uma mina submarina a 20 milhas ao sul da entrada do porto de Barcelona, na linha de navegação de accesso áquelle porto. Esta é a primeira vez que é encontrada uma mina tão proxima ao porto de Barcelona.

COMEÇOU HONTEM FORTE TEMPESTADE MAGNETICA

Moscou, 9 (U. P.) — O Observatorio Magnetico de Sluthk informou que ás 7 horas da noite de hontem começou uma forte tempestade magnetica que se prolongará por alguns dia se cuja violencia possivelmente perturbará communicações radio-telegraphicas. O observatorio accrescentou ser possivel que a tempestade tenha motivado o silencio da estação emissora dos exploradores russos ilhados ao largo da Groenlandia.

A' esquerda, ao alto, vemos o dr. P. W. Burbidge, que foi ao monte Cook, na Nova Zelandia, para estudar a influencia do campo magnetico do mundo sobre os raios cosmicos. Com cem expedições semelhantes, os estudiosos da physica chegaram á conclusão de que os raios na sua maioria, consistem em particulas variaveis em intensidade nas differentes zonas terraqueas. Para a Pequena America foi a expedição chefiada pelo dr. E. H. Bramhall, que é o que se vê em seguida. Nas profundezas do Antarctico conseguiram observar que os raios cosmicos são desviados do seu curso pela attracção dos grandes depositos de ferro, e que se inclinam para o norte magnetico com relativa regularidade. O dr. Arthur Holley Compton, da Universidade de Chicago, á direita, e o seu auxiliar de pesquizas, Volney C. Wilson, sabiam que sómente os raios cosmicos mais poderosos penetrariam pela terra a dentro. Debaixo de 600 metros de pedra colheram raios fracos do velocissimo neutrino.

COMMENTARIOS SOBRE A NOSSA POLITICA EXTERIOR

A proposito das ultimas declarações do senhor Francisco Campos

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O diario "La Prensa" publica um artigo editorial intitulado "O ciclo democratico da America" em que se refere ás declarações que fez o ministro Francisco Campos ha dias, segundo as quaes o governo brasileiro não se approxima de Berlim e Roma.

Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça

proseguindo na politica tradicional pan-americanista.

Commentando as declarações do ministro da Justiça brasileiro, diz:

"As declarações constituem uma profissão de fé politica, põem de manifesto os nomes publicos americanos e mostram perfeitamente que determinadas forças pela extrema direita e pela extrema esquerda e estabelecidas em algumas nações da Europa não são plantas que se cultivem no Novo Mundo, onde por natureza e por motivos não se acclimatariam.

Nada ha mais liberal e democratico que as leis constitutivas das republicas americanas até o fim do primeiro quartel deste seculo. Esses instrumentos, qualquer que seja a applicação que se lhes tenha dado, constituem [illegible] sentam um testemunho irrecusavel do espirito democratico [illegible] nicas, porém, nas quaes predominam o moldes [illegible] com forma fundidas, a democracia representativa, unica forma politica que deve regel-as.

NOMEADO PELO ESTADO UM ADVOGADO PARA O REVERENDO NIEMOELLER

Disposto a agir como Jesus deante de Pilatos

Berlim, 9 (Associated Press) — O Estado Nazista nomeou um advogado da sua propria escolha para defender o reverendo Martin Niemoeller, leader protestante, das accusações de desobediencia e outras offensas praticadas contra o regimen hitlerista. O caminho para essa conclusão tinha sido aberto pelo proprio Niemoeller, quando cassou a autorização de tres advogados para defendel-o.

O reverendo Martin Niemoeller firmou a resolução de fazer a propria defesa e parecia contar com a publicidade dessa defesa, tendo, segundo se sabe, ficado por isso grandemente decepcionado com a resolução do governo de que o julgamento seja secreto. Amigos do reverendo declaram que elle lhes disse estar decidido, no caso do julgamento ser feito sob sigillo, a agir como Jesus deante de Pilatos, sem abrir a bôca deante de nenhuma accusação.

O Estado declarou suspenso o julgamento para que o advogado que vae defender Niemoeller, e cujo nome não foi ainda revelado, possa estudar a questão. Até agora já foram realizadas duas sessões do jury, durante as quaes Niemoeller protestou sempre vehementemente contra o sigillo do julgamento.

O Tribunal Especial a que foi entregue o processo do leader protestante fez publicar a declaração que "considera de importancia primordial que o julgamento seja conduzido com todas as regras do procedimento legal". Desconhece-se a ultima attitude do reverendo, mas seus amigos declaram que elle não saiba que o Estado nomeou um advogado para defendel-o.

DIFFICULDADES EM TORNO DA RETIRADA DOS VOLUNTARIOS NA HESPANHA

Adiada a reunião do sub-comité de Londres, que estava marcada para amanhã

Londres, 9 — (Associated Press) — Foi subitamente adiada a reunião marcada para a proxima sexta-feira do Sub-Comité de Não-Intervenção, acreditando-se geralmente que o motivo principal desse adiamento tenha sido o das difficuldades que surgiram no desenvolvimento das negociações para apressar a retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha.

Pessoas informadas consideram que as previsões esperançadas de que fossem tomadas rapidas medidas para evacuar as legiões estrangeiras de territorio hespanhol não passaram de "demasiado optimistas". Accrescentam no entanto que as negociações diplomaticas proseguem para solucionar a questão e aguardam como provavel a reunião do Sub-Comité de Não-Intervenção nos primeiros dias da proxima semana.

Quanto ao paiz de onde teriam partido as difficuldades que provocaram o adiamento da sessão de sexta-feira, os meios officiaes recusam-se a fazer quaesquer revelações.

Ha indicios no entanto que o delegado Maisky, da União Sovietica, tenha sido o factor principal do novo impasse. Teria Maisky declarado a Plymouth que não via nenhuma prova segura de sinceridade na apparente disposição italiana de deixar o general Franco entregue aos proprios recursos.

O impasse se firmou sobretudo em relação á concessão dos direitos de belligerancia como consequencia necessaria da retirada dos voluntarios.

O sr. Plymouth esteve em conferencia com o sr. Woerman sobre o desenvolvimento das negociações, emquanto o sr. Grandi, da Italia, jogava golf.

Correram fortes rumores de que a Italia estaria resolvida a modificar a sua attitude no caso hespanhol quanto á remessa de contingentes de "camisas pretas" para auxiliar os nacionalistas. No entanto, tornou-se agora evidente que nas conversações secretas entre os delegados da Grã Bretanha, da França, da Italia, da Allemanha e da Russia, as novas difficuldades decorreram da falta de concordancia sobre a realização do plano de retirada dos voluntarios e sobre a concessão dos direitos de belligerancia ao general Franco.

NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

Londres, 9 — (United Press) O gabinete, em sua reunião de hoje, que se prolongou por cerca de hora e meia, discutiu os planos contra a pirataria no Mediterraneo e o novo esforço britannico tendente a apressar a retirada dos voluntarios que combatem na Hespanha.

Nos circulos autorisados diz-se que será tentado um movimento no sentido de entabolar negociações directas entre Londres, Paris e Roma relativamente á não-intereferencia, porquanto comprehende-se actualmente a difficuldade de se chegar a um accordo em todos os pontos.

O processo para levar avante a Não-Intervenção continua sendo alvo de discussões, emquanto a França e a Inglaterra tentam persuadir o senhor Mussolini a concordar com a retirada dos voluntarios, em troca de concessões por parte daquellas duas potencias.

Entre essas concessões estaria, provavelmente, o reconhecimento da conquista da Ethiopia pela Italia".

AL CAPONE MANIFESTA SYMPTOMAS DE ALIENAÇÃO MENTAL

São Francisco da California, 9 (U. P.) — Em virtude da triste notoriedade conquistada durante alguns annos dedicados exclusivamente ao crime, o estado de saude do famoso gangster Al Capone, continua a despertar a attenção do povo americano.

Segundo informa em sua edição de hoje o "San Francisco News", o temido rei do crime de Chicago foi mettido em uma camisa de forças logo que no refeitorio da prisão de Alcatraz manifestou symptomas de alienação mental.

Uma vez internado no hospital da prisão, Al Capone conservou-se por momentos em attitude pacifica, mas subitamente saltou da cama em que repousava e, investindo contra os guardas, ás cabeçadas e dentadas poz em alvoroço todo o estabelecimento.

Após uma furiosa luta com seis guardas e enfermeiros, Al Capone foi subjugado e continuará dominado pela camisa de forças até o momento de ser cuidadosamente examinado pelos neurologistas officiaes.

As forças invasoras distribuem-se por seis pontos principaes do territorio da China

Os japonezes estão preparando uma grande offensiva afim de esmagar definitivamente as tropas que obedecem ao commando de Chiang Kai-Shek

Shanghai, 9 (Lloyd Lehrbas, da "Associated Press") — As forças armadas japonezas distribuiam-se hoje através de seis pontos do immenso territorio chinez afim de dar inicio á formidavel campanha destinada a esmagar as legiões de Chiang Kai-Shek, occupando o coração da China Oriental e assumindo o controle da zona da estrada de ferro de Lunghai.

A magnitude dessa campanha, que se acha preparada desde que se disparou o primeiro tiro, ha sete mezes, patenteia-se com os novos movimentos militares que se vêm assignalando durante os ultimos dias.

Os communicados militares japonezes revelaram a approximação do memomento em que será definitivamente lançada a offensiva. "As tropas, com a modificação das suas posições estão com o moral cada vez mais forte, impacientes pelas ordens no sentido de se iniciarem as novas operações".

O objectivo dos japonezes era de cercar quatrocentos mil chinezes que se estendem ao longo da estrada de ferro de Lunghai, occupando por essa fórma o corredor que impede os invasores de estabelecerem uma ligação entre as áreas occupadas no norte da China e no valle do rio Yangtzé.

Duas columnas nipponicas rumavam para a fronteira meridional desse corredor de Lunghai. Quatro columnas tinham tomado posição ao norte. Essas forças aguardam apenas a ordem para entrar em acção. As tropas chinezas, num total de quatrocentos mil homens estão collocadas principalmente na metade oriental do corredor, promptas para resistir a qualquer investida do inimigo e segundo informações autorizadas — perfeitamente armadas e municiadas pelas autoridades da URSS.

A acção da aviação tem sido mais ou menos intensa não sómente nos portos de mar como tambem nas areas de occupação, onde ainda se encontram esparsos, aqui e acolá, pequenos contingentes isolados de chinezes. A aviação chineza não tem sido menos activa do que a nipponica nessa ultima região. Assim é que despachos recebidos, de fonte chineza, e ainda sem confirmação, assignalam que aviões chinezes atacaram um aeroporto nipponico na zona de Wuhu, pondo fogo á tanques de gazolina. Dizem esses informes que aviões chinezes em operações sobre a parte sul da provincia de Chantung, destruiram vinte caminhões de munições dos japonezes e mataram trezentos occupantes dos mesmos. Por outro lado os aviões nipponicos bombardearam Chasi, na provincia de Hupeh, bem assim como um aerodromo em Lichui, na provincia de Chekiang.

As seis columnas japonezas que ameaçam do lado do norte e do sul o já famoso "corredor" da estrada de ferro de Lunghai estão distribuidas da seguinte forma, segundo os ultimos relatos obtidos nos circulos japonezes autorizados desta cidade.

(1) — No rio Hwai, em Pengpú, á distancia de cento e quarenta e quatro kilometros ao sul de Suchao. Os chinezes, em uma série de combates violentos, mantiveram as forças nipponicas ao sul do rio.

(2) — A columna meridional de japonezes investe para o noroeste na direcção de Kweiteh. A occupação de Kweiteh isolaria o principal exercito chinez do interior do paiz.

(3) — Em Tsining, no grande canal ao sul da provincia de Chantung. Essa columna prepara-se para uma investida na direcção de sudoeste, rumo a Kweiteh.

(4) — Em Tsingtao, no littoral da provincia de Chantung. A columna de Tsingtao com reforços e mantimentos procedentes directamente do Japão dirigiu-se para o sul, afim de romper a estrada de ferro de Lunghai entre Haichao e Suchao.

(5) — Na estrada de ferro de Tsaohsienon a Tsinpu, ao norte de Suchao, que era o objectivo da quinta columna.

(6) — Em Changte, na estrada de ferro de Peipin e Hankao, a uma distancia de cento e cincoenta kilometros ao norte de Chengchao. Foi uma parte dessa columna que occupou durante o dia de hontem a cidade murada de Nanlo, a noroeste de Kweiteu. A columna achava-se em posição para arrancar contra Chengchao, Kueiteh ou Kaifeng. A principal columna chegou a Tangyin, ao sul de Changte.

Emquanto consolidam as suas posições na China Central os japonezes não descuram da campanha do sul não obstante se tenham relaxado os seus esforços nessa direcção depois que o alto commando decidiu intensificar o ataque ao corredor da estrada de Lunghai que tem constituido até aqui o principal obstaculo á expansão total das forças japonezas em terras da China.

Assim é que ainda hoje, por mais uma vez os aviões nipponicos bombardearam a estrada de ferro de Cantão a Hankao, que tem sido ultimamente uma das principaes fontes de abastecimento das forças chinezas fieis ao generalissimo Chiang Kai-Shek.

As informações procedentes dos centros de occupação japoneza revelam que as autoridades nipponicas têm usado entrementes de excessivo vigor na repressão de todos os actos tendentes a perturbar a posse pacifica dessas regiões pelos exercitos insulares. O sr. Shinrokuro Hidaka, personalidade de destaque na representação diplomatica japoneza na China, annunciou hoje que "mais de dez soldados nipponicos foram submettidos á Côrte Marcial, punidos por infracções aos regulamentos da disciplina militar", em Nankim.

As condições de Nankim vinham de ha algum tempo a esta parte dando logar a protestos insistentes dos representantes diplomaticos estrangeiros, sobretudo dos Estados Unidos. O mais recente, como se sabe, foi o caso do sr. John M. Alvin, encarregado dos negocios da embaixada norte-americana, que foi esbofeteado por um soldado japonez.

A GRÃ BRETANHA APOIARIA QUALQUER ACÇÃO ENCETADA PELA AMERICA NO ORIENTE

Londres, 9 (U. P.) — O professor Gilbert Murray, presidente da "União da Liga das Nações", em discurso pronunciado hoje, affirmou que a Grã Bretanha assegurou aos Estados Unidos o seu apoio "em qualquer acção que elles possam iniciar" no Extremo Oriente e accrescentou que a Grã Bretanha, sósinha, não pode impedir a invasão japoneza no Oriente".

Concluindo o professor Murray declarou: " Existem razões para se crer que, se fossemos com os Estados Unidos a Russia tambem nos apoiaria..."

Culturas de bacterias para execuções secretas de figuras proeminentes

DESCOBERTA NA FRANÇA MAIS UMA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA DE VASTAS PROPORÇÕES

Paris, 9 (U. P.) — Os inspectores da Segurança Nacional nesta capital e na costa basca estariam esta noite na pista de mais uma organização terrorista de vastas proporções, agindo em beneficio dos nacionalistas hespanhóes e empenhada em actividades no territorio francez, que variariam das informações secretas ás "execuções" de figuras proeminentes por meio de injecções de bacterias.

As primeiras indicações da organização terrorista foram dadas á policia pela prisão, hontem, na costa basca, do nobre hespanhol, marquez de Portago e de outro hespanhol, José Maria Martin.

A descoberta de culturas de bacterias foi feita no automovel de Martin, que juntamente com Portago está sendo prolongadamente submettido a interrogatorio desde hontem á noite. Emquanto não se apura outra culpa, as autoridades mantêm presos os dois hespanhóes por irregularidades nos seus passaportes.

Tanto antes como depois das referidas prisões, a policia deu uma batida na vivenda em que moravam Portago e sua esposa americana, ex-sra. Frank Mc Key. A policia não divulgou os resultados dessas buscas, mantendo o maximo sigillo a respeito do caso em geral. Entretanto, foi communicado aos jornalistas que no acto da prisão de Portago, na estrada, perto de Saint Jean de Luz, foram apprehendidos importantes documentos no carro em que viajava.

De accordo com as autoridades da Sureté Nationale em Paris, Portago mantinha intimas e constantes relações com os nacionalistas de Biarritz e St. Jean, fazendo frequentes viagens ao territorio nacionalista. Acabava elle de voltar de uma dessas excursões quando a policia poz uma barreira na ponte sobre o rio Nevlile e fez parar o vehiculo.

A policia vinha de ha muito observando as actividades de Portago, mas a suspeita a respeito das bacterias não foram corroboradas senão quando foram encontrados no carro de Martin os tubos de cultura.

De accordo com a "Agencia Taradio", Martin "fez uma persuasiva confissão, por sua parte e pela do marquez de Portago, das actividades de ambos no territorio da França".

A policia não considera nem Portago nem Martin chefes da organização, mas acredita que a maioria dos responsaveis se encontra a pouca distancia, do outro lado da fronteira. No entanto, consta estar envolvida uma personalidade de destaque, cujo nome poderá ser revelado de um momento para outro.

O papel de Portago e Martin parece ter sido principalmente o de recrutar asseclas na França. O "Le Soir" publica hoje uma reportagem em que affirma que das actividades da organização fazia parte do contrabando de armas e munições, estando implicadas nisso personalidades francezas da costa basca.

"Diz-se que grandes industriaes da região basca estão compromettidos no caso, que é considerado muito grave. Essas mesmas personalidades estariam filiadas ao CSAR. Serão feitas mais prisões dentro em breves dias".

A reportagem accrescenta que na Navarra existem partidas de armas no valor de varios milhões de francos, promptas para ser embarcadas para a França através dos Pyrineus. Policia, no entanto, não acredita que a organização esteja ligada ao CSAR, mas com a do major Troncoso.

MARCADA A DATA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES DO URUGUAY

Montevidéo, 9 — (Associated Press)) — O presidente Gabriel Terra assignou hontem o decreto que determina para o dia 27 de março proximo as eleições geraes, nas quaes tambem serão eleitos os futuros presidente e vice-presidente da Republica.

FOI NOMEADO ASSISTENTE DO SR. CORDELL HULL

Washington, 9 — Associated Press) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. Adolf A. Berle Jr. asistente do decreto de Estado, para substituir ao sr. Hugh Wilson, que vae como embaixador na Allemanha.

O sr. Berle trabalhou com o secretario Hull, quando da reunião da Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires, e dezembro de 1936, esperando-se que venha a servir de grande auxiliar do sr. Hull nas questões commerciaes affectas ao Departamento.

QUANDO PROCURAVA LEVANTAR VÔO CHOCOU-SE COM O QUEBRA-MAR

Mortos cinco passageiros e tres membros da tripulação

Marselha, 9 (Associated Press) — Um avião de dez passageiros da Air France, pertencente á linha do Mediterraneo ,chocou-se contra o quebra-mar, da base de Marignane, quando procurava levantar vôo para Tunis, morrendo oito pessoas no desastre e ficando feridas quatro. O avião ficou inteiramente destruido.

Marselha, 9 (Associated Press) — A Air France annuncia que no desastre occorrido com o avião que procurava levantar vôo em Marignane morreram cinco passageiros e tres membros da tripulação e ficaram feridos dois passageiros e dois tripulantes.

Entre os mortos figura o piloto do avião, o veterano Pierre Burello, que conduzia o apparelho. As autoridades acreditam que Burello não tenha visto o quebramar em consequencia do forte nevoeiro reinante.

Marselha, 9 (Associated Press) — A Air France annuncia que foram feridos mais dois passageiros do que inicialmente foi noticiado. O total de feridos recolhidos das aguas depois do naufragio do avião é assim de seis.

Apenas tres cadavares foram encontrados, estando cinco desapparecidos.

Os funccionarios da Air France declaram que é a primeira vez que a companhia perde passageiros em mais de dois annos de intenso serviço de viagens para varias linhas. Anteriormente ao desastre de hoje, a Air France perdeu quatro passageiros que morreram no grave accidente de aviação em janeiro de 1936, na Corsega.

Marselha, 9 (Associated Press) — Oito corpos foram removidos do avião da linha de Tunis que sedestroçou por occasião da decollagem para Tunis.

Das 14 pessoa que lxistiam a bordo, seis conseguiram salvar-se escapando-se pela porta de segurança do avião e estão agora em tratamento, no hospital local. Este desastre é considerado como o maior occorrido com a aviação civil franceza.

Já chegaram de Paris varios inspectores do Ministerio do Ar que estão encarregados das investigações. Os funccionarios do ministerio dizem que comparavel a este desastre na historia da aviação civil da França existe sómente o que occorreu em Corbigny, em 18 de novembro de 1934 quando da inauguração da linha França-Indo-China, que occasionou a morte de 10 pessoas.

UM NUMEROSO GRUPO ARMADO CHINEZ FAZ ACTO DE SUBMISSÃO

Tientsin, 9 (Domei) — As populações chinezas do sul da Provincia de Hopei estão fazendo acto de submissão, em grupos de duas a tres mil pessoas, ao exercito japonez. Após a fome que devastou essa provincia no anno passado um bando armado de mais ou menos 20.000 soldados, se havia constituido e acantonado em Lin Tsing, uma cidade situada na fronteira da Provincia de Shantung. Solidario com a nova éra de paz que nasce para a provincia esse grupo armado vem de fazer acto de submissão.

A ELECTRIFICAÇÃO RACIONAL

Expondo, como podem, o problema da electrificação, estes obscuros commentarios mais de uma vez alludiram á necessidade da integração dos serviços como forma adequada para o melhor rendimento de nossos recursos hydraulicos.

Entre os systemas de integração em larga escala existentes no mundo, o mais impressionante, por ser o mais extenso e talvez o primeiro creado por imposição official, é o da Inglaterra, denominado *grid*.

A idéa do *grid* é posterior á guerra de 1914, quando se verificou, em consequencia de minuciosos estudos, que a quéda dos productos inglezes nos mercados de consumo era devida, em sua maior parte, ao custo elevado da energia electrica na Inglaterra. O governo imaginou então que, por meios suasorios e auxilios indirectos, promoveria e incentivaria a coordenação voluntaria dos systemas electricos do paiz. Enganou-se, pois não foi possivel ajustar os varios interesses privados que na industria da energia se defrontavam.

Assim, deliberou o Estado inglez, ha cerca de doze annos, tomar a responsabilidade da producção e da transmissão de energia electrica através do paiz. O programma consistiu em concentral-a em um certo numero de usinas geradoras bem situadas, escolhidas por sua efficiencia e seus baixos custos de operação. Resultou dahi a rêde de alta tensão, ou seja o *grid*, uniformizada para cincoenta cyclos a frequencia de todos os systemas, com a venda a agencias de distribuição autorizadas, de propriedade publica ou particular, sob uma só tarifa, calculada na forma de serviço pelo custo.

A construcção dessa rêde, embora planejada em conjunto, foi feita em nove secções, e tambem em nove secções estabelecida a operação. Pouco a pouco, á medida que os trabalhos proseguiam, realizava-se a uniformidade da frequencia, trabalho este sem duvida já hoje concluido. Assegurou-se o respectivo financiamento com a emissão de titulos de juro fixo, garantido este pelo Thesouro. A garantia, porém, nunca se tornou effectiva, por ter sido sempre desnecessaria.

O serviço do capital empregado na uniformização da frequencia foi attendido por um imposto sobre as empresas de utilidade publica, proporcional á renda bruta da venda de electricidade aos consumidores e calculado de modo a pagar o juro e a amortização do capital em quarenta annos. As usinas geradoras escolhidas continuaram na posse de seus proprietarios, reguladas, porém, pelo governo suas ampliações e a construcção de novas usinas. Os proprietarios, por preço calculado na base de serviço pelo custo, vendem compulsoriamente ao Estado a energia produzida. Cada um delles tem preferencia para tornar a comprar a quantidade que deseje da energia de sua propria usina, pagando o custo de producção accrescido de uma pequena quantia proporcional ás despesas de manutenção e operação do *grid*. Precisando um dos proprietarios de maior quantidade de energia do que a que produz, poderá tomal-a do *grid*, pagando preços nunca superiores aos da energia que elle mesmo chegasse a produzir fóra da rêde geral de alta tensão.

Como se vê, a instituição do systema não depende da peculiaridade de nenhum regimen politico dos que hoje se chamam autoritarios: coube na engrenagem constitucional de uma nação typicamente democratica e conservadora. De resto, nenhuma providencia drastica se assignalou. Basta lembrar que das usinas não incorporadas ao *grid* só fecharam aquellas cujos custos de producção se mostraram superiores aos da rêde geral. Muitas, aliás, entraram para o *grid* como usinas de pontas e de reserva, durante o resto de sua vida economica.

As consequencias beneficas do systema da rêde geral podem ser relacionadas. Começa que a rêde geral permittiu o fornecimento de energia por tarifas especiaes ás industrias que, por condições tambem especiaes, não as supportavam altas, bem como o garantiu de maneira certa e economica ás estradas de ferro, desobrigando-as dos anteriores entendimentos com varias companhias onde vigoravam tarifas desiguaes. O *grid*, por meio de sua direcção unica e sua tarifa uniforme, só elle, permittiu a electrificação extensiva das estradas de ferro inglezas. Do ponto de vista technico, sua benemerencia está patenteada na diminuição do capital applicado em usinas geradoras, na melhoria da efficiencia thermica de producção — pois na Inglaterra as usinas são thermicas, em sua quasi totalidade — e na reducção do custo medio do combustivel e da energia.

O exemplo inglez mostra-nos, portanto, que as vantagens dos systemas interconnexos dependem da uniformização da corrente electrica e de sua imposição pelo governo, em bases a um tempo justas e severas.

No Brasil, temos a integrar um numero de usinas muito maior que o das usinas inglezas, quando a Inglaterra abordou o problema, facto que se explica em face de nossa extensão territorial. Mas, por outro lado, não possuindo ellas senão duas frequencias, a integração ganha em facilidade o que apparentemente perde em vulto. A electrificação racional, por isso mesmo, será entre nós menos complexa do que foi para os inglezes.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

"Stamos em pleno mar!"

O Capanema escreveu ao Costa Rego uma carta toda cheia de !! e ?? sobre o cincoentenario da Abolição. Li, achei muito bem, e penso realmente (falando sério!) que a data de 13 de maio deve ser celebrada este anno com brilho isto é, — com intelligencia. Verborrhéa, discurseira, figuras, vivas á Princeza Isabel, etc. — isso não adeanta. O que adeanta é leccionar o povo sobre o que era a escravidão; os effeitos que produziu em nossa terra; o papel economico que desempenhou e as causas que levaram o mundo moderno a extinguil-a.

Tive uma vez o privilegio de contar ao dr. Getulio Vargas, conversando com elle, como era grande o meu desejo de escrever um livro sobre a escravatura no Brasil. Difficuldades de toda a ordem me impedem de começar sequer esse trabalho, sobretudo pela carencia de certas informações que eu só poderia obter consultando archivos estrangeiros.

Eu penso (embora isto lhes possa parecer bobagem, loucura, gongorice) que se um individuo qualquer comprar um cachorro e vier com elle em casa, esse cachorro passará dahi por deante a influir no curso da sua vida, — nas suas idéas, nos seus sentimentos, na sua maneira de encarar certos factos e certos problemas. Se em vez do cachorro for um canario, um gato ou um sagui, o phenomeno será identico. Ora, partindo desta minha theoria inteiramente pessoal, eu ficaria a ver a influencia do escravo na formação da nossa mentalidade. Elle nos trouxe danças originaes da Africa, exotismos de paladar que passaram a nacionalizar-se em nossa cozinha, milhares de termos que hoje incorporados ao nosso vocabulario — e tambem certas ignorancias, — bem como habitos, superstições, sentimentos, crendices, deuses de macumba.

Hoje nós podemos ter, sobre a escravatura, idéas muito mais nitidas do que tinham os famosos abolicionistas do tempo do imperio, — gente que profundissimamente admiro mas que via o problema com demasiada simplicidade. Via só uma parte do problema.

Aliás, eu comprehendo e justifico os seus excessos. Quando uma instituição qualquer se transforma num mal social, o que ha a fazer é abolir a instituição. Abolir o mal. Depois se pensará, com calma, em inventar um "ersatz" que a substitua. No seculo XIX, sobretudo após a revolução industrial da Inglaterra, a escravatura tinha de cair fatalmente no mundo inteiro. No Brasil caiu, — muito pouco depois que nos Estados Unidos, — por necessidade. Foi a industria luctando contra a agricultura, pedindo-lhe braços para as fundições, teares, minas, etc. e querendo esses braços livres afim de os assalariar por certo preço, alugar apenas a sua actividade durante algumas horas do dia. O dono de uma fabrica nunca estaria em condições de empregar escravos e mantel-os em senzalas como um senhor de engenho. Se os vestisse, lhes désse casa e comida, lá se lhe ia o lucro todo. Depois, as variaveis, mutabilissimas contingencias da industria. Hoje o camarada precisava de mil trabalhadores; amanhã de mil, ou de quinhentos apenas... Era impossivel, absolutamente impossivel utilizar servos pretos. Como dispôr delles de um dia para o outro (vendendo-os) ou arranjar de um dia para o outro centenas delles? Dahi o haver nos Estados Unidos (o Norte industrial contra o Sul onde dominava o patriarchado agricola) a guerra de Secessão e, depois, a abolição por parte da escravatura. Dahi o facto de ter sido a Inglaterra de Manchester e do Lancashire a pioneira da abolição em todo o mundo. Dahi o haver, em nossa terra, muito mais exaltação abolicionista em São Paulo, por exemplo, do que em Minas.

Teria sido a escravatura um mal absoluto para o preto? Não. Positivamente não. Sustentarei esta minha these. Este contra-a-mão já vae longo e não me sobra espaço que seja. Mas qualquer dia eu volto ao assumpto.

Gondin da Fonseca

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Fazenda e do Trabalho, e, em conferencia, o prefeito do Districto Federal e o director-presidente do Banco do Brasil.

Recebeu em audiencia o interventor Paulo Barbosa, do Maranhão, e o ministro José Linhares.

PINGOS & RESPINGOS

Conста que o famoso "gangster" Al Capone enlouqueceu na prisão. Explica a correspondencia telegraphica que Al Capone, além de outros actos extravagantes, passa horas "a cantar coisas parecidas com árias de operas".

Mas — com o demo! só por isso não se deve concluir que o homem esteja doido. Ha muita gente, aqui no Rio, que faz o mesmo deante dos microphones e ninguem pensa em consideral-a maluca...

• • •

— O pão nosso de cada dia vae-se tornando cada vez menor; para matar a fome, já não póde ser de cada dia, mas de cada hora.

— De cada hora? qual! pois se é pão *diminuto*!

• • •

Em Boston foram condemnados á morte, Frank di Stasio e Anthony di Stasio, pae e filho, co-autores de um barbaro latrocinio.

Na vespera da execução da pena, Frank despediu-se do filho, dizendo-lhe:

— Adeus, meu filho; mas ainda nos encontraremos.

Frank devia ter accrescentado:

— Não te esqueças de levar uma "frigidaire".

• • •

A Capitania do Porto fixou o limite das lotações das barcas.

Excedido esse limite, os passageiros que sobrarem ficarão no cáes, esperando... a ponte.

• • •

Na estação da Cantareira:

— Faz favor! O sr. não póde entrar! A lotação da barca está completa.

— Não faz mal; sou pingente de bonde ha mais de vinte annos.

Cyrano & Cia.

A VIDA CARA

Uma carta do commandante Attila Soares

Escreve-nos o commandante Attila Soares, secretario de Interior e Segurança da Prefeitura:

"Lendo hontem, como faço aliás todos os dias, o seu brilhante jornal, deparei, com pesar, com o topico subordinado ao titulo "Vida Cara", no qual o paladino dos interesses collectivos faz referencia á Secretaria que tenho a honra de dirigir, a proposito do preço da carne.

Se bem que o alludido topico seja apenas uma manifestação de espirito bregeiro do jornalista que o traçou, não desejo que elle fique sem um esclarecimento da minha parte.

Como secretario de Interior e Segurança, tenho procurado cumprir estrictamente o meu dever e cooperar para a effectivação do patriotico programma do illustre prefeito, dr. Henrique Dodsworth.

Venho agindo nesse posto, como sempre agi em quantos hei exercido até hoje: com espirito publico e rigida honestidade, não apenas no sentido monetario, mas no seu conceito amplo.

Para mim, um administrador que faz "conversa para boi dormir" como foi dito, humoristicamente, no referido topico, é um deshonesto, porque illaqueia a confiança do povo e degrada o regimen a que serve.

Posso affirmar, sem reserva, á illustrada redacção do valoroso "Correio da Manhã" que, na Secretaria de Interior, todo o trabalho feito, o é, com rigorosa lisura e alevantados propositos.

Não faço essa asseveração por prosapia.

Considero esse procedimento curial em quantos têm noção de responsabilidade.

No caso concreto da carne tenho agido, interpretando os desejos do dr. Henrique Dodsworth, com energia e serenidade. Trata-se, porém, de assumpto eminentemente complexo e que não póde ser solucionado de prompto, nem tão só pelos poderes municipaes.

Acredito, porém, que, com o concurso do melhor, com o apoio das autoridades federaes e do governo de Minas Geraes, lograremos, por fim, o desejado exito.

Para isso, porém, carecemos de apoio decisivo de uma grande força, de que é o "Correio da Manhã", uma das maiores expressões — a imprensa.

Por isso, dando-lhe as explicações acima, como homenagem ao seu jornal, solicito o seu concurso para a solução desse e de outros assumptos em que, visando o bem publico, está empenhada a administração municipal.

Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de alta estima e distincto apreço. — *Attila Soares*".

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Justiça

Estiveram hontem no Monroe e foram recebidos em conferencia pelo sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal; coronel Pinto Guedes, commandante da Policia Militar e dr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil.

O embaixador do Chile no gabinete do sr. Fernando Costa

O sr. Felix Nieto del Rio, embaixador do Chile, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, demorando-se em conferencia prolongada com o sr. Fernando Costa.

Novo official de gabinete do ministro da Guerra

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, foi nomeado official de seu gabinete o major João Valdetario de Amorim Mello.

O ORÇAMENTO DE MINAS PARA O EXERCICIO CORRENTE

Houve uma reducção de trinta e seis mil contos nas despesas

Bello Horizonte, 9 (A. N.) — O "Minas Geraes", orgão official do Estado, publicou, hontem, o decreto-lei n. 74, que fixa a despesa e orça a receita do Estado para o exercicio de 1938. A despesa é fixada em 324.199:627$200, distribuida pelas cinco secretarias, pela seguinte forma: Interior: 59.852:627$600; Finanças: 116.938:089$200; Agricultura: réis 18.503:840$000; Educação: réis 47.311:270$400; Viação e Obras Publicas: 81.587:808$000.

A receita foi orçada em réis 296.510:000$000, proveniente da arrecadação prevista a saber: — Renda ordinaria, 293.510:000$000; renda extraordinaria, 3.000 contos. Pelo mesmo decreto-lei, fica o governo autorizado a abrir creditos supplementares e realizar as operações de credito necessarias para cobrir o *deficit* que se verificar no orçamento. Esse decreto-lei vigorará para o corrente exercicio, a partir de 1º de janeiro proximo passado.

Bello Horizonte, 9 (A. N.) — O orçamento geral do Estado, hontem publicado pelo orgão official, suggere algumas considerações opportunas. A despesa votada pela extincta assembléa sommava 351 mil contos, que, com o abono aos funccionarios, subiria a 360 mil contos.

A receita era prevista em 335 mil contos, sendo 205 mil contos de renda ordinaria a 130 mil contos de renda extraordinaria, prevendo-se assim um *deficit* de 25 mil contos. Por motivo da nova politica cafeeira, que eliminou as taxas e impostos sobre o café, e em virtude da nova discriminação das rendas, o Estado perdia cerca de 80 mil contos de rendas, o que elevaria o *deficit* a 105.000 contos.

Nessas condições impunha-se uma revisão completa do orçamento, de modo que se reduzissem as despesas e se encontrassem fontes de receita, que compensassem a quéda prevista nas rendas. O novo orçamento cortou 36 mil contos de despesas, e buscou novas fontes de receita. O *deficit*, que era previsto em 105 mil contos, foi reduzido para 28 mil contos. Outra consideração: é que a receita se baseia na renda ordinaria, não contando com as rendas eventuaes, nem lançando mão de recursos de operações de credito. Assenta portanto em bases seguras, seguindo ali á orientação do governador, que pensa dever o orçamento firmar-se em fontes certas da arrecadação tributaria e não em recursos aleatorios. Ainda merece considerar-se que os cortes na despesa não desorganizaram nenhum serviço administrativo. Antes, conseguiu-se a compressão de despesas, imprimindo maior efficiencia a varios departamentos. A distribuição tributaria obedeceu ao criterio de attingir cada classe, de accordo com as suas possibilidades, não onerando demasiado umas e beneficiando outras, procurando-se tornar mais equitativo o onus tributario. O novo orçamento, por consequencia, configura a realidade da situação firmando previsões mais fundamentadas da receita.

QUASI CONCLUIDAS AS OBRAS DO JARDIM BOTANICO

A visita que ali fez hontem o sr. Fernando Costa

Visitou hontem o sr. Fernando Costa, ás 7 horas da manhã, em companhia do sr. Campos Porto, o Jardim Botanico, afim de ahi examinar as obras de remodelação que foram feitas, para reparar os estragos que o mesmo suffreu, em 1936, com o transbordamento do rio dos Macacos.

O ministro da Agricultura percorreu detidamente o majestoso parque, declarando então que se avistará com o presidente da Republica, afim de que seja fixada a data da reabertura do jardim, no mais breve espaço de tempo.

Virá brevemente ao Brasil o professor Lewis Hanke

Com o proposito de fazer nesta capital algumas conferencias, virá, proximamente, ao Brasil, conforme a embaixada do Brasil em Washington acaba de communicar ao Ministerio das Relações Exteriores o professor Lewis Hanke, da Universidade de Harvard.

O professor Hanke, que viaja sob os auspiciosos da "Dotação Carnegie pela Paz Internacional", acaba de dirigir a publicação "Handbook of Latin American Studies", obra essa que foi a primeira no genero apparecida nos Estados Unidos o que contem muitas informações actualizadas sobre o Brasil.

AS EGREJAS COLONIAES DO BRASIL

Estudadas no Boletim da União Pan-Americana

A embaixada do Brasil em Washington acaba de remetter ao Ministerio das Relações Exteriores o ultimo numero do Boletim da União Pan-Americana, em lingua ingleza, o qual publica interessante trabalho do sr. Robert C. Smith Junior, da Universidade de Illinois, sobre as egrejas coloniaes do Brasil.

Esse artigo, illustrado com photographias de egrejas de Ouro-Preto, Belém, Recife e São Salvador, depois de muitas considerações sobre os elementos que exerceram larga influencia na nossa formação e na architectura colonial do Brasil, tem opportunidade de frisar que as egrejas brasileiras são sómente um dos aspectos da phase colonial. Para o articulista, os edificios publicos, palacios, casas, fontes e pontes de varias regiões constituem um extraordinario conjunto — o mais importante conjunto da architectura do seculo dezoito na America do Sul.

A compra e venda de cambiaes provenientes de letras de exportação

Attendendo á solicitação do Banco do Brasil

A Directoria das Rendas Internas, attendendo á solicitação do Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria), declarou á Superintendencia da Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias, que as providencias excepcionaes adoptadas pelo governo no decreto-lei nº 97, de 23 de dezembro do anno passado, relativas á compra e venda de cambiaes provenientes de letras de exportação, não abrangem operações, da mesma natureza, realizadas em periodos anteriores, mas, tão sómente, as que se verificarem posteriormente a 24 daquelle mez, data da publicação do alludido decreto. Accrescenta a decisão em causa que o decreto nº 192, de 21 de janeiro ultimo, dilatou o prazo de 6 mezes dos contratos de compra e venda de cambiaes de exportação, para 12 mezes, devendo ser comprehendidos no prazo do art. 1º, do decreto 192, os contratos firmados a partir da vigencia do decreto-lei 97, ou seja de 24 de dezembro preterito, nunca porém os que foram realizados em data anterior, cuja execução se processará de accordo com a legislação commum até então vigorante.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS NOS COLLEGIOS MILITARES

Um aviso expedido pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra em aviso de 5 do corrente, declarou que em addiltamento ao de n. 15, de 15 de janeiro findo, no corrente anno, ao proceder-se o preenchimento das vagas nos collegios militares, seja assegurada primeiramente a matricula dos descendentes de militares do Exercito e da Armada, devendo as vagas restantes ser destinadas aos filhos de civis, cujas inscripções, na classe dos contribuintes, deverão ser acceitas.

Esteve no Itamaraty o commandante do "Exeter"

Acompanhado pelo addido naval á embaixada Britannica, capitão de mar e guerra P. J. Mack, esteve hontem, no Itamaraty, em visita ao embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o commodore H. H. Harwood, commandante do cruzador inglez "Exeter", ora em nosso porto, que estava em companhia do seu ajudante de ordens e do commandante Cotta Filho, official brasileiro á sua disposição.

EMBAIXADOR HERMITE

Acompanhado de sua senhora, viajará no "Normandie" para Nova York

O embaixador Louis Hermite, na companhia de sua senhora, a illustre escriptora que acaba de publicar um livro de grande carinho pelas bellezas do Rio de Janeiro, embarcará no "Normandie", quando este transatlantico francez deixar esta capital, de volta á Nova York. Dos Estados Unidos, o senhor e a senhora Hermite irão para a França, no mesmo vapor.

Amigos e admiradores do casal, que com tanta distincção representou a França entre nós, far-lhe-ão expressivas despedidas de amizade.

A FROTA MERCANTE GAUCHA

Como o Lloyd Brasileiro tomou o encargo de exploral-a

O caso da frota mercante gaucha ficou resolvido num accordo com o Lloyd Brasileiro. Construidos os navios em estaleiros hollandezes, estava o governo do Rio Grande do Sul na obrigação de pagar as prestações do contrato com os estaleiros, e ainda remetter a tripulação, que devia conduzir a frota ao Brasil. Era um encargo que o governo do Rio Grande não podia enfrentar com as rendas normaes. Apresentavam-se para resolver o caso, tres alternativas: ou conseguir recursos extraordinarios, por meio de um emprestimo, e nesta hypothese ainda seria necessario promover a organização do apparelho commercial; ou crear um orgão administrativo, para explorar a frota; ou entrar em accordo com a nossa empresa official de navegação mercante, para administrar os mesmos navios.

E foi adoptada esta ultima solução. Coube ao commandante Ricardino Prado, ex-deputado classista, representar o Lloyd Brasileiro nesta negociação com o governo gaucho. Ainda hontem tivemos ensejo de falar com o antigo commandante do Lloyd, a proposito da negociação concluida. O commandante Ricardino Prado esclareceu-nos que, pelo accordo, o Lloyd ficava preliminarmente como depositario dos navios gauchos com a obrigação de attender, com os mesmos, ás necessidades de transporte da producção do Estado, para os demais portos do paiz. Assumiria os encargos creados pelo governo gaucho, para com os estaleiros hollandezes, e promoveria a formação de tripulações que fossem buscar os barcos. Assim, em obediencia a esse compromisso já no dia 25 partirão para Amsterdam as tripulações necessarias.

Recebidos os barcos no Brasil, e incorporados á frota do Lloyd, entrar-se-á na segunda phase do accordo. Julgada a situação por uma commissão especial, se decidirá sobre as condições de valorisação da frota, tendo em vista sua conveniencia para o Lloyd. Destarte, proclamada a valorisação dos navios, e reconhecida sua conveniencia para o Lloyd, a transacção ficará liquidada, pagando o Lloyd ao Estado do Rio Grande, o preço convencionado da valorisação dos barcos, sem deixar de attender o contrato inicial do Estado para a construcção da sua frota, que foi recentemente encommendada.

Do contrario, não acceitando o Lloyd a valorisação, ou não reconhecendo a conveniencia dos navios, serão os mesmos entregues ao governo do Rio Grande do Sul, ficando este em debito, para com o Lloyd, das importancias pagas aos estaleiros, e demais despesas com a equipagem dos navios.

Reconhece, entretanto, o commandante Ricardino Prado que os navios encommendados pelo Rio Grande na Hollanda são do mesmo typo dos recentemente encommendados pelo Lloyd. São todos navios ligeiros, mixtos, de regular velocidade, e com camaras frigorificas. Tão sómente, os da frota gaucha queimam oleo, emquanto os encommendados pelo Lloyd se destinam a queimar carvão.

Nesse particular, quiz o governo observar uma politica de estimulo á producção do carvão nacional. Em todo caso — concluiu o ex-commandante Ricardino — deve reconhecer-se que a frota gaucha, queimando oleo, é mais commercial.

A PRINCEZA JULIANA IRA' A'S INDIAS HOLLANDEZAS

Amsterdam, 9 (U. P.) — Os jornaes desta cidade annunciam que, segundo informes recebidos de Batavia e transmittidos por circulos merecedores de credito, a princeza Juliana e seu marido, o principe Berhard, visitarão officialmente as Indias Orientaes Neerlandezas, em abril de 1939.

Salientando que essa visita será a primeira feita pelos membros da casa real áquella possessão, os jornaes accrescentam que o casal regressará á Hollanda, provavelmente, via Estados Unidos. Sua Majestade a rainha Guilhermina cuidará da princeza Beatriz durante a ausencia de sua amãe, a princeza Juliana.

DAS JORNADAS MEDICAS REGRESARAM OS DELEGADOS BRASILEIROS

Viaja no "Neptunia" o filho do presidente Alessandri, do Chile

A bordo do "Neptunia" regressaram, hontem, os representantes brasileiros ás Jornadas Medicas, realizadas, ha pouco, em Montevidéo.

Aloysio de Castro, Hector Annes Dias, Helion de Menezes Póvoa, Carlos Bastos Netto, Aloysio Veiga de Paula e José Gomes de Faria, tiveram uma recepção carinhosa pelos seus collegas e amigos. Veiu, tambem, a viuva Miguel Couto, que esteve presente ás reuniões daquellas jornadas.

Trouxeram todos as impressões melhores e estão immensamente gratos aos seus collegas uruguayos, bem como ás autoridades, pelas attenções innumeras com que os distinguiram. Sua gratidão estende-se, tambem, aos medicos argentinos, que tantas gentilezas lhes dispensaram quando, terminadas as Jornadas Medicas, estiveram em Buenos Aires por alguns dias.

Com referencia á parte technica do *certamen*, os representantes brasileiros informaram que foram realizadas dezesete sessões, cada uma dedicada a um assumpto especializado, tendo sido apresentadas muitas communicações. Foram discutidas theses relativas aos factos mais importantes da pathologia dos paizes de origem dos autores das communicações. Os trabalhos foram dirigidos pelo professor Seremini, director da Faculdade de Medicina de Montevidéo.

Durante as Jornadas Medicas foram organizadas exposições, uma das quaes sobre pathologia ossea e que foi dedicada á memoria do saudoso Miguel Couto. As chapas radiographicas foram dispostas pelos drs. Bado Garcia e Cumborreri. Merece, tambem, referencia a exposição de quadros muraes relativos á pathologia digestiva, especialmente no que se refere á circulação biliar.

Os seus organizadores evidenciaram as vantagens e inconvenientes dos alimnetos acceitos ou condemnados nos casos de insufficiencia de certos orgãos do apparelho digestivo e perturbações de nutrição em geral.

O encerramento das Jornadas Medicas foi com um banquete, que se realizou em Carrasco. O professor Seremini, no discurso que pronunciou nessa occasião, resaltou o comparecimento ao *certamen* do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha (regressou ha dias, como noticiamos).

O transatlantico da Consulich Line veiu de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo, Rio Grande e Santos, com muitos passageiros.

Nota-se entre os que viajam no "Neptunia" o dr. Herman Alessandri, filho do presidente Alessandri, do Chile.

O dr. Herman Alessandri, que é medico, viaja com sua esposa e realiza uma viagem de recreio á Europa. Aproveitará para fazer estudos medicos, visitar as maiores clinicas e conhecer os principaes estabelecimentos hospitalares das capitaes européas.

Perguntado sobre a situação politica do Chile, o filho do presidente Alessandri delicadamente se recusou falar, allegando ser apenas um simples turista.

Informou, comtudo, que o Chile atravessa uma situação calma e de perfeita ordem e trabalho, e que, em outubro proximo, se realizarão as eleições para presidente da Republica.

E', tambem, passageiro do transatlantico italiano o almirante argentino, reformado, Carlos Daireux.

O ministro Souza Costa compareceu hontem ao seu gabinete

Após sua chegada hontem pela manhã, pelo *Neptunia*, o ministro Souza Costa compareceu ao seu gabinete, onde permaneceu até 1 hora, subindo depois para Petropolis, em companhia do sr. Orlando Villela, afim de despachar com o presidente da Republica.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO DA FAZENDA

Das impressões do Estado natal á politica cafeeira

De sua viagem ao Rio Grande do Sul regressou, hontem, o ministro Arthur de Souza Costa.

Viajou o ministro da Fazenda no "Neptunia", acompanhando-o, desde Santos, o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

O sr. Arthur Costa falou-nos ligeiramente quando, ainda a bordo do transatlantico italiano, recebia os cumprimentos do sr. João Simplicio, de officiaes do seu gabinete e de outras pessoas, entre as quaes altos funccionarios do Ministerio da Fazenda.

Voltou bem impressionado da visita que fez ao seu Estado natal, onde notou vida e trabalho, num movimento accentuado de recuperação economica. Abundante promette ser a proxima safra do arroz e promissores são os prognosticos da algodoeira.

Na sua curta permanencia em Santos esteve em contacto com os representantes mais destacados do commercio que lhe offereceram um almoço no Club da Bolsa. Expoz, por essa occasião, a acção do governo federal a partir do ultimo convenio cafeeiro. Como era previsto, a Conferencia de Havana não produziu os resultados desejados e resolveu o governo, consequentemente, modificar a politica cafeeira que, até então, vinha seguindo.

A liquidação do stock sómente poderá ser feita de maneira lenta, de modo a evitar a precipitação inconvenientes das collocações. Com a entrada do café verde, regulada em decreto, não visa o Departamento Nacional do Café tornar excessiva a offerta, mas armar-se dos elementos julgados necessarios para evitar que os consumidores não encontrem, no mercado de Santos, as qualidades procuradas.

Manifestou-se contrario a toda e qualquer idéa de intervenção valorizadora e informou que o novo regulamento do imposto de consumo não demorará, sendo possivel que entre em vigor a 1 de março.

A CIDADE DE OSTIA VAE APPARECENDO AOS POUCOS

Roma, 9 (Associated Press) — Aquelles que visitarem esta capital quando aqui tiver logar a Exposição Internacional de 1941 poderão apreciar uma cidade antiga e actualmente soterrada, mas que os trabalhos de excavação já vão deixando apparecer. Trata-se da cidade de Ostia, grande centro agricola que chegou a ter 80.000 habitantes e actualmente se situa a um kilometro do limite de Roma.

Defesa do credito nacional

Communica-nos a Commissão de Divulgação e Doutrina do Departamento Nacional de Propaganda:

"Entre os dispositivos da nova Constituição que mais efficazmente concorrem para a defesa de interesses vitaes da nacionalidade, inclue-se sem duvida o da letra "c" do art. 35. Ali se estipula ser defeso aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios contrair emprestimos externos sem previa autorização do Conselho Federal.

O alcance dessa restricção ao uso do credito por parte das unidades federativas e dos municipios póde ser, hoje, bem avaliado deante da dolorosa experiencia que se concretiza na situação actual da nossa divida externa. Para o formidavel onus que sobrecarrega a nação, creando-lhe difficuldades que só agora começam a ser corajosamente enfrentadas, concorreram em vasta escala as dividas dos Estados e Municipios para com credores estrangeiros. Se os emprestimos realizados pela União em mercados monetarios estrangeiros vieram a representar, em muitos casos, apenas o augmento do passivo nacional, sem trazerem como compensação vantagens correspondentes que se poderiam esperar da entrada daquelles capitaes, incomparavelmente mais desalentador é o espectaculo que se nos depara no tocante ás obrigações contraidas fóra do paiz pelos Estados e Municipios.

Realmente, os capitaes tomados pela União sob a fórma de emprestimo externo, se nem sempre foram applicados do modo mais remunerador, em alguns casos serviram para a execução de obras publicas de indiscutivel relevancia economica para o paiz. As dividas estadoaes e municipaes, porém foram na sua maioria inuteis, redundando assim em prejuizo puro e simples, tanto para as entidades que as contrairam, como para a Nação em geral. Excepção feita das operações de credito realizadas pelos Estados mais criteriosamente administrados, os emprestimos da categoria a que alludimos foram na realidade meras operações de credito de consumo e não de credito de producção. E, se levarmos mais longe a analyse da maneira como em geral o producto daquellas operações, era applicado, seremos induzidos a dizer que o onus financeiro foi accrescido em tal caso do prejuiso moral decorrente de culposa prodigalidade no emprego de dinheiros, obtidos em termos geralmente muito onerosos.

Mas o maior mal decorrente do abuso do credito externo pelos Estados e Municipios consistiu no damno causado por aquellas operações ao credito nacional. Evidentemente as facilidades encontradas pelas unidades federativas de menor importancia para a realização de emprestimos em mercados monetarios estrangeiros resultavam apenas da certeza que tinham os capitalistas de que, em ultima analyse, a nação brasileira era a responsavel moral por taes operações. Sem duvida, sob o ponto de vista juridico, ninguem podia pretender que o Brasil fosse obrigado a pagar o que os Estados e Municipios deixavam de cumprir. Mas a falta de satisfação das obrigações por parte destes prejudicava o credito do paiz por forma que seria inutil disfarçar.

O sentido nacional do novo regimen veiu imprimir a essa questão um aspecto ainda mais grave. Nas suas relações com o estrangeiro, o Brasil tem de ora em deante de apresentar-se como uma unidade coesa, que só dispõe de um orgão de relação internacional, que é a União. Em taes circumstancias, o dispositivo da letra "c" do art. 35 além de vir attender de modo efficaz á defesa do credito nacional, representa tambem mais um dos elementos de coordenação e de unificação da nacionalidade.

Sem privar os Estados e Municipios do recurso ao credito externo para fins razoaveis e consentaneos com as suas possibilidades financeiras, o legislador constituinte conferiu ao Conselho Federal a funcção de examinar em cada caso especial, se a operação em apreço está em conformidade com os interesses superiores do Brasil".

A VISITA OFFICIAL DOS REIS DA INGLATERRA Á FRANÇA

A IMPRENSA FRANCEZA SALIENTA A ALTA SIGNIFICAÇÃO DA ANNUNCIADA VIAGEM

Londres, 9 (Associated Press) — A visita official do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth á França durante o mez de junho do corrente anno será — ao que se acredita nos meios autorizados — uma verdadeira manifestação, cuidadosamente planejada, dos estreitos laços politicos que unem entre si as duas principaes democracias da Europa.

Os observadores politicos não deixam de salientar que a primeira visita dos monarchas fóra de seu reino, depois da solennidade da coroação, servirá para fornecer uma replica á que durante a primavera deverá fazer o sr. Adolf Hitler á Italia fascista.

A imprensa londrina applaude geralmente, como de alta significação politica, a noticia de que os soberanos passarão alguns dias em visita ao presidente Lebrun, entre 28 de junho e 1 de julho vindouros. Os observadores dizem que a visita é perfeitamente logica, como iniciativa que symboliza os vinculos existentes entre a Grã-Bretanha e a França que é o baluarte britannico, contra qualquer possibilidade de uma aggressão partida do continente.

O jornal "Daily Express" refere-se á possibilidade de um encontro entre o rei e seu irmão, duque de Windsor, que não se vêem desde a abdicação de Eduardo VIII.

Os jornaes britannicos relembram, a proposito da annunciada visita real á França a viagem memoravel de Eduardo VII, no anno de 1903, que resultou na "Entente Cordiale". O "Times" declara que a visita está de accordo com uma tradição estabelecida e que será provavelmente seguida de outras. A mesma folha considera-a como um meio bastante significativo de se desenvolver ainda mais a amizade franco-britannica. Diz que hoje, ao contrario do que succedia no tempo da visita de Eduardo VII, não existem desintelligencias a serem afastadas ou resentimentos mutuos a serem apaziguados entre os dois paizes, mas que sem embargo disso a visita de junho proximo será tão memoravel como a de Eduardo VII, firmando a amizade entre as duas democracias.

O "Daily Telegraph", tambem se refere á visita de Eduardo VII que transmittiu a opinião publica franceza das anglophobia provocada pelo incidente de Fachoda e pela guerra dos Boers, na "Entente Cordiale".

O mesmo jornal diz que Jorge VI descerá á terra de França como chefe de um Estado que occorreu em auxilio da França no anno de 1934.

Paris, 9 (Associated Press) — A imprensa franceza salienta hoje a alta significação da annunciada viagem á França de suas majestades o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, destinada a consolidar os laços já tradicionaes que unem as duas democracias da Europa occidental.

O sr. Lucien Bourgues, em artigo publicado em "Le Petit Parisien", exprime um ponto de vista generalizado entre os politicos francezes, quando diz que "essa noticia produziu em França a mais intensa satisfação. O rei Jorge e a rainha Elizabeth são tão populares aqui como em sua propria terra".

"Le Matin" publica um editorial noticiando que a visita projectada "é uma importante demonstração de amizade franco-britannica, que não deixará de fortalecer ainda mais os vinculos existentes entre os dois paizes". "L'Epoque" diz, por sua vez, que "essa visita constitue uma prova de que o accordo entre a França e a Grã-Bretanha ainda se montém intacto. Isso é um conforto no momento em que atravessamos, no qual a paz do mundo póde soffrer perturbações".

"L'Excelsior", destaca tambem a importancia particular de que se reveste a viagem dos soberanos britannicos, dizendo que "é significativo o facto dos soberanos em sua primeira visita official fóra do Reino Unido, terem acceito o convite da França para prestarem homenagem á memoria dos soldados da Grã-Bretanha que misturaram seu sangue ao dos francezes, na defesa da justiça e da liberdade. Essas finalidades ainda dominam os esforços de paz da França e da Grã-Bretanha. Continuaremos a combater unidos para a confirmação das relações cordiaes, da estima reciproca e da confiança que une as duas grandes democracias occidentaes. O povo da França saúda unanimemente os soberanos britannicos, com o seu respeito e o seu affecto".

O "Echo de Paris" salienta a significação da visita sobre a vida politica internacional e diz que ella terá o effeito de mostrar que "os governos de Londres e Paris têm plena consciencia da extrema gravidade da situação internacional".

E accrescenta: "No mez de junho vindouro Hitler visitará Roma, como convidado do Duce e essa visita será o ponto de partida para demonstrações em grande escala das massas arregimentadas. A visita do rei da Grã-Bretanha não será marcada por taes actividades. Ao saudar o monarcha e a rainha, francezes e inglezes mostrarão sua confiança na causa que os associa — a causa da paz e da liberdade".

"Le Jour" tambem participa do côro de applausos da imprensa franceza á visita dos monarchas britannicos, dizendo que "nas circumstancias actuaes essa visita será como um symbolo da amizade franco-britannica. Para os velhos parisienses ella lembrará a visita official de Eduardo VII, que serviu para cimentar a Entente Cordiale".

SUSPENSO O PAGAMENTO DA QUOTA DE EQUILIBRIO DO CAFE'

Reuniu-se, por isso, a directoria do Centro do Commercio do Café

A directoria do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro realizou uma reunião afim de ser debatida a medida posta em pratica pelo Departamento Nacional do Café, determinando a suspensão do pagamento da quota de equilibrio, ou seja de 65$000 por sacca aos cafés não classificados dentro do prazo estipulado.

Na reunião, que foi presidida pelo sr. Julio de Souza Avellar, ficou resolvido enviar-se ao senhor Jayme Guedes presidente do D. N. C., um memorial, expondo a causa da contrariedade que ora existe entre lavradores e commerciantes de café.

A representação do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro assignala não ser justa a medida, pois julga que o atrazo da classificação não póde resultar na suspensão do pagamento da quota de equilibrio, quaesquer que sejam as razões allegadas pois, além do compromisso do D. N. C., a demora do embarque do café não depende dos vendedores. Caberia, sim, áquelle instituto, entrar em entendimentos com as estradas de ferro. Se houve insufficiencia de cafés fluminenses da quota L, e se a classificação não se fez dentro do longo prazo de 120 dias, por isso uma numerosa classe não haveria de ser prejudicada.

Termina o memorial, após longas razões, por solicitar ao presidente do D. N. C. providencias afim de que seja paga a todos a taxa.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Bahia*, 8 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. a plena execução do orçamento vigente, observando a organização tributaria da nova Constituição da Republica, tendo transcorrido o primeiro mez do exercicio em perfeita ordem, sem reclamações dos contribuintes, estando o commercio e industrias satisfeitos. A arrecadação de janeiro superior ao mesmo mez do anno passado, tudo indicando acertada a orientação que norteou a previsão da receita na base minima de 67.000:000$, que proporcionava maior arrecadação, cujo total poderá ultrapassar em cem mil contos, conforme opinam os technicos da Secretaria da Fazenda. As despesas vão obedecendo rigorosamente os duodecimos das verbas respectivas para boa execução orçamentaria, estando o Estado dentro dos recursos normaes da receita, attendendo todos os serviços sem carecer de meios outros que viessem augmentar a divida, creando compromissos que sobrecarregassem a sua vida financeira. O augmento do funccionalismo que importou, inclusive a Força Publica 500:000$000 mensaes, está sendo facilmente satisfeito. Proseguem normalmente as obras que encontrei em andamento dentro das bases estabelecidas nos respectivos contratos. Cordiaes saudações. — *Coronel Dantas*, interventor interino."

"*Belem (Pará)*, 7 — Peço venia para apresentar a v. ex. minhas respeitosas congratulações pelo grande acto da abertura do credito de 2.000 contos para o reapparelhamento da E. de F. do Tocantins, resolvendo antigo problema de transportes por immensos e riquissimos valles do Tocantins e do Araguaya, tão reclamados pelas populações e economia da zona central brasileira. Attenciosas saudações. — *Deodoro Mendonça*."

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA OPERAREM EM CONSIGNAÇÃO EM FOLHA

Como resolveu o director da Defesa Publica

No requerimento do Consorcio Profissional Cooperativo dos Ferroviarios e Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Central do Brasil, pedindo autorização para operarem em consignação em folha de pagamento, o director da Despesa Publica declarou:

a) os consorcios profissionaes são personalidades juridicas independentes das cooperativas e não podem, por isso, representar-as em juizo ou fóra delle; b) quanto á exigencia do sello, não tendo esta Directoria autoridade competente para um pronunciamento a respeito, será o caso affecto á Directoria das Rendas Internas. Quanto ao merito, as cooperativas de consumo, embora consideradas tambem sociedades ou associações de classe, não se confundem com as organizações referidas no decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932. Aquellas, de natureza *sui generis*, visam fins economicos ao passo que estas são essencialmente beneficentes. Observou ainda que as cooperativas foram taxativas e expressamente excluidas do rol das associações de classe que gozam do beneficio das consignações em folha de vencimentos.

Entretanto, como institutos de credito, não lhes será defeso o intento, habilitando-se regularmente.

Um credito para pagar a um embaixador em commissão

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, um credito especial de 359:654$800, para despezas com vencimentos e representação de um embaixador em commissão, nomeado de accordo com o art. 62 do decreto nº 24.113, e durante os annos de 1937 e 1938.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que, sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 6.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0027
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2785
Redacção	42-1089
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5351

DIPLOMARAM-SE OS PRIMEIROS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

COMO TRANSCORREU A SOLENNIDADE DA COLLAÇÃO DE GRÁO, REALIZADA HONTEM, A' TARDE, NO MUNICIPAL

Um aspecto parcial da assistencia e a oradora da turma quando lia o seu discurso

Os professores da primeira turma que conclue o curso na Universidade do Districto Federal collaram gráo hontem.

Realizou-se, pela manhã, na Candelaria, a cerimonia religiosa, grandemente concorrida. A's dez horas da manhã, fixada para o inicio de celebração da missa, já o templo se encontrava inteiramente repleto. No atrio da egreja, junto ao altar-mór, postaram-se os jovens professores, seguindo-se-lhes, occupando a nave, as respectivas familias e demais convidados.

Achavam-se presentes os corpos docente e discente da Universidade do Districto Federal, numerosas damas da nossa sociedade, tendo sido a solennidade presidida pelo cardeal arcebispo d. Sebastião Leme.

Celebrou a missa d. Thomaz Keller, abbade do Mosteiro de São Bento, falando após, pronunciando a oração gratulatoria, o padre Helder Camara, encerrando suas palavras ensinamentos aos jovens diplomados.

A CERIMONIA NO MUNICIPAL

A's tres horas da tarde, no Theatro Municipal, effectuou-se a cerimonia de collação de gráo.

Na mesa installada no palco e artisticamente ornamentada, occuparam logar os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Mario de Britto, director do Departamento Nacional de Educação; Paulo Assis Ribeiro, secretario de Educação e Cultura; Alceu de Amoroso Lima, reitor da Universidade do Districto Federal e o professor Affonso Penna Junior, paranympho da turma.

Nas primeiras fileiras de poltronas tomaram assento os professores, occupando as demais dependencias do theatro as familias dos diplomados e numerosos convidados, notando-se ainda a presença de elevado numero de damas da nossa sociedade.

A sessão foi aberta pelo sr. Paulo de Assis Ribeiro, sendo então cantado o Hymno Nacional pelos diplomados.

Falou em primeiro logar a oradora da turma, senhorita Iva Waisberg, que em seu longo discurso fez o elogio do lente eleito para paranympho, assignalou as phases mais interessantes do curso e terminou por agradecer a dedicação e a proficiencia dos mestres na transmissão de ensinamentos.

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Affonso Penna Junior, que em sua oração exaltou o brilhantismo de que se revestiu o curso da primeira turma de professores da Universidade do Districto. Depois de agradecer a homenagem com que fôra distinguido, o patrono dos diplomados desejou, por fim, os melhores augurios aos jovens que se dedicariam á espinhosa profissão do magisterio.

Por fim, falou o sr. Alceu de Amoroso Lima, reitor da Universidade do Districto. Lembrou o orador, de inicio, o curto periodo de convivencia que teve com os jovens que se acabavam de formar e o papel que lhes reservava o futuro. Salientou a importancia das Universidades no seculo vinte e terminou fazendo um appello aos novos educadores para que trabalhassem em pról da grandeza do Brasil. Foi este o final do seu discurso:

"O sentido aristocratico e selectivo da verdadeira educação universitaria está ahi expresso de modo magistral, por um dos maiores homens dos nossos tempos. Procurae fazer parte desse "escol de verdadeira cultura e boa formação", que é do destino das Universidades formar e que será amanhã a salvação da patria brasileira. E lançae, ainda mais além, o dardo do vosso ideal para que em vós o destino individual e a irradiação nacional se encontrem com os valores eternos e impereciveis. Sêde felizes, meus amigos, e sobretudo dignos de o ser."

Foi, em seguida, feita a chamada dos recem-formados. A' proporção que eram convocados, concedia-lhes o diploma o reitor Amoroso Lima, tendo sido graduados 141 professores.

Por occasião da entrega e nos intervallos dos discursos o Orpheão dos Professores do Districto Federal, sob a direcção do maestro Villa Lobos, executou numeros de canto orpheonico.

A MORTE, EM SÃO PAULO, DO DR. FIRMIANO PINTO

Alguns traços biographicos desse illustre paulista

Em São Paulo, acaba de fallecer o dr. Firmiano Moraes Pinto, cuja vida laboriosa a serviço do Estado fez sempre cercar seu nome de grande estima, respeito e admiração não só de seus co-estaduanos como dos brasileiros, em geral.

Formado em direito em 1882, muito moço ainda, dedicou-se á magistratura. Foi juiz de direito em Limeira. Mais tarde, abandonando a magistratura, militou na politica e foi deputado provincial.

Lavrador e homem de estudos, pela sua intelligencia, pela sua capacidade e pelo seu patriotismo recommendou-se desde logo á confiança dos chefes do Partido Republicano Paulista. Campos Salles, quando presidente do Estado, convidou-o para secretario da Agricultura, cargo que desempenhou com grande elevação. Foi tambem secretario da Fazenda do governo de Bernardino de Campos, quando revelou suas qualidades de economista e financista.

Sua actuação na politica dominante de São Paulo por tantos annos foi das mais notaveis. Era elle o prefeito da capital em 1924, quando ali se desencadeou a insurreição militar chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes. Cercada e occupada a cidade pelos revolucionarios, os commandantes do movimento logo comprehenderam que era preciso considerar não só a autoridade administrativa mas principalmente, a autoridade moral do dr. Firmiano Pinto. Assim, do entendimento havido entre ambas as partes resultou que o então prefeito, no pleno exercicio de suas funcções, prestou, naquelles dias dramaticos, os mais memoraveis e assignalados serviços á população civil. Foi o dr. Firmiano Pinto o organizador e executor de todas as providencias concernentes ao abastecimento da cidade, o que, por si só, importou em levar ao seio das familias paulistas tranquillidade relativa.

Deputado federal, mais tarde, sua passagem pela Camara caracterisou-se pelo estudo attento que elle fez de alguns dos principaes problemas ligados á vida economica e financeira do Brasil. Foi director do Banco de Credito Real e, na qualidade de Commissario geral, representou seu Estado em Paris.

Não só pela sua illustração e pelo seu civismo, como pela sua extraordinaria operosidade, mas tambem pelo seu grande caracter, era uma figura de alto relevo na sociedade paulista. Por isso, mesmo, sua morte causou grande pesar.

O dr. Firmiano Pinto nasceu em Itu', em 1851. Falleceu aos 76 annos de edade, sendo sepultado no Cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento. Deixou viuva, a illustre senhora d. Candida Pinto, filha da veneranda condessa do Pinhal, e varios filhos e netos.

PAGÚ PEDE QUE LHE SEJA EXPEDIDO ALVARÁ DE SOLTURA

Como justifica seu requerimento ao presidente do S. T. M.

Mais conhecida pelo pseudonymo literario de Pagú, a escriptora Patricia Galvão, propagandista das idéas sociaes russas e condemnada pelo Supremo Tribunal Militar á pena de dois annos e tres mezes de prisão, acaba de dirigir ao presidente do citado Tribunal um requerimento em que solicita lhe seja expedido alvará de soltura, visto já ter cumprido a pena que lhe foi imposta. Patricia Galvão foi absolvida na 1ª instancia, absolvição com a qual não concordou o procurador seccional da Republica em São Paulo, tendo então appellado para o Supremo Tribunal Militar que a condemnou.

Pretende trazer uma equipe de footballers portuguezes ao Brasil

Lisboa, 9 (Associated Press) — Acha-se de visita a Portugal o empresario sul-americano de football João Chiavoni, que pretende contratar um team portuguez para fazer uma tournée ao Brasil.

ÉCOS DO MOVIMENTO EXTREMISTA DE NOVEMBRO DE 1935

O Supremo Tribunal Militar julga os maiores responsaveis pela intentona vermelha

Amanhã, ao meio dia, haverá no Supremo Tribunal Militar uma sessão extraordinaria.

A convocação feita pelo almirante Pedro de Frontin, justifica-se pelo facto de existir em pauta a appellação n.º 4.899 em que figuram como appellantes Luiz Carlos Prestes e outros envolvidos no levante communista de novembro de 1935. Essa appellação corre prazo mesmo no periodo de ferias que atravessa aquella alta côrte de justiça, e, nella, o procurador geral Washington Vaz de Mello embargou o accordão proferido no que diz respeito ao ex-capitão José Leite Brasil.

Condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional a cinco annos de prisão, esse ex-official teve, no Supremo Tribunal Militar, sua pena diminuida para tres annos, com o que não concordou o chefe do Ministerio Publico Militar. Na sessão extraordinaria de amanhã, julgar-se-á o caso.

O novo edificio da Polyclinica Militar

Foi lançada hontem, com a presença do ministro da Guerra, a pedra fundamental

O general Tourinho quando falava por occasião da solennidade

Realizou-se hontem, nos terrenos localizados nos flancos da Escola Technica do Exercito, a solennidade do lançamento da pedra fundamental do edificio a ser construido para séde da Polyclinica Militar.

A's tres horas da tarde, com a presença do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, generaes Manoel Rabello e Alvaro Tourinho, respectivamente directores de Engenharia do Exercito e do corpo de Saude de Guerra, do coronel Luiz Affonseca e de numerosos officiaes medicos do Exercito, teve inicio a cerimonia, falando em primeiro logar o general Manoel Rabello. O director de Engenharia do Exercito fez um historico, em sua oração, das actividades que desenvolveu o serviço que superintende no traçado da planta do soberbo edificio onde funccionará a Polyclinica. Depois de assignalar o apoio que á iniciativa da nova construcção prestará o ministro da Guerra, encerrou seu discurso por enaltecer as finalidades do importante departamento medico do Exercito.

Em seguida, agradecendo a cooperação das altas autoridades na execução do grandioso plano que traria á Polyclinica, em particular, e aos serviços medicos do Exercito, de um modo geral, beneficios incalculaveis, pronunciou o sr. Agostinho Cajaty, director da Polyclinica Militar, longa oração, em que exaltou ainda a collaboração que até áquella data vinha recebendo, dedicadamente de seus auxiliares.

Por ultimo, falou em nome dos officiaes medicos do Corpo de Saude do Exercito o capitão Sudá de Carvalho. Em seu discurso, o orador, de inicio, procurou mostrar as perspectivas que se abriam com a inauguração futura dos melhoramentos de que disporia a Polyclinica, apparelhagem necessaria para maior efficiencia dos trabalhos clinicos.

Fez um rapido historico do papel que desempenhou em campanha, os serviços de saude, deduzindo dahi a necessidade de serem renovadas e reajustadas sempre as installações technicas medicas, salientando, por fim, as finalidades da Polyclinica, que declarou ser antes de tudo uma escola de especialistas, de technicos competentes para attender ao Exercito, nas suas necessidades normaes e extraordinarias.

Passou-se, em seguida á oração do capitão Sudá de Carvalho, á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio.

Depositada a lage sobre a urna, contendo os jornaes, moedas e revistas actuaes, o ministro da Guerra, concluida a solennidade da cimentação da lage, passou a percorrer, em companhia de todos os presentes, o terreno onde se levantará a séde da Polyclinica Militar.

Procurando esclarecer o tenebroso crime de Haw Bridge

A policia já chegou á conclusão de que o assassinado é o capitão Butt, do exercito inglez

Londres, 9 (U. P.) — Está apparentemente prestes a ser solucionado o crime do tronco de Haw Bridge, no qual apparecem como figurantes um tronco sem cabeça, sem braços e sem pernas de um homem de meia edade, um official do exercito aposentado, uma linda joven noiva e outro individuo.

No dia 10 de janeiro foram encontradas manchas de sangue e uns sapatos e luvas manchados de sangue em Haw Bridge, perto de Cheltenham. Em 3 de fevereiro alguns pescadores encontraram o tronco sem as extremidades, no qual estavam amarrados dois tijolos, no rio Severn, uma milha abaixo de Haw Bridge.

A Scotland Yard foi immediatamente chamada e começou os seus trabalhos sem esperanças de apurar a quem pertencia o tronco ou quem fôra o assassino.

No dia 5 de fevereiro uns mergulhadores encontraram o braço de um homem, nas proximidades de Haw Bridge. Hoje encontraram a perna direita.

Hontem, o detective-chefe, Percy Worth, da Scotland Yard, mandou arrancar as taboas do soalho e revolver o jardim da residencia denominada Tower Lodge, em Leckhampton, Cheltenham, onde, em 24 de janeiro, foi encontrado o corpo de Brian Sullivan, conhecido profissionalmente sob o nome de Byron Smith. Fóra de Tower Lodge estão o automovel de Sullivan, no qual foram encontrados jornaes relatando as peripecias do achado do tronco e dos vestigios de sangue em Haw Bridge. A policia descobriu que a mãe de Sullivan morava numa casa de Cheltenham, pertencente ao capitão William Benjamin Butt, que havia sido anteriormente habitada pela sra. Butt e na qual Sullivan havia passado umas férias de Natal como convidado do capitão Butt. O capitão Butt está desapparecido desde o dia 24 de janeiro. Sullivan havia desposado uma linda moça ha um anno, não se sabendo do seu paradeiro actual. Sullivan não se referiu á esposa na nota de despedida que deixou á sua mãe, acompanhando alguns objectos que lhe pertenciam, antes de suicidar-se.

A policia descobriu que a sra. Sullivan possuia até ha pouco tempo duas pequenas casas em Deerhurst, onde o seu filho ia com frequencia passar os fins de semana. Uma dessas casas está distante apenas umas duas quadras da ponte em que foi encontrado o tronco.

A Scotland Yard chegou á conclusão de que o homem assassinado é o capitão Butt, tendo distribuido um aviso ao publico em que diz que um homem edoso, provavelmente o capitão Butt, havia saido de automovel de uma garage de Cheltenham, no dia 4 de janeiro, e indagando se alguem o tinha visto depois dessa data, ou se elle se havia communicado com Cheltenham.

Embora ainda não tenha apparecido a cabeça, a Scotland Yard está certa de que o assassinado foi o capitão Butt, de 50 annos, official do exercito, reformado.

Foi revelado que a policia encontrou um recibo da garage em que era guardado o automovel do capitão Butt, no quarto em que Sullivan se suicidou. Está provado que Sullivan e Butt eram bons amigos tanto que Butt frequentemente visitava aquelle no hotel em que elle dançava.

A policia identificou o dono da luva encontrada em Haw Bridge, tendo tambem identificado o automovel que foi visto nas vizinhanças, na occasião em que se pensa que o tronco foi lançado ao rio, mas estas informações não foram divulgadas pela policia.

Sullivan tinha 27 annos de edade e na sua profissão esteve empregado como dansarino num hotel de Piccadilly, nos ultimos sete annos.

O appello da policia sobre o paradeiro do capitão Butt ainda não foi respondido até agora.

Tambem constitue um mysterio o local em que se poderá encontrar a linda e joven moça com quem Sullivan se casou ha um anno.

Aero Club do Brasil por occasião dos festejos da "Semana da Aza" de 1937: nessa celebração annual está incluido o dia 23 de outubro, instituido como o "Dia do Aviador" pela Lei n. 218 de 4 de julho de 1936, sanccionada pelo presidente da Republica. Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. s. os nossos protestos de consideração. *Virginius de Lamare*, presidente."

Em visita ao "Exeter" o commandante Rieken

Esteve hontem, a bordo do "Exeter", afim de fazer uma visita ao commodoro Harwood, em nome do ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Guilherme Rieken, chefe do gabinete do titular da pasta.

O commandante Rieken foi recebido a bordo com as honras da praxe, tendo se demorado naquelle vaso de guerra cerca de meia hora.

BRUNO MUSSOLINI E MAIS TRES AVIADORES ITALIANOS

Embarcaram hontem de regresso á Italia, a bordo do "Neptunia"

Pelo "Neptunia", que zarpou desta capital hontem, ás 5 horas da tarde, regressaram á Italia alguns dos aviadores da esquadrilha dos "Ratos Verdes".

Ao embarque, que esteve grandemente concorrido, compareceram membros da embaixada italiana e figuras de realce da colonia.

Seguiram o major Paradisi, o capitão Bruno Mussolini e os tenentes Maninelli e Sacconi.

Os demais aviadores aguardarão aqui no Rio instrucções do governo italiano.

JA' ESTÃO MARCADOS OS EXAMES DE ADMISSÃO

Nas escolas technicas secundarias da Prefeitura

Pelo sr. Faria Gois, superintendente de ensino Secundario da Secretaria de Educação e Cultura, em edital hontem assignado, foi fixada a data de inicio das provas de admissão ás escolas technicas secundarias municipaes.

A 18 e 19 do corrente, em todas as escolas realizar-se-ão as provas de Mathematica e de Portuguez, a 21, os testes de intelligencia nas escolas Amaro Cavalcanti, Rivadavia Correia, Paulo de Frontin, Souza Aguiar; a 22 a mesma prova, no I. João Alfredo, escolas Bento Ribeiro, Orsina da Fonseca e Visconde de Cayru', e a 23, ainda os referidos testes, nas escolas Santa Cruz e Visconde de Mauá.

Todas as provas, excepto as de testes de intelligencia da escolas technicas secundarias Santa Cruz e Visconde de Mauá, que terão inicio ás 11 horas, começarão ás 14 horas.

A passagem por esta capital de um technico italiano em viti-vinicultura

Um flagrante apanhado por occasião da chegada do Prof. Mazzei, vendo-se o mesmo abraçando o sr. Eduardo Mosele, chefe dos Estabelecimentos "Mosele", e ao fundo o sr. Mario Cibelli, representante nesta capital, daquella grande productora de vinhos nacionaes

Procedente da Republica Argentina, passou por esta capital, a bordo do "Neptunia", o Prof. dr. Alfredo Maria Nazzei. Entre as pessoas que o receberam notavam-se os srs. Eduardo Mosele, dr. Mendes da Fonseca, José Eichenberg, Mario D'arrigo e Mario Cibelli.

O dr. Mazzei tem o seu nome ligado ao progresso da viti-vinicultura do Estado do Rio Grande do Sul, onde prestou seus serviços technicos nos Estabelecimentos Mosele, o pondo em voga: como sejam: Champagne, Moscato, Champagne e Espumante Tinto, pelo mais aperfeiçoado methodo francez, Freisa e Grigolino, frizantes, Grande Vinho branco, adocicado e secco, os licores Moscatel e Malvasia velho (typo Porto), aperitivos Vermouth e Quinado, que se comparam aos melhores estrangeiros: e os vinhos de mesa Branco, typo Rheno, Clarete, Barbera Tinto.

Além dos productos acima devemos salientar que os Estabelecimentos Mosele, ainda pela acção e orientação do Prof. Mazzei, estão introduzindo em todo Brasil, principalmente nesta capital, São Paulo e Rio Grande do Sul, o novo succo de Uva Sextuplo "Mosele", concentrado no vacuo a baixissima temperatura de 37º centigrados, que graças á grande densidade, não se tornou necessaria a pasteurização, como acontece com todos os similares não concentrados.

Com a eliminação da pasteurização, ficam neste producto preservadas todas as vitaminas, apresentando-o com uma cor viva e intensa e com um sabor agradabilissimo tal qual o da uva fresca esmagada recentemente. Com cada litro de Succo de Uva Sextuplo "Mosele", obtem-se seis de succo natural. E' pois um creme de uva, denso, proprio tambem para sorvetes, refrescos, doces, geleias, etc. A alta concentração barateia muito o producto, diminuindo proporcionalmente as despesas de forma a tornal-o quatro vezes mais barato, do que qualquer outro podendo portanto ser usado diariamente em logar do vinho, pelas pessoas prohibidas de tomar essa bebida.

Os Estabelecimentos "Mosele" produzem e exportam tambem, todos os typos de vinhos embarrilados.

O Prof. Mazzei, a convite de um grupo de industriaes de Mendoza (Rep. Argentina) installou e apparelhou com os mais modernos requisitos da technica moderna, uma grande industria para a producção de Vinhos Espumantes, prestando ao mesmo tempo relevantes serviços á viticultura argentina, sendo que a sua acção foi tão notavel e efficiente que motivou um telegramma de congratulações do governador daquella provincia ao governo italiano.

Após rapida visita pela cidade, o Prof. Mazzei seguiu hontem mesmo viagem para a Italia, sua terra natal.

AGRACIADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO CINCO AVIADORES ITALIANOS

A cerimonia da entrega das insignias realizou-se hontem, no Itamaraty

Ao alto o capitão Bruno Mussolini e em baixo o coronel Biseo quando recebiam as condecorações das mãos do ministro das Relações Exteriores

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, fez entrega, hontem, das insignias e dos diplomas da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que o governo brasileiro agraciou os aviadores italianos que realizaram o vôo Guidonia-Rio de Janeiro e o sobrevivente da tragedia do "I-Lama".

Realizou-se a cerimonia no salão de honra do Itamaraty, ás 3 1|2 da tarde, presentes, além do chanceller brasileiro e do embaixador Vincenzo Lojacono, o capitão Carlos Brasil, representante do ministro da Guerra, o ministro plenipotenciario Carlos Celso Ouro Preto, secretario geral interino do Ministerio do Exterior, o chefe do Protocollo do Itamaraty, sr. Sylvio Rangel de Castro, o capitão Reynaldo de Carvalho, representante do director da Aeronautica Naval, os consules geraes Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, chefe do gabinete do titular das Relações Exteriores e Pinheiro de Vasconcellos, chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mapotheca, o secretario de legação Guimarães Gomes, introductor diplomatico e secretario da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Itamaraty, membros do gabinete do ministro do Exterior, funccionarios, jornalistas e pessoas gradas.

Accentuando o significado do vôo da esquadrilha commandada pelo coronel Biseo, o ministro Pimentel Brandão deu inicio ao acto solenne passando ás mãos dos condecorados as insignias e os diplomas respectivos, ou seja, ao coronel Attilio Biseo no gráo de commendador, aos majores Paradisi e Moscatelli e ao capitão Mussolini, no gráo de official. Ao entregar a este ultimo as suas insignias, affirmou o ministro das Relações Exteriores que o fazia com especial contentamento porque via a Ordem brasileira premiar um nome illustre, qual o do chefe da Italia contemporanea, Benito Mussolini.

A seguir, o embaixador Pimentel Brandão entregou ao embaixador Lojacono as insignias e o diploma que o governo conferiu ao aviador Mario Stoppani, salientando que o Brasil distinguia por egual os heroes afortunados como os heroes experimentados nas provações do destino.

Usou, então, da palavra o embaixador italiano, para agradecer a homenagem do governo brasileiro, pedindo que o deixassem tomar a condecoração outorgada ao aviador Stoppani como um premio honroso para toda a Italia, composta de homens que obedecem aos imperativos da disciplina, que sabem vencer, mas que sabem tambem resistir heroicamente ao perigo, tanto que lembrava, com commoção, o nome de um dos aviadores que o oceano tragára e que fôra, em toda sua vida, um bravo soldado italiano: Mario Viola.

Uma exposição ambulante de propaganda contra o communismo

Visitaram-na 1.500.000 pessoas

Berlim, fevereiro, (A. C.) — Promovida pelo governo, está se realizando em todo o paiz uma grande exposição ambulante antibolchevista. A exposição comprehende photographias, livros, jornaes, brochuras, tudo emfim quanto póde dar uma idéa approximada do que está sendo para os russos o regimen sovietico, a vida horrorosa que passam os operarios e suas familias, o abandono das creanças, a miseria decorrente dos salarios infimos em relação ao preço elevadissimo das mercadorias, emfim a falta de segurança em que vive hoje toda a gente na Russia. Em quinze mezes a exposição ambulante, que vae de cidade em cidade do interior, foi visitada por 1 milhão e quinhentas mil pessoas.

O BRASIL NA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Designado o 2.º secretario da missão especial brasileira

Por decreto assignado pelo presidente da Republica foi nomeado o 2º secretario Orlando Leite Ribeiro, para 2º secretario da missão especial á posse do dr. Roberto M. Ortiz, novo presidente da Republica Argentina.

Sertão brasileiro

Quando falamos em "sertão" immediatamente nos vem ao espirito a imagem das brenhas amazonicas ou a do interior nordestino. E' nesses pontos do nosso territorio que costumamos localizar a região de florestas virgens ou mal tocadas de pé humano. E por ahi nos lembramos de paginas dos antigos viajantes estrangeiros e de varios dos nossos furando, em que se descrevem episodios sapecos da conquista da terra, episodios de fantasia e de realidade, repetindo dos primeiros jesuitas do tempo da catechese aos bandeirantes modernos munidos de armas de precisão, o espectaculo das marchas civilizadoras.

Mas ha um outro sertão, com outra physionomia, com caminhos novos, com surpresas de terror e de fascinio, e que nos offerece um campo opulento de pesquizas e de conhecimentos, menos inaccessivel ao nosso contacto, e rico de graças da natureza titanica: é o da linha fronteiriça, no oéste paranaense, o um colosso selvas sombrias e povoadas de feras, nas barrancas das torrentes que dividem a geographia tres nacionalidades americanas.

Não são menos impressionantes os quadros desse pedaço do Brasil, onde para chegar ás catadupas maravilhosas se cortam planaltos, se galgam escarpas, se atravessam massiços verde-negros de arvores gigantescas, e onde se vislumbram a cada passo vestigios do que foram as reducções jesuiticas e o roteiro perigoso das "entradas" e bandeiras do seculo XVII.

O livro "Oéste Paranaense" de Lima Figueiredo, o mesmo pintor de panorama da historia das nossas lindes continentaes, reconstitue aspectos que só tive opportunidade de observar ha vinte annos, e desafia curiosidades para as riquezas nativas e para a vida das creaturas num dos sitios talvez mais abundantes de contrastes do planeta.

Nós sabemos de um Paraná de pinheiraes bucolicos e tristes, que se extendem pela amplidão dos Campos Geraes, e de um prolongamento de mattas que se debruçam nas aguas mysteriosas do Iguassú. Perdem-se de vista os hervaes que começam no Brasil e continuam na zona paraguaya. Ha porém naquelles paramos agrestes e inhospitos, um mundo de suggestões que a leitura desse volume corporifica, anima e movimenta na plenitude de seu esplendor.

Quem viu, por exemplo, Curityba em 1918, em pleno inverno, sob a neve, com uma temperatura de muitos gráos abaixo de zero, os seus parques e jardins com as plantas embranquecidas como se um milagre as houvesse feito de algodão, com os telhados do casario alvejando, e no ar uma tonalidade rosea a denunciar a existencia do sol, estava longe de suppor que no rumo das divisorias do Estado com o estrangeiro, na mesma latitude, a geada tambem cahia sobre as hirsutas frondes dos lenhos robustos que hauriam do solo humido a seiva do tropico.

Dir-se-ia, na cidade, uma paisagem fina e de tintas suaves do norte da Europa, e no "hinterland" uma representação fantasmagorica em que o mormo da cabelleira verde subitamente se cobrisse de branco.

A narrativa da excursão de Lima Figueiredo é pontilhada dessas scenas empolgantes. Acompanhemol-o. Elle tira partido do confronto das opiniões dos que ha meio seculo andaram por ali e descreveram com as côres do desespero as emprezas frustradas dos sertanistas, com a sua propria verificação dos desmentidos ao pessimismo dos antigos. O visconde de Taunay combatia a immigração subvencionada com argumentos fortes. Escrevia elle: "Quantas sommas de dinheiro tem o Brasil perdido, quantas decepções soffrido e quantos males proporcionados a innumeros entes, com o pessimo e anti-scientifico systema de levas de immigrantes em pontos invios, longe de todos os recursos e fóra de quaesquer relações sociaes!" E conclue: "Os nossos sertões e desertos só podem, só devem ser povoados — e o hão de ser — por immigração européa que mui expontaneamente e por si caminhe, da peripheria para o centro, reflua do litoral e suas immediações para a zona do interior."

Assim se manifestava o autor da "Retirada da Laguna", em 1886. Lima Figueiredo, responde: "Deve ter Taunay revivesse por um instante e percorresse agora aquellas mesmas paragens que elle no seculo passado palmilhou. Veria colonias ricas e florescentes, fazendeiros abastados e familias felizes, abençoando a fecundidade da nossa terra."

Na foz do Iguassú, entretanto, a maravilha liquida, o encanto da mattaria, não se harmonizam com os methodos de vida ali em voga. Face a face com o municipio brasileiro em foz outro a uma cidade argentina, avulta um villarejo militar, ha o porto paraguayo dominado de Franco, construido por uma empreza extractora de madeiras. "Pareceu-me que o regimen de trabalho adoptado na tal companhia é o da escravatura", informa Lima Figueiredo. Os trabalhadores, victimas do arbitrio do gerente atiravam-se no rio para fugir a castigos diabolicos. Na fuga, eram caçados a tiro, dentro dagua.

Outra nota do pittoresco da região é a que nos descreve certos habitos paraguayos: "Ao som da sanfona é commum haver "bailaricos" onde em promiscuidade dansam pessoas de todas as castas. Os brasileiros, isto é, as familias brasileiras, geralmente não frequentam taes festas, porém o paraguayo é "bailarin" e a gente de uma saltitante "ranchera" dansam ricos e pobres, patrões e empregados."

"E um prazer para o paraguayo usar seda. Elle se arruina mas ha de usar uma camisa de seda e a mulher não passa sem o lenço de seda ao pescoço. Gostam de andar descalços, donde ser commum encontrar-se uma mega em palhafatescamente vestida de seda e pé no chão."

"Oéste Paranaense" tem um pouco de historia, um pouco de geographia e muito de apontamentos de excursionista que possue olhos de ver e coração de sentir as coisas da terra. O turismo, encaminhado para aquellas longinquas fronteiras, nesse livro escripto com alma e com simplicidade, um itinerario excellente, repleto de novidades que as gravuras completam e valorizam.

Carlos Maul

SEPETIBA

O relatorio apresentado ao ministro da Viação e Obras Publicas pelo dr. Hildebrando Góes, chefe dos Serviços de Saneamento da Baixada Fluminense, veio pôr em destaque os problemas dessa valiosa porção do nosso territorio, outrora tão florescente, e equivalente em área a mais da metade da Belgica ou sejam 17.000 kilometros quadrados.

As obras de saneamento proseguem no seu rythmo normal, de accordo com os recursos fornecidos, sendo notaveis os progressos realizados nos ultimos quatro annos.

Maior e immediato valor poderia ser dado a essas obras de saneamento e colonização, se procurassemos ligar a bahia de Guanabara á bahia de Sepetiba por um canal navegavel — navegavel a principio por embarcações de pequeno calado, como sejam canôas e lanchas de pesca, de transporte e de recreio, para mais tarde permittir, como o canal de Kiel e outros, a passagem de navios mercantes e de guerra de maior tonelagem.

E' facil, mesmo a um leigo, antever as enormes vantagens de ordem economica e estrategica dessa ligação franca das duas grandes bahias, pois em quaesquer condições de tempo o Rio de Janeiro seria accessivel ás embarcações que viessem da Ilha Grande, de Angra dos Reis e de Paraty, hoje com suas immensas riquezas isoladas do grande centro consumidor, que é o Rio de Janeiro, por difficuldades de transporte barato e frequente. Por outro lado, as maravilhosas perspectivas que se encontram na Bahia da Ilha Grande — na nossa Riviera — com suas magestosas montanhas, lindas enseadas e bellas praias, mattas, etc., seriam accessiveis aos cariocas nas suas lanchas e barcos de recreio, e a marcha para Oéste, de que tanto se fala ultimamente, encontraria uma expressão concreta de brasilidade, pelas suas consequencias immediatas.

E já não queremos falar na grande valorização dos terrenos marginaes proximos ao eixo do canal e na sua prompta colonização por elementos de primeira ordem.

Os sports nacionaes do remo e á vela muito teriam a lucrar com a extensão de suas actividades ás grandes e pittorescas bahias da Ilha Grande, cem vezes mais bellas que a Guanabara.

A bahia da Ilha Grande é o maior pesqueiro de garoupas e robalos proximo do Rio de Janeiro e o canal Guanabara-Sepetiba facilitaria o transporte desse pescado economica e rapidamente, sendo até possivel que os peixes, *desejosos de vêr a Guanabara*, se transportassem directamente para o Rio, por via aquatica, pelo canal.

Eis uma idéa capaz de marcar época, como já a marcaram os canaes da Pavuna, em 1832, de Magé e o de Macahé a Campos, hoje infelizmente abandonados.

Os serviços da Baixada Fluminense já vão dando vida nova a esses antigos escoadouros de nossas riquezas.

O canal de navegação Guanabara-Sepetiba interessa egualmente o Districto Federal e o Estado do Rio de Janeiro, economica e financeiramente, e seria um meio de reduzir promptamente os preços dos generos de primeira necessidade, especialmente o pescado.

• • •

A obra a executar, para fazer a ligação pelos rios e canaes já existentes, é pequena, quando se considera o vulto das obras já realizadas nos rios e canaes da Baixada Fluminense.

Sob o ponto de vista estrategico, essa ligação é imprescindivel, uma vez que a bahia de Guanabara só tem uma saida para o mar. O canal Guanabara-Sepetiba daria logo mais duas saidas — as barras Léste e Oéste da Ilha Grande — depois podendo se aproveitar as barras da Tijuca e de Guaratiba para os navios de menor porte e para facilitar a obra de piscicultura da Natureza.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo [illegible] com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul [illegible]. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. [illegible] — A situação isobarica favorece a occorrencia de chuvas fortes. [illegible] — Tempo perturbado [illegible] São Paulo [illegible] de dia [illegible] para [illegible] de São Paulo [illegible] Districto Federal [illegible] Avenida [illegible] 12 horas [illegible] minutos [illegible] a synopse [illegible] as [illegible] 21 horas [illegible] tempo era [illegible] variaveis [illegible] 24 horas [illegible] foi perturbado com chuvas em S. Paulo e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos sopraram do sueste fracos. Não é feita a synopse dos demais Estados por terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Revisão necessaria

Num momento em que se discute o methodo de procedimento a ser adoptado no ante-projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial da Federação, é necessario encarar de frente um dos mais serios factores da descrença geral dos brasileiros na acção da justiça. Trata-se, como é sabido, da lentidão dos julgamentos dos tribunaes. Não clamam apenas contra esse mal as partes litigantes e os advogados do paiz. Juizes eminentes, com o peso da responsabilidade das respectivas investiduras, como o ministro Edmundo Lins, confessam, sem rebuço, que o retardamento das decisões de segunda instancia chegou ao extremo de se transformar em verdadeira denegação de justiça.

Resta agora saber como resolverá esse problema a commissão incumbida da elaboração da lei processual, destinada a uma população que conhece perfeitamente os defeitos das organizações judiciarias e das leis processuaes em vigor. Essa preoccupação seria de golpear a chicana com a simples implantação da oralidade, reconhecidamente inadaptavel ao Brasil, não impressiona bem o espirito publico. O povo brasileiro, com o seu infallivel senso pratico, percebe bem que a palavra falada, ao serviço dos que possuem intelligencia prompta e sabem despertar emoções, disfarça melhor a alicantina do que frias allegações escriptas.

Nem é possivel cogitar-se aqui seriamente da suppressão de arrazoados escriptos quando, em muitos Estados, os juizes que julgam não preparam os feitos. Na propria capital da Republica, fazem-se, muitas vezes, as substituições dos magistrados nas conclusões dos processos para a sentença final.

E' preciso tambem não se perder de vista que qualquer lei processual implica forçosamente *um systema de medidas e de protecção* de todos quantos batem ás portas dos tribunaes contra o embuste, a mystificação, o abuso e a violencia. São numerosos, os mestres de Direito Judiciario que condemnam essas reacções interpretativas contra o formalismo, considerado garantia da authenticidade dos actos e da opportuna defesa das partes. Certas providencias que obedecem a leituras apressadas de tratadistas estrangeiros são tão perigosas quanto os dispositivos *ad hoc*.

Para evitar o insuccesso da obra de unificação do nosso direito adjectivo, faz-se mister uma revisão do trabalho em andamento pelas associações de classe, academias e tribunaes, dentro de um prazo breve.

Matricula e frequencia

Segundo um communicado da Secretaria de Educação da Prefeitura, é de prever que no anno lectivo a iniciar-se a matricula nas escolas primarias do Districto Federal attingirá 116.545 alumnos. E de accordo com a capacidade das escolas em funccionamento haverá provavelmente mais de 22.000 vagas. A matricula em 1937 foi de 99.221 creanças. Por terem concluido o curso e por outros motivos deixarão de ingressar nas escolas, este anno, cerca de 3.000 alumnos.

A simples explicação *por outros motivos* não satisfaz. Sendo obrigatorio o ensino primario, conseguintemente compulsoria tambem a frequencia, será indispensavel saber por que, alem das creanças que não voltam ás escolas por haverem terminado o periodo de estudos a que são obrigadas, deixam de verificar matricula as que a fazem por outros motivos.

Encontram-se em livro de um ex-director da instrucção no Districto Federal, divulgado ha tres annos, mais ou menos, referencias muito ponderaveis sobre o abandono do curso, nas escolas municipaes, por alguns milhares de alumnos, após dois e até um anno de frequencia. O que importa aos objectivos da lei não é apenas a matricula, é principalmente a frequencia. O que a lei quer, estabelecendo a obrigatoriedade, é alphabetizar e instruir. A primeira condição, portanto, é a frequencia ás aulas.

E' possivel que entre *outros motivos*, a que se allude, esteja o que entende com a falta de recursos dos paes. E' um aspecto do problema de que se tem cogitado.. apenas theoricamente. Ao lado da obrigatoriedade é indispensavel a caixa de assistencia. Que adeanta obrigar um pae a mandar o filho á escola, se lhe fallecem recursos para o vestir e o armar do imprescindivel *arsenal*?

E como obrigal-o, se elle nem sequer tem com que responder ao compromisso que assume com a sua involuntaria desobediencia?

Ante a guerra

O senador americano Key Pittman concedeu uma entrevista sobre a situação mundial, que poderia ser taxada de pessimista, se os acontecimentos não estivessem a demonstrar a triste expectativa de uma explosão não distante dos odios accumulados entre as nações poderosamente armadas. Diz o parlamentar referido que nada poderá deter a guerra. E determinou quaes as correntes que se formavam, antagonicas quanto a principios — uma a das nações democraticas, outra a dos Estados dictatoriaes.

O senador não explica porque ainda não começou a nova guerra mundial; mas considera-a inevitavel, fatal. Não terá ainda irrompido, talvez, por certo receio quanto á perfeição do apparelhamento bellico de cada um; nunca, porém, por uma questão de escrupulo e humanitarismo.

Deante, pois, disto, que não é uma previsão, mas uma certeza, o que o congressista suggere é que os Estados Unidos, incluidos em um dos dois grupos, cumpram o sagrado dever de preparar-se.

Assim, realmente, deve ser, com relação aos governos que não podem fugir ao envolvimento. As nações desarmadas, porém, precisam de fugir ás seducções que, na campanha de 1914, as attrahiram, valendo-lhes apenas a experiencia adquirida. E a sua obrigação é fazel-o, por egoistica que pareça uma defesa dessa ordem. Os fortes têm as suas theorias "novas" e uma dellas é a de que já passou a época do sentimentalismo. Pois bem: sejamos despidos de pieguismos, nós, os fracos actuaes, para resistir ao canto da sereia dos conflagrandos, e, já que não nos será possivel nem permittido evitar a guerra, sem planejada, passemos ao utilitarismo, quando ella se pronunciar, afim de nos fortalecermos economica e materialmente e assegurarmos a nossa paz pela força, o unico principio victorioso até aqui, e por muito tempo avante, no que respeita ás relações entre os povos.

Pão de Assucar

Deve chegar, hoje, o transatlantico "Rex", com mais de 600 turistas que vêm conhecer a capital do Brasil. Daqui a cinco dias o "Normandie", o maior navio de passageiros do mundo, aportará ao Rio, com cerca de mil turistas.

Dois passeios obrigatorios a quem quer que chegue á "cidade maravilhosa" são o Corcovado e o Pão de Assucar, logares onde não só distráe e encanta a propria viagem de ascenção, como ainda de onde se descortinam panoramas.

Pois bem, ha quasi um anno foi desmontado o *guarda-sol* do Pão de Assucar, que protegia bastante os visitantes contra os rigores do calor. E começaram a erigir no local uma construcção mais pittoresca. Mas até hoje a mencionada construcção está parada. Eos turistas que forem á bella montanha carioca não terão um recanto para se livrarem do sol.

A Carta do Brasil

Não diremos que todos os paizes possuam, em definitivo, uma carta geographica e topographica absolutamente precisa. Mas que aquelles que se prezam de cultura e civilização empregam os maiores e mais sérios esforços para tel-a em condições de attender ás multiplas exigencias do progresso moderno não ha duvida.

O Brasil, com mais de oito milhões de kilometros quadrados, levaria, por certo, centenas de annos para confeccionar essa carta. Basta assignalar que ainda não conseguimos levantar duzentos mil kilometros quadrados de área geodesica para avaliar o atrazo em que nos achamos. Desde 1930 que os serviços de geodesia estão paralysados.

Agora, segundo se deprehende de iniciativas que o governo está tomando, semelhante carta será elaborada. Parece que se decretará a obrigação de todo proprietario rural apresentar a planta de sua fazenda ou sitio. Colleccionando os documentos parciaes, lograrão as autoridades encarregadas da tarefa, pelo menos, um mappa chorographico ou topographico.

Virá dahi alguma coisa aproveitavel. Mas não virá tudo. As necessidades de defesa nacional reclamam, em diversas regiões, cartas rigorosas e onde figurem o relevo do sólo e da propria vegetação.

Não nos devemos descuidar de uma obra como essa. Mesmo porque, neste como em outros assumptos, ficamos aquem até da Argentina, do Uruguay e do Chile.

Exportação de couros

Depois do café e do algodão, apparecem os couros na estatistica geral da nossa exportação. De janeiro a novembro do anno passado, os embarques foram de 59.308 toneladas, no valor de 210.185 contos. Confrontando-se esses algarismos com os de egual periodo de 1936, verifica-se que, no anno passado, houve o augmento no volume de 10.952 toneladas, e no valor de 78.193 contos.

Ha a assignalar o alto preço alcançado pelos couros, no anno passado. A tonelada rendeu-nos em média 3:508$, contra 2:696$ em 1936 e 2:068$ em 1935. Nunca esse artigo logrou tão alto preço. Dentro do quinquennio 1933-1937 o augmento verificado foi de 125%.

Augmento de officiaes de justiça

O governo está, no momento, cogitando do augmento do quadro de officiaes de justiça, nas varas privativas dos Feitos da Faenda Publica.

Quasi todas as autoridades judiciarias, ouvidas sobre a materia, se têm pronunciado a favor.

Parece-nos que existe, antes de mais nada, uma forte razão material para que se tome esse alvitre, que não é só necessario mas imprescindivel, e virá auxiliar alguns dos ex-funccionarios das extinctas varas federaes, que foram excluidos, por excederem o numero fixado.

Os procuradores da Fazenda Municipal annunciam nada menos que uma distribuição de 40.000 executivos, e os da Fazenda Nacional andam em 20.000, o que perfaz um total de 60.000.

Sómente com os actuaes officiaes, o serviço jámais se fará ou, então, vae ficar enormemente prejudicado pela demora inevitavel nas intimações.

Assim a medida do governo — repetimos — não é só necessaria; é imprescindivel.

Exportação do minerio de ferro

Presentemente, cogitamos de exportar o minerio de ferro, em escala apreciavel, como base do problema da siderurgia. Da fórma como vimos encarando o assumpto não chegaremos a resultado satisfatorio. A exportação não depende sómente do transporte ferroviario e da maneira de pagamento por meio de titulos federaes, em poder de capitalistas inglezes.

Outros elementos se tornam necessarios e, dentre elles, releva notar ainda os problemas da exploração racional e economica no local das minas, do transporte das minas para as estações, do transporte maritimo, o mais importante, no presente momento, e o mais dispendioso, das installações portuarias, dos processos de carregamento nos vapores e de sua rapidez, das despesas no exterior, com a venda e entrega do minerio e finalmente das condições normaes das praças commerciaes estrangeiras e das fluctuações do mercado cambial.

Precisamos não esquecer que, na quasi totalidade das vendas, os compradores estrangeiros fazem exigencias determinadas em seus contratos, com premios e penalidades ou multas.

Nosso minerio não deve conter menos de 60 °|° de ferro metallico, isento de impurezas, com pequenas percentagens de silica e de agua hygrometrica. O pagamento é feito na base de 80 °|° contra entrega de documentos de embarque nos vapores e na de 20 °|° depois da verificação de peso e analyse, nos portos estrangeiros interessados.

Muitas usinas, na Europa, rejeitam nosso minerio de ferro de teor abaixo de 60 °|° Fe. metallico. Dess'arte, não podemos exportar minerio de ferro brasileiro de qualquer natureza; o unico minerio que até hoje ainda não foi rejeitado, nas praças commerciaes estrangeiras, foi a Hematita Cinzenta e Compacta, com 65 °|° Fe. metallico, 1,5 °|° de silica, em média, e 0,5 °|° de agua hygrometrica, em média. O minerio rolado, em cascalho, póde baixar a percentagem de ferro metallico e augmentar a de agua hygrometrica. Não basta que tenhamos minerio de ferro, em reservas incalculaveis; precisamos possuil-o em reservas que permittam, dentro das condições commerciaes vigentes, sua exportação e acceitação.

Presentemente, o maior preço alcançado por nosso minerio de ferro foi o de 17 shillings, por tonelada ingleza de 1.016 kilos, Fob. Rio de Janeiro. O frete maritimo tem variado de 20 a 25 shillings, por tonelada ingleza. Convém, por outro lado, lembrar que o minerio de ferro de teor abaixo de 60 °|° Fe. metallico não encontra facil collocação e tem sido rejeitado pelas usinas siderurgicas da Europa. As exigencias das restricções cambiaes exercem grande influencia na exportação e nos seus preços em moeda brasileira.

O frete maritimo, desde 1934, vem augmentando assustadoramente; já triplicou seu valor, que continúa em alta e representa hoje cerca de 60 °|° do valor total do minerio. Como podemos evitar que o frete maritimo prosiga na alta? Que póde resultar dessa continua alta? A resposta é facil: *a impossibilidade de nossa exportação, por falta de lucros, e consequentemente sua completa paralysação.* Além do frete maritimo, outros factores pódem tambem influir, desde que não estejam perfeitamente estudados e ajustados.

Constitue erro pensar que a solução do problema da exportação está exclusivamente no transporte ferroviario, no paiz, e na fórma de seu pagamento, em titulos federaes. Sem um completo estudo de conjunto nada faremos em beneficio da exportação de minerio. Como podemos tomar sérios compromissos, no paiz e no exterior, quando deixamos á margem soluções que se prendem, intimamente, ao problema da exportação?

Ainda mesmo que conseguissemos remodelar completamente nossas estradas de ferro, para um transporte economico de cerca de 6 milhões de toneladas annualmente, como assegurar esse vultoso transporte ferroviario, quando o frete maritimo continuasse em progressiva alta? Fatalmente, teriamos que paralysar a exportação, encostando numerosos vagões e locomotivas, até que surgisse uma nova éra.

Dessa fórma, não agiremos bem nem acertadamente: ao contrario, sacrificaremos a economia nacional com pesados e onerosos compromissos insolvaveis. Para resolver o problema basico da exportação e, posteriormente, o da siderurgia nacional, carecemos do seguinte: determinar, no territorio brasileiro, quaes as minas de ferro que devem ser exploradas, economicamente, a contento da exportação do minerio de ferro e de sua collocação nos mercados estrangeiros interessados, satisfeitas todas as exigencias commerciaes vigentes; determinar o volume de minerio industrialmente exploravel e que interessa á exportação; apparelhar as minas escolhidas com installações adequadas, modernas, efficientes e economicas, capazes de supportar uma producção apreciavel e valiosa; preparar as rodovias que ligam as minas ás estações ferroviarias, de modo a tornar o transporte adequado, economico e rapido; remodelar as estradas de ferro para o transporte economico e rapido de cerca de 6 milhões de toneladas annualmente, como se cogita, no presente momento; remodelar, nas mesmas condições, nossas actuaes installações portuarias, em communicação directa com as estradas de ferro e os portos maritimos de embarque; possuir uma frota mercante, de modo a evitar a alta do frete maritimo, quer construindo nossa frota, quer entrando em relações com os paizes estrangeiros, no sentido de evitar a alta do frete maritimo; conseguir que nos mercados estrangeiros as despesas de commissões e corretagens da venda do minerio se mantenham mais ou menos razoaveis; e, por fim, evitar que as exigencias das restricções cambiaes não prejudiquem nossa exportação valiosissima e basica da solução do problema da siderurgia nacional.

Critica certa?

Está publicada no *Diario Official* a justificativa do autor do Regulamento sobre promoções dos funccionarios publicos civis, relativamente ás respectivas disposições. E a proposito, tratando-se de trabalho complementar á lei do Reajustamento, o alludido parecer borda commentarios interessantes.

Propriamente sobre o systema de promoções faz considerações que devem ser conhecidas, taes como as que se referem á certeza em que está de que o referido systema não poderá offerecer desde já optimos resultados.

Diz elle:

"Realmente não podemos esperar immediatamente optimos resultados do systema, sabendo de antemão que muitos chefes de serviço são ainda antiquados funccionarios, apegados á rotina, que não evoluem, que não estudam, que não conhecem, as mais das vezes, os proprios serviços que dirigem e que, por isso mesmo, não podem julgar com acerto o merito de seus subordinados em certos casos bem mais capazes e brilhantes."

E' uma verdade o que ahi está. Mas para proclamal-a o conselheiro do C. F. S. P. C. deve ter feito, indispensavelmente, observações concretas, nos varios departamentos publicos.

Por que, pois, não promove o expurgo daquelles chefes antiquados, apegados á rotina, que não evoluem e que sabem menos do que os seus subordinados?

Copyright?!

Os communicados do Departamento Nacional de Propaganda trazem agora como fecho a declaração: "Copyright da Commissão de Doutrina e Divulgação".

Ao que consta, esses communicados destinam-se a ampla divulgação (ás vezes ampla de mais) pelos diversos meios de publicidade, sobretudo pela imprensa e pelo radio, pois são uma manifestação dos serviços publicos. Qualquer periodico que não os tenha recebido poderá reproduzil-os livremente, e até quantas vezes quizer, sem que disso lhe resulte encargo algum para com o fisco.

No entanto *copyright* quer dizer *direito de propriedade* sobre a obra o que implica naturalmente na prohibição da sua reproducção sem licença prévia do proprietario. O *copyright* estabelece a necessidade do registo da obra, para a garantia do direito, e permitte ao dono do trabalho exigir a sua parte monetaria toda vez que este fôr reproduzido. *Copyright*, vocabulo inglez composto e de uso internacional, equivale, assim, a *direito autoral*.

A apposição desse termo em seus communicados torna evidente, pois que doravante o Departamento de Propaganda passará a exigir que quem quizer reproduzil-os terá antes de *se explicar*. Ora como é de certo modo obrigatoria a inserção desses artigos officiaes, não offerece duvida, parece-nos, que um novo typo de imposto foi creado. Do contrario, a que proposito vem esse *copyright!*

Carne e peixe

O governo do Estado do Rio cogita do barateamento da carne e do peixe.

No tocante á primeira, tomou as necessarias providencias no sentido de coagir o Matadouro de Nictheroy a respeitar a clausula do seu contracto com a Municipalidade que o obriga a fixar o preço da carne, no tendal, de accordo com a cotação da feira de Tres Corações, em Minas.

Com a providencia adoptada, a carne ficou mais barata.

Quanto ao peixe, as medidas postas em pratica têm egualmente merecido applausos.

Primeiramente, o governo fluminense isentou o pescado do imposto de vendas e consignações. A seguir, providenciou para a installação de mercados proprios e para a construcção de tanques destinados á criação de peixes.

Por outro lado, está procurando dar assistencia sanitaria aos pescadores, o que concorrerá, indirecta mas certamente, para o augmento da producção e seu consequente barateamento.

O Estado do Rio manda para esta capital mais de cinco milhões de kilos de peixe por anno, exportação que será augmentada, graças ás medidas postas em pratica naquella unidade federativa.

O ensino primario

Determinando que o ensino primario é obrigatorio e gratuito, creou a Constituição uma contribuição mensal, modica, para a caixa escolar. Mas, fazendo-o, declarou que essa taxa consistiria no pagamento de *"uma contribuição modica e mensal"* pelos que *"não allegarem, ou notoriamente não puderem allegar escassez de recursos"*.

A conveniencia da creação dessa taxa foi justificada pela necessidade que tem o poder publico de obter recursos para ministrar o ensino primario obrigatorio ás creanças cujos paes e responsaveis têm recursos escassos. Num paiz de orçamentos deficitarios o argumento invocado não deixa de ser impressionante. Mais impressionante, bem mais impressionante do que o *deficit* orçamentario é a proporção dos analphabetos em todo o nosso paiz. Essa estatistica nos faz corar, ao passo que a denuncia dos *deficits* orçamentarios nos leva a pensar nas infindaveis reservas da riqueza nacional.

Bôa ou má, está creada a contribuição mensal para a matricula nas escolas primarias, paga pelos que não podem invocar escassez de recursos. A pratica vae-nos mostrar a orientação definitiva a tomar nesse delicado assumpto, com as interpretações, que fatalmente serão dadas a esse dispositivo, diversas todas e prejudiciaes muitas...

Em Minas essa contribuição é mensal na sua fixação, mas na cobrança alcança todo o periodo lectivo. E' o que denuncia a portaria 417 do secretario das Finanças, fixando a contribuição referida em 3$000 mensaes, cujo *"recebimento far-se-á de uma só vez, no total de 27$000"*. Essa portaria, espalhada por todo o Estado manda cobrar a taxa *"daquelles cujas circumstancias pessoaes de recursos, pela natureza de suas posses ou pelos ordenados que percebem, ou pelas actividades que exercem, estejam em condições de pagal-as. Assim, não será paga a taxa escolar pelos que dispunham apenas de recursos escassos, isto é os que sejam reconhecidamente pobres"*.

Ou muito nos enganamos ou a cobrança dessa taxa vae dar logar a abusos, prejudicando o ensino primario, prejudicando a campanha altamente patriotica da Cruzada da Educação e prejudicando tambem o bom nome do nosso paiz com a manutenção da vergonhosa proporção de analphabetos registrada pelas estatisticas, se essa proporção não fôr ainda aggravada...

Os beneficios da taxa não são nada compensadores dos prejuizos que ella fatalmente acarretará. Não tenhamos duvidas a respeito.

Apanhando papel...

O aproveitamento industrial dos residuos do papel — do papel velho, do papel usado — é uma medida em cuja vantagem se interessa o proprio Estado, na Allemanha. Um recente decreto do governo do Reich obriga os berlinenses a porem todo o papel usado e as aparas numa caixa que entrou a ser posta em cada casa. Essas aparas e o papel usado na industria, e em particular na industria allemã, tomam um logar de que mal se avaliava a importancia. Se considerarmos o volume dos jornaes velhos, como ainda a papelada que se atira fóra nas casas de commercio e nos bancos, de accordo com estimativas de technicos allemães, esses restos já representam um quarto, se não um terço, da materia prima usada pelas fabricas de papel e de cartão. Sabe-se que a Allemanha, como outros paizes, que têm sua industria de papel, depende, quanto á cellulose, dos paizes que contam com quasi o monopolio natural desta materia prima. Assim, a Allemanha, se liberta, numa grande percentagem, da importação da cellulose empregada pela sua industria papeleira.

Esses detritos de papel, comprimidos, são empregados na fabricação da "romenita", materia ao mesmo tempo muito dura e muito leve, que tem usos diversos. Com ella, confeccionam-se, primeiramente, os chapéos coloniaes, que são assim mais leves e absorvem menos agua do que quando fabricados com linho. Uma casa de Berlim já exportou uma grande quantidade desse producto.

Ademais, misturando-se á dita materia um pouco de resina, conseguiu-se dar-lhe uma resistencia que até aqui principalmente accusavam os productos comprimidos. Por fim, já se confeccionam, com esse novo producto, certas peças de automoveis, esperando-se mesmo com elle fabricar *carrosseries* inteiras.

Que diria a isto o carioca carnavalesco, que compoz uma canção triste para o apanhador de papel?...

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

JOÃO FELICIO DOS SANTOS

Li ultimamente um bom trabalho do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, que em boa hora poz o governo á testa do importantissimo serviço do Saneamento da Baixada Fluminense.

Dá o dr. Góes noticia de alguma coisa do muito que já tem feito correspondendo á confiança do governo e ás esperanças dos seus amigos e collegas. Não se gaba elle de ter realizado milagres na solução do grande e premente problema que ha mais de meio seculo preoccupa os governos que se têm succedido no Imperio e na Republica. Nem promette fazel-os agora que tem um cabal conhecimento de tudo que lhe é concernente. Ao contrario, com sabia modestia, diz que por emquanto apenas fez uma limpeza (*curage*) nos rios que desaguavam em barras quasi obstruidas no Oceano e na bahia de Guanabara.

Era tal o estado desses cursos d'agua que se tornavam quasi inaccessiveis pelos muitos brejos e mattarias dominadas por perigosos mosquitos, serpentes venenosas e outros animaes nocivos. Nem se podiam fazer os estudos *in loco* para a confecção com segurança de um projecto de obras grandiosas, como é do nosso feitio imaginal-as ou mesmo mais modestas e efficazes. Até o levantamento aereo que de algum modo poderia vencer a inaccessibilidade dos charcos e paludes provenientes da elevação do nivel das aguas, seria de pouca efficacia pela impenetrabilidade dos raios visuaes.

Entretanto, sómente essa limpeza já trouxe esperançosos resultados, permittindo nos locaes a necessaria penetração com menor pena, graças ao esgotamento de muitos pantanos produzidos por tal elevação.

O trabalho executado faz lembrar o famoso ovo de Colombo, pois se o feliz exito foi conseguido com relativa facilidade, ninguem tivera ainda a idéa de realizal-o.

Dizia Horacio no 1º seculo antes de Christo, referindo-se a uma composição poetica bem escripta.

> ...fictum carmen sequar ut sibi quivis
> speret idem. Studet multur frustraque
> laboret.
>
> De Arte poetica, v. 240 e 241.

que eu traduzi, quando me deleitava com as letras latinas:

> ....comporia
> meu trabalho de modo que qualquer
> tendo o mesmo tentado espera ter
> igual successo. Muito elle se cansa
> E' frustrado o trabalho — nada alcança.

Quem percorre a rodovia Rio Petropolis, póde bem aquilatar o serviço prestado num pequeno dos muitos tratos já saneados e entregues ao serviço publico. O enxugamento do sólo com a consequente salubridade produzida, já tem permittido boas construcções com habitabilidade para o homem e desenvolvimento de culturas que concorrem para o barateamento da alimentação da nossa grande metropole.

Muito differente, entretanto, se me afigura o saneamento do tracto fluminense em que se acha a Lagôa Feia nos municipios de Macahé e de Campos.

Diz o dr. Góes que tambem ahi desobstruindo diversos pequenos cursos dagua, dos rios Macabú e Ururahy, conseguiu baixar o nivel das aguas e eliminar alguns paúes contiguos á Lagôa. E' uma noticia multissimo auspiciosa, mas infelizmente os resultados não são sufficientes.

A Lagôa Feia é uma especie de Mar Caspio que não tem saida normal para as aguas dos pequenos rios que nella entram. A evaporação directa das aguas favorecida pelas condições aereas locaes e accrescida da que procede da respiração das plantas que nella vicejam, principalmente nymphéas e pontederias, cujo activo trabalho de evaporação pelas folhas é notavel, pode-se dizer que é o processo quasi exclusivo da eliminação das aguas normaes.

Por occasião das grandes cheias da estação chuvosa torna-se insufficiente essa evaporação; produz-se, então, uma inundação dos terrenos marginaes, augmentando um pouco com a areia a evaporação ainda assim insufficiente. Um equilibrio accidental se produz pelo derrame das sobras no Oceano por canaes ou barras como a do Furado que é a principal nas proximidades do Cabo São Thomé.

Mas, abaixado um pouco o nivel das aguas, cessa a communicação com o Mar pela renovação dos cumulos de areias carreados pelo vento sudoéste e vagas oceanicas.

Ainda que parco cabedal hydraulico tragam normalmente os rios Ururahy e Macabú, além de outros pequenos tributarios na margem occidental, porque nos outros quadrantes são insignificantes as vertentes mui proximas do Oceano e do rio Parahyba, é necessario garantir sua eliminação por uma communicação perenne com o mar. Exigem-no principalmente as aguas extraordinarias, que se devem considerar ordinarias na época das chuvas mais ou menos regulares nesse tracto fluminense.

Não são poucos os projectos que têm apparecido para a permanencia das saidas da lagôa para o mar. Alguns têm sido executados mas improficuamente apezar dos grandes dinheiros consumidos. O celebre canal de Jogoaraba ligando a Lagôa Feia á Lagôa do Pires e ao Oceano no qual se fundavam tantas esperanças, mostrou-se perfeitamente inefficaz. Grandes têm sido as decepções e pode-se dizer que ainda não se conhece a solução do problema.

Seria interessante passar em revista se não todos, ao menos os principaes projectos que têm sido propostos para a solução. Em geral os projectadores, mesmo com alguns conhecimentos scientificos e vontade de acertar, mostram sua ignorancia da questão, apezar da ousadia de algumas concepções. Um delles imaginou um grande syphon dos que a physica classifica como Vaso de Tantalo para uma injustificavel vasão periodica automatica. Parece que o autor soffria tantalicamente vendo quanto dinheiro se despendia sem poder, apezar de seus esforços, conseguir uma miga.

Uma vez que não passaram de projectos, não ha que se deter nelles.

O problema é difficil mas não creio que seja insoluvel. E', porém, absolutamente necessario o conhecimento das condições geraes como a topographia, hydrographia, orographia, estado atmospherico (ventos, chuvas, temperatura, evaporação, etc.), regimen das costas (vagas, correntes maritimas, dunas, etc.) e peculiarmente das locaes.

O projecto Saturnino de Brito que foi um mestre especializado na engenharia sanitaria, principalmente urbana, foi o que mereceu a preferencia do dr. Góes que entretanto propõe certas modificações.

Na minha opinião tambem este projecto não satisfaz. Acho que é um erro desviar as sobras das grandes aguas do Parahyba para a Lagôa Feia, complicando mais a situação hydrica da Lagôa. Era a precipua preoccupação do dr. Brito proteger a cidade de Campos contra as inundações que quasi annualmente a flagellam. Achava elle que se deviam desviar essas sobras para a Lagôa, procurando-se depois remediar o mal com trabalhos de vulto e obras custosas para garantir a eliminação das aguas dirigindo-as para o mar.

Creio que seria conveniente voltar novamente a attenção para o projecto do dr. João B. Moraes Rego que o dr. Góes no seu relatorio de 1934, pags. 236, injustamente classifica de absurdo, sem justificar sua opinião.

Queria o engenheiro Rego que se modificasse o traçado do velho canal de Macahé a Campos, trazendo-o apenas de Macahé até a Lagôa Feia. Com o trafego da Leopoldina Railway desappareceu a necessidade do canal, mas conservado esse trecho com o novo traçado, por elle se extravazariam as aguas excessivas da Lagôa, correndo ellas naturalmente em melhores condições para o rio Macahé que, apezar da inconstancia do leito na barra, na cidade de Macahé, tem o desaguamento garantido pela maior copia de agua para vantajosamente levar de vencida o cumulo de areias causado pelo vento, vagas e correntes oceanicas.

Apezar de não se levar em consideração o trafego do canal, cuja necessidade, como já disse, annullou a Leopoldina Railway, este muito mais facilmente se faria e — quem sabe? — com o desenvolvimento natural da região voltaria a intensidade do trafico primitivo.

Far-se-ia o traçado conservando o primeiro trecho de Macahé a Tavares sem alteração; dahi se procuraria o caminho mais curto para a Lagôa Jurubatiba, desviando-se do leito da Estrada de Ferro que se acha em situação pre-

(Continúa na 6ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Commercio internacional e direccionismo

O sr. Francisco Sayre é um dos principaes collaboradores do sr. Cordell Hull, não apenas pelo cargo que presentemente occupa na Secretaria de Estado, mas sobretudo por causa da concordancia que existe na maneira pela qual cada um delles encara os actuaes problemas internacionaes. Ainda no mez passado o sr. Sayre publicou em *The New York Times* um longo artigo no qual expõe alguns dos pontos de vista a que tanto elle como o sr. Cordell Hull dão a mais irrestricta adhesão.

O sr. Sayre julga que para as nações consideradas em sua totalidade não existe hoje nenhuma questão que possúa relevancia comparavel á do reerguimento do commercio internacional. Trabalhar para o augmento do volume das trocas de mercadorias entre os diversos paizes se lhe afigura por esse motivo a acção mais meritoria que um homem de Estado pode realizar actualmente.

A paz mundial se encontra hoje mais ameaçada do que nunca no entender do sr. Sayre, graças principalmente ás numerosas restricções oppostas em quasi todos os paizes á livre entrada de productos estrangeiros. Se as nações desejam conservar a paz — é a conclusão que se tira logicamente de tudo o que diz o sr. Sayre — só têm uma coisa a fazer: comprar mais e, consequentemente, vender mais umas ás outras.

A consolidação da paz por intermedio do desenvolvimento do commercio internacional — a these da especial predilecção do sr. Cordell Hull — não encontra hoje senão um numero reduzidissimo de adeptos. A situação mundial não é de natureza, com effeito, a justificar as esperanças depositadas pelo illustre secretario de Estado norte-americano na politica de expansão commercial de que elle é hoje o principal campeão no mundo inteiro.

Certo, ninguem com conhecimento do assumpto ousará negar os beneficos effeitos já positivamente constatados, dos varios accordos commerciaes celebrados entre os Estados Unidos e outros paizes. Por diversas vezes já temos affirmado que o programma commercial do sr. Cordell Hull tem sido um factor decisivo do augmento do volume e do valor das transacções internacionaes nestes tres ultimos annos.

Dahi, porém, a admittir que o methodo preconisado pelo sr. Cordell Hull possa determinar uma restauração duradoura da prosperidade economica mundial vae uma distancia immensa. Para isso seria preciso acceitar previamente a possibilidade de um retorno generalisado ao systema do *laissez-faire*.

Uma politica commercial baseada sobre a applicação da clausula de nação mais favorecida não conta mais com nenhuma probabilidade de vir a ser adoptada, mesmo com as restricções classicas, pela maior parte das nações. Nem essa politica, nem a que lhe é polarmente opposta, a do autarchismo rigoroso, poderão ser desenvolvidas com exito favoravel.

Todas as nações foram levadas sob a pressão de circumstancias irresistiveis, a enveredar pela via do direccionismo economico a partir do momento em que a grande crise veiu patentear a inviabilidade dos esforços para restaurar a economia mundial nos moldes de 1914. A impossibilidade de um retorno a 1929 acabará por convencer os homens de Estado da necessidade do direccionismo tambem no plano internacional.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Recebem premios os que contribuiram para a execução de Hauptmann

A' esquerda, o chauffeur William Allen (5.000 dollars) e na extrema direita, o empregado de garage, Walter Lyle (7.500 dollars). Ao alto, Milard Whited (1.000 dollars), Cecile Barr (1.000 dollars) e John Lyons (1.000 dollars). Em baixo, Joseph Perrone (1.000 dollars), William Strong (2.000 dollars), Amandus Hochmutt (1.000 dollars) e Charles Rossiter (500 dollars).

O governador Hoffman, de Nova Jersey, distribuiu, finalmente, os 25.000 dollares (425:000$000), em premios promettidos aos que contribuiram para a captura de Bruno Hauptmann, o raptor e assassino do filho de Lindbergh.

A maioria das dez pessoas beneficiadas com a maior parte da quantia autorizada pelo Estado de Nova Jersey, não tomou parte na captura. Declarou o governador Hoffman que o dinheiro fôra promettido áquelles, cujas informações levassem á captura e condemnação do matador do pequeno Lindbergh.

A maior parcella (7.000 dollares), coube ao empregado de garage, Walter Lyle, a quem Hauptmann passára uma nota de 10 dollares, do dinheiro extorquido. O chauffeur de côr, William Allen, que encontrou o cadaver da pequena victima, recebeu 5.000 dollares (85:000$000). O resto da quantia foi distribuido pelo empregado do Banco, W. R. Strong, que identificou a assignatura de Hauptmann e pelos restantes que contribuiram para o desfecho do caso.

O casamento de uma neta do ex-Kaiser com o herdeiro do throno da Grecia

Um casamento de principes fez convergir para Athenas vultos da mais alta representação da aristocracia européa. O principe Paulo, irmão do rei Jorge da Grecia e herdeiro presumptivo do throno grego, consorciou-se com a princeza Frederika, neta do ex-Kaiser.

Houve duas cerimonias religiosas, uma na Cathedral de Athenas, segundo o rito orthodoxo, e outra no palacio real, por um pastor protestante, devido á differença de crença dos nubentes.

Na gravura, vêem-se ao centro a princeza Frederika e o principe Paulo, num grupo formado á entrada da Cathedral. Da esquerda para a direita: a princeza Helena, ex-rainha da Rumania; seu filho, o principe Miguel da Rumania, filho do rei Carol; a princeza Irene, da Grecia; o duque e a duqueza de Brunswick, paes da noiva; o duque de Kent, irmão do rei Jorge VI, da Inglaterra, e a duqueza de Kent; o rei Jorge da Grecia; o principe Paulo da Yugoslavia e esposa, e outras personalidades de destaque.

A alimentação dos bébés

As mães intelligentes e cultas já estão sufficientemente informadas do que as creanças alimentadas ao seio são mais fortes, adoecem mais raramente e resistem melhor ás infecções que por ventura as attinjam. Até o sexto mez, as creanças devem, pois, na medida do possivel, ser assim amamentadas, porque com o leite materno, recebem principios **hormonicos** e principios **immunizantes** que lhes garantem melhor desenvolvimento e maiores probabilidades de vencer as infecções. Já as alimentadas artificialmente adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem acceitos pelo organismo da creança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás dóses dos alimentos. As mães que não têm conhecimento destes assumptos, devem procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista para receber as instrucções necessarias. Uma das desordens mais communs, resultante da alimentação inconveniente e desordenada, é a diarrhéa, que póde advir tambem de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a diétta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de medicamentos adequados, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar rapidamente as dejecções.

(R 2594)

O MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DE UM DIPLOMATA RUSSO

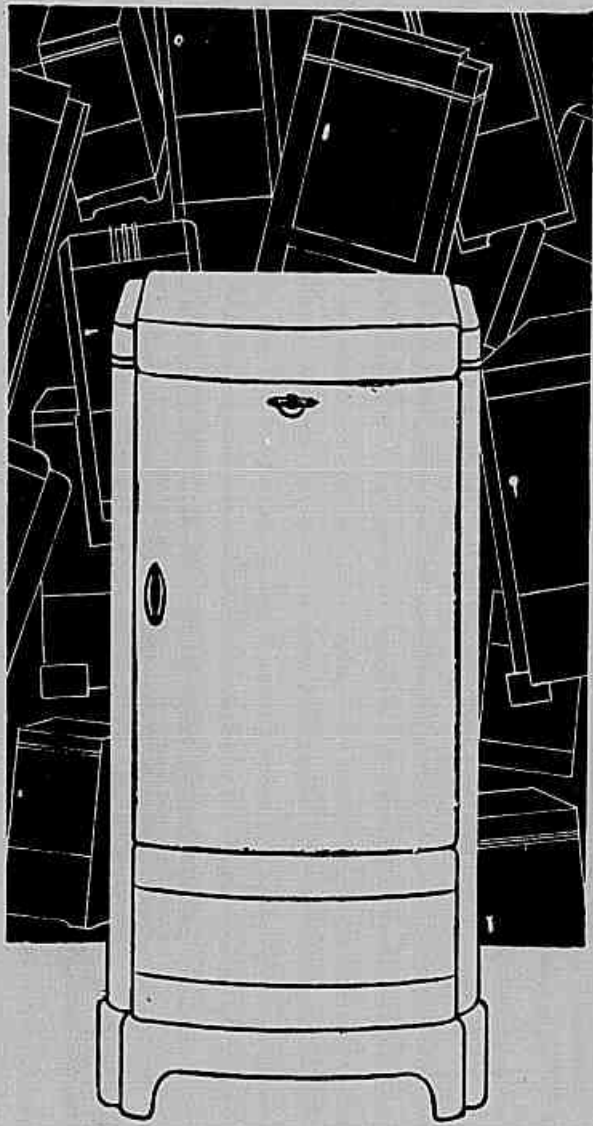
A policia empenhada em diligencias em todo o territorio rumeno

Bucarest, 9 (U. P.) — O desapparecimento do sr. Butenko, secretario da legação dos Soviets, concentrou o interesse publico, desviando-o um tanto da campanha eleitoral e das medidas de ordem anti-semita, embora os acontecimentos nesses dois sentidos sejam importantes. Os amigos do sr. Goga, bem como os representantes do partido nacional da minoria hungara, declaram que o presidente do Conselho, conseguindo os votos dessa minoria, não sómente dá á lista governamental uma sexta parte do eleitorado do paiz, como ainda effectuou, pela primeira vez na historia da Rumania uma cooperação entre o governo rumeno e a minoria hungara.

O ministro da Justiça, nesse meio tempo, iniciou o inquerito sobre os possiveis antepassados judeus de certas familias que mudaram de nome em 1919 e o titular do Interior, segundo annuncia o "Curentul", prepara um decreto excluindo os editores e reporters israelitas de toda a imprensa do paiz.

O publico, entretanto, mostra comparativamente pouco interesse por esses acontecimentos. O "Curentul", alludindo ao desapparecimento do diplomata russo, observa:

"E' digna de nota a coincidencia de que um vapor que descarregara carvão no porto de Constanza partiu poucas horas antes do desapparecimento do sr. Butenko, tal como um cargueiro sovietico descarregara em um porto francez ao mesmo tempo em que desapparecia o general Miller".

O jornal accrescenta que o sr. Butenko fôra marcado pela GPU porquanto fracassara na missão que o levara á Rumania. Opina que talvez a GPU o tenha raptado ou, mesmo, feito assassinar por um dos seus membros, afim de que os Soviets tenham um pretexto para intervir nos negocios internos rumenos.

De conformidade com o que annuncia ainda o mesmo orgão, a captura do chauffeur do representante sovietico, que desappareceu egualmente, muito contribuiria para desvendar o mysterio. O "Timpul" é de parecer que o desapparecimento do sr. Butenko talvez esteja relacionado com a recente prisão do gerente chefe das fabricas de aeroplanos da Rumania, o qual foi accusado de fraude. Uma empregada do desapparecido declarou á policia que ultimamente o sr. Butenko sómente empregava mulheres no seu serviço. O ministro dos Soviets em Bucarest foi chamado a Moscou logo depois do sr. Goga assumir o poder. As medidas adoptadas pelas autoridades policiaes, de outro lado, incluem visitas a todos os clubs nocturnos e aos locaes frequentados pelos membros do "bas fond" da cidade, onde os agentes mostram copias das photographias do sr. Butenko afim de verificar se alguem o reconhece.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O AGENTE ESPECIAL DO GOVERNO NA HESPANHA VISITOU AS RUINAS DO ALCAZAR DE TOLEDO

Lisboa, 9, (U. P.) — A estação emissora de Salamanca informa que, acompanhado de altas autoridades civis e militares, o sr. Theotonio Pereira, agente especial do governo portuguez junto a Hespanha nacionalista, esteve hontem em visita ás ruinas do Alcazar de Toledo, manifestando a sua admiração e o seu respeito pelos heroicos defensores do reducto direitista.

O governador civil de Toledo offereceu ao illustre visitante estilhaços de granadas lançadas pelos canhões legalistas contra a antiga fortaleza, declarando estar abrindo uma excepção, pois até agora o governo nacionalista não permittira a entrega de qualquer reliquia da guerra civil a diplomatas e homens de destaque estrangeiros.

O sr. Theotonio Pereira agradeceu em termos patrioticos a deferencia, declarando não acceitar as reliquias de guerra para elle proprio que é um modesto collaborador do sr. Oliveira Salazar, e sim para Portugal. O governador civil da grande praça forte referiu-se elogiosamente á obra do primeiro ministro Salazar, classificando-a de colossal e salientando a sua importancia na nova era de prestigios e progressos de Portugal.

Uma grande multidão ovacciomou enthusiasticamente Portugal e o sr. Oliveira Salazar.

PROFUNDA A REPERCUSSÃO DA MORTE DE UM PROFESSOR E ESCRIPTOR

Lisboa, 9 (U. P.) — Causou a maior consternação em todo o paiz o fallecimento do conhecido professor, escriptor e ex-politico portuguez Francisco Antonio Correia.

Os professores do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras suspenderam os trabalhos do primeiro dia de aula do anno corrente em signal de pezar, tendo previamente dissertado sobre as qualidades do extincto.

Entre as numerosas altas personalidades que desfilaram pela residencia do morto, figuram o reitor da Universidade Technica de Portugal, dr. Azevedo Neves; o director do Instituto de Sciencias Economicas e Financeiras, sr. Moysés Amzalak, o professor Gonçalves Pereira, e muitas outras individualidades de destaque.

Faz-se lembrar que o fallecido visitou o Brasil acompanhando o presidente Antonio José de Almeida, de quem era amigo dedicado. A imprensa desta capital salienta a figura do professor Francisco Antonio Correia como ministro das Relações Exteriores e mais tarde das Finanças de Portugal, cathedratico do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras e autor de varias obras de investigação economica para uso didactico.

STEFFAN ZWEIG SERA' CONDECORADO COM A ORDEM DE SANTIAGO

Lisboa, 9 (U. P. — O "Diario de Lisboa" suggeriu hontem a concessão da Ordem de Santiago ao famoso escriptor austriaco Stefan Zweig, autor do livro "Fernão de Magalhães" e que se acha actualmente colhendo dados para escrever uma grande obra sobre Camões.

A VISITA DO REI LEOPOLDO A' EMBAIXADA PORTUGUEZA EM BRUXELLAS

Lisboa, 9 (U. P.) — Em nome da Associação Commercial de Lisbôa, da qual é presidente, o sr. Jorge da Fonseca enviou hontem uma mensagem telegraphica ao embaixador Augusto de Castro, em Bruxellas, apresentando congratulações pela visita do rei Leopoldo á embaixada portugueza naquella capital.

O PROCESSO CONTRA O ADVOGADO ANTONIO DE BOURBON

Lisboa, 9 (U. P.) — Continua a despertar grande interesse nesta capital o processo movido contra o conhecido advogado Antonio de Bourbon, que é accusado de haver praticado certas irregularidades profissionaes além de abrir fallencia.

O GENERAL PEIXOTO CUNHA ASSUMIU O CARGO

Lisboa, 9 (Associated Press) — Assumiu hoje as suas novas funcções de ajudante-general do Exercito, para as quaes foi nomeado ainda ha pouco, o general Peixoto da Cunha.

OS RECRUTAS JURARAM BANDEIRA

Lisboa, 9 (Associated Press) — Os novos recrutas navaes juraram bandeira hoje nos quarteis da Alfeite. Estiveram presentes á cerimonia além do ministro da Marinha varios almirantes e outros officiaes da Armada.

O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO VISITOU O EMBAIXADOR INGLEZ

Lisboa, 9 (Associated Press) — Esteve hoje na embaixada ingleza, onde foi em visita de cumprimentos ao respectivo titular, o sr. Roque Fonseca, presidente da Camara de Commercio desta capital.

Agradecendo a visita, o embaixador Selby acentuou o grande desenvolvimento que vêm experimentando as relações commerciaes anglo-portuguezas. O titular inglez retribuirá a visita do sr. Roque Fonseca no proximo dia 15 do corrente, quando a Camara de Commercio deve offerecer uma recepção em sua honra.

A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA DE BRUXELLAS TEVE EXCEPCIONAL BRILHANTISMO

Lisboa, 9 (Associated Press) — Informações hoje recebidas de Bruxellas adeantam que se revestiu de excepcional imponencia a recepção realizada hontem á noite no Palacio da Legação Portugueza em homenagem ao rei Leopoldo, que teve occasião de affirmar ao ministro Augusto de Castro a sua particular sympathia pelo nosso paiz, pondo em relevo a harmonia existente nas relações luso-belgas.

Durante a recepção S. M. recebeu um telegramma do presidente da Republica, marechal Carmona, communicando que o havia agraciado com a Banda das Tres Ordens. O rei Leopoldo, que trajava casaca sob a qual se via a Banda da Ordem e Espada, mostrou-se extremamente sensibilisado pelo gesto do presidente Carmona.

S. M. accedeu em que lhe fossem apresentados os artistas portuguezes Vianna Motta e Thomaz Alcaide, que haviam executado pouco antes varios trechos de musica e canções nacionaes. Os salões da Legação de Portugal regorgitavam de convidados, entre os quaes se contavam os membros do gabinete belga, todo o Corpo Diplomatico, sendo motivo de muitos commentarios a presença do sr. Joseph Beck, ministro dos Estrangeiros da Polonia.

FALLECEU UM IRMÃO DE ADELINA ABRANCHES

Lisboa, 9 (Associated Press) — Falleceram hoje nesta caiptal as seguintes pessoas: senhora Emilia dos Santos Costa, de 80 annos de edade; sr. Henrique Nunes Abran edade; sr. Henrique Nunes Abran-Abranches e sr. coronel Granger.

Em Leiria falleceu tambem a senhora Ermelinda Anjos Ferreira, e em Beja, o sr. João Manoel da Palma, abastado proprietario.

MELHORAMENTOS DAS MUNICIPALIDADES

Lisboa, 9 (Associated Press) — O governo acaba de conceder um credito extraordinario de mais 440 contos de réis, destinados á realização de melhoramentos nos edificios de diversas Municipalidades do paiz, especialmente nas de Alemquer, Azambuja, Espozende, Cadaval, Oeiras, Bombarral, Torres Novas, Anadia, Aguiar da Beira, e Cartaxo.

EMIGRANTES PARA SÃO PAULO

Lisboa, 9 (Associated Press) — A' bordo do "Cap Norte" seguiram hoje com destino a Santos, Estado de São Paulo, no Brasil, 475 emigrantes portuguezes e 70 hespanhoes.

O PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÃO NAVAL JAPONEZ

Informações autorizadas dizem que o governo nipponico se recusará a prestar declarações

Tokio, 9 (Associated Press) — Informações de fonte autorizada dizem que o Japão se recusará a fornecer as informações sobre construcção naval solicitadas pelos Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, na resposta a ser dada, provavelmente depois de amanhã, aos embaixadores desses paizes.

O governo espera fazer uma declaração esclarecedora sobre o problema naval, juntamente com a resposta que está sendo redigida pelos Ministerios da Marinha e de Negocios Estrangeiros.

A declaração official do governo foi assumpto de uma conferencia entre o principe Fumimaro Konoye e o almirante Mitsumasa Yonai, ministro da Marinha.

Tokio, 9 (Associated Press) — Acredita-se que o Ministerio approvará amanhã a nota do governo nipponico á Grã Bretanha, á França e aos Estados Unidos a respeito do problema das construcções navaes. Os tres paizes tinham solicitado do governo de Tokio declarações formaes até o dia 20 do corrente, sobre se o Japão tenciona construir vasos de guerra de mais de trinta e cinco mil toneladas, limite estipulado pelo accordo de Londres.

OS REPRODUCTORES IMPORTADOS PELO DEPARTAMENTO DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Examinou-os hontem, em demorada visita, o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura esteve hontem, pela manhã, no Departamento Nacional de Producção Animal, afim de ali examinar os reproductores importados no anno de 1937, cujo ultimo lote acaba de chegar dos Estados Unidos.

Acompanhado pelos srs. Landulpho Alves, director geral da Producção Animal; João Claudio de Lima, director de Defesa Sanitaria Animal; Octavio Dupont, director da Escola Veterinaria; Moreira da Rocha, director de Caça e Pesca; Mario Telles da Silva, Inspector do Fomento da Producção Animal; Durval Garcia de Menezes, assistente-chefe do Fomento da Producção Animal; Argemiro de Oliveira, director do Instituto de Biologia Animal; Americo de Oliveira, assistente-chefe do Instituto de Biologia Animal e numerosas outras pessoas.

Examinou o sr. Fernando Costa, inicialmente, um lote de bovinos de raça Schwitz, adquirido na Suissa. Apreciou em seguida touros das raças Normande, Flamenga, Charoleza, Hereford, Devon Hollandeza, etc. Viu, ainda, lotes de caprinos, destacando-se os da raça Bergamesca, pela primeira vez importado da Italia, e na secção de suinos especimens da raça Hampshire. Examinou, finalmente, na secção de equinos, exemplares das raças anglo-arabe, Normando, Postier bretão, etc.

Depois de deter-se em palestra com os presentes, o ministro da Agricultura, dirigindo-se aos jornalistas, assignalou os trabalhos de immunização cuidadosa que emprehendia o Ministerio nos animaes importados, declarando então que a importação de reproductores de puro "pedigree" tinha em mira a melhoria da qualidade de nossos rebanhos.

— Por outro lado — continuou — com o fim de dar maior assistencia ao criador nacional, o Ministerio vende aos mesmos os reproductores importados por preços abaixo do custo, afim de que possam constituir rebanhos seleccionados, com o minimo dispendio possivel.

O sr. Fernando Costa teve, ainda, occasião de accentuar que a maioria dos reproductores adquiridos são objecto de encommenda de criadores e dos governos de diversos Estados, notadamente de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Por fim, o sr. Landulpho Alves, director-geral do Departamento Nacional da Producção Animal, informou que o Ministerio da Agricultura importou, no anno de 1937, 327 animaes, entre bovinos, equinos, assininos, ovinos, caprinos, e suinos, dispendendo com isso a importancia de 1.935 contos de réis. Concluiu lembrando que o Ministerio já importou desde 1934, 1.335 reproductores, dispendendo com essa acquisição 7.935 contos.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Foram transferidos os capitães Floriano de Faria Amado e Napoleão Nobre, do quadro ordinario para o supplementar, por necessidade do serviço; Aleyr de Paula Freitas Coelho, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão de Transmissões, tambem por necessidade do serviço; e Sylvio Corrêa de Andrade, Alcides Pinto Coelho, Constantino Magno de Castilho Lisbôa, Pedro de Souza Bruno, Carlos Alves de Souza Ferreira, Armando Lobo Alvim, todos do III|5º R. I. para o III|4º Regimento de Infantaria; Celestino Delgado, do 6º para o 2º Regimento de Infantaria, por conveniencia do serviço; Fernando Wrich de Almeida, do 10º Batalhão de Caçadores, Maurilio Menna Barreto Benevides, do 9º R. C. I. (por conveniencia do serviço) e Luiz da Silva Guimarães, do 7º R. C. I., todos do quadro ordinario para o supplementar.

AS ARMAS E MUNIÇÕES VENDIDAS Á ARGENTINA

Washington, 9 (Associated Press) — O Departamento de Estado forneceu os dados estatisticos sobre as licenças expedidas durante o mez de janeiro para a exportação de armamentos, munições e apparelhos bellicos para os paizes latino-americanos, dados esses que situam a Argentina muito na deanteira das nações compradoras, com acquisições no valor de 2.462.003 dollares, quasi que exclusivamente para equipamento da aviação militar argentina.

REGRESSOU AO PARAGUAY O GENERAL ESTIGARRIBIA

Assumpção, 9 (Associated Press) — Depois de dois annos de exilio, o general José Felix Estigarribia, commandante em chefe do exercito paraguayo durante a guerra do Chaco, regressou ao paiz recebendo triumphal recepção por parte do povo. O exilio do general Estigarribia fo ordenad pelo exdictador Rafael Franco.

A multidão que aguardou o general Estigarribia no cáes incluia grupos de veteranos e mutilados da guerra. O general Estigarribia foi transportado pelas ruas nos hombros de seus admiradores, notando-se no cortejo numerosos cartazes com o nome do chefe militar tanto tempo exilado e de batalhas do Chaco.

EM PONTE NOVA

O surto da paralysia infantil

Ponte Nova, 9 (Do correspondente) — Irrompeu em Ponte Nova, Minas, em novembro do anno passado, um surto de paralysia infantil, que todavia não aterrorizou a população local, ao contrario das noticias ultimamente veiculadas por uma folha de Bello Horizonte.

Logo que se verificou o primeiro caso, as autoridades sanitarias locaes se deram pressa em tomar as mais energicas providencias, que encontraram o mais decidido apoio por parte da população.

O surto verificou-se entre 2 de novembro e 6 de dezembro do anno passado, e não nos ultimos dias de janeiro deste anno, como dizem as informações do periodico bello-horizontino.

Foi jugulado graças ás medidas de prophalixa postas em pratica immediatamente após á notificação do primeiro caso. Essa notificação se verificou no tempo preciso para o diagnostico da molestia, fue foi feita pelos profissonaes que trataram dos dois primeiros casos.

O numero de doentes foi de dez e não de vinte, conforme publicou o "Estado de Minas", que desta arte por mal informado duplicou o numero de attingidos pela insidiosa molestia.

Desses 10 casos, 5 tiveram a regressão completa da molestia, 4 apresentaram paralysias residuaes e um veiu a fallecer com a fórma grave ascendente (typo Landry).

Devemos accentuar, em homenagem á verdade, que as medidas geraes de prophilaxia foram applicadas com severidade taes como o isolamento dos doentes, o afastamento das creanças dos logares publicos e reuniões sendo feita severa vigilancia dos communicantes.

Pelo medico especialista de otorhino-laryngologia, dr. Antonio Gouvêa foram feitas na mucosa nasal mais de mil applicações da solução em soro physiologico de sulphato de zinco a 1 %, de accordo, aliás, com a technica de Peet e baseado nos estudos sobre a paralysia infantil realizados na America do Norte.

Graças ao Centro de Saude, á classe medica, á imprensa local, ás autoridades civis e religosas e ao apoio de uma opinião publica esclarecida, o surto foi felizmente jugulado num espaço de tempo relativamente curto.

Está é que é a verdade do que occorreu em Ponte Nova, e se é facto que um ou dois doentes foram remettidos para Bello Horizonte, isso não deve causar a minima extranheza, porque sendo hoje a antiga Curral d'El-Rei capital do Estado, é natural que tenha maiores recursos que Ponte Nova.

Durante dois mezes foi tal o rigor havido que até as festas infantis tão do habito de Ponte Nova, por motivo de anniversarios natalicios, foram suspensas para evitar qualquer reunião da gurysada.

O proprio Centro Espirita que todos os annos distribue pelo Natal donativos aos pobres desta região, adiou para o dia 20 de janeiro o cumprimento dessa humanitaria missão.

Emfim, todas as classes prestaram o seu concurso ás autoridades sanitarias e manda a justiça encerrando essas linhas, que façamos aqui uma referencia especial ao director do Centro de Saude, dr. José Marianno Duarte Lanna que até fez distribuir gratuitamente á população infantil pobre, medicamentos para desinfecção do nariz e boca.

A VIDA SOCIAL

Respeito aos Evangelhos

O facto se passou na Monarchia. O cargo de juiz de direito era então uma coisa muito séria.

No Rio, junto ao escriptorio do conselheiro Ferreira Vianna, trabalhava um joven advogado, chamado Pires Brandão, que mais tarde foi um profissional brilhante, e casou com uma das filhas do notavel politico e orador parlamentar. Recentemente formado, tomava conta de certos serviços, e não raro comparecia ás audiencias a que o conselheiro, pelas suas outras occupações, não podia ir.

Certa vez, um cabo politico da Côrte, em razão de velhas rixas, aggrediu um desaffecto e teve que valer-se dos serviços profissionaes de Ferreira Vianna. Foi ao escriptorio deste, e tanto insistiu que o Conselheiro acceitou a defesa.

No dia, porém, da audiencia surgiu importante questão parlamentar e Ferreira Vianna teve necessidade, designado pelo partido, de interpellar o chefe do gabinete. O Parlamento tirava-lhe muito da actividade de advogado. O caso era empolgante, e Pires Brandão, contaminado pelo mesmo enthusiasmo, tambem foi á Camara e não compareceu á audiencia!

O cabo politico e réo, no processo, sabendo que ia ser apregoado, não faltou. Nem o Pires nem o conselheiro lá estavam. O homem, por si bastante violento, vendo o descaso, saiu do fôro esbaforido e furioso.

— Falta de honestidade, cobrame os honorarios e não comparece á audiencia! — exclama indignado. E tocou-se para o escriptorio do conselheiro.

Quando Pires o viu, escondeu-se, porque só então se apercebeu da falta. Ferreira Vianna ouviu o constituinte, que estava coberto de razão, e apenas lhe disse:

— Vá-se embora que eu concertarei tudo. E dirigindo-se, depois ao Pires:

— Então, seu Cazuza, o senhor não foi á audiencia, hein?

— E' verdade, não fui.

— Pois trate de emendar o erro.

O Pires Brandão muniu-se de um attestado medico, relativo ao cliente, e redigiu um requerimento que levou ao juiz, em sua propria residencia.

Este o attendeu, todo de sobrecasaca, que era o traje obrigatorio dos magistrados daquelle tempo. Leu a petição e perguntou:

— Então, o seu constituinte estava mesmo doente? E' capaz de jurar?

— Juro a v. ex. — respondeu o Pires Brandão.

O juiz saiu, foi ao interior da casa e veiu sobraçando uma Biblia, que collocou em cima de uma mesinha, na sala.

— Ponha a mão nesta Biblia e jure pela verdade do que allega.

J Pires Brandão, que era catholico e temente a Deus, deu tres passos á retaguarda e exclamou um tanto nervoso:

— Sobre a Biblia eu não juro, isso é que não!

— Pois foi o que o salvou, porque eu vi o homem na audiencia de um lado para outro, nervoso. Vou, por isso, deferir sua petição, só porque não quiz jurar em falso.

Bica de Almeida

Para o Album de Mlle...

RECEIOS...

Que perfeição de bôca você tem!
que doçura de olhar!...
por esses olhos, juro, a gente fica
alheio a tudo mais, não sente as horas,
passando de vagar...
entretanto, depois que volto á casa,
não sei mesmo porque,
começo a meditar sobre o futuro,
vou ficando abatido, até covarde,
com medo de você!...

F. MURAT.

— As mulheres que me amaram tinham mais em conta os homens pela coragem do que pelo caracter. Em compensação, ellas me encantavam mais pela belleza do que pelo espirito.

Casanova — "Memoires".

O menu de hoje

ALMOÇO

Salada duqueza
Carne enrolada com batatas sauté
Creme de chocolate com Chantilly

SALADA DUQUEZA

Cozinhe ovos e depois corte em rodelas.

Escolha tomates grandes e bem durinhos. Corte em rodelas tambem.

Tome cebolas bem pequenas (ha uma qualidade de cebola do tamanho de um morango).

Escalde-as primeiro.

Prepare um molho da seguinte fórma: Bata bem seis colheres de azeite, com tres colheres de succo de limão.

Addicione sal e pimenta.

Bata uma gemma e vá deitando a mistura de azeite e vinagre por cima. Junte salsa muito picada. Arrume o prato da seguinte maneira: no centro as cebolas, ao redor os tomates, terminando com ovos cozidos. Regue com o molho.

CARNE ENROLADA COM BATATAS SAUTE'

Prepare bifes, ponha em vinha d'alho durante uma hora.

Depois estenda-os, passe por cima uma pasta feita com paté de presunto e manteiga.

Enrole, prenda com palito e faça o refogado como já foi ensinado anteriormente.

Cozinhe batatas em agua e sal. Corte em tiras grossas e compridas.

Ponha numa caçarola um pouquinho de manteiga, junte salsa picada e finalmente addicione as batatas.

Sacuda a panella para que as batatas fiquem cobertas de salsa por egual.

CREME DE CHOCOLATE COM CHANTILLY

Faça um creme com: 1/2 litro de leite, assucar a gosto, duas gemmas, duas colheres de cacáo e 100 grammas de semolina. Cozinhe bastante a semolina. Logo que retire do fogo addicione uma colher de essencia de baunilha.

Leve á geladeira em forminhas de empadas ou em tigelinhas.

Arrume num prato de vidro.

Por cima de cada forminha faça um "suspirinho" com creme Chantilly. Enfeite á volta com o mesmo creme.

JANTAR

Vagens com ovos pochés
Lingua ao molho pardo com talharim
Frituras de queijo e pão

VAGENS COM OVOS POCHÉS

Cozinhe vagens com agua, sal e assucar. Conserve a panella destampada.

Depois de cozida, parta em pedacinhos. Passe as vagens por manteiga e misture com queijo.

Faça os pochés e arrume em carreira sobre as vagens; num dos lados da travessa colloque um montinho de cenouras cozidas, passadas por manteiga e queijo.

Tire com o cortador proprio bolinhas, ficam mais interessantes.

LINGUA AO MOLHO PARDO COM TALHARIM

Limpe bem uma lingua. Escalde-a. Retire a pelle grossa.

Corte em fatias finas. Condimente com sala e pimenta.

Leve uma caçarola ao fogo com toucinho. Derreta e junte a lingua. Refogue bem até que fiquem bem coradas. Junte um pouco d'agua quente. Quando estiverem macias, junte bastante tomates, e cebola. Addicione cheiro e um pedaço de alho poró (porró). Refogue bem. Junte summo de limão. Separe a lingua e passe todo o molho por peneira esmagando bem os tomates.

Engrosse o molho com um de farinha de trigo. Por ultimo junte uma colherzinha de caramelo.

Sirva com talharim.

FRITURAS DE QUEIJO E PÃO

Corte fatias de pão (sem o miolo).

Colloque entre duas fatias de pão, uma fatia de queijo de Minas e uma colherzinha de geléa.

Mergulhe ligeiramente no leite, passe em ovos batidos (as claras separadas e frite).

Cubra com assucar e canella.

*

CONSELHOS UTEIS

Branqueia-se o vinagre conservando-o exposto ao sol ou então filtrando-o sobre preto animal lavado na dose de 2-3 gr. por litro. Bate-se a mistura e, passados alguns dias de contacto, filtra-se através de sacco de lona.

C. T. S.

Diplomaticas

Acompanhado de sua senhora, segue hoje com destino á Argentina, afim de assumir o exercicio de suas funcções como nosso representante diplomatico junto a esse paiz, o embaixador Luiz Guimarães Filho, membro da Academia Brasileira de Letras e que acaba de publicar um estudo sobre Fra Angelico. O embarque do diplomata-escriptor, que segue pelo "Augustus", será realizado ás 4 horas.

Homenagens

Promovida pelas directorias do Instituto Julia Lopes de Almeida e da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, realizar-se-á no dia 12 do corrente, ás 4,30 horas da tarde, na séde da A. C. F., avenida Rio Branco n. 143, 4º andar, uma reunião de homenagem á memoria de d. Maria Barreiros, socia fundadora das referidas instituições. O programma, de caracter sacro-artistico, incluirá, entre os numeros de canto, "Pae Nosso", duetto pela sra. Hortencia Cintra e senhorita Djanira de Mesquita Barros, acompanhadas ao piano pelo maestro Antonio Silva. A reunião será franca aos parentes e amigos da finada senhora, bem como aos socios e amigos das organizações promotoras desta homenagem posthuma.

Rotary Club

A Commissão de Camaradagem do Rotary Club do Rio de Janeiro prestou hontem uma homenagem ao sr. Pierre Cahen e senhora, por motivo de sua mudança para São Paulo, offerecendo-lhes um almoço no Colombo. Tomaram parte nesta reunião os rotarianos James Magnus e senhora, Marcell Rolland, J. da Silva Oliveira, Cyro Pereira, C. Hamann e senhora, Galeno Gomes, Ed. Contenville, Julio Cirio, Frederico Eyer, Foster Vidal e Mario Souza Aguiar. A presidencia coube ao sr. João Pacheco Moreira, "rei" da camaradagem do Rotary, occupando logar de honra o dr. José do Nascimento Brito, governador do Districto Rotario n. 72. A nota original do almoço foi a saudação feita ao casal Cahen pelo sr. Pacheco Moreira, bebendo-se um taça de café em vez do "champagne", como distincção especial ao Estado de São Paulo, ali representado pelos srs. Oliveira e Silva e Julio Cirio. A' sra. Cahen foram offerecidas muitas flores.

Tattwa Nirmanakaia

Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, realizou-se a reunião semanal da Sociedade Scientifica, tendo o dr. J. Silveira Sampaio, da clinica infantil dessa instituição e do Hospital S. Zacharias, apresentado conceitos em torno de "Os brinquedos e as historias na edade pré-escolar", apontados os males da má orientação e como deverá ser conduzida a questão para que se formem cidadãos verdadeiramente uteis. O dr. A. de Souza Figueiredo, do D. N. S. P., falou sobre "Personalidade infantil", encarecendo o trato especial que os paes devem ministrar aos filhos e a forma como o governo collaborará supprindo a carencia de uniformização da acção privada. O dr. Fernando Bastos, sob o thema "Especialização e efficiencia", mostrou como se impõe cada vez mais a assistencia do especialista, unico apto a emittir opinião e orientar dentro da esphera de sua actividade, de que resultará uma maior efficiencia e rendimento de trabalho, levando ao progresso. O dr. Gerson Paula Lima, em "Estudo das leis dynamicas", analysou como se manifestam as energias psychicas e mentaes, qual a sua repercussão no organismo physico, assim como são manipuladas na technica reeducacional para um equilibrio permanente.

Tijuca Tennis Club

Continuando os preparativos para o proximo Carnaval, o Tijuca Tennis Club proporcionará, na proxima quarta-feira, 16, ao seu quadro social, uma folia carnavalesca no gymnasio de sports. A festa maxima do club vae ser sem duvida o da proxima segunda-feira gorda. Para o brilhantismo dessa pugna carnavalesca, o Tijuca está preparando sumptuosa decoração para os seus salões e para as duas quadras fronteiras ao edificio. A séde ostentará inedita e feerica illuminação preparada por competente technico.

Botafogo F. C.

Em homenagem ao quadro social botafoguense, o America F. Club fará realizar hoje, quinta-feira, ás 9 horas, em sua séde social á rua Campos Salles, uma batalha de confetti, com o concurso de um "Jazz" que animará as dansas. Domingo proximo, ás 10 horas, o alvi-negro dedicará tambem a sua festa pré-carnavalesca aos clubs co-irmãos Fluminense F. Club e Tijuca T. Club, sendo o traje o de passeio ou fantasia.

POÇOS DE CALDAS

Et Prins de Personis Videamus...

Justiniano, o mais sabio dos imperadores romanos, mandou organizar a maior codificação de direito, conhecida na antiguidade. E as suas Institutas, modeladas pela obra de Gaio, disciplinando a materia a ser versada, determinavam que fossem primeiramente focalizadas as pessoas. *Et prius de personis videamus...*

O methodo justiniano, collocando o direito pessoal antes do real, se não é um criterio inconbativel, como definição de supremacia das pessoas sobre as cousas, estriba-se, entretanto, no que respeita puramente á essa questão de ordem, numa indicação inatacavel de bom senso. De facto, dessa prioridade na apreciação das pessoas resultam, muitas vezes, consequencias de largo tom, que dispensam, desde logo, maiores avanços sobre o thema visado. Se se quizer saber, por exemplo, se Poços de Caldas é uma estação apreciavel, que se impõe á qualquer escolha, não é preciso descer a uma analyse das suas realidades, que são, incontestavelmente, aprimoradas e gentis. Basta, preliminarmente, considerar a qualidade e a classe dos seus visitantes.

Tudo quanto os nossos grandes centros possuem de mais refinado são os componentes daquella população de veranistas, que ali se detem, no gozo dos deslumbramentos e delicias da cidade, ou buscando as suas aguas, que dão saude e alegria. O que ha de fino, de elegante, de expressivo, na sociedade brasileira, são unidades de uma milicia formosa e luzida, que faz a sua parada annual naquella estação. E, para se ter uma idéa dessa esplendida e impressionante selecção, basta citar que Poços de Caldas é a villegiatura preferida pelo presidente Getulio Vargas e por toda a sua familia.

E, nesse recanto, afinando com a distincção dos seus visitantes, está installado o maior e o melhor hotel do Brasil — o Palace Hotel — que é, com seu casino, com sua piscina, com suas thermas, com seus banhos sulphurosos internos, com seus recintos agradaveis e artisticos, com seu inexcedivel conforto, e orgulho maximo da cidade. Aliás, os serviços modelares e impeccaveis desse estabelecimento estão em perfeita consonancia com o plano portentoso de beneficiamento daquelle incomparavel recanto, emprehendimento esse que, iniciado no governo Antonio Carlos, tem sido continuado pelo governador Benedicto Valladares, que, de resto, vem olhando, com particular cuidado, para todas as estancias hydro-mineraes do grande Estado montanhez.

E, assim, se quem vae a Poços de Caldas são pessoas de alto e apurado trato, affeitas aos requintes da civilização, e que só decidem a sua preferencia em funcção de uma legitima superioridade de motivos, nada mais é preciso adeantar, para se aquilatar da excellencia daquella cidade e do seu palacio grandioso, que é o Palace Hotel. Pelas pessoas, define-se o local. A sequencia justiniana, galharda e inexpugnavel, continua sendo um primor de logica e bom senso. *Et prius de personis videamus...*

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Enée Diogo Cordilha, engenheiro-chefe da estrada de ferro Leopoldina. Contando numerosas relações na nossa sociedade, o dr. Diogo Cordilha tem, assim, uma feliz opportunidade para sentir quanto é estimado. Em sua residencia será offerecido um chá.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Gonçalves de Oliveira, auxiliar do Escriptorio Judiciario-Commercial, onde dedica a sua actividade. O anniversariante, figura assás conhecida no nosso commercio, offerece um almoço ás pessoas de suas relações. A' noite na sua residencia haverá uma "soirée".

Casamentos

Realizou-se, no dia 7 do corrente, o enlace matrimonial do 1º tenente do Exercito, Nelson Dourado Murias com a dra. Darina Penna Brightmore, elle filho do commerciante sr. Octavio Queiroz Murias e de d. Laurета Dourado Murias, e ella filha do funccionario da Alfandega sr. Francisco Brightmore e de d. Virginia Augusta Penna Brightmore. O acto religioso foi celebrado na matriz do Engenho Novo, recebendo os nubentes muitas felicitações.

— Casa-se, hoje, á 1 hora, na 3.ª pretoria civil, a senhorita Clara Myohos, filha do sr. Isaac Myohos e d. Fortunée Myohos, com o sr. Germano Munfeld, negociante. São testemunhas da noiva o professor dr. Carlos Alberto Franco e senhora, professora d. Maria Serra Franco, e do noivo o sr. Salomão Bombman e senhora, d. Rosa Bombman. O religioso realiza-se no proximo domingo, ás 4 horas, á rua Carlos Sampaio n. 69, subindo os nubentes para Petropolis.

Saneamento da Baixada Fluminense

(Continuação da 4.ª pag.)

caria e mesmo perigosa a cavalleiro dum bocado do canal. Enfrentando as lagôas do litoral, tomaria o traçado a direcção da Lagôa Carapebús e beirando o litoral afim de evitar o canal do Maracujá, cujas margens por sua muita altura tornam difficil a conservação do nivel do solo do canal. Com um percurso de menos de tres kilometros chegaria a Lagôa dos Paulistas. Subindo o rio Carrapato que termina na Paulistas, procuraria o ponto mais propicio por um dos pequenos tributarios da margem esquerda para se fazer a ligação no Campo do Sabão com a Lagôa da Ribeira, já em communicação por meio da Lagôa do Luciano e dois pequenos canaes naturaes com a Lagôa Feia no logar denominado Pontal.

Todo o traçado entre o Carrapato e a Lagôa da Ribeira se desenvolveria em um tracto de terreno perfeitamente chão sem elevações sensiveis. O movimento de terras estaria aquem da metade dos cem metros cubicos por metro corrente conforme informaram ao dr. Góes. Pessoalmente acompanhei os estudos em serviço da Commissão da Baixada Fluminense em 1923 ou 1924 e posso garantir profissionalmente a veracidade do exposto.

Por esta succinta exposição vê-se a razão que assiste ao engenheiro Moraes Rego na elaboração do seu projecto, o qual mesmo custando tanto como as obras exigidas por outros projectos, deveria ser preferentemente adoptado.

Seu orçamento de custo, que ignoro, nem delle fala na sua impugnação o dr. Góes, que aliás nos numeros demasiado grandes acharia meio de encarecel-a, não será de numeros inaccessiveis attendendo mesmo á nossa situação financeira e principalmente ao beneficio real que traria a regularização do nivel das aguas da Lagôa Feia. Demais a exigencia de um orçamento para a execução de obras de peso ou não, não é obice que impida executal-as. A não ser que os algarismos sejam astronomicos e surjam interesses de politicagem campanaria, ha sempre meio de adoptal-as e conseguir o dinheiro para tal necessario.

O projecto Saturnino de Brito, que como já disse goza da preferencia do dr. Góes que nelle vê um "trabalho digno de renome do seu autor" orça para o custo das obras rs. 40.500:000$ (quarenta mil e quinhentos contos de réis), precisando só para as obras das barras do Furado, Assú, Lagomar e Grussahy, rs. 6.265:000$, muito mais do que precisaria o do dr. Rego.

A repetição do insuccesso do canal de Jogoaraba apezar do seu maior declive como o Furado e todas as outras communicações com o Oceano, incluindo as de Carapebús e Paulistas nessa região fluminense, não seria de recear como pensa o dr. Góes, pois o rio Macahé com o seu copioso e perenne volume de agua garante a permanencia da saida para o mar.

O projecto Saturnino de Brito, apezar da sua justificação com uma valente cópia de estudos, trabalhos no Campo e exigencia de grande capital para as despesas, não póde merecer uma approvação incondicional: Não foram feitos, por falta de verba, estudos na margem esquerda do Parahyba, o que é uma falta para não dizer erro insanavel. Entretanto, o autor reconhece a possibilidade de extravasar as sobras das enchentes por canaes analogos aos projectados na margem direita! Na esquerda, ha tambem uma série de lagôas que talvez poderiam ser drenadas para o Oceano. Demais, economica e financeiramente, [illegible] muito menos prejudiciaes.

De todas as questões da engenharia são, sem duvida, as mais difficeis as relativas á Hydraulica, quer se trate da Hydraulica maritima, fluvial ou mesmo terrestre, e o saneamento da baixada participa de todas essas feições. O mar principalmente e tambem o rio, [illegible] contrariar a Natureza. Quantas vezes o homem orgulhoso tem que soffrer humilhantes decepções!

Disse Saturnino de Brito, citado pelo dr. Góes, que os engenheiros americanos, logo após o desastre das vultosas obras de saneamento do Missisipi para combater as temerosas cheias do grande rio, interpellados sobre o que fariam, responderam: "Vamos recomeçar com maior resignação e menor orgulho."

Chronica Espirita

As materializações no Pará

Dizia eu á d. Guiomar Ramos que os phenomenos espiritas não servem para converter as creaturas ao Espiritismo, visto que das duas mil pessoas que presenciaram as maravilhosas sessões de materialização produzidos pela medium d. Anna Prado, no Pará, só duas se tornaram espiritas, e isto mesmo, espiritas lá a moda delles, porque se o Espiritismo não entra pelo coração, pela cabeça é que elle nada produz a não ser convencer, talvez, da sobrevivencia da personalidade humana á morte do corpo, sem produzir outra emoção benefica.

Lembro-me do professor Remigio Fernandez, que commosco assistiu á materialização de Rachel, minha filha, e que materialista que era, materialista continua até hoje se ainda não desencarnou.

Isto veiu a baila por causa da publicação que appareceu no "Reformador" de uma noticia sobre a nova medium de materialização que existe no Pará, que, segundo julga o missivista é ainda melhor, se possivel, que Anna Prado.

Aliás, no Pará existem duas mediuns de materialização. A mais antiga é d. Olga Moraes, esposa de um commandante creio, de um dos vapores da "Amazon River" e que só trabalha quando o esposo volta das viagens; a outra é a esposa do tenente reformado do Exercito José Alves de Souza, que ha dois annos faz regularmente sessões todos os sabbados.

Como muito interessante, a seguir, publico uma carta do meu amigo Pedro Baptista, que melhor esclarece o que lá se passa:

"Meu muito estimado confrade e amigo Figner:

Saude e paz egualmente lhe desejo.

O nosso Pará continua a ser o *non plus ultra* em mediuns de todas as faculdades, naturalmente por ser a terra mais infeliz da Federação brasileira.

Duas são as mediuns de materialização em mais evidencia: a sra. Olga Moraes e a sra. Alves de Souza, esposa do tenente reformado do Exercito José Alves de Souza. Esta sobretudo: o phenomeno de materialização é tão completo e perfeito, que chegamos a vacillar e a perguntar a nós mesmo se realmente estamos em presença de um espirito materializado ou de um ente vivo reencarnado de vida biologica normal, a falar-nos, embora com voz guttural, discutindo e trocando idéas, e até recitando de improviso, fazendo sala com a assistencia e com esta se confundindo, pois que se senta nas mesmas cadeiras, para melhor ser visto e apreciado. Este é o espirito de Esmeralda, sobrinha do tenente Alves, desencarnado ha 18 annos, tendo ainda vivos no Maranhão os seus dois filhos. Faz parte da assistencia um rapaz de 17 annos incompletos, de nome Moysés e que ella diz ter sido seu marido na penultima encarnação, havendo entre os dois grande attracção e estima e a promessa formal de Esmeralda reencarnar nestes dois annos e vir unir-se a Moysés como esposa.

Qual não foi porém a minha agradavel surpresa o convite feito pelo tenente para assistir na noite do dia de Reis, a uma sessão intima com a familia, o Moysés e eu apenas!... Ia-se fazer uma sessão particular e pela primeira vez, materializando Esmeralda no perispirito (corpo) da sua *penultima encarnação*, coisa nova para mim e de bastante curiosidade.

Reunidos e cantadas as preces usuaes, se materializou Esmeralda, (dansarina, na penultima encarnação), com certa difficuldade, materia mais debil e que só supportaria meia luz, mas bastante para tocal-a e ver a côr dos cabellos, que desta vez eram negros e compridos, ao contrario dos de Esmeralda, curtinhos e louros. Corpulencia menor, e typo bem differente. Depois de fazer sua prece ajoelhada e soluçante, se approximou de Moysés e sempre chorando lhe implorava perdão do muito que o fez soffrer naquella vida em que unidos, marido e mulher, fizeram o seu estagio terreno. Depois de a confortarmos com palavras carinhosas e doutrinarias eu lhe perguntei, não sem ella me chamar curioso, o logar onde viveram e em que época? Disse que em Uberaba e ha 50 annos.

Despede-se ella e se recolhe ao gabinete, para nos surgir por uma outra porta do lado da rua e que não tem communicação com o gabinete.

Depois de conversar ainda sobre o assumpto de sua vida passada, mas sempre debaixo daquella impressão dolorosa das reminiscencias passadas, ella se recolhe novamente para mudar de envolucro material e nos apparecer de novo Esmeralda, agora mais alegre no seu costumado bom humor. Nos pediu ella para tirar o retrato com Moysés e até commigo, com quem ella desde a primeira vez sympathizou muito, pedindo-me para ir sempre ás sessões, e lhe farei a vontade. Vou combinar com o photographo, mas é preciso que esse photographo seja approvado pelos dois guias; o dos trabalhos de materializações e fiscalização da assistencia e o da parte espiritual, este, José de Arymathéa e aquelle, Luiz.

Ninguem pode assistir aos trabalhos de materialização sem que na sessão de trabalhos de incorporação, que é ás quintas-feiras seja approvado por este espirito, e é deste modo que, dos pedidos amontoados sobre a mesa, em media de 35 a 40, são apenas indicados 4 a 5 para a sessão de sabbado que é de materialização...

Como disse na minha precedente, as materializações são variadas de sessão para sessão, com um espirito conhecido no meio. Só Esmeralda é constante e muito nos delicia durante 2 ½ horas e até 3 horas em que não nos fatigam, tambem e a irmã Indú que encerra os trabalhos, vem á assistencia dando passes a todos, abençoando e assim encorajando os trabalhos. Hoje é só. Um grande abraço do amigo admirador — *Pedro Baptista*."

FRED. FIGNER

Um poeta incorporado ao estado-maior cerebral do governo britannico

Londres, 9 (Associated Press) — Foi incorporado um poeta ao estado-maior cerebral do governo inglez. Trata-se de sir Robert Vansittart, amigo do ministro Anthony Eden, antigo sub-secretario permanente do Foreign Office, agora principal conselheiro diplomatico do gabinete britannico. E' um homem alto, de 56 annos de edade, que vae formar no conselho de intelligencias ao lado de sir Frederick Leith-Ross, autoridade em assumptos economicos, e de sir Horace Wilson, autoridade em assumptos industriaes. [illegible]

[illegible] nhando papel analogo ao de Norman Davies nos Estados Unidos.

A razão official é que, ultimamente, gastou a mór parte do seu tempo nas reuniões do comité britannico do rearmamento, em vez de estudar a situação internacional geral. Em circulos diplomaticos bem informados, suggeriu-se que o primeiro ministro Chamberlain creou o posto dado a Vansittart afim de contrarrestar a pressão de sir Samuel Hoare e sir John Simon, antigos secretarios do Exterior, publicamente accusados, pelo Lloyd George, de contrariarem a concepção de Eden-Chamberlain-Vansittart quanto ás relações externas.

As suggestões, levantadas em algumas rodas, de que a elevação de sir Robert ao novo posto convertel-o-ha em rival de Eden, foram rejeitadas por commentadores objectivos da situação. Frizam taes observadores que Eden e sir Robert concordam em tudo, desde a necessidade de mais forte entendimento com a França [illegible] tennis.

[illegible] Foi educado em [illegible] 2.500 libras [illegible] de sua carreira [illegible] popularidade [illegible] e liberaes. [illegible] de Lord [illegible] esteve á testa [illegible] de 1920 a 1924 [illegible] mesma situação [illegible] ministro Stanley [illegible] e quando [illegible] occupou a [illegible] pediu a sir [illegible] acompanhasse aos [illegible] secretario, [illegible]

As actividades da esquadra franceza no Mediterraneo

O cruzador francez "Fortune", conduzindo refugiados de guerra

Desde julho de 1936, alguns navios de guerra francezes operam no Mediterraneo, com a funcção de proteger o commercio maritimo, evacuar refugiados hespanhoes e não hespanhoes, abastecer francezes residentes na Hespanha, assegurar as communicações entre as diversas autoridades encarregadas de controle, e salvaguardar os interesses do paiz.

Tem sido uma tarefa cercada de perigos.

Em agosto ultimo, uma bomba caiu nas proximidades do cruzador "Maille-Breze", que soffreu novo ataque, alguns mezes depois, quando um avião lhe lançou cinco bombas. Em março, o vapor francez "Djebel Antar" foi metralhado por aviões, entre as ilhas Sardinia e Corsega.

Uma mina submarina attingiu o cargueiro francez "Marie-Thereze-Leborgne", que foi soccorrido por unidades da esquadra. Outros ataques se verificaram. Depois do accordo de Nyon, visando deter a pirataria no Mediterraneo, os barcos francezes redobraram as suas actividades.

Cem mil toneladas de combustivel foram consumidas em 15 mezes, no valor de 40 milhões de francos, o que dá uma idéa do dispendio da tarefa.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

De Parahyba do Sul, foram-nos dirigidas as seguintes linhas que bem merecem a attenção das autoridades postaes:

"Sr. redactor: — Respeitosas saudações.

Entre as grandes innovações modernamente introduzidas no nosso serviço postal, uma ha que é de se lhe tirar o chapéo.

Imagine v. s. que "pelo moderno", quem compra um envelloppe sellado, tem que o pagar á parte, isto é: 400 réis do sello e 100 do enveloppe.

Se se considerar que em qualquer venda aqui do interior se encontram sobrecartas superiores a 50 réis, o inventor de uma tal taxa poderá, desde logo, ficar sciente de que, se vae esperar algum grande augmento de renda, melhor será que se desilluda, pois quem cair uma vez no logro, outra não cairá.

Sem mais e com os agradecimentos — *Alfredo Neves*."

A CAIXA DE CONSTRUCÇÕES

Sobre a questão da Caixa de Construcções de Casas dos militares recebemos mais a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Tenho lido, com indisfarçado interesse, os topicos que seu jornal, nos ultimos tempos, vem publicando sobre a Caixa de Construcções de Casas, que, sem duvida, perdeu suas finalidades de auxiliar aos officiaes sem fortuna pessoal a conseguir uma casa, em favor dos bem dotados de fortuna, que, della, fizeram um meio de auferir vantagens rapidas, graças a depositos grandes, que pódem fazer, de entrada. São, mesmo, muitos os casos de pessoas que, para obter 100:000$, entram, logo, com 70:000$000.

Como poderá competir com os "capitalistas", um modesto tenente, por exemplo, que, com mil sacrificios, põe na Caixa de Construcções de Casas, seus choradissimos 4:500$, equivalentes a 10 % do seu emprestimo, para vel-os, sem juros, dormir uma existencia inteira, até a fatal desistencia, com prejuizo?...

O justo e o humano seria o seguinte: contribuinte algum fará na Caixa em questão mais de dez por cento do montante de seu emprestimo, ou, melhor falando, nenhum contribuinte poderá entrar, de uma só vez, ou em occasiões posteriores (resalvadas as quotas mensaes, descontadas em folha), com importancia superior a 10 % do montante de seu emprestimo. Isso evitará que a contagem de pontos assim ás cifras astronomicas que, ultimamente, vem attingindo (220.000 pontos, mais ou menos), inaccessivel aos contribuintes, como o signatario, que, com quasi 3 annos e com cerca de 6:000$ na Caixa, tem apenas cerca de 40.000 pontos, ou menos.

Como fazer voltar a Caixa de Construcções de Casas ás suas primitivas finalidades de dar aos officiaes pobres um lar para abrigo de seus filhos? O sr. ministro da Guerra poderá solucionar o caso. — *P. Neves*."

IMPOSTOS INTERESTADUAES

Ainda porque se insiste em manter em Minas a cobrança dos impostos interestaduaes, escreve-nos um leitor de Passa Quatro:

"Sr. redactor: — Sendo assignante ha muitos annos desse conceituado jornal, venho á sua presença expor-lhe o seguinte:

A Constituição de novembro acabou com os impostos interestaduaes e estou mesmo informado de que em alguns Estados estes impostos já não existem. Aqui no Estado de Minas aconteceu o contrario. O imposto de exportação, principalmente para o fumo em corda foi augmentado. Antes de novembro pagava-se $127 por cada kilo de fumo saido para outro Estado. Hoje, paga-se estes mesmos $127 mais 1$000 de taxa fixa em cada talão (Sello de conhecimento), e mais 2$000 de uma sobre-taxa para um imposto até 50$000, e desta importancia para cima 5$000 de sobretaxa não explicada para que. Como vê, o imposto de um volume de dez kilos nos custava de impostos 1$300. Hoje nos custa 4$300. Pedindo a v. s. a fineza de chamar a attenção dos poderes competentes, antecipo os meus agradecimentos e sou com a maior consideração. De v. s. Amo. atto. e obro. — *J. C. Bremen*."

O CUSTO DA VIDA

De como se explora o custo da vida por este Brasil em fóra diz a seguinte carta que recebemos de Guaratinguetá:

"Sr. redactor: — Com relação ao encarecimento da vida, venho trazer-lhe as seguintes informações que muito pódem illustrar esse intrincado assumpto do "tabellamento" com tanto interesse advogado pelo seu jornal.

Chegou ha dias aqui um commerciante sertanejo, portador de 1.200 duzias de ovos, que elle foi comprando e juntando nos "sitios" da redondeza, á razão de 800 réis e 1$000 cada duzia. Foram para aqui conduzidos em uma carrocinha, sem despesas de fretes e isentos de impostos, e aqui foram logo vendidos a 2$000 cada duzia! Só este açambarcador teve um lucro de 100 %. E sabe v. s. qual o preço porquanto elles são vendidos aqui no mercado? A 3$300 e 3$500 cada duzia!!

E na maior parte, elle só vae pagar aos sitiantes na "volta", isto é, depois de vender a mercadoria.

E é assim que tudo está caro, sem lucro para o productor e para o povo.

OS LAVRADORES DO DISTRICTO FEDERAL

O que se segue é um appello afflictivo dos que vivem do trabalho do campo nas zonas ruraes do Districto Federal:

"Sr. redactor: — Permitti sr. redactor, que em nome dos lavradores de Campo Grande, espalhados pelos districtos de Pedra, Mendanha, Rio da Prata e Barra, venha pedir a v. s. a bondade de um grito de vibração intensa, afim de que possa ser ouvido pelos responsaveis pelas coisas do Districto Federal.

Nós, lavradores, estamos com os productos de nosso trabalho e que representam, sem favor, algo importante para a economia do municipio, sem os meios de conducção para Campo Grande — que é o seu escoadouro.

Se assim continuar, dentro em breve, teremos a desventura de assistir o desapparecimento da lavoura que se mostra pujante e se vê abandonada pelos poderes publicos.

Infelizmente, os bondes que até então nos serviam, embora mal, hoje, para peor — isto é, para tornar maior a agrura de quantos trabalham para a grandeza e progresso da terra carioca, deixaram de trafegar.

Pedi, pois, misericordia para o povo de Campo Grande. — Sem mais, com muita attenção o leitor assiduo. — *Benedicto Santos*."

O CLAMOR DE SEMPRE

A falta de agua, que é a razão da grita constante, attingiu de fórma surprehendente os habitantes da Ribeira, na Ilha do Governador. As linhas que se seguem são de um segundo appello feito pelos sedentos daquella povoada zona:

Sr. redactor: — Leitor assiduo do vosso vespertino, acompanho a publicação de cartas á redacção deste jornal e confiante que v. s. levará na devida consideração as linhas que se seguem, rogo publical-as na referida secção.

A agua para Ribeira, na Ilha do Governador, é distribuida, nominalmente dia sim, outro não. Acontece, porém, que o encarregado de fazer tal distribuição, tem suas predilecções, deixando o referido local dias a fio sem o precioso liquido, ao menos para beber. Não fôra os favores da Companhia Standard Oil que distribue uma ou duas latas dagua aos que lhe vão supplicar e não sei como se haveriam os moradores deste local que pagam bons preços pelos alugueis das casas em que incautamente vieram residir. Note-se que a Standard compra agua no cáes do porto a 5$000 a tonelada e faz despesas onerosas com as embarcações e pessoal para o transporte até a ilha.

Não se comprehende que a Repartição de Aguas se conserve inactiva deante das constantes reclamações que lhe são dirigidas e ainda com a aggravante de manter uma distribuição irregular para outros locaes onde a agua jorra dia e noite para abastecer grandes depositos subterraneos e transbordar caixas que não possuem valvulas automaticas para evitar o transbordamento.

Estes factos revelam desidia administrativa e são em parte uma das razões por que se clama pela falta dagua em determinados logares do Districto.

Aferrados a desculpa de que ha falta dagua, a repartição das aguas se conserva numa inercia criminosa, demonstrando de uma maneira cabal até que ponto póde chegar a incompetencia administrativa e o desprezo pelo soffrimento de parte da população que paga taxas onerosas para ser attendida numa exigencia primaria da vida domestica.

Por outro lado a repartição de Saude Publica *quer exigir* hygiene domiciliar sem agua!

Parece uma brincadeira diabolica! Julgo que o exmo. sr. presidente da Republica desconhece os detalhes que venho de citar, porque do contrario, teria tido opportunidade de applicar o artigo 177 da Constituição para despertar o animo dos moços da repartição das aguas para corrigir pequenos defeitos de administração que trazem grandes consequencias para o mal estar da população.

Envie v. s. um dos vossos experimentados reporters á ilha, especialmente á Ribeira e v. s. terá a confirmação do que lhe affirmo.

E' um grito lancinante de desespero, porque ao amanhecer quando se levanta um homem que tem de trabalhar o dia todo sob a canicula destes dias de verão e não encontra agua ao menos para lavar o rosto e a bôca, poderá v. s. comprehender o humor desse homem para o desempenho de suas attribuições.

E estes factos vêm se reproduzindo ha annos sem uma providencia de quem de direito.

E' o desespero domestico sem appellação, é o inferno que os inconscientes da repartição das aguas fazem de milhares de lares ante o trabalho diario; é o arrimo para o sustento da vida.

Entrego este appello á sua consciencia e faço lembrar que em situação identica á actual, ha annos passados o dr. Paulo de Frontin, de saudosa memoria, poz agua em abundancia no Districto em 30 dias!

Iniciativa, capacidade e honestidade administrativa não é para todos!

Grato pela publicação. Um leitor assiduo. — *Alcides Ferreira Sobral*."

OS MILITARES INACTIVOS

Sobre os vencimentos dessa classe, assumpto de que nos temos occupado, escreve-nos o major Romulo d'Avila:

"Sr. redactor: — Saudações respeitosas. O Club Militar fez um appello ao exmo. sr. general ministro da Guerra, para pleitear junto ao exmo. sr. dr. presidente da Republica, melhoria de vencimentos para os militares inactivos, em geral. Suggere-se como medida que venha satisfazer toda a classe, abonar-se-lhes sómente o soldo de suas patentes pela tabella de 36, com inclusão para os que deixaram a actividade na vigencia das de 22 e 27. Um capitão, por exemplo, com 25 annos de serviço, reformado, pela tabella de 910, com 500$ teria um augmento de 900$; os capitães que tenham encerrado o seu exercicio funccional, na das de 22 e 27, com o mesmo numero de annos de serviço, permaneceriam com 666$666 e 1:000$, respectivamente.

Não é equitativo. Justissimo, que antigos servidores tenham uma velhice tranquilla, por um melhor amparo do Estado. Justissimo tambem que a medida seja geral, consubstanciada numa tabella proporcional, incluidas as praças de pret, fazendo-se a incorporação dos abonos, aos que na sua vigencia, foram reformados ou transferidos para a reserva, por quaesquer motivos. Ao patriotico governo do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, assignalado por leis sábias, trabalho honesto, justiça serena, muito já devem as classes armadas. Na série de beneficios, chegou até a lei do montepio, não esquecendo até as viuvas e filhos dos que já falleceram. Não houve governo algum, no Brasil, que se interessasse tanto pelo Exercito e pela Marinha, como o de s. ex. que, na clarividencia do seu espirito, pondo em equação o problema, ora em fóco, solucional-o-á, certa e positivamente, como sempre o faz.

Muito grato pela publicação desta. Constante leitor, patricio, atto e admor. — *Romulo d'Avila*, major da reserva."

Mais uma carta recebemos, de commentarios ao augmento de tarifas da Leopoldina Railway. E' a que se segue:

"Sr. redactor: — Li no "Correio da Manhã" do dia 25 do mez passado as considerações feitas pelo sr. Brazil Libero sobre o augmento das tarifas da Leopoldina Railway, para os effeitos de equiparar o salario minimo de 200$000 aos seus trabalhadores da picareta. Esta medida incontestavelmente vem melhorar a situação desses trabalhadores, mas está ainda muito longe de attender a sua precaria situação em vista do custo da vida.

Não é só os trabalhadores que precisam ser melhorados, mas a maior parte de seus servidores, principalmente conferentes, auxiliares e telegraphistas, que ganham o misero ordenado de réis 225$000, 250$000 e 275$000.

Os agentes de pequenas estações têm 350$000. Com estes ordenados os empregados que têm familia passam as maiores privações, e suas familias vivem maltrapilhas porque o ordenado não dá para comprar um vestido de chita. Os agentes e demais funccionarios quando têm a maior necessidade de fazer um uniforme são forçados a mandarem suas encommendas para a alfaiataria garantida pela Leopoldina com desconto em folha por preço quasi o dobro do que cobram as alfaiatarias particulares, mas têm de sujeitar-se devido á falta de recursos. A Leopoldina não liga a menor attenção aos seus empregados e nem ao publico. A praça de Bicas costuma comprar grande quantidade de capados em Cajury, e a Leopoldina tem mandado embarcar os porcos em vagões fechados, apenas com uma grade de reguas nas portas. Com o abrazador calor que está fazendo em viagem, alguns e não poucos capados têm morrido, devido á falta de ventilação porque a Companhia não fornece vagões apropriados.

Além deste descaso para o publico muitas queixas existem que irão apparecendo. Por conta dos 10 % a Leopoldina nomeou incontinente 12 fiscaes de trens com bons ordenados.

Com elevada estima me subscrevo attento e admirador. — *L. Rocha*."

Actos do interventor federal do Estado do Rio

O interventor assignou os seguintes actos:

Nomeando: Aldemir Vieira de Carvalho, José Amaro e Waldemar Cesarda Costa, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 7º districto do municipio de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes: Elpidio Raymundo de Oliveira, Abelardo Brandão Caldas e Sebastião Fernandes de Oliveira, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de subdelegado de policia do municipio de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes: Victorino Affonso Pereira Ramos, José Antonio de Araujo e Virgilio Diniz Gonçalves, respectivamente para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de subdelegado de policia de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes: Leopoldo Borges de Carvalho, Manoel Pereira Motta e Laurindo Gouvea, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 6º districto do municipio de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes: Francisco Paes Esteves e Domingos Pires Aguiar, respectivamente, para os cargos de 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes: Francisco Machado Coelho, e Waldemar Brandão Rocha, respectivamente para os cargos de 1º e 2º supplentes subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes: Elbo de Medeiros e Alcindo Arthur da Costa, respectivamente, para os cargos de 1 e 2 supplentes de subdelegado de policia do 4º districto do municipio de Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes; o 1º tenente da Força Militar Manoel Mourão, para o cargo de subdelegado de policia especial em commissão, nos 4º, 7º e 8º districto do municipio de Iguassu, ficando dispensado, a pedido o actual; 2º tenente da Força Militar Coracy de Sousa Ferreira para o cargo de delegado de policia especial, em commissão no municipio de Vassouras; sem prejuizo das funcções de ajudante de ordens da Secretaria do Interior e Justiça.

Exonerando: — em vista das conclusões do inquerito administrativo a que foram submettidos, a bem do serviço publico, os cidadãos João Baptista de Albuquerque, fiel do thesoureiro da Delegacia Fiscal e Alberto Peligrini, 2º official da mesma Delegacia, ambos da Secretaria de Estado das Finanças.

Concedendo: — ao cidadão Nelson de Lacerda Nogueira, director geral do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, o accrescimo da gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos annuaes de réis 18:000$000.

Dispensando — o 1º tenente da Força Militar Manoel Mourão, do cargo de delegado de policia especial, em commissão, da 1.ª região policial.

Removendo — o juiz de Direito de 1.ª entrancia, Cyro Olympio da Matta, da comarca de Duas Barras para a de Itaguahy.

Nomeando — Francisco Antenor Jobim Filho, para exercer interinamente o cargo de auxiliar da Escola do Trabalho.

PERMISSÕES E DISPENSAS

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu:

— ao capitão Moacyr Fayão de Abreu Gomes, do III|8º R. I. e que se acha em gozo de licença para tratamento de saude, permissão para ir a Curityba por motivo de doença em pessoa de sua familia;

— ao capitão Aurelio Luiz de Farias, do S. G. E., permissão para gozar férias em S. Lourenço, Estado de Minas Geraes;

— ao major Ignacio Corseuil, do 2º R. I. permissão para gozar férias em Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes;

— ao capitão Roberto Ramos de Oliveira, da F. P. A., permissão para gozar férias na cidade de Caxambú, Estado de Minas Geraes, férias estas concedidas pela D. M. B. a contar de 4 do corrente;

— ao capitão José Luiz de Siqueira, do C. M. R. J., permissão para gozar férias regulamentares na cidade de Castro, Estado do Paraná;

— ao capitão Francisco Xavier da Graça, do C. M. R. J., permissão para gozar férias na cidade de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro;

— ao sub-tenente Sebastião Gomes Barradas, do 1º Btl. de Pontoneiros e que se acha nesta capital em gozo de férias, permissão para gozar o resto das mesmas em Itaocára, Estado do Rio de Janeiro;

— ao 3º sargento Francisco José Dias, da 1ª Cia. Isolada do 11º B. C., permissão para se demorar mais 8 dias nesta capital;

— ao 1º cabo Dermeval Machado Falcão, do Regimento Andrade Neves, permissão para gozar as férias regulamentares relativas aos annos de 1936 e 1937, na cidade de Bello Horizonte;

— ao soldado José Moreira, do Contingente do S. G. E., 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São João d'El-Rey.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de sabbado, no Jockey-Club

FORAM ABERTAS AS COTAÇÕES DO RESPECTIVO PROGRAMMA

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã foram hontem abertas as seguintes cotações:

Premio Zarda — 1.200 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cot.
1 Itatinga	54	22
2 Agricola	54	20
3 Picolino	56	33
4 Violet le Duc	56	30
5 Mercurio	56	30

Premio Ogarita — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cot.
1—1 Casanova	56	25
2 Tendy	54	35
3 Decidido	56	30
4 Filhinho	56	40
5 Urca		
6 Kong	56	50
7 Urucú	56	40

Premio Nó Cêgo — 1.500 metros — 3:500$000.

	Ks.	Cot.
1—1 Utu'	54	32
2—2 Industrial	50	40
3—3 Niobe	52	40
4—4 Irapuãsinho	52	27
5 Canto Real	50	35
6 Brazino	56	40

Premio Votu' — 1.400 metros — 3:500$000.

	Ks.	Cot.
1 Coroada	52	25
2 Victoria Regia	56	30
3 Stague	55	25
4 Atuman	52	50
5 Kasicó	51	40
6 Vodka	49	30
7 Lalla	49	50
8 Mehari	51	60
9 Navalha	51	30
10 Adaga	49	30

Premio Miquirinha — 1.500 metros — 3:500$000.

	Ks.	Cot.
1 Ugeré	51	20
2 Muricy	55	25
3 Votu'	49	30
4 Clipper	55	25
5 Ufal	52	30
6 Miquirinha	50	30
7 Lavalleja	50	30
8 Auditor	51	30
9 Picuhy	51	30

Premio Agricola — 1.500 metros — 3:500$000.

	Ks.	Cot.
1 Fogueada	48	35
2 Loraine	51	20
3 Sonata	51	30
4 Toby	48	35
5 Retalosa	57	17
6 Barrioreo	55	17

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou hontem o ganhador do grande premio Jockey-Club

Conforme antecipamos, chegou hontem, da capital paulista, o entraineur Oswaldo Feijó, que acompanhou os seus pensionistas, Perdido, ganhador do grande premio Jockey-Club, domingo ultimo, no hippodromo da Moóca. Formosa, Urussanga, Natal, Vendida e Sugestivo.

A estréa dos productos de dois annos em San Isidro

No hippodromo de San Isidro, foi disputado domingo passado, o classico Eduardo Casey, ex-invitación, na distancia de 900 metros e dotação de 8.000 pesos, que marcou a estréa de productos argentinos de dois annos. Coube a victoria a Petrel, alazão filho de Aldeano e Pethy, da Coudelaria Valle Viejo, que dirigido por F. R. Quinteros, deixou a tres quartos de corpo em segundo, Rosalie. Em terceiro, a dois corpos e meio, chegou Haul, precedendo Taltu' Leablo, Myrion, Capa Roja, Sonatina, Mi Pan, Gorduno e Scingio. O ganhador percorreu a distancia em 52 4/5 segundos.

O jockey official das coudelarias Nelson e Roberto Seabra

Os srs. Nelson e Roberto Seabra, proprietarios dos animaes Carioca, Japú, Mary, Piolin, Ubajara e Ugeré, contrataram os serviços do jockey Julio Canales para a monta official desses parelheiros durante a temporada do corrente anno. O respectivo contracto deu entrada hontem, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

A principal prova da corrida de domingo na Moóca

Do programma da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, fará parte o classico Raphael de Barros Filho, na distancia de 800 metros e 12:000$000 ao ganhador, que marcará a estréa dos potros nacionaes de dois annos. Confirmaram a inscripção Rebenque, Malabar, Mister, Poá, Eclyptico, Agello, Myathan e Xintan, correspondo todos 53 kilos.

Gosta de dormir no escuro

Na Coudelaria Oribe em Maronas, encontra-se uma egua tordilha pensionista de D. Felix Maldonado, de nome Tintorera. Esta egua, quando á noite, deixava, em virtude do grande calor, a porta aberta do seu box, mettia a cabeça para fóra e fazendo uso dos dentes apagava a luz da coudelaria. A principio D. Felix, acreditou que aquillo fosse coisa de animaes do outro mundo, entretanto, uma noite, reuniu todos os cavallariços e ficou de atalaia. Momentos depois Tintorera, veio á janella e como de costume com os dentes desligou a chave da luz. A coudelaria ficou ás escuras. O Felix, correndo ao box de Tintorera exclamou: Esta é uma egua electricista!...

Um accidente no hippodromo de La Plata

Por occasião da disputa da quinta prova do programma da reunião de domingo ultimo, no hippodromo de La Plata, na Argentina, quando os competidores alcançaram a recta dos 1.500 metros, Perfect Vision, que corria encerrando o lote, tocou o rodo, dando em terra com o jockey R. Recavarren, que a dirigia. Soccorrido logo pela ambulancia, ficou constatado que o citado profissional soffrera uma commoção cerebral de primeiro grau e escoriações no rosto. Internado no Sanatorio Central, o seu estado não inspira cuidado.

Os que vão estrear na corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico, na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea os seguintes productos nacionaes:

Zilo, alazão, 2 annos, São Paulo, por coronel Eugenio e Zinnia, de criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade do sr. Margarida dos Santos e pensionista de Eurico de Oliveira.

Belkiss, castanho, 2 annos, São Paulo, por Taciturno e Esmerdia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, propriedade da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira e pensionista de Americo de Azevedo.

Miragaio, castanho, 2 annos, São Paulo, por Hrindiad e Miragaia, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado e pensionista de Ernani Freitas.

Valdo, castanho, 2 annos, São Paulo, por Thermogene e Valdivia, de criação e propriedade do sr. L. de Paula Machado e pensionista de Ernani de Freitas.

Cabo Frio, tordilho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Stayer e Lena, de criação e propriedade do sr. J. E. de Macedo Soares e pensionista de Claudio Rosa.

FOOTBALL

PARA QUE VASCAINOS E RUBRO-NEGROS PAGUEM INGRESSOS

A partida revanche de sabbado será em Campos Salles

Ao contrario do que tem sido noticiado, a partida amistosa de sabbado, entre Vasco e Flamengo, não será nem em São Januario, nem em Alvaro Chaves.

Rubro-negros e cruzmaltinos, sob as ordens do sr. José Ferreira Lemos (Juca), medirão forças em Campos Salles... para que os dois quadros sociaes comprem ingressos sem necessidade de um appello especial.

CERTIDÕES DE EDADE

Só com as firmas reconhecidas

O presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro resolveu fazer publicar no boletim official da entidade carioca:

"Levo ao conhecimento dos interessados que todas as certidões de idade que instruem os pedidos de registro de jogadores juvenis terão de trazer devidamente reconhecidas as firmas dos officiaes do registro ou as daquelles que os substituam eventualmente".

O sr. Mario Newton tem as suas razões: a edade dos jogadores "juvenis" engana muito...

MAIS UM ANNO NO SÃO CHRISTOVÃO

Quintanilha reformou hontem o contracto com o São Christovão, que contará com o seu concurso por mais um anno.

GUTIERREZ NO BOM-SUCCESSO

Gutierrez, que pertencia á Portugueza, assignou contracto com o Bomsuccesso, tendo dado entrada na Liga de Football do Rio de Janeiro o pedido de registro do conhecido atacante a favor do gremio leopoldinense.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA F. B. F.

Será eleita a 25 do corrente pela assembléa geral

Está convocada para o dia 25 do corrente a assembléa geral da Federação Brasileira de Football, que forneceu a seguinte nota official sobre a sua ordem do dia:

"Federação Brasileira de Football — Nota official — De ordem do sr. presidente em exercicio, convido os representantes das entidades filiadas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social da Federação Brasileira de Football, ás 17 horas do dia 25 do corrente, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e approvação do relatorio de 1937, tendo em vista o parecer da C. Fiscal;

b) eleição da nova administração da Federação, para o biennio 1938-40;

c) interesses geraes.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1938 — Julio Almeida, secretario".

AS DERROTAS DO CORINTHIANS NA BAHIA

O que se informa de São Paulo

S. Paulo, 9 (A.N.) — Em torno das derrotas do Corinthians na Bahia, publica "A Gazeta":

"Depois do primeiro revez do Corinthians na Bahia, os chamados "torcedores" da victoria começaram a nos escrever cartas, queixando-se da derrota. Das varias queixas, que não levamos em consideração, a unica que merece registro é a que diz respeito a Teléco. Este "az" deveria ter ficado aqui, tratando seriamente do seu já muito preoccupante mal da perna. A directoria do club, em muito má hora, incluiu-o na delegação, enquanto que, por exemplo, não se incommodou muito com a inclusão de José I, que lá ficou. Teléco foi á Bahia, mais em qualidade de "turista", uma vez que não é elemento efficiente pro seu quadro. E' o que deviam saber os dirigentes. O campeonato estava proximo e Teléco continua inutilizado; e, em taes condições, ficará egualmente á margem da selecção, para a qual estava fadado. Não teria sido mais razoavel que Teléco tivesse ficado em São Paulo, submettendo-se ao devido tratamento, de que já estava necessitando muito antes de se findar o certamen de 1937? Se existe queixa justa acerca da temporada finda dos Corinthians na Bahia, essa é a respeito da infeliz inclusão de Teléco na delegação, que deveria ter sido evitada pela directoria. Quanto aos dois revezes — paciencia! Nem sempre um club póde excursionar a outros Estados e regressar invicto."

DAMASCO NO SÃO PAULO

S. Paulo, 9 (A.N.) — O centro medio Damasco, que figurou, ha dois annos, num club da Apea e que se passára, a seguir, para o Madureira, acaba de ser engajado pelo São Paulo.

O SANTOS NÃO ABRIRA' MÃO DE CYRO

Santos, 9 (A.N.) — Noticia-se que o Santos está disposto a não dispensar Cyro, que os jornaes do Rio dão como em negociações com gremios cariocas.

PELA A. A. BANCO DO BRASIL

A directoria dessa agremiação reuniu hontem, em sua séde, á rua do Ouvidor, os chronistas sportivos cariocas, aos quaes offereceu um "cock-tail" que transcorreu bastante animado, tendo sido a imprensa cordialmente saudada por essa occasião.

O PERMANENTE DO VASCO DA GAMA

Acompanhado de gentil officio, recebemos da secretaria do Club de Regatas Vasco da Gama o permanente para as festas sportivas do corrente anno.

MOTOCYCLMO.

PROXIMA EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

Será no domingo, dia 13, a excursão já annunciada pelo Moto Club do Brasil á praia de Sepetiba, offerecendo desta forma o M. C. B. mais uma opportunidade aos seus associados de conhecerem uma das lindas praias do Districto Federal e de gozarem as delicias de um banho de mar, bem como do convivio de todos os associados á sombra de magestoso arvoredo que alli se encontra.

A partida dos excursionistas será impreterivelmente ás 7 horas da manhã da séde do club, não havendo tolerancia devido á distancia do local.

A organização, como sempre, obedecerá á seguinte ordem: motocycletas simples, side-cars e automoveis.

BASKETBALL

AS ACTIVIDADES DA L. C. B. EM 1938

Seis torneios officiaes terão inicio entre março e julho

No programma das actividades da Liga Carioca de Basketball, para 1938, recentemente approvado e já publicado, incluem-se nada menos de seis torneios officiaes, que terão inicio entre março e julho do anno em curso. Eil-os:

I' *Torneio Aberto de Basketball do Brasil* — Inicio — 15 de março.

XX *Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro* — I) — Parte preliminar de classificação. Inicio 6 de maio.

II) — Parte final — Inicio 12 de julho de 1938.

II *Campeonato Official da 2ª Divisão da Cidade do Rio de Janeiro* — Inicio 12 de julho.

III *Campeonato Official da 3ª Divisão (Aceitos) da Cidade do Rio de Janeiro* — Inicio 16 de julho de 1938.

Torneio Complementar de 1938 — Inicio 20 de julho.

O calendario inclue, ainda, jogos internacionaes e interestaduaes, além de cursos para officiaes.

PARA HOMENAGEAR OS NORTE-AMERICANOS

O programma organizado pelo C. U. R. J.

Communicam-nos do Club Universitario do Rio de Janeiro:

"A classe universitaria brasileira se rejubila com a vinda de seus collegas americanos a esta capital e para commemorar tão auspicioso facto, por intermedio do Club Universitario do Rio de Janeiro, resolveu prestar significativas homenagens aos academicos da terra de Tio Sam. Para tal o Departamento de Intercambio do club, estabeleceu o seguinte programma:

Dia 12, por occasião da chegada do navio, irá á bordo uma commissão composta dos universitarios Sylvio Malaguti Silva, Jonas Salles, Sandra Stampa, Frank Hart, Gustavo Mattos, Glauco Lessa, A. Monteiro da Silva, João da Costa Santos, Carlos Queiroz, Raul Macedo Sobrinho, Alirio F. de Salles, que lhes entregará uma mensagem dos brasileiros desejando-lhes boas vindas.

Na noite do dia 13, data em que se realiza o primeiro jogo da temporada internacional, o C. U. R. J. por intermedio da referida commissão offertará aos visitantes uma riquissima flammula de séda, com as côres do C. U. R. J. e do Brasil.

Finalmente, na noite do dia 19, serão os universitarios americanos convidados de honra do grandioso e tradicional baile "Carnaval dos Estudantes" a se realizar nos salões nobres do Fluminense F.C.

Deste modo, espera o Club Universitario do Rio de Janeiro, deixar recordação perenne de seus irmãos da America do Norte, traços indeleveis no tocante á hospitalidade da mocidade brasileira".

A TEMPORADA INTERNACIONAL

No dia 14, o primeiro jogo

Pelo "Southern Cross" chegarão ao Rio, hoje pela manhã, o quadro de basketball norte-americano, que virá realizar aqui uma temporada do emocionante sport da cesta. A selecção norte-americana é das mais poderosas, sendo representante official dos Estados Unidos, paiz onde o basket atingiu extraordinario progresso. Todos os jogadores que nos visitarão são habilissimos, verdadeiros cracks e deverão fazer uma optima figura, e sensacionaes demonstrações da sua impeccavel technica.

A selecção norte-americana fará a sua estréa no proximo dia 14, sendo o jogo realizado no Estadio Brasil. O seu primeiro adversario será o Riachuelo Tennis Club, campeão carioca, que vem treinando rigorosamente. Afim de melhorar o seu quadro, o Riachuelo reforçou-o com os optimos atacantes Pitanga e Bastos, do Botafogo F. C., que formarão ao lado de Ruy, uma das melhores linhas da cidade. Na guarda Adilio e Sebastião serão os principaes elementos. O quadro do campeão carioca prepara-se com carinho, desejoso de fazer bôa figura deante dos temiveis norte-americanos.

A grande temporada internacional de basketball, a mais interessante até agora realizada entre nós, será realizada no Estadio Brasil, um amplo local, optimamente installado, proximo ao centro da cidade e bastante ventilado.

Estão em vias de conclusão as reformas que estão sendo alli effectuadas, afim de ficar o Estadio Brasil perfeitamente adaptado para a pratica do Basketball.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Chegam ao Perú as delegações

Lima, 9 (Associated Press) — A bordo do paquete "Santa Lucia", chegaram na manhã de hoje a esta cidade as delegações de basketball do Brasil do Uruguay e Argentina, que participarão do campeonato sul-americano desse sport a se iniciar aqui no proximo dia 12. Tomarão tambem parte no torneio a equipe do Equador, além do team peruano, não se apresentando o Chile em consequencias de divergencias com a Federação Peruana que só foram solucionadas á ultima hora, não dando mais tempo aos preparativos dos chilenos.

No ultimo anno o campeonato sul-americano foi conquistado pelo Chile e a sua ausencia este anno "será profundamente sentida", como declarou hoje o chronista sportivo do "El Commercio".

Foi enthusiastica a recepção feita ás delegações hoje chegadas, reinando ainda a atmosphera de cordealidade que perdura desde o encerramento do campeonato sul-americano de box. Além das delegações, chegou tambem hoje o sr. Francisco Alfredo de Munno, da Argentina, representante da Federação Internacional de Basketball e vice presidente da região sul-americana.

A Federação Peruana de Basket-ball tem trabalhado activamente para que seja coroada de pleno exito a realização das competições de basket-ball, esperando que o successo das mesmas não seja inferior ao obtido pelo campeonato de box encerrado no começo desta semana. A imprensa local faz votos para que o campeonato de basketball sirva para diffundir ainda mais o sadio sport pelos paizes da America do Sul.

A delegação do Brasil veio sob a direcção do dr. Carneiro Ribeiro e tem como treinador o sr. Luiz Soares Filho, sendo os seguintes os jogadores: Americo Montanari, Arnaldo Lorenzeti, Mario Marquisio, Armando Palma, Mario Duarte, Macedo Filho, Edgar Campos, Martinho Santos, Frota Aires, Tovar de Castro e Simões Henrique.

A delegação do Uruguay é composta de onze jogadores e a da Argentina de dez. Egualmente de dez jogadores foi a delegação enviada pelo Equador e já chegada a esta cidade na semana passada. O Peru' escalou quinze jogadores para actuarem no campeonato.

PARA DISPUTAR O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Chegam a Lima as delegações do Brasil, Argentina e Uruguay

Lima, 9 (U. P.) — A bordo do vapor "Santa Lucia", da Grace Line, chegaram hoje a esta capital as delegações argentina, brasileira e uruguaya ao segundo campeonato sul-americano de basket-ball, que terá inicio no proximo sabbado e será realizado no Estadio Nacional, terminando a vinte e dois do corrente.

Do campeonato participarão tambem players peruanos e equatorianos, sendo que estes ultimos já se encontram em Lima ha uma semana, preparando-se para enfrentar as demais equipes continentaes.

A bordo do mesmo vapor chegou o sr. Alfredo de Munno, vice-presidente da Federação Sul-Americana e da Federação Internacional de Basket Amateur.

TENNIS

RELAÇÃO DOS TENNISTAS DO C. R. BOTAFOGO QUE FIGURARAM NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J. EM 1937

Damos a seguir a relação dos tennistas pertencentes ao Club de Regatas Botafogo, que figuraram nos campeonatos officiaes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizados na temporada de 1937:

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

1 — George Shalders . . 11 jogos
2 — José A. Espinola . 11 "
3 — Oswaldo Macedo . . 11 "
4 — Renato Mignani . . 11 "
5 — Oswaldo de Paiva . 9 "
6 — Felix Vasconcellos . 1 jogo
7 — José A. Queiroz . . 1 "

TORNEIO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

1 — Joseph Poppius . . 12 jogos
2 — Luiz Cockrane . . 10 "
3 — Roberto Coelho . . 8 "
4 — Mercio Azevedo . . 7 "
5 — F. Vasconcellos . . 6 "
6 — Oswaldo Mignani . 6 "
7 — Caio Almeida . . . 5 "
8 — Antonio Leite . . . 1 jogo
9 — Fortunato Azulay . 1 "
10 — Raul Guimarães . . 1 "
11 — Raul Sobrinho . . 1 "
11 — Renato Mignani . . 1 "
12 — Wolmar Murgel . . 1 "

TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

1 — Antonio Leite . . . 7 jogos
2 — Herzil Barki . . . 7 "
3 — Martinho Segreto . 7 "
4 — Raul Guimarães . . 6 "
5 — Wolmar Murgel . . 6 "
6 — Caio Almeida . . . 1 jogo
7 — Oswaldo Mignani . 1 "
8 — Raul Sobrinho . . 1 "

TORNEIO DA TERCEIRA DIVISÃO

1 — Fortunato Azulay 6 jogos
2 — Raul Sobrinho . . 6 "
3 — José Barbieri . . . 5 "
4 — Josephino Murgel 4 "
5 — Luiz A. Telles . . 3 "
6 — Z. C. Bojaski . . 3 "
7 — M. Rodrigues . . 2 "
8 — R. Vasconcellos . 1 jogo

A DISPUTA DA TAÇA DO REI DA SUECIA

Hamburgo, fevereiro, 1938 — (Por via aerea) — Realizou-se nesta cidade o encontro entre nossa equipe e a da Suecia, para a disputa da "Taça do Rei da Suecia". Os nossos jogadores foram vencidos pelos score de 0x5, visto como a equipe adversaria apresentava um performance magnifica. A nossa nova geração não se encontra adextrada ainda, no sport do Hallentennis.

Entretanto, os technicos acreditam que dentro em pouco tempo, poderemos fazer frente ás grandes equipes estrangeiras, principalmente aos suecos, grandes desportistas.

AS PROPOSTAS SÃO TENTADORAS

Nova York, 9 (A. P.) — Continúa a especulação em torno do nome de Donald Budge, a despeito da crença geral de que o "az" norte-americano da "Taça Davis" não tem a menor intenção de abandonar as fileiras amadoristas, pelo menos este anno.

A noticia de que James Johnston, conhecido promotor sportivo, offerecera a somma de 65.000 dollares a Budge para que este ingressasse no profissionalismo, veiu acompanhada de uma outra, segundo a qual Bill O'Brien outro promotor novayorkino, elevara essa offerta para 75.000 dollares. De accordo com as clausulas contratuaes, Donald Budge realizaria uma tornée de quatro mezes, a começar em janeiro de 1939.

O'Brien, que promoveu a primeira tournée profissional de Bill Tilden, declarou que a sua proposta era condicionada ao facto de manter Budge os seus titulos na presente estação. Como se sabe, o famoso tennista é campeão das singles dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Os circulos amadoristas norte-americanos, entretanto, estão se mostrando algo desapontados com os resultados da tournée de Budge na Australia. Sua derrotas e o ataque de influenza que o acommetteu indicam, dizem elles, que a sua saude está sentindo os effeitos de continuadas exhibições.

BOX

SERÁ NO RIO O PROXIMO CAMPEONATO?

Lima, 9 — Annuncia-se que o Rio de Janeiro será a séde do proximo campeonato sul-americano de box. O accordo a respeito deverá ser ractificado esta noite, na sessão de encerramento do congresso sul-americano de box.

YACHTING

CLUB DOS CAIÇARAS

Resultados da animada competição de domingo

No domingo proximo passado, na enseada de Jurujuba, realizou-se animada competição do sport veleiro, em que a representação do club dos Caiçaras logrou expressivo triumpho.

O certamen se effectuou com partida e chegada na ponte do Rio Sailing club, sendo a seu percurso pelas balsas do Hospital, Marcello, Calabouço, Gragoatá e Mangué.

A collocação dos primeiros vencedores foi a seguinte:

1º logar — barco Sinah, do sr. Dacio Veiga, com o sr. Heraldo Ferreira — Caiçaras.

2º logar — barco Tipiti, de Henrique e André Fouquet — Yat Club Brasileiro

3º logar — barco Midinette, de J. Betem — Caiçaras.

4º logar — barco Forelle, do sr. Becoot — Yat Club Brasileiro.

5º logar — barco Saisame, de Albert Frayhoffer — Caiçaras.

Convem salientar que os veleiros caiçaras se inscreveram nessas regatas, em todas as tres classes de barcos: snipes, sharpies e cruzeiro do sul.

Na collocação geral das competições, os Caiçaras tiveram o primeiro logar com o barco "Pinah", do sr. Dacio Veiga, que obteve 31 pontos. Em 2º o Yat Club Brasileiro — 25 pontos, com o barco "Tipiti". Os caiçaras obtiveram ainda o 4º e 5º logares na collocação geral.

A directoria e o Club dos Caiçaras, em regosijo pela victoria de seus barcos, por occasião do almoço aos veleiros.

AUTOMOBILMO.

CONCURSO DE ELEGANCIA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O Automovel Club do Brasil e a Radio Ipanema organizaram um grande concurso de elegancia para o proximo dia 13 do corrente, ás 16 horas, no posto 6, em Copacabana. Nesse concurso a elegancia automobilistica será apreciada em todos os seus modelos para 1938.

Dado o grande exito obtido o anno passado pelo A. C. B. com um certamen de elegancia que attrahiu dezenas de milhares de pessôas á mais linda praia do mundo, é de se esperar o maior brilhantismo para esta interessante competição.

O Concurso de Elegancia, Conforto e Fantasia, é aberto a qualquer dono de automovel ou sport, apresentado por particulares ou representantes da marca.

Para o julgamento serão considerados pontos sobre: elegancia de linhas, conforto, originalidade de accessorios, sua collocação e utensilios praticos, elegancia dos seus passageiros (fantasiados ou não), originalidade na apresentação do conjuncto (vehiculos e passageiros).

Artisticas taças de prata serão conferidas aos vencedores. Diversos outros premios estão conduzidos por senhoras serão offerecidos pelo commercio desta capital. As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, ás 17 horas do dia 11 de fevereiro corrente. Será cobrada a taxa de 10$000 de inscripção por automovel.

O jury será constituido por figuras da maior representação desportiva e social, entre os srs. Gervasio Avelino, Lourival Fontes, representantes da Escola de Bellas Artes, Associação Brasileira de Imprensa, C. C. C., Lyceu de Artes e Officios, Associação de Artistas Brasileiros, da Associação de Chronistas Sportivos e demais associações patrocinadoras: Automovel Club do Brasil e Radio Ipanema.

Lançamento da pedra angular das novas garagens, offerecerá um almoço aos veleiros.

VIDA CATHOLICA

O SANTO DO DIA

Santa Escholastica era irmã de São Bento e nasceu no ducado de Spoleto, na Umbria, de uma das mais nobres familias de Italia. Sua progenitora, a condessa de Norcia, educou-a no temor de Deus e no estudo do Santo Evangelho; a vida de Santa Escholastica é crivada de milagres de principio a fim, lendo-se na sua historia que até mesmo os elementos naturaes o seu poder milagroso dominava. Quando, já perto de morrer recebeu a visita de seu irmão, abbade benedictino e fundador da Ordem, pediu-lhe que se demorasse, que lhe falasse mais de coisas espirituaes. Recusando-se o abbade, por serios motivos, a ficar por mais tempo, o dia sereno e fresco, que illuminava tudo, toldou-se subitamente e furiosa tempestade se desencadeou prendendo-o e fazendo-o assim o assistir ao trespasse da santa.

Morreu no anno 543 com cerca de sessenta annos e, quando os huguenotes saquearam a egreja huguenotes saquearam os seus despojos foram obrigados a retroceder inexplicavelmente, quando viram a santa area onde repousavam os restos de Santa Escholastica.

BUDAPEST

A 24 de maio os peregrinos brasileiros ao 34º Congresso Eucharistico Internacional chegarão a Budapest onde terá logar a grande reunião catholica. Buda, com o castello real, e Pest, com a Dieta Hungara, acham-se cada uma de um lado do Danubio e formam ambas um dos mais encantadores recantos da Europa. No dia seguinte, 25, inicia-se o Congresso, e os peregrinos brasileiros tomarão tambem parte em todas as ceremonias religiosas. Nesse mesmo dia haverá missa na Basilica de Santo Estevão, na presença dos membros da Commissão Permanente, em intenção dos peregrinos de todas as nacionalidades. A's 18 horas, inauguração solenne do Congresso na Praça dos Heroes. Leitura da Bula Pontificia do Cardeal Justiniano Serédi, principe primaz da Hungria; discurso inicial de monsenhor Heylen, bispo de Namur, presidente da Commissão Permanente, e allocução do Legado. O Hymno do Congresso encerrará esta ceremonia inaugural.

No dia 26 ás 9 horas, missa para a mocidade na Praça dos Heroes e communhão da mocidade e do primeiro grupo dos peregrinos. Em seguida, Assembléa Eucharistica do Clero na Basilica de Santo Estevão, ao mesmo tempo que os peregrinos rezarão pelo clero nas egrejas reservadas á sua intenção. Primeira assembléa publica no Palacio das Festas. Procissão Eucharistica no Danubio em barcos. Hora Santa na Egreja da Adoração Perpetua.

O dia 27 começará com missa e communhão das nações participantes do Congresso, nas egrejas que lhes forem designadas. Commissão geral do exercito Real Hungaro e dos antigos combatentes, na Praça dos Heroes. Reuniões das nações estrangeiras e das diversas nações hungaras. Segunda reunião publica no Palacio das Festas. Adoração da Eucharistia pelos homens na Praça dos Heróes. Missa de meia noite e communhão dos homens na mesma Praça.

O cardeal Legado, celebrando, missa solenne e communhão geral na Praça dos Heróes, iniciará o dia 28. Seguir-se-á o discurso de agradecimento do cardeal principe Primaz. Discurso de encerramento pronunciado pelo Legado. Oração expiatoria: toda as nações, pelo T. S. F. se associarão á prece. Espera-se tambem, nessa occasião, mensagem do Santo Padre, transmittida pelo radio.

Encerrando as grandiosas solennidades do 34º Congresso Eucharistico Internacional, Te-Deum e benção com o Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

Amanhã, no Convento das Religiosas de Lourdes, á rua São Clemente, haverá missa ás 7 horas, benção do Santissimo ás 13 horas e procissão interna em louvor á Virgem de Lourdes, festejada amanhã em toda a Egreja Catholica.

COROADA DE EXITO A EXPERIENCIA DE NOVO TYPO DE AVIÃO

Um pequeno, conduzindo a mala postal, decollará de um maior

Londres, 9 (Associated Press) — O novo typo de avião inglez, de natureza inteiramente revolucionaria — consistindo num apparelho menor collocado sobre a fuzelagem de um maior — acaba de realizar as mais satisfatorias experiencias em Rochester, durante os vôos preparatorios destinados a estudar a possibilidade de empregal-o no serviço transatlantico. Os dois aviões decollam como se fossem um unico apparelho; na altura de 700 metros os dois pilotos, cada um no seu posto e em communicação por meio de um telephone, soltam ao mesmo tempo os dispositivos que ligam os dois aviões que continuam a voar independentemente dahi por deante.

O inventor, major R. H. Mayo, das Imperial Airways, mostra-se contentissimo com o successo da sua descoberta.

Pensam os technicos que será muito mais pratico fazer a travessia do Atlantico com um avião menor, carregado com a mala postal e o necessario combustivel, que será lançado directamente no espaço de preferencia a correr os riscos sempre presentes nas decollagens.

NO LIMIAR DA FOLIA

O C.C.C. vae realizar sabbado e domingo proximos duas grandiosas festas á fantasia, em sua luxuosa séde, á avenida Rio Branco, 108, primeiro e segundo andares.

Tomando-se por indice o formidavel successo que coroou o seu baile inaugural, realizado a 5 do corrente mez, as noites de 12 e 13 proximos serão mais duas retubantes consagrações para a popular e prestigiosa instituição de jornalistas especializados, cujo programma de festejos, até agora, foi a "unica" coisa que se viu no carnaval de 1938.

Além desses dois grandiosos bailes, que se repetirão todos os sabbados e domingos e nos tres dias de carnaval, haverá, nestes ultimos, tres matinées infantis.

Essas festas obedecerão a um programma interessantissimo e por certo constituirão a nota dominante dos bailes infantis. Além do mais, as festas infantis dos jornalistas especializados estão integradas nas exigencias do dr. Saboia Lima, juiz de Menores.

As festas infantis do C.C.C., na avenida Rio Branco serão em numero de tres: domingo, segunda e terça-feira, sendo que a petizada encontrará, no coração da cidade, um dos recantos mais confortaveis e hygienicos.

Além do mais cada adulto com um ingresso póde se fazer acompanhar de uma creança, tornando-se destarte, mais accessivel a todas as bolsas, embora se trate de festas elegantissimas.

Haverá concursos de fantasias, de dansas e de cantos carnavalescos.

O C.C.C. dará informações a todas as pessoas pelo telephone, 42-7645 ou na propria séde, á avenida Rio Branco, 108.

CHEGOU A VEZ DOS "INDEPENDENTES", DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Os queridos foliões da rua do Riachuelo, pelo que se vê, pretendem este anno, bater todos os recordes de alegria e resistencia, pois já se acham em preparativos para mais duas festas, que realizarão sabbado e domingo proximos, nos salões do "Castello".

Tudo faz crêr que essas festas terão um brilho extraordinario, pois serão promovidas pelo invencivel Grupo dos Independentes, que actualmente é composto exclusivamente de verdadeiros democraticos como Teimoso, Onça, Sarrafo, Amadeu, os irmãos Rodrigues, Cuica, Papae Noel e Faz-me rir, os homens que, não dando confiança ao azar, nem ás pragas de urubú, assumiram victoriosamente a responsabilidade de garantir para o seu querido "Castello", a existencia gloriosa desse conhecido grupo.

O grande baile de sabbado, será em homenagem ao dr. Gastão Lamounier, da Radio Educadora do Brasil, o homem que no Club dos Democraticos, Chegou, Viu e Venceu!

Para domingo teremos um "nunca visto" Leitão A' Brasileira, seguido da maior passeata de todos os tempos.

Salve pois, os legitimos Independentes.

GRUPO VOCÊ NÃO VAE, DO CONGRESSO DOS FENIANOS

Acompanhada do respectivo convite, recebemos a nota abaixo:

"Em commemoração do seu 7º anniversario, dedicando á directoria do Congresso, no dia 12 haverá um baile á fantasia, no qual será inaugurado o estandarte deste grupo, que está sendo confeccionado pela senhorita Angela Monteiro, o qual terá como madrinha madame Lera, a maioral do grupo como tambem será prestada uma delicada surpresa ao veterano Chaby, o vôvô do Congresso.

No domingo haverá baile, com uma suculenta feijoada, que será abrilhantada pela jazz São Christovão, tendo como patrono deste dia o veterano folião sr. Alberto Guimarães, havendo tambem uma passeata.

Os dirigentes do grupo são os foliões dr. Porqueira, thesoureiro, Veterano, Amoroso, Tucano, Turquinho, Matricaria, Ruseinho e Filhote."

O BAILE DE CARNAVAL DA A.A.B.B.

O gymnasio do Fluminense F. Club, será pequeno para conter o mundo folionico que comparecerá sabbado proximo, ao grande baile de carnaval da selecta associação dos funccionarios do Banco do Brasil.

Essa concorrencia é justificada por serem afamados a ordem, selecção e alegria reinantes nos festejos carnavalescos da animada A.A.B.B.

Os ultimos convites, que são distribuidos gratuitamente, por intermedio de seus associados, são entregues na séde social.

O traje de preferencia será o "Seu Conductor", sendo permittidas fantasias de luxo ou o de rigor.

Duas orchestras darão inicio aos cordões ás 10 ½ da noite, e tocarão ininterruptamente até o amanhecer de domingo.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Sabbado proximo, realizar-se-á á grande batalha de confetti que o Club dos Garrafas offerecerá ao America F. Club e ao Villa Isabel F. Club. Julgando-se pelo exito das anteriores, esta formidavel batalha terá brilho excepcional.

A FESTA QUE O CARIOCA SPORT CLUB DEDICARA' AO C.C.C.

Apezar de se realizar domingo, em seus dois amplos salões, mais uma batalha de confetti, os preparativos, não só da ornamentação de sua séde, como tambem para a monumental festa em homenagem ao C.C.C., proseguem com grande intensidade.

Dentro de poucos dias todos os chronistas especializados nos assumptos de s. ex. Rei Momo, receberão convites para a festa que, em boa hora, o Carioca Sport Club resolveu dedicar a entidade que Romeu Arêde preside.

A ornamentação de sua bella séde vem de ser entregue ao artista Cabral, o mesmo que preparou os salões do C.C.C. que ahi estão para mostrar os serviços que foram executados.

Em se tratando de uma festa em homenagem á imprensa, não temos duvida em affirmar, desde já que, o seu exito estará plenamente garantido.

A festa do dia 20 servirá tambem para o Carioca Sport Club apresentar aos foliões da cidade a decoração de sua séde, dar uma idéa de como se divertirão os carnavalescos nas festas que realizará durante os dias da grande folia.

O BAILE DE CARNAVAL DO CENTRO PAULISTA

Em vista do extraordinario successo do baile realizado no anno passado, a directoria do Centro Paulista resolveu que o deste anno seja effectuado sexta-feira antes do carnaval, dia 25 do corrente, nos salões do The Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 26, no Leme. Estão sendo tomadas providencias para o baile constituir a grande nota de elegancia ante-carnavalesca. Foram contratadas magnificas orchestras. O traje obrigatorio para senhoritas será o de fantasia. Valiosos premios serão distribuidos ás senhoritas que apresentarem as fantasias mais ricas e originaes. A secretaria do Centro está attendendo a grande numero de pedidos de convite feitos pelos associados e, bem assim, a reserva de mesas nos salões de dansas. Apezar de ser muito amplo o salão de festas do Centro, não poderá elle comportar o elevado numero de pessoas, por esse motivo viu-se a directoria do Centro Paulista forçada a arranjar um local mais amplo para tão grandiosa festa.

Homenageado o ex-director do Departamento de Engenharia do Estado do Rio

Deixando as funcções de director do Departamento de Engenharia do Estado do Rio, o sr. Octavio Valdetaro Coimbra, foi alvo em seu gabinete de uma expressiva manifestação de apreço, levada a effeito pelos seus auxiliares immediatos e pelo funccionalismo que servia sobre sua direcção.

Constou a cerimonia da entrega áquella autoridade de um memorial em que expressaram as homenagens que lhe tributavam por motivo de sua despedida, e de sua nomeação para alto cargo na Prefeitura desta capital, tendo falado, entregando esse documento, o engenheiro Milton Maia, director de Viação e, agradecendo, o homenageado.

EXPOSIÇÃO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Os trabalhos organizados pelas diversas secções

O interesse que por toda parte tem despertado a Exposição de Viação e Obras Publicas, commemorativa do 30º anniversario da actual organização do Ministerio da Viação e Obras Publicas, cresce dia a dia, promettendo ser esse certamen uma demonstração expressiva de tudo que existe em materia de communicações e transportes, fóra e dentro do paiz.

De todos os lados, a Secretaria da Exposição recebe pedidos de inscripção, e, pelos auspicios que se apresentam, desde já, será esse certamen uma apresentação de todos os meios e factos ligados a esse assumpto, o mais importante para o desenvolvimento economico do nosso paiz.

O ponto culminante da Exposição será a demonstração dos trabalhos e serviços organizados pelas diversas secções do Ministerio. Em todas as repartições se trabalha intensamente para apresentar de maneira digna e interessante esses serviços.

Pela primeira vez, o publico poderá realmente admirar e reconhecer tudo que foi feito durante esse trintenio e em materia de viação e obras publicas, em todo o Brasil, e ainda mas quaes os grandes planos a serem realizados, sob a administração do ministro Mendonça Lima.

A parte industrial e technica será a mais completa, apresentando nos diversos grupos — a navegação maritima aerea e fluvial; as Estrada de Ferro, sua organização e desenvolvimento; a construcção de estradas de rodagem, e tudo que se refere a ellas; o Salão Automobilistico, que ha muitos annos não se organiza no Brasil; machinas immensas em movimento; uma demonstração technica do grandioso plano da construcção dos planaereos; o radio, em seu mais moderno funccionamento — e como maior atração, haverá pela primeira vez, em toda a America do Sul, uma demonstração de *televisão*.

Tudo isso em conjunto, promette ao visitante uma vista nesse vasto e immenso terreno de transportes e communicações — a Exposição de Viação e Obras Publicas, no recinto da Feira de Amostras — e o que chegaram a ser esses factores no desenvolvimento material e cultural do Brasil.

Concurso para provimento de cargos de dactylographo de qualquer Ministerio

O presidente do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, por despacho de 31 de janeiro ultimo, deferiu o pedido de varios candidatos inscriptos, condicionalmente, ao concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactylographo de qualquer Ministerio, permittindo aos candidatos inscriptos nessas condições satisfazer todas as exigencias legaes até o dia 11 do corrente.

Os candidatos que nessa data não houverem completado sua documentação, terão sua inscripção cancellada.

A relação dos candidatos que apresentaram documentação incompleta foi publicada no "Diario Official" de 31 de janeiro ultimo, com a especificação dos documentos que faltam.

Essa relação se acha affixada no local das inscripções.

Os recibos dos documentos que foram entregues no ultimo dia da inscripção estão sendo diariamente distribuidos aos interessados, na sala das inscripções, no Palacio Tiradentes, á rua D. Manoel.

Ainda não está marcada a data da realização das provas, as quaes deverão se effectuar, logo após a approvação das inscripções e designação, pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, da banca examinadora do concurso.

LIVROS NOVOS

INVENTARIOS E BALANÇOS

Recebemos um exemplar de "Inventarios e Balanços", do sr. Domingos Neves, que vem de ser dado á publicidade, no qual o autor, que é um technico em contabilidade trata com clareza e segurança sobre themas de escripturação mercantil especialmente esclarecendo e discernindo á significação do que é "Inventario" e do que é "Balanço", que muita gente considera a mesma coisa e, que o autor affirma ao contrario. Livro resumido, nelle os interessados e entendidos encontrarão themas que lhes interessarão.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Captiva e captivante", no Odeon, com Fred Astaire, Joan Fontaine e Gracie Allen

O Odeon está exhibindo um film de Fred Astaire, mas um film em que o popular bailarino não tem uma actuação que ao menos se approxime das anteriores. Naturalmente elle sentiu falta de Ginger Rogers, sua partenaire em todos os seus trabalhos anteriores, que foi substituida por Joan Fontaine, deslocada no seu lado e por Gracie Allen.

A acção inicial de "Captiva e captivante" é um tanto funebre, aspecto que vae mudando aos poucos, e que só começa a interessar quando Gracie Allen inicia o torneio de bôas piadas. Aliás esse é um dos aspectos mais interessantes do film.

A musica que tem fornecido os principaes attractivos para os trabalhos de Fred Astaire, não tem grande destaque nesse novo film da RKO e a não ser a dansa dos tambores, de effeito agradavel o apparecimento do bailarino não impõe grande sympathia.

Felizmente a RKO procurou "encaixar" no argumento elementos de valor, que se não supplantam a acção do seu interprete principal pelo menos formam na mesma linha.

"Captiva e captivante" deixa, assim de ser um film exclusivo de Fred Astaire, e se não fosse essa providencia naturalmente seria um dos grandes fracassos da temporada. — G.

VARIAS NOTAS

CHEGARA' HOJE O MAIS ANTIGO PRODUCTOR DA METRO — Pelo *Rex*, conforme já tivemos occasião de noticiar, chegará hoje ao Rio de Janeiro, ás primeiras horas da manhã, o mais antigo productor da Metro-Goldwyn-Mayer: Harry Rapf, que se faz acompanhar de sua esposa.

Realizando um velho sonho, Rapf, va-

Harry Rapf

lendo-se de suas férias regulamentares, abandonou por algum tempo as suas actividades nos studios da Metro em Culver City para conhecer o Rio de Janeiro, cidade de que lhe falaram com enthusiasmo duas figuras do scenario artistico da capital do film: Ramon Novarro e Clark Gable.

Productor dos mais estimados de Hollywood, figura prestigiosa dos altos circulos do cinema californiano mercê de sua actividade e de sua intelligencia, Harry Rapf se distingue, na Metro-Goldwyn-Mayer, como o mais antigo productor-associado da poderosa organização, á qual está ligado ha cerca de 14 annos.

—□—

CHEGA HOJE AO RIO UM DOS PRODUCTORES-ASSOCIADOS DA WARNER BROS. — São popularissimos os "desenhos animados" que acompanham os films da Warner Bros. First National. Entre as suas pequeninas figuras de herões se destacam Bosko e Porky (o Porquinho Gago). Quasi todos os cinemas do Brasil exhibem os shorts-desenhos da Warner, sendo os intitulados Looney Tunes, em preto e branco, mais apreciados pelos que apenas desejam rir, emquanto os Merrie Melodies, coloridos e em geral copiando algum grande film musical da Warner, reproduzindo suas melodias mais lindas e apenas modificado na sua parte "artistica", sendo os astros e estrellas, naturalmente, substituidos por deliciosas figuras de bichos.

Esses "shorts" acompanham os films da Warner Bros. First National ha cerca de oito annos, sendo, Mr. Leon Schles-

Bosko, o herõe dos desenhos Looney Tuneys, cujo productor é Mr. Schlessinger

singer um dos mais antigos productores-associados da poderosa companhia cujos studios principaes, estão installados em Burbank.

Mr. Leon Schlessinger, como outras centenas de passageiros do "Rex" viaja sem intuitos commerciaes, mas apenas com o desejo de repousar e conhecer o Rio de Janeiro.

Entre nós o illustre cinematographista permanecerá cerca de uma semana, tempo justo da estadia do "Rex" em nosso porto.

—□—

HEPBURN, SIMONE SIMON, MARTHA RAYE, SHIRLEY TEMPLE E DOLORES DEL RIO, ENCARNADAS NUMA SO' PESSOA — Impossivel? Pois nós affirmamos o contrario. Assista a "Cortando as vazas" comedia divertidissima que a R K O Radio apresentará a partir de segunda-feira proxima no Palacio Theatro, e terá a confirmação das nossas palavras... Lá estará a irrequieta Lupe Velez, dansando rhumbas,

Woolsey e Lupe Veles

cantando e fazendo imitação ás mais destacadas "estrellas de Hollywood", entre as quaes Katharine Hepburn, Shirley Temple, Simone Simon, Martha Raye, Dolores Del Rio, etc. Bert Wheeler e Robert Woolsey são os herões dessa historia impagavel que mostra os famosos comediantes no seu melhor trabalho, num film movimentado e cheio de sequencias de irresistivel humor, vivendo ora, aviadores audaciosos, ora contrabandistas em perigo, ora detectives espertos, bailarinos excentricos, e ainda grandes amorosos... Marjorie Lord, George Irving, Jack Carson e muitos outros completam o "cast" dessa gossadissima comedia que já a partir de segunda-feira proxima estará no cartaz do Palacio Theatro.

THEATROS

Notas & Noticias

Maria Melato, a grande actriz italiana, que por mais de uma vez esteve nesta capital, fez-se applaudir muitissimo, ultimamente, no Theatro Olympia, de Milão, na heroina de uma peça de grande emoção, de Zorzi, "Gente da terra". O enredo, rapidamente exposto, é o seguinte: Tendo enviuvado ainda joven, Lisa contrae novas nupcias com Guido, rapaz mais joven ainda do que ella. Guido era elegante, bonito e foi por amor que a viuvinha se resolveu a praticar a segunda tolice. Das primeiras bodas ficára-lhe um filho. O novo marido entrega-se a máos negocios e dentro em pouco encontra-se em situação insustentavel. Tudo perdera. O primeiro marido deixára para o filho uma pequena propriedade, que o segundo deseja vender, mas Lisa não accede. Por causa disso ha constantes discussões entre os conjuges. Em meio de uma destas, entram uns camponezes trazendo o corpo do menino, que se afogára, quando se entretinha a pescar. Morto o filho, Lisa não tem mais argumentos para oppor ás propostas do marido. Guido, então, confessa-lhe que fôra elle o autor da morte do enteado. Atirára-o á corrente, quando elle distraidamente brincava á margem. Lisa, para não dar denuncia do crime, obriga Guido a cuidar da propriedade que pertencera ao filho, com o proposito de distribuir pelos pobres o producto da renda. Quanto a ella entrega-se á penosa vida de esmolar de terra em terra, para que os pobres soccorridos pelo sacrificio abençôem a memoria do filho.

—:—

O NOME DO DIA — Ha quarenta e quatro annos, no dia de hoje, morria em Madrid, um dos maestros mais populares da sua geração: Emilio Arrieta. Estudou na Italia. Deixou varias operas que obtiveram successo, entre ellas "A conquista de Granada" e a conhecidissima "Marina". Traduzida por Arthur Azevedo, "Marina" foi cantada em portuguez por uma companhia dirigida por Souza Bastos. Foi nessa zarzuela que fez a sua estréa o tenor Eugenio Oyanguren, cujo maior triumpho foi obtido mais tarde no papel de corsario francez Surcouf, na opera comica desse nome, traduzida tambem por Arthur Azevedo.

—:—

PROCOPIO, NO RIO — Era esperado em Poços de Caldas, para dar uma série de espectaculos, o popular actor patricio Procopio Ferreira. A 24 do corrente, Procopio estará no Rio e logo depois do Carnaval reapparecerá aos cariocas na comedia de Monck "As tres Helenas", traduzida por Humberto Cunha.

—:—

"CORDÃO DO CATTETE", NO RECREIO — Com a insupperavel Aracy, o irresistivel Oscarito e os demais optimos elementos do Recreio, teremos hoje ali, nas duas sessões a alegre revista de Ary Barroso, "Cordão do Cattete", que está agradando extraordinariamente.

MUSICA

UM POEMA SYMPHONICO DE A. LUALDI

Adriano Lualdi, o festejado compositor italiano que não ha muito nos visitou e que tem a seu favor uma série de obras interessantes (entre as quaes se destacam *Le furie d'Arlecchino*, *Il Diavolo nel campanile*, "*La Figlia del Re*" e o *Quartetto* em mi), possue entre seus trabalhos *A lenda do velho marinheiro*, poema symphonico datado de 1910, dos bons tempos dos seus 23 annos.

Essa foi a obra, precisamente, que o revelou como compositor; vivo successo a acolheu, que até hoje continúa a cercal-a toda vez que consta de programmas.

Como poema symphonico que é, possue o seu assumpto, a sua base literaria, a qual se compõe do seguinte excerpto do poema homonymo de Coleridge:

"Pelo mar calmo e luzente navega um navio levado pela brisa que murmura no cordoame.

"Soltam os marinheiros as suas canções, e um delles — de vigia no alto de um mastro — entôa uma cantilena cheia de nostalgia e de pezar.

"Apparece de longe um albatroz em vôo largo e calmo. Segue o navio e, recebido com alegria pela tripulação, que nelle vê feliz augurio, pousa no mastro principal.

"A tripulação prorompe em um hymno de alegria. Mas um marinheiro louro, não visto, apanha o arco, aponta firme e solta a flecha.

"O albatroz, ferido de morte, cae pesadamente sobre o tombadilho, emquanto, signal da sua maldição, se desprende temporal furioso. Na luta contra os elementos toda a tripulação perece: e agora sobre as aguas só se moverá um navio fantasma, a navegar sem meta e sem fim, no qual de tempos em tempos os mortos parecem despertar para pedir compaixão ao céo.

"Mas persiste a maldição do albatroz e, após inuteis rogos, desce silencio de morte sobre a lugubre embarcação. E isso pela eternidade."

A FESTA MUSICAL DE DONAU-ESCHINGEN

A Allemanha é o paiz por excellencia dos festivaes musicaes. Nos innumeros centros artisticos do velho paiz essas commemorações se succedem, e hoje com uma intensidade que faz lembrar os tempos em que a nação era constituida por innumeros principados e grão-ducados cada um dos quaes empenhado em manter viva a sua actividade cultural. Realmente agora já não são sómente as grandes cidades que levam a effeito festivaes musicaes: tambem as pequenas se entregam a esses prazeres do espirito com programmas organizados a capricho. Tal é o caso da cidadesinha de Donau-Eschingen, que em meiados deste anno será palco de uma série interessante de festas que terão como assumptos não só canções populares como as mais bellas composições allemãs e estrangeiras.

Assim, os que tiverem o prazer de ir a Donau-Eschingen, poderão descansar um pouco o espirito deste terrivel pandemonio que é o mundo na hora presente.

O CANTO DO CYSNE DE WEBER

Oberon foi a ultima obra de Weber. Elle a escreveu por solicitação de Charles Kemble para a estação de 1826 do famoso theatro londrino *Convent Garden*, onde a sua estréa, em março, constituiu um dos maiores exitos verificados na illustre sala. O regente no dia da primeira representação foi o proprio autor, cujo estado de saude já era precarissimo, mas que, não obstante este facto, fez questão de assistir a todos os exhaustivos e demorados ensaios.

A estréa marcou um delirio do publico, que pediu *bis* da abertura e de outros trechos. No fim os applausos se repetiram ainda mais calorosos e demorados. Weber, em face de tantas emoções, sentiu que se iam as suas ultimas forças, que o resto de energia que lograra guardar desapparecia rapidamente. Anniquillado pelo cansaço, emquanto a sala ainda fervia com os applausos, caiu numa poltrona pallido e tremendo, dizendo ao amigo Fuerstwan, que lhe dava um cordial: "Nada mais me adeanta; a machina está despedaçada".

Ainda logrou satisfazer alguns compromissos de regencia de concertos, porém logo teve que interromper a actividade: não podia mais. Preparou-se, então, para partir para Dresden, onde a mulher e os filhos o esperavam, e sem demora tomou o navio para a travessia do mar. No entanto as suas forças haviam chegado ao fim: em 5 de junho foi encontrado morto no seu camarote, com a cabeça apoiada num braço, na serena attitude de quem dorme. Tinha sómente quarenta annos, mas deixava atrás de si uma tão extensa e larga esteira de successos theatraes — *Freischuetz*, *Euryanthe*, *Oberon* — e de emprehendimentos e uma tão prodigiosa bagagem de outras composições que mais parecia tudo isso consequencia de uma existencia longa e robusta.

Nos momentos como os de agora, cheios de apprehensões e de pezares, é que melhor se sente e se comprehende, se admira e se ama a limpidez da alma de Weber, da qual a sua musica é reflexo purissimo e eterno.

(2468)

RADIO

A' ESCUTA

Completou ha dias onze annos de existencia a Radio lituana, acontecimento que é digno de registro pois constitue magnifica demonstração da força de vontade de um pequeno paiz de 52.810 kilometros quadrados habitados por dois milhões e pouco de creaturas.

Começou a Lituania com uma só estação, a de Kaunas, capital do paiz, cuja força era de 7 kilowatts e a onda a mais comprida da Europa, 1935 metros. Durante longos annos — dez — toda a actividade radiophonica lituana se cingiu a essa emissora. Agora já possue mais outra diffusora, a de Klaipeda, forte com os seus 10 kilowatts operando sobre onda de 531 metros.

Mas não é só esse esforço que se tem de admirar em tão pequeno paiz — bem grande, no entanto, pelo valor e cultura dos seus filhos, pelo seu soberbo passado e pela fama de muitos que ahi nasceram. Ha, tambem, a apreciar o numero de radio-assignantes, cerca de 35.000, o que estabelece bella porcentagem para os dois milhões e pouco de habitantes (1,5 %), egual á verificada na Italia.

Por ahi se vê como a Lituania sabe manter viva e progressista a sua radiophonia, não se poupando a esforços, para obter todas as vantagens que o admiravel invento permitte alcançar. — *L. G.*

Irradiações de hoje:

RIO DE JANEIRO:

6,15: *Nacional*: Hora da gymnastica. Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.

7,30: *J. do Brasil*: Jornal da Manhã.

8 hs.: *Ipanema*: Hora do Café. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra.

9 hs.: *Cruzeiro*: Bom dia da PRD 2. — *Mayrink*: Mundo musical em revista. — *Nacional*: Bairros... Cidades da Cidade. — *Vera Cruz*: Ordem do dia. Programma da Acção Catholica.

9,15: *J. do Brasil*: Supplemento musical.

10 hs.: *R. Club*: Noticiario. Hora de Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Volta ao mundo. — *Educadora*: Carnet Commercial. — *Ipanema*: Programma variado. — *Mayrink*: Programma variado. — *Nacional*: Cock-tail sonoro de Juiz de Fóra. — *Transmissora*: Cadencia de Jazz. — *Vera Cruz*: Concerto matinal. — *Tupy*: Programma Seculo XX.

10,15: *Nacional*: Cock-tail sonoro de Juiz de Fóra.

10,30: *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Brasil popular.

11 horas: *R. Club*: Noticiario. Variedades. — *Cruzeiro*: Musica popular brasileira. — *Mayrink*: Programma Piccolino. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Melodias argentinas. — *Vera Cruz*: Cock-tail do almoço.

11,30: *Cruzeiro*: Almoço musicado. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Musicas brasileiras. — *Tupy*: Bairros e suburbios em revista.

Meio-dia: *M. da Educação*: Jornal do meio-dia. Supplemento musical. — *R. Club*: Noticiario. Programma do almoço: Musica leve. — *Educadora*: Parada musical. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. — *J. do Brasil*: Jornal do meio-dia. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Transmissora*: Radio Film. — *Vera Cruz*: Hora da Saudade. Programma portuguez.

12,15: *Transmissora*: Vida Social.

12,30: *Cruzeiro*: Programma luso-brasileiro. — *Mayrink*: Programma variado. — *Nacional*: Programma "Horas Bolas": Alvarenga e outros. — *Tupy*: Programma variado.

12,45: *Tupy*: Musica popular.

1 hora: *R. Club*: Noticiario. A Voz da Belleza. — *Mayrink*: Hora do Bom Gosto. — *Nacional*: Programma variado. — *Transmissora*: Noticia Portugueza. — *Tupy*: Programma variado.

1,30: *Cruzeiro*: Programma feminino. — *Nacional*: Programma variado.

1,45: *Cruzeiro*: Nossa Canção.

2 hs.: *Cruzeiro*: Radio Mosaico. — *Educadora*: Lunch sonoro. Notas sociaes. — *Mayrink*: Programma variado. — *Vera Cruz*: Hora Social.

3,30: *Educadora*: Musica popular portugueza.

4 hs.: *M. da Educação*: Solennidade, no Theatro Municipal, da collação de grão da primeira turma de professores diplomados pela Universidade do Districto Federal. — *R. Club*: Variedades.

4,30: *J. do Brasil*: Jornal da tarde. — *Tupy*: Anthologia sonora.

5 hs.: *R. Club*: Noticiario. Radio Aperitivo. — *Cruzeiro*: Hora do Pirralho. — *Ipanema*: Programma argentino. — *Mayrink*: Programma variado. — *Nacional*: Programma da Saudade de São João Nepomuceno. — *Transmissora*: Cock-tail musical. — *Vera Cruz*: Programma popular.

5,15: *M. da Educação e Dir. da Educação*: Jornal dos Professores: Noticias: Supplemento musical: Discos: Beethoven — "Concerto" n. 1, em dó; Audran — "A Mascote"; Massenet — "Le Jongleur de Notre Dame"; Cherubini — "Os Abencerragens"; Gluck — "Iphigenia em Tauride"; Delibes — "Lackmé"; Wagner — "Lohengrin"; Donizetti — "Lucia de Lammermoor"; Massenet — "Manon"; Carlos Gomes — "O Guarany"; Puccini — "Turandot". — *Nacional*: Musicas variadas.

5,30: *Cruzeiro*: Hora da Broadway. Hora Sonora. — *J. do Brasil*: Programma do jantar. — *Nacional*: Amigos do Jazz. — *Transmissora*: Programma feminino. — *Tupy*: Hora do Gury.

6 hs.: *R. Club*: Programma sportivo. Cock-tail musical. — *Educadora*: Programma variado. Previsão do tempo. — *Ipanema*: Programma moderno. — *Transmissora*: Supplemento sportivo. — *Vera Cruz*: Hora do Crepusculo.

6,15: *M. da Educação e Dir. da Educação*: Jornal do Funccionario Municipal: Noticiario administrativo e technico-administrativo: Informações geraes. — *Nacional*: Reportagem sportiva.

6,30: *Cruzeiro*: Discos. — *Transmissora*: Noticia Internacional. Programma variado.

6,45: *Tupy*: Musica de dansa. — *Vera Cruz*: Momento Cultural.

7 hs.: *M. da Educação*: Actividades da Academia Carioca de Letras. Studio. — *Ipanema*: Supplemento do jantar. — *Mayrink*: Studio: Sylvio Caldas, Aracy de Almeida, Moreira da Silva, Sylvinha Mello. Orchestra. — *Nacional*: Studio: Nuno Roland. — *Transmissora*: Programma variado. — *Tupy*: Studio. — *Vera Cruz*: Supplemento do jantar.

7,15: *Cruzeiro*: Discos de musica italiana. — *Nacional*: Alvarenga e Ranchinho.

7,30: *R. Club*: Musica variada. — *Cruzeiro*: Sport... na batata. — *Mayrink*: Cidade Maravilhosa. — *Nacional*: Linda Baptista. — *Transmissora*: Programma Sanfona Carnavalesca: Antenogenes Silva, Ernani Campos, Regional, Côro.

7,45: *R. Club*: Musica symphonica. — *Nacional*: Radamés e a All Stars.

7,55: *R. Club*: Cinco minutos de bom humor por Mendes Fradique.

8 hs.: "Hora do Brasil". Departamento de Propaganda do Brasil. Programma: Hymno Nacional Brasileiro; Chronica inicial; Cartaz dos acontecimentos do dia; Boletins informativos; Noticiario de ultima hora; Chronica final; Hymno Nacional Brasileiro. Parte musical organizada pelo Departamento.

9 hs.: *M. da Educação*: Discos: "O Barbeiro de Sevilha", opera de Rossini. — *R. Club*: Hora de Arte: Artistas celebres. — *Cruzeiro*: Studio: Hora H: Paulo Roberto, Edmundo Maia, Nair Alves, Marilia Baptista, Darcy Miranda, Conjunto Regional, Orchestra de Cordas. — *Educadora*: Studio. — *Ipanema*: Studio. — *J. do Brasil*: Studio. — *Mayrink*: Studio: Continuação. — *Nacional*: Eduardo Patanés com a Typica Corrientes. — *Transmissora*: Momo na Oonda: Mario Petra de Barros, Neyd Martins, Quintetto Azul, Conjunto Regional. — *Tupy*: Studio: Continuação. — *Vera Cruz*: Studio: Hora Azul.

9,15: *Nacional*: Romeu Ghispman com orchestra.

9,30: *Mayrink*: A Canção do Dia. — *Nacional*: Carnaval no Ar: Linda Baptista, Nuno Roland, Alvarenga, Ranchinho, Regional, Orchestra.

10 hs.: *M. da Educação*: Discos. — *R. Club*: Discos populares. — *Mayrink*: Theatro pelos Ares: "Os Divorciados", de Eurico Silva. — *Nacional*: Theatro em Casa: "O Assassino", um acto de Edmond About.

10,30: *Cruzeiro*: Discos populares brasileiros. — *Nacional*: Romeu Ghipsman com orchestra.

10,45: *R. Club*: Noticiario de ultima hora.

10,55: *Nacional*: Ultimas noticias.

11 horas: *Educadora*: Radio Revista. — *Mayrink*: Ultimo jornal falado. — *Nacional*: Serenata: Melodias e Canções. — *Tupy*: Jornal falado. Musica do Casino da Urca.

11,15: *Mayrink*: "Confetti Sonoro".

***Ondas curtas*, 31 *metros*:**

5 hs. da noite: PSH: "Hora do Brasil". Departamento de Propaganda do Brasil.

6.30 — Hora do Fazendeiro.

9 horas da noite: *Radio Internacional do Brasil* PRF-5: Programma de studio da Radio Jornal do Brasil, PRF-4.

NICTHEROY:

RADIO SOCIEDADE:

10 hs. — Programma da cidade. Os bairros da "Cidade Sorriso" em revista.

1 hora — Programma para você.

7 hs. — Programma do jantar.

8 hs. — Hora do Brasil.

9 hs. — Programma das novidades: Studio. Radiotheatro Synthetico. Chronica da "Cidade Sorriso". Espelho do Mundo. Nota do Dia. Paginas da literatura brasileira. Noticiario.

10 hs. — Supplemento do "Programma para você".

11 hs. — Carnaval nos ares.

Meia-noite — Noticias do mundo — Ultimos telegrammas.

BELLO HORIZONTE:

RADIO INCONFIDENCIA:

7,30 — Discos.

9,15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso.

11 hs. — Jornal falado com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior.

11,45 — Discos.

5 hs. — Discos.

7 hs. — Musicas do concurso do Carnaval. Noticiario sportivo.

7,15 — Jornal falado com noticiario completo. Carminha Brandão.

7,45 — Orchestra e Danta Intotero.

8 hs. — Hora do Brasil.

9 hs. — Studio.

10 hs. — Factos historicos do dia.

10,30 — Discos.

11 hs. — Ultimas informações do dia.

ESTRANGEIRO:

E.I.A.R.: PRATO SMERALDO — ROMA — 2RO — Ondas curtas: Kcs. 9.635 — Ms. 31,13

9 horas da noite (24 hs. no local). Irradiação especial para a America Latina:

Noticiario em italiano.

Musica variada.

Lição de italiano.

Noticiario em portuguez e hespanhol.

Foram ambos absolvidos por falta de provas

Foram julgados, hontem, pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do D. P. E., Pedro de Figueiredo Rodrigues e Manoel Pereira da Silva, ambos da E. Av. M., accusados como praticantes do crime de commercio illicito. Após movimentada sessão, o Conselho resolveu, por unanimidade de votos, absolvel-os por absoluta falta de provas e considerar o crime que lhes foi imputado, simples transgressão da disciplina militar, devendo, para os fins de direito, ser encaminhado o processo á autoridade administrativa competente.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 179, ás 13 horas.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 8º dia util: Montepio da Fazenda, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Southern Cross", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 12:

"Itaquicê", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 13:

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itaquera", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

O ministro do Trabalho approvou as alterações

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou cartas approvando as alterações feitas nos estatutos do Syndicato dos Commerciantes em Torrefação de Café do Rio de Janeiro; reconhecendo o Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos, de Pelotas, Rio Grande do Sul e o Syndicato dos Pharmaceuticos do Estado do Amazonas, com séde em Manáos.

O SR. ARISTIDES CASADO REQUEREU UMA CERTIDÃO

Como despachou o ministro do Trabalho

Na petição em que o sr. Aristides Casado requeria certidão das informações prestadas pelo Instituto Nacional de Previdencia relativamente a uma pretendida denuncia de que se queixava o peticionario, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, exarou o seguinte despacho:

"Certifique-se que não houve a denuncia mencionada na petição; e que o Instituto Nacional de Previdencia informou haver o peticionario recolhido aos cofres do mesmo instituto a quantia de réis 100:000$000, recebida pelo Banco do Brasil, em data de 11 de janeiro de 1934, recolhimento esse effectuado na referida data."

O ministro do Trabalho mandou ouvir a commissão especial

No processo em que o Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, desta capital, faz ao ministro do Trabalho suggestões sobre modificações do Codigo de Contabilidade Publica da União, o sr. Waldemar Falcão exarou despacho submettendo o caso a commissão especial presidida pelo sr. Salgado Filho, encarregada de estudar os projectos em andamento na extincta Camara dos Deputados, entre os quaes se encontra um referente as suggestões apresentadas pelo syndicato referido.

OS ARTIGOS DESTINADOS A'S REPARTIÇÕES PUBLICAS

Tomando conhecimento de uma communicação da Commissão Central de Compras, mandou o director geral da Fazenda declarar ao seu presidente que concorda com a exigencia feita pela mesma Commissão, de serem entregues a domicilio, pelos fornecedores, os artigos destinados ás repartições publicas.

CAIXA DOS OPERARIOS E ESTIVADORES

Cinco mil contos para a séde e agencias

Na ultima reunião da junta administrativa da C. A. P. O. E. foram debatidos diversos assumptos de interesse administrativo, sendo approvada a admissão de dez novos associados na séde e nas agencias, bem como concedidas duas aposentadorias recem-requeridas pelo Syndicato dos Operarios Estivadores de Porto Alegre para dois de seus associados inscriptos na Caixa. Ficou resolvida a ampliação das operações da Carteira de Emprestimos e fixado em 5.000:000$000 o credito para construcção da séde e principaes agencias.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A's 4 horas de hoje, será realizada a segunda sessão extraordinaria, no corrente anno, do director e da directoria, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á praça da Republica n. 54 sobrado. Como de costume haverá communicações e efemérides geographicas.

Academias & Escolas

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso de habilitação

Prova escripta

Amanhã, sexta-feira:

Physica, ás 10 horas, no laboratorio de physica — Os candidatos de ns. 1 a 20.

Chimica, ás 8 horas, no laboratorio de chimica biologica — Os candidatos de ns. 41 a 60.

Historia natural, ás 8 horas, no laboratorio de parasitologia — Os candidatos de ns. 81 a 100.

Inglez, ás 8 1/2 horas, no Amphitheatro de Histologia — Os candidatos de ns. 121 a 140.

Sociologia, ás 9 horas, no laboratorio de pharmacologia — candidatos de ns. 161 a 180.

Curso complementar

1º anno — Mathematica — Exame escripto e oral ás 9 horas, na sala das provas escriptas — Joacy Cavalcanti Teixeira.

Matriculas — Não tendo sido resolvido pelas autoridades superiores, até a presente data, se o exercicio da docencia, por docente livre que occupe cargo publico remunerado, constitue ou não accumulação, ficam adiadas, até segundo aviso, as inscripções de matricula para os quatro ultimos annos de curso medico (3º, 4º, 5º e 6º).

Docencia livre — São convidados a comparecer á secção de expediente hoje, 10 do corrente, os docentes livres que requereram curso equiparado no 6º anno medico.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso de habilitação de 1938

Estão chamados para as provas oraes de hoje, dia 10, os seguintes candidatos:

Mathematica, ás 8 1/2 horas — Turma effectiva: ns. 20 a 24 — 27 — 29 — 30 — 32 — 34 — 35 36. Supplementares: ns. 37 a 42.

Physica, ás 8 horas — Turma effectiva, ns. 47 a 57 e 60. Supplementares, ns. 70 a 74.

Chimica, ás 11 1/2 horas — Turma effectiva, ns. 64 a 68 — 100 a 102, 105 a 108. Supplementares, ns. 109 a 113.

Historia natural, ás 9 horas — Turma effectiva, ns. 76 a 87. Supplementares, ns. 94 a 99.

A's 2 horas — Turma effectiva, ns. 88 a 93, 114 a 119. Supplementares, ns. 94 a 99.

Sociologia, ás 8 horas — Turma effectiva, ns. 1 a 12. Supplementares, ns. 13, 15 a 19.

Nota: — A turma supplementar de historia natural deverá comparecer ás 9 e ás 2 horas.

Exames de 2ª época — Todos os candidatos a exames de 2ª época, na fórma da lei n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934, deverão apresentar seus requerimentos do dia 15 ao dia 28 do corrente.

CONTRIBUIRA' SOMENTE PARA UM INSTITUTO

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Attendendo a que, são frequentes as reclamações dos empregadores que, em razão das especies de suas actividades, são chamados a contribuir ao mesmo tempo para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios;

Attendendo a que essa situação não deve perdurar, nem qualquer empregador deve ser obrigado a inscrever-se em dois Institutos, cumprindo observar-se o criterio da actividade preponderante, de accordo com o disposto no art. 2º, alinea *a*, *in-fine*, da lei nº 367, de 31 de dezembro de 1936;

Attendendo a que as duvidas porventura existentes sobre a conceituação das actividades dos empregadores não podem prejudicar aquelles que demonstrarem o animo de bem cumprir a lei;

Resolve mandar que, acerca da contribuição devida a um dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e dos Industriarios por certos empregadores, sejam observadas as instrucções seguintes:

Art. 1º — O empregador que exercer actividades commerciaes e industriaes será contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios ou dos Industriarios, segundo a actividade em que presentemente se occupar a maioria de seus empregados.

Art. 2º — O empregador a que se refere o artigo anterior, provando que contribue ou se inscreveu para contribuir, em tempo opportuno, para qualquer dos dois referidos Institutos, relativamente a parte ou a totalidade de seus empregados, ficará isento de qualquer sancção, em processo pelo outro instaurado, cabendo a este provocar o pronunciamento definitivo do Conselho Nacional do Trabalho, por sua Camara propria, de accordo com o art. 21 da lei nº 367, de 31 de dezembro de 1936".

O CARGO DE ESCRIVÃO DA MESA DE RENDAS ALFANDEGADA

O director geral da Fazenda declarou que, quando o cargo de escrivão de Mesa de Rendas Alfandegada fôr exercido por funccionario de Fazenda, deve ser applicado, por extensão, o disposto no § unico do artigo 2º do decreto-lei n. 71, de 16 de dezembro de 1937.

O MINISTRO DA FAZENDA NEGOU PROVIMENTO AOS RECURSOS

O ministro da Fazenda negou provimento aos recursos do representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, dos accordãos referentes a Richard Wesschleisser, Paulino Salgado & Cia. e deu provimento aos que se referem a accordãos relativos á Standard Oil Co. of Brasil e a C. Spiller Junior.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Paris

Conforme communicação feita pelo sr. João Pinto da Silva, commissario geral do Brasil na Exposição Internacional de Paris, de 1937, ao sr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industrias e Commercio e presidente da Commissão Permanente de Exposições e Feiras, foi premiada com medalha de ouro, nesse certamen, a Escola Rivadavia Correia.

O facto é digno de registro e vem resaltar o valor e a efficiencia do ensino technico secundario municipal.

Aliás não é a primeira vez que os estabelecimetos de ensino da Prefeitura conseguem brilhantes resultados em exposições estrangeiras. A propria Escola Rivadavia Correia, na Exposição Ibero Americana de Sevilha, em 1928, e na Exposição de Amsterdew, em 1930 obteve dois grandes premios.

O actual foi conseguido com os trabalhos de modelagem em cera, sobre frutos nacionaes e que em Paris por sua perfeição causaram viva impressão.

DIZ QUE POSSUE BENS IMMOVEIS NO BRASIL

E, por isso, não póde ser expulso

Deu, hontem, entrada, no Supremo Tribunal Federal, uma petição de habeas-corpus, em favor do Alexandre Weinstenl, que se acha preso, na Cadeia Publica de São Paulo, afim de ser expulso.

O paciente allega, que reside ha varios annos no Brasil, onde possue bens immoveis, havendo conseguido um habeas-corpus, com a extincta justiça federal daquelle Estado.

NÃO QUER SAIR DO BRASIL

Impetrou, agora, o terceiro habeas-corpus

No Supremo Tribunal Federal, deu, hontem, entrada um pedido de habeas-corpus, em favor de Gunther Bielchowsky, natural da Allemanha, que aqui desembarcou, ha tempos, segundo allega, munido de passaporte regular, adquirido para o norte do Paraná. Naquelle Estado, foi preso e remettido ao 3º delegado auxiliar do Rio, que o aconselhou ir a São Paulo regularizar a sua situação, afim de poder permanecer no paiz. Nesse sentido já impetrou dois habeas-corpus, sendo este o terceiro.

Um tachygrapho do Senado para o estado-maior do Exercito

O ministro da Guerra solicitou providencias ao da Justiça para que seja posto á disposição do seu Ministerio, afim de servir no Estado-Maior do Exercito, o tachygrapho do extincto Senado Federal, José Pereira de Carvalho.

Um despacho do ministro do Trabalho sobre as convenções de trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, em despacho exarado no processo em que Francisco Gonçalves apresenta uma convenção de trabalho feita de accordo com o art. 12 do Decreto nº 22.979, de 24 de julho de 1933, firmou doutrina de que taes convenções não precisam ser revestidas das formalidades exigidas para as convenções collectivas, reguladas pelo Decreto nº 21.761, de 23 de agosto de 1933.

No caso citado, previsto no Regulamento do trabalho nas barbearias, o que se previu foi um simples accordo ou ajuste, versando apenas sobre prorogação do tempo normal do trabalho. Este accordo, resolveu o sr. Waldemar Falcão, deve ser apreciado e homologado pela Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, fundado no art. 42, paragrapho unico do Regulamento approvado com o Decreto nº 24.692, de 12 de julho de 1934.

Appello aos prefeitos paulistas em favor da campanha do trigo

Attendendo á solicitação do ministro da Agricultura, o interventor em São Paulo fez um appello a todos os prefeitos do Estado no sentido de ser incentivada, nos respectivos municipios as culturas do trigo e do centeio.

Esteve no Monroe o interventor de Matto Grosso

Esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia com o sr. Francisco Campos, o sr. Julio Muller, interventor em Matto Grosso.

Dois funccionarios demittidos a bem do serviço publico no Estado do Rio

Por acto de ante-hontem, do interventor federal no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto, foram demittidos, a bem do serviço publico, em vista das conclusões do inquerito administrativo a que se submetteram, os srs. João Baptista de Albuquerque, fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal, e Alberto Pelegrini, 2º official da mesma Delegacia, ambos da Secretaria das Finanças.

Podem expedir ordens de pagamento na Policia e na Imprensa Nacional

O ministro da Justiça, em aviso transmittido ao da Fazenda, communicou haver sido concedida ao director da Directoria do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Districto Federal, sr. Arthur Hehl Neiva, delegação de competencia para expedir ordens de pagamento, no corrente exercicio, por conta dos creditos de 26.161:200$000, 232:600$000 e réis 5.000:000$000, das verbas Pessoal, serviços e Encargos.

Egual concessão foi feita ao dr. Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional, com relação aos creditos de 8.733:600$000, 235:000$000, 45:000$000 e 80:000$, das verbas Pessoal, Serviços e Encargos.

ALLEGA PROCESSO NULLO

Henrique Sibanto Sáes, entrou, hontem, no Supremo Tribunal Federal com um pedido de habeas-corpus em seu favor. Allega que foi processado como incurso no art. 330 § 4, das Leis Penaes, pelo juiz da 8ª Pretoria Criminal, em processo radicalmente nullo, visto não ter sido intimado por se ver processar, além de que a sentença tem sentido dubio, tendo sido dictada fóra do prazo legal.

Publicações á Pedido

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar hontem, os capitães de corveta Jorge Paes Leme, para servir na Escola "Almirante Wandenkolk", ficando desligado da directoria do Armamento; Gerson de Macedo Soares, para immediato do navio-tanque "Marajó" e Paulo Mario da Cunha Rodrigues, para immediato do cruzador "Bahia", e José Espindola, para encarregado do pessoal do encouraçado "Minas Geraes".

O D. N. T. não é orgão consultivo

Despachando uma consulta feita ao Departamento Nacional do Trabalho sobre a possibilidade de serem reduzidos os salarios de empregado no commercio, desde que o mesmo por motivo de saude tenha reduzida a sua capacidade de trabalho, resolveu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que o referido Departamento não é orgão consultivo, mas, apenas, um orgão applicador e fiscal das leis sociaes, não lhe cabendo, assim, responder consultas sobre situações de facto, sómente suceptiveis de serem apreciadas, em grão de reclamação do empregado, pelas Juntas de Conciliação e Julgamento. Por este fundamento, mandou o ministro do Trabalho fosse archivada a consulta.

EM TORNO DA AGIOTAGEM NO THESOURO

Para evitar contratos de emprestimos com procuradores

O director da Despesa Publica declarou as associações de classe e institutos de credito que devem evitar contratos de emprestimos, com procuradores e que, quando isso se tornar irrecusavel, deverão consultar préviamente a fiscalização, onde foi instituido o registro dos que fazem profissão de agiotagem.

PARA REPRESENTAR A FAZENDA PUBLICA NAS TOMADAS DE CONTAS

O director geral da Fazenda autorizou as Delegacias Fiscaes no Paraná, em Pernambuco e Minas Geraes a designar um funccionario para representar a Fazenda na tomada de contas, respectivamente, do Porto de Paranaguá, relativas ao anno de 1936; do Porto de Recife, dos annos de 1934 e 1937; das linhas a cargo da Great Western, do 2º semestre de 1937; e da Rêde Mineira de Viação, relativas aos exercicios de 1933 a 1936.

CONCURSO PARA AUXILIAR ACADEMICO DO HOSPITAL PSYCHIATRICO

Os candidatos habilitados

Terminou, hontem, a primeira prova do concurso para provimento de cargos, em commissão, de auxiliar academico, (padrão C) do Hospital Psychiatrico. Nessa prova, eliminatoria, que consistia de propedeutica geral e therapeutica de urgencia, habilitaram-se os seguintes candidatos: Ilso Arruda, Benedicto Ribeiro, Geraldo Ribeiro Junqueira, Pedro José Ribeiro de Carvalho, Lincoln Lisboa Vieira da Silva, Dercio Gusmão, Antenio Mendes Filho, Celso Dias Gomes, Antonio Elias Diuana, Luiz Danilo Barros da Silva Reis, Alberto Martins Guedes Pinto, Gerson Rodrigues do Lago, Vicente José de Abreu, Rafael Luiz Pereira da Silva, Rubens Alves Pequeno, José Melman, Custodio de Mello Gonçalves, Agostinho Monteiro Filho, Renato Lansac Patrão.

A's 9 horas de hoje, realizar-se-á a prova de propedeutica especial de doenças nervosas, para a qual estão convocados todos os candidatos habilitados na prova anterior.

O EXTRAORDINARIO PROGRESSO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Em 1936, rendeu cerca de cento e trinta mil contos a grande ferrovia paulista

COMO EXPÕE A SITUAÇÃO DA ESTRADA O SEU DIRECTOR, DR. MARIO DE SALLES SOUTO

O dr. Mario de Salles Souto, illustre director da Estrada de Ferro Sorocabana, acaba de apresentar ao secretario de Viação e Obras Publicas de S. Paulo, o relatorio referente ao movimento de 1936 da importante ferrovia.

Nesse documento, que revela um extraordinario progresso da Sorocabana, o dr. Mario Souto diz entre outras coisas, o seguinte:

"Analysemos em primeiro logar a situação financeira da Estrada. E' della que se aquilata immediatamente a producção dos serviços, realizados no decurso do anno, e, em consequencia, o crescente progresso da Sorocabana, que, além da preferencia do publico vae conquistando, com segurança, o logar que lhe compete no concerto das ferrovias nacionaes.

De facto, é-nos grato assignalar que a situação financeira da Estrada se apresenta, sobremodo, auspiciosa.

A receita total apurada, inclusive a proveniente da exploração rodoviaria, ascendeu, em 1936, a 121.870:064$284, superando de 16,27 % a do anno anterior, a maior até então obtida.

A despesa de custeio, no mesmo periodo, foi de 92.695:112$628, contra 84.002:033$874 em 1935, accusando, por conseguinte, um excesso de 8.693:078$754, correspondente a 10,35 %.

O saldo de exploração industrial, o mais alto até agora verificado na Estrada, elevou-se a réis 29.174:951$656. O coefficiente de trafego baixou a 76,06, revelando uma notavel melhoria nos indices de 81,56 % e 80,14 %, registrados nos dois ultimos annos.

a) *Receita*:

O vertiginoso crescimento da receita, em confronto com os resultados dos exercicios anteriores, facto que nos apraz, sobremaneira, resaltar, constitue uma prova incontestavel da extraordinaria vitalidade de nossas forças economicas e da notavel expansão que se vem verificando nas zonas novas da Alta Sorocabana.

Os algarismos, que adeante mencionamos, mostram com bastante clareza, os resultados financeiros da Estrada, attinentes aos serviços ferroviarios e rodoviarios, no ultimo decennio:

RESULTADO FINANCEIRO DO ULTIMO DECENNIO

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Coefficiente do trafego
1927 . . .	74.235:554$783	57.394:664$139	16.840:890$644	73,31
1928 . . .	81.118:312$494	54.823:231$353	26.295:081$141	67,58
1929 . . .	83.096:411$873	60.076:923$481	23.019:488$392	72,30
1930 . . .	72.586:904$080	54.595:990$248	17.990:913$832	75,21
1931 . . .	75.661:580$320	56.627:451$659	19.034:128$661	74,84
1932 . . .	69.152:755$915	56.122:266$104	13.030:489$811	81,16
1933 . . .	81.477:759$603	59.378:522$665	22.099:236$938	72,88
1934 . . .	86.316:397$551	70.396:171$238	15.920:226$313	81,56
1935 . . .	104.819:773$586	84.002:033$874	20.817:739$712	80,14
1936 . . .	121.870:064$284	92.695:112$628	29.174:951$656	76,06

NOTA: — Annos de 1930 e 1932 — Revoluções.
Em junho de 1930 foram instituidos os serviços rodoviarios nesta Estrada.
A partir de 1931, inclue a linha Santos-Juquiá.

Como se vê, após um periodo de relativa normalidade, de 1927 a 1929, em que a receita apurada foi crescendo gradualmente, até attingir neste ultimo anno, o seu valor culminante, cáe bruscamente em 1930 mantendo-se estacionaria nos dois seguintes. São bem conhecidos os motivos dessa subita depressão nas rendas da Estrada. A derrocada do plano valorizador do café e o crack de Nova York, aggravados por duas revoluções originaram a crise economico-financeira, de tão larga repercussão na vida do paiz.

Com o advento da estabilidade politica, que o nosso Estado desfruta desde 1933, restabelecida a paz, animaram-se as forças vivas de nossa producção, e operou-se o resurgimento economico, graças ao qual as nossas rendas iniciaram o surto ascencional que as estatisticas vêm accusando.

Em 1934, já a receita total elevou-se a 86.316:397$551, superando as anteriores apuradas pela Sorocabana. De 1934 para 1935 o augmento foi consideravel. Passou de 86.316:397$551 a réis 104.819:773$586, accusando por conseguinte, o accrescimo de 21,44 %.

Em 1936, exercicio a que se refere o presente relatorio, attingiu a 121.870:064$284, ultrapassando de 16,27 % a do anno anterior.

E' na Alta Sorocabana que a Estrada tem a sua principal fonte de receita. Região vastissima, apenas parcialmente explorada, possuindo terras ferazes, adequadas aos mais variados misteres agricolas, é e sel-o-á, ainda, por muito tempo o esteio de sua situação economica.

Do cotejo entre o movimento das suas estações, no ultimo quinquennio, poder-se-á aquilatar a expansão rapida dessa região, em franco contraste com o que se passa nas zonas velhas. E' verdade que, apezar da preponderancia manifesta de uma sobre as outras, tambem estas onde as actividades se conservam por longo tempo inactivas ou estacionarias, resurgiram, graças á diffusão do plantio do algodão e da cultura de frutas, contribuindo com resultados apreciaveis para o fortalecimento da receita da Estrada.

Os algarismos seguintes evidenciam o rapido desenvolvimento operado nos ultimos 5 annos:

ESTAÇÕES DA ALTA SOROCABANA ONDE MAIOR FOI O AUGMENTO DE RENDA NOS — ULTIMOS CINCO ANNOS —

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Avaré . . .	1.124:135$060	1.101:067$630	1.377:181$020	1.400:716$440	1.978:878$120
Ourinhos . . .	1.210:508$950	1.802:101$480	2.571:191$230	3.249:634$800	3.408:339$370
Pres. Prudente.	1.347:336$200	2.086:419$260	2.326:290$750	2.649:558$300	3.366:703$660
Pres. Wenceslau	594:766$860	1.129:004$100	1.118:066$750	1.278:149$820	1.583:134$450
Pres. Epitacio .	453:657$050	857:684$230	952:115$340	1.454:962$840	1.952:335$460

ESTAÇÕES DA ITAUNA, RAMAES ITARARÉ E BAURÚ ONDE MAIOR FOI O AUGMENTO DE RENDA NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Piracicaba (Itauna)	258:453$110	259:822$440	400:022$260	482:119$270	600:615$600
Jundiahy (Itauna) .	516:757$500	661:860$510	627:247$790	586:077$810	761:968$990
Campinas (Itauna).	704:436$710	867:270$300	947:107$600	1.078:123$030	1.191:246$410
Ibity (Itararé) . .	4:292$560	8:527$900	230:339$690	398:658$150	360:747$090
Faxina (Itararé) .	587:134$880	745:519$200	777:528$230	786:462$840	842:109$040
Itanguá (Itararé) .	7:657$280	28:335$890	172:569$240	262:898$600	326:257$930
São Manoel (Baurú)	613:513$550	609:860$670	682:611$680	648:530$790	716:295$820
Rod. Alves (Baurú)	225:373$630	259:605$480	236:226$350	250:067$320	228:492$760
Lenções (Baurú) . .	270:598$890	323:557$860	336:307$120	368:225$030	463:709$810
Agudos (Baurú) . .	352:122$420	571:788$800	542:746$600	691:562$130	554:944$870

A linha Santos-Jequiá, incorporada á Sorocabana, mas desligada de sua rêde, na qual por determinação nossa foi, a partir de 1936, escripturado á parte o seu movimento financeiro, accusou o deficit de 1.290:622$350, que se reflectiu na receita geral da Estrada.

Nos annos anteriores, a partir de 1931, não foi feita a separação das despesas. Podemos, entretanto, affirmar que a situação foi sempre deficitaria.

Comtudo, dadas as condições florescentes da zona servida pela Linha Santos-Jequiá, confiamos em que melhor apparelhada e realizados alguns serviços imprescindiveis, especialmente o seu prolongamento até Registro, poderá entrar francamente no regimen dos saldos.

As estradas de ferro tributarias continuam a prestar o seu valioso concurso, contribuindo para a economia da Sorocabana, em proporções sempre crescentes.

As nossas transacções com a Noroéste se avolumam de anno para anno. Os algarismos, referentes ao intercambio de passageiros e mercadorias que abaixo reproduzimos, exprimem com nitidez a amplitude das nossas relações com essa Estrada:

RENDA PROVENIENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A NOROÉSTE NO ULTIMO QUINQUENNIO

Annos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias e animaes	Total
1932	315:941$190	5.539:636$280	5.855:577$470
1933	473:392$830	6.187:381$900	6.660:774$730
1934	527:915$810	5.320:183$810	5.848:099$620
1935	792:200$610	7.165:828$770	7.958:029$380
1936	975:952$880	7.928:235$640	8.904:188$520

Com a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, embora as nossas relações de intercambio ainda não assumam as proporções alcançadas com outras vias ferreas tributarias, é notavel o desenvolvimento do trafego verificado ultimamente. Os numeros seguintes expressam bem o que vem occorrendo, relativamente ao trafego de passageiros e de mercadorias:

RENDA PROVENIENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A SÃO PAULO-PARANA' — NO ULTIMO QUINQUENNIO

Annos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias	Total
1932	67:778$430	638:795$230	706:573$660
1933	99:366$780	1.251:312$170	1.350:678$950
1934	192:900$200	1.811:260$060	2.004:160$260
1935	370:772$230	2.423:892$130	2.794:664$360
1936	507:914$720	2.876:807$710	3.384:722$430

Não será, pois, de admirar que essa Estrada, em pouco tempo, venha occupar posição saliente entre as que contribuem para a prosperidade da Sorocabana.

Com outras vias ferreas, nossas tributarias, pode-se affirmar que cresce, de um modo geral, o movimento de intercambio e, consequentemente, as rendas auferidas. E' inutil dizer que nos esforçaremos por conservar inalteravel a politica de bom entendimento, com todas as Estradas fortalecendo as nossas relações num ambiente de melhor e intelligente cooperação.

Além dessas fontes de onde a Sorocabana tira os elementos de sua receita, outras ha que pela sua importancia merecem uma citação especial. Entre ellas, destaca-se o Serviço Rodoviario.

Como orgão recuperador dos transportes desviados de suas linhas, ou incentivador de novas correntes de trafego, a acção do Serviço Rodoviario mostra-se cada vez mais efficaz, actuando como elemento de defesa e agindo como arma poderosa na ampliação do campo das actividades ferroviarias.

Por seu intermedio, vem a Estrada auferindo rendas sempre crescentes. Em 1936 a receita do Serviço Rodoviario foi de réis 6.159:055$800, maior do que a do anno antecedente, em 60,15 %.

Desde a sua implantação em 1930, na Sorocabana, os resultados apurados nesse serviço foram os seguintes:

SERVIÇO RODOVIARIO

Resultados financeiros do Serviço Rodoviario desde a sua implantação na Sorocabana em 23 de Junho de 1930

Annos	Receita	Despesa	Saldo
1930	107:067$700	156:435$871	— 49:368$171
1931	345:674$900	302:787$744	42:887$156
1932	1.183:901$500	902:826$667	281:074$833
1933	1.210:407$986	533:161$909	677:246$077
1934	3.035:650$835	2.399:491$932	636:158$903
1935	3.845:882$008	2.911:598$925	934:283$083
1936	6.159:055$800	4.479:730$755	1.679:325$045

Resultados que traduzem a extraordinaria acceitação, por parte do publico do Serviço Rodoviario e os apreciaveis proveitos colhidos pela Estrada. Em outro local deste relatorio, quando nos referirmos especialmente a esse serviço, teremos, então, opportunidade de pôr em relevo os esforços da actual administração, alongando o seu raio de acção, adquirindo novas unidades de transporte e tomando outras providencias de indiscutivel alcance para o desenvolvimento desse serviço.

Além desses factores com que a Sorocabana contou para o augmento de sua receita, ha ainda a considerar a revisão tarifaria, posta em vigor no segundo semestre. A influencia desse factor na elevação da receita de 1936, comparada á do anno anterior, foi de 4.300:000$000, approximadamente.

Voltaremos, depois, a tratar desse assumpto, com mais detalhes. Mostraremos, então, a opportunidade dessa medida, pela conveniencia manifesta de uniformizar-se determinados casos julgados indispensaveis no quadro das tarifas em vigor e, principalmente, para a obtenção dos recursos necessarios ao reajustamento de vencimentos promettido ao pessoal da Estrada.

Dentre as mercadorias transportadas é ainda o café que mais concorre para a receita da Sorocabana. Em 1936, a renda produzida pelo transporte desse producto attingiu a 17.049:850$010, contra 15.600:477$720 e réis, 12.884:016$250 em 1935 e 1934, representando 13,99 %, 14,88 % e 14,93 %, respectivamente, das receitas apuradas.

Em segundo logar, acham-se as madeiras, cuja contribuição cresce de anno para anno, alcançando no exercicio actual, réis 15.636:266$580, equivalentes a 12,83 % da receita. Em 1935 e 1934, esses transportes renderam 13.399:203$700 e 9.972:065$960 ou sejam, respectivamente, 12,78 % e 11,55 %, da receita total.

Constituirão ainda por muito tempo as fontes principaes de renda da Estrada.

A seguir vem o algodão, cujo transporte produziu 6.697:478$800, correspondentes a 5,50 % da receita total.

Outras mercadorias concorreram, tambem, em menor escala para o fortalecimento da arrecadação, denotando augmento sobre os resultados verificados nos exercicios anteriores.

Ha a assignalar, o incremento dos transportes de frutas e de cimento. De 1935 a 1936, cresceram de 878:433$820 e 473:236$970, a 1.237:665$960 e 1.227:052$890, respectivamente.

O trafego de passageiros é, tambem, um indice seguro da vitalidade das regiões servidas pela Sorocabana.

Em 1936 o numero de viajantes foi de 5.498.816, rendendo réis 19.315:103$060 ou sejam 15,85 % da receita total da Estrada. Constitue, portanto, a fonte principal de renda, superando todas as outras, que vimos de mencionar.

No anno anterior o mesmo tinha occorrido em franco contraste com o que se verificára em exercicios precedentes.

Do quadro seguinte consta o movimento de passageiros no ultimo quinquennio:

TRAFEGO DE PASSAGEIROS NO ULTIMO QUINQUENNIO

Annos	N.º de viajantes	Percurso	Producto
1932	2.976.884	238.347.511	10.255:583$380
1933	3.291.851	252.755.692	10.756:620$590
1934	3.904.150	284.313.049	11.878:798$720
1935	4.977.690	345.170.990	15.708:669$250
1936	5.498.816	387.697.588	19.315:103$060

Observando-se os dados constantes do quadro, adeante, onde se acham representadas as varias mercadorias transportadas, constata-se que a maioria vem apresentando augmentos crescentes nos ultimos annos:

RENDA DAS PRINCIPAES MERCADORIAS TRANSPORTADAS ANNOS DE 1934, 1935 E 1936

Especies	1934	1935	1936
Café	12.884:016$250	15.600:477$270	17.049:850$010
Madeiras . . .	9.972:065$960	13.399:203$700	15.636:266$580
Algodão em pluma, em caroço e caroço . . .	5.835:598$150	4.592:388$310	6.697:478$800
Milho	3.769:026$560	3.882:757$680	3.027:138$820
Assucar	2.539:312$620	2.703:133$050	2.680:879$160
Farinha de trigo	1.590:362$090	1.829:860$300	2.154:635$550
Kerozene e gazolina	1.436:904$120	1.314:812$400	1.561:056$190
Frutas	613:274$680	878:433$820	1.237:665$960
Cimento	317:073$700	473:236$070	1.227:052$890
Batatas	1.112:251$140	1.240:650$130	1.083:569$960

Da acção efficiente do Serviço Rodoviario, colheu a Sorocabana fartos proventos, pela recuperação dos transportes de mercadorias de tarifas altas, desviadas pelas outras vias. Em 1936, sob essa rubrica se escripturou réis 2.564:033$700, contra réis ...... 1.481:995$400 no exercicio anterior, o que traduz um accrescimo de 73,01 %.

Esses simples algarismos independentes de qualquer commentario, mostram claramente o desenvolvimento do Serviço Rodoviario e as suas vantagens como orgão recuperador de transportes.

b) *Despesa de custeio*:

A despesa de custeio tambem cresceu se bem que em proporção menor do que a verificada na receita. Passou, como já vimos, de 85.574:330$474, em 1935, a 94.523:163$528 neste anno, ahi comprehendida a parcella de 1,5 %, destinada por lei á Caixa de Aposentadoria e Pensões. Ao accrescimo de 16,27 na receita contrapõe-se o augmento de 10,46 % na despesa.

Em parte, esse accrescimo era natural e esperado, porque foi maior em 1936 o trafego realizado. Nesse anno a Sorocabana rebocou 2.554.166.825 toneladas-kilometros de peso bruto, contra 2.319.829.647, em 1935, por conseguinte 234.337.178 toneladas-kilometros de peso bruto a mais.

Deve-se, tambem, esse augmento da despesa á influencia de varios outros factores que, nos ultimos tempos vem affectando de modo cada vez mais accentuado o custo de todos os materiaes.

Entre elles, salienta-se pela proporção com que vem onerando a despesa — a alta generalizada dos preços dos combustiveis de grande consumo. Os de procedencia estrangeira, taes como, os oleos e graxas, largamente empregados nos varios misteres de officinas, e notadamente o carvão, elemento essencial á vida das estradas de ferro, subiram consideravelmente de preço devido á situação cambial, attingindo valores jámais alcançados.

Nos materiaes do proprio paiz, embora em menor escala, o mesmo se observou, e especialmente quanto ao preço da lenha que passou de 10$365 a 10$961.

Na rubrica combustiveis que representa a parcella mais importante em nosso orçamento, pois corresponde a 26,12 % do total da despesa, o effeito da alta de preços produziu uma agravação de 1.098:079$220, sobre o que se teria verificado se fossem mantidos em 1936 os mesmos preços de carvão e lenha em vigor no anno anterior.

O quadro seguinte mostra claramente como cresceram os preços dos varios combustiveis, usados pela Estrada nos ultimos tres annos.

PREÇOS MÉDIOS DO COMBUSTIVEL QUE VIGORARAM NOS ULTIMOS TRES ANNOS

Designação	Unidade	1934	1935	1936
Carvão estrangeiro	Ton.	137$900	159$869	162$884
Carvão nacional	Ton.	70$220	79$820	91$581
Lenha	M.3	9$428	10$365	10$961

A lenha é ainda o combustivel que, pelo seu preço e condições de acquisição, mais convém ás nossas vias ferreas. Entre nós, todavia, dada a sua grande applicação, está escasseando em determinados trechos de nossas linhas, mormente nos pontos de trafego mais intenso, que são os mais proximos da capital. Ahi, já o uso do carvão estrangeiro, algumas vezes mesclado com o da producção nacional, que as estradas de ferro são forçadas a empregar por força de lei é mais frequente e tende a tornar-se, quasi que exclusivamente, o combustivel indicado em face do alto custo da lenha.

Mais adeante, ao referirmo-nos em capitulo especial a combustiveis, teremos occasião de abordar a questão de aprovisionamento do combustivel nacional, já pelo reflorestamento systematico nos pontos convenientemente escolhidos ao longo das linhas, já pela intensificação dos trabalhos referentes a pesquisas de oleos mineraes e carvão, trabalhos esses em andamento e a respeito dos quaes temos fundadas esperanças de colher resultados satisfatorios.

No sentido de resolver definitivamente o importante problema da tracção, tambem examinaremos a electrificação de determinados trechos de nossa rêde, onde a intensidade de trafego já justifica a applicação dessa medida.

Do estudo ponderado dessas questões, cuja importancia nos dispensamos de encarecer, certamente colheremos os elementos necessarios á solução do problema basico da economia da Estrada.

Mas, o que occorre em relação a combustiveis, tambem, em menor escala, succede com a maioria dos materiaes de que a Estra carece para a manutenção dos seus serviços.

Além desse factor — alta dos preços dos materiaes — de effeitos naturalmente muito graves, porque, em certos casos, incidem em elementos de grande consumo, teve em 1936 influencia bem accentuada na elevação da despesa o reajustamento de vencimentos do pessoal da Estrada, que onerou o seu orçamento em cerca de 3.500:000$000, apesar de ter sido applicado sómente a partir do segundo semestre. Mas, estamos certos de que a Estrada, concedendo-o obterá farta compensação pela melhor disciplina e maior efficiencia em seus serviços.

Não poderia, é claro, perante o notorio encarecimento do custo da vida, esquivar-se a Administração de attender, dentro das possibilidades economicas da Estrada, ás necessidades mais prementes do seu pessoal. Competia-lhe amparal-o procurando resolver, dentro do criterio justo, a sua situação, dando-lhe os proventos necessarios para se manter dignamente e a que faz jús pelo esforço com que vem cooperando para o engrandecimento desta ferrovia. Sendo florescente a situação financeira da Estrada e havendo a possibilidade de realizarmos o plano de obras e reformas já esboçado, esperamos collocar a Sorocabana em condições economicas sufficientemente estaveis, capazes de resistir a esses inevitaveis accrescimos de despesa.

A' face de tão varios e poderosos factores que actuam, onerando cada vez mais a despesa da Estrada, não cumpriria esta administração o seu dever funccional, se não procurasse para cada problema a solução mais adequada. Para muitos delles já tem conseguido resultados animadores com sensiveis vantagens para a economia da Estrada. Para outros, como os attinentes a combustiveis a que já nos referimos anteriormente mostraremos o que já se tem feito e o que pretendemos fazer.

E' bem claro que todos os nossos esforços se applicam em reduzir a despesa, onde ella possa ser comprimida sem sacrificio dos serviços normaes de conservação.

c) *Saldo liquido*:

O saldo liquido já deduzidos 1,5 % da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões da exploração rodo-ferroviaria, foi, em 1935 de 27.346:900$756. Superou, por conseguinte, o obtido no anno anterior o maior até então apurado na Sorocabana.

O coefficiente de trafego melhorou notavelmente, passando de 81,64 a 77,56 %.

E' nosso dever registrar que continúa estacionaria a receita por tonelada-kilometro de peso util retribuido. A razão é sempre a mesma: o incremento do transporte de mercadorias de baixo frete.

Em compensação, decresce a despesa por tonelada-kilometro de peso util retribuido. De $108,3 no anno passado, passou, em 1936, a $106,0, o que significa accentuada melhoria dos serviços em geral.

SITUAÇÃO ECONOMICA

As condições financeiras da Sorocabana são, como se vê, excellentes. Comparativamente aos exercicios anteriores, o seu movimento financeiro cresceu em desmedida proporção, attingindo a 121.870.064$284 ou a .... 132.329:500$244, levando-se em conta o producto da taxa addicional de 10 %, com repercussão favoravel sobre os saldos obtidos, apesar das causas já expostas que provocaram o crescimento das despesas de custeio.

Essa situação de prosperidade da Sorocabana nos parece perfeitamente estavel e nada ha que possa affectal-a, porque são immensas as possibilidades economicas das zonas atravessadas pelas linhas de sua rêde e de suas tributarias, como o attestam os dados estatisticos consignados neste relatorio.

Pelo movimento das estações, indice bem significativo que reflecte o grão de actividade e de progresso das cidades servidas pela Estrada, se constata o notavel desenvolvimento verificado na ultima decada. Nellas encontram clima proprio e são bem succedidas todas as iniciativas. As actividades industriaes, agricolas ou commerciaes prosperam porque as condições lhes são favoraveis e dessa circumstancia tira proveito a Sorocabana, como attestam os resultados auferidos.

E' o que, aliás, se verifica especialmente na Alta Sorocabana, para onde se encaminham e se fixam laboriosas colonias de elementos nacionaes e estrangeiros, contribuindo com o seu trabalho fecundo para o desenvolvimento da região. E o que se passa nas zonas da Sorocabana occorre egualmente nas de suas tributarias. A Noroeste e São Paulo-Paraná, servindo regiões de grande futuro, tributarias forçadas da Sorocabana, maximé quando se abrir ao trafego a Mayrink-Santos, constituem uma garantia segura ás condições economicas desta Estrada.

A Sorocabana desfruta uma posição privilegiada em confronto com outras vias ferreas do paiz, pela variedade de productos que transporta. Não funda, como muitas outras, a sua prosperidade no café, cujo transporte, apesar de ser ainda preponderante em sua receita, representa apenas 13,99 % do total da sua renda. Este facto assegura a estabilidade financeira da Estrada, minorando os effeitos prejudiciaes das crises economicas.

A' vista de todas essas circumstancias, que resaltam o papel relevante da Sorocabana como elemento propulsor do progresso do hinterland do Estado, ha ainda a considerar sua posição de destaque como collectora de transportes, no intercambio com outros Estados da União e, em breve, com paizes visinhos, [illegible]

Devemos confessar que a Sorocabana não se acha convenientemente apparelhada para o desempenho perfeito de sua alta missão.

Para collocal-a em situação compativel com o desenvolvimento do trafego, de modo a não prejudicar o [illegible] de suas zonas, serão necessarios grandes dispendios.

O plano de obras a effectuar-se é grande, porque abrange a acquisição immediata de material rodante e de tracção, com a observancia de especificações mais modernas, a remodelação da via permanente, adaptando-a ás exigencias actuaes do trafego e ás reformas burocraticas necessarias ao aperfeiçoamento dos serviços.

Antes de traçarmos um programma que, pela sua amplitude, não poderia, naturalmente, ser realizado num simples exercicio, diremos algumas palavras sobre os recursos para executal-o.

Não se póde, infelizmente, apreciar e ajuizar a situação economica da Sorocabana, como empresa industrial. Faltam-nos elementos, porque a nossa Contabilidade, moldada em normas archaicas e cingida á operação simples de receita e despesa, não está apparelhada para fornecer á Administração os indices pelos quaes se ajuize, com precisão, a integral prosperidade economica da Estrada.

Não possue a nossa Contabilidade, devidamente escripturada a sua conta patrimonial, que acreditamos girar em torno de um milhão de contos.

Grave lacuna essa, já notada de longa data e que o nosso digno antecessor se dispoz a corrigir, para o que obteve o necessario credito. Coube a nós, no decorrer do anno a organização de uma Commissão especialmente incumbida do levantamento do Cadastro e determinação do Patrimonio da Estrada. Em annexo a este relatorio, estão descriptos pormenorizadamente os trabalhos já realizados pela Commissão e a possibilidade de podermos supprir, em breve, a escripturação, com os necessarios elementos para justa avaliação da propriedade.

Realizado esse trabalho, cuja importancia nos dispensamos de encarecer, é de esperar-se que o controle permanente das variações patrimoniaes pertinentes a cada exercicio financeiro, permitta inscrever, regularmente no patrimonio do Estado, o avultado acervo dos bens da Estrada, e a Contabilidade do Thesouro transcrever nos seus balanços annuaes, um resultado mais preciso referente á movimentação e crescimento dessa importante parcella do dominio publico.

O saldo apurado, em 1936, como já dissemos, foi de 29.174:951$656.

Saldo elevado, comparativamente aos obtidos em exercicios anteriores, graças a um melhor aproveitamento de material de transporte, á inflexivel compressão das despesas e aos meios de propaganda de que já dispõe esta administração para incrementar a receita.

Tudo fizemos, no intuito de procurar augmentar o saldo liquido da exploração commercial da Estrada para fazer face aos pesados encargos provenientes do vultoso capital nella invertido. Assim procedendo, sem, entretanto, regatear as dotações que nos pareceram indispensaveis nos serviços normaes de conservação, mantendo e excedendo, em certos casos, os niveis então em vigor, estamos persuadidos de ter concorrido para defesa do avultado patrimonio que recebemos para gerir e movimentar. A simples apresentação de saldos elevados, não traduz com fidelidade a excellencia da gestão administrativa. Ao contrario, pensamos que ao administrador a quem foi confiada a tarefa de orientar os destinos de uma empresa, como a Sorocabana, compete, primordialmente, engrandecer o seu patrimonio, dotando-a dos meios necessarios ao desenvolvimento de seus varios serviços e organizal-a com efficiencia, tornando-a capaz de vencer a luta, travada no campo da concorrencia de transportes.

Basta, evidentemente, que a tudo preceda, a indispensavel ponderação, de modo que as despesas sejam orientadas no intuito de prover a Estrada dos meios de acção, que o excepcional desenvolvimento de seu trafego nestes ultimos annos justifica plenamente. Obedecendo a essa norma, todo sacrificio reverterá em fartos proventos para a Estrada.

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, de réis 27.346:900$756, apurado em 1936, graças á especial autorização, concedida pelo governo do Estado, foi applicado em melhorar as installações e o parque industrial da Estrada, cabendo uma parte á execução das obras da Linha Mayrink-Santos.

Empregamos, tambem, do producto das taxas addicionaes de 10 % dos trechos federaes e estaduaes, a importancia de........ 10.020:422$161 na execução de obras e na renovação do material. As despesas com execução das obras da Mayrink-Santos, em 1936, se elevaram a 19.874:401$501.

Considerando a parcella do saldo liquido applicada na Mayrink-Santos foram empregados....... 37.367:322$017 em obras e acquisições de caracter reproductivo, que permittirão realizar um trafego maior e mais economico.

Exceptuando-se as grandes transformações, occorridas na Sorocabana durante a administração Arlindo Luz, com a duplicação da linha entre São Paulo e Santo Antonio, construcção de officinas, depositos de locomotivas, novas estações e armazens, jámais se executou volume egual de obras em Conta Capital.

Isso, infelizmente, foi um grande mal para a Sorocabana. Do retardamento em executar-se determinados serviços, resultaram graves prejuizos, que se reflectiram na receita. O material obsoleto e mal conservado encareceu o custeio e onerou fortemente o patrimonio da Estrada. Urge recuperar-se o tempo perdido, vencendo a dephasagem que os nossos antecessores, a quem rendemos um justo preito de respeito e admiração, crearam pela manifesta insufficiencia dos recursos necessarios a taes emprehendimentos.

O trabalho actual terá proporções maiores; entretanto, contamos que o governo do Estado, que no seu alto descortinio, comprehendendo a missão reservada á Sorocabana na vida do Estado, e a conveniencia de desenvolver as nossas relações politicas, sociaes e economicas, com os Estados limitrophes e com os paizes visinhos, como o Paraguay e a Bolivia, que a Estrada em breve servirá, nos autorize a elaborar um amplo programma a ser executado em tres annos, com os saldos liquidos, apurados neste periodo.

Delineamos, portanto, um vasto plano de realizações, creando a estructura solida e efficiente, sobre a qual repousará a prosperidade economica da Sorocabana.

Comprehende o programma elaborado:

a) reformas fundamentaes da Contadoria, Almoxarifado, Repartição de Cadastro do Pessoal e Folhas, tornando-as aptas, pela simplificação das suas normas burocraticas, a acompanhar com segurança e presteza o desenvolvimento da Estrada;

b) remodelação da Via Permanente, capacitando-a a satisfazer ás exigencias actuaes e futuras do trafego;

c) modernização do parque ferroviario, pela acquisição de material rodante e de tracção, obedecendo ás normas recentes;

d) reflorestamento ao longo das linhas e intensificação das pesquizas de oleo e hulha;

e) estudo preliminar da electrificação de alguns trechos, como solução definitiva do problema de combustiveis;

f) edificios necessarios aos diversos serviços.

Designamos tres commissões para a execução das reformas burocraticas previstas, e encarregamos o nosso corpo technico de redigir as especificações modernas para a acquisição de carros e vagões metallicos, automotrizes e materiaes de linha.

Concluidos os estudos sobre o reforço da superestructura da via permanente, adquirimos, no corrente anno, 120 kilometros de trilho de 44,6 kilos por metro com os respectivos apparelhos de fixação M & L, que serão assentados entre Mayrink e Santo Antonio.

Pretendemos, no anno vindouro, proceder á concorrencia entre as firmas especializadas, para a compra de material rodante e de tracção, obedecendo ás especificações já elaboradas.

Da exposição do Assessor Technico da Directoria constam os detalhes principaes dos estudos effectuados.

Acreditamos que a execução integral desse programma, permittirá á Sorocabana attingir, em breve, a sua dupla finalidade; reducção das despesas, pela efficiencia maior dos seus serviços e augmento do saldo liquido pela modernização do apparelhamento de transporte, alliada á expansão natural de suas zonas.

DA LINHA MAYRINK-SANTOS

Convergiram todos os nossos esforços para inaugurar, em 1937, a Linha Mayrink-Santos, que, creando as ligações directas entre o mar e o nosso hinterland, irá exercer decisiva influencia na vida economica da Estrada.

Concluindo esse ramal, estabelece-se o tronco ferroviario de bitola estreita, por onde, em futuro proximo, se escoarão, num intercambio cada vez mais intenso, os productos de alguns paizes limitrophes.

Em 1936, proseguiram activamente os trabalhos da Mayrink-Santos, dispendendo-se .... 19.874:401$501, contra .... 15.610:143$609, em 1935.

Na despesa total avultam as seguintes parcellas: 8.298:186$466, para obras de consolidação, réis 5.602:874$724, para viaductos e obras especiaes, e 4.608:067$000, para bonificação aos srs. empreiteiros da serra e parte do planalto, pelas difficuldades reconhecidas pela Estrada na execução de varios serviços.

Do quadro ás paginas 504 a 507, verifica-se que até 1936, com a construcção da Linha, dispendemos 280.466:543$733.

Ficaram, este anno, definitivamente concluidos os 32 tunneis, da Mayrink-Santos, em cuja construcção, inclusive obras complementares, applicamos .... 71.152:064$295. Acham-se assentados 98.322 kilometros de linha a partir de Mayrink e 18.232 kms., do lado de Santos.

Pretendemos, em 1937, terminados os viaductos e effectuada a ligação dos trilhos, entregar o ramal ao trafego publico de mercadorias e passageiros.

NOVA ESTAÇÃO DE S.PAULO

As obras da nova estação, iniciadas na Administração Arlindo Luz, estiveram, por largo periodo paralysadas pela falta de recursos.

Em 1930 foram inaugurados apenas am plataformas e annexos, e feitas adaptações provisorias para os diversos Departamentos.

Ao assumirmos a direcção da Estrada propuzemos á Secretaria, com verba decorrente do fundo especial de 10%, a conclusão da nova estação e providenciamos a necessaria revisão do projecto e a abertura da concorrencia, que foi vencida pela firma Camargo & Mesquita.

Em 31|12|1936 os trabalhos ainda proseguiam após a sustentação da prorogação do prazo contractual.

As obras, pelo seu vulto e pelas diversas modificações, decorrentes da necessidade de adaptação aos serviços da Estrada, sómente no proximo anno ficarão concluidas.

ARMAZENS DE ABASTECIMENTO

A crescente expansão dos Armazens de Abastecimento é o attestado incontrastavel do cumprimento integral de sua finalidade: vender mercadorias, generos e medicamentos, a preços menores possiveis, tornando a vida mais facil aos empregados da Estrada, obreiros infatigaveis de sua prosperidade.

Em 1936, a sua receita mensal, foi 1.884:250$091 contra reis 1.147:912$747, em 1935.

As mercadorias adquiridas, sempre pelos menores preços, são vendidas aos empregados com uma gravação que oscilla entre 13,5 % e 12,5 %, sufficiente, apenas, para cobrir as despesas com a manutenção desses serviços.

Os saldos porventura apresentados pelos Armazens são distribuidos ao pessoal em forma de bonificação.

Em 1936, a bonificação foi de 532:971$300, equivalentes a 4 % das compras realizadas pelos consumidores.

O quadro seguinte põe em relevo a prosperidade dessa organização, num suggestivo confronto entre os resultados obtidos, a partir de 1929:

Annos	Receita dos armazens	Valor global dos vencimentos brutos percebidos pelo pessoal	Relação %
1929	3.537:445$836	45.108:276$800	7.84
1930	6.325:446$256	37.572:652$300	16.84
1931	7.339:532$853	35.519:906$300	20.66
1932	9.065:696$230	38.653:238$600	23.45
1933	10.552:737$961	39.985:066$600	26.39
1934	12.696:010$041	46.640:911$300	27.22
1935	13.774:952$973	49.302:681$200	27.94
1936	16.611:001$099	56.951:721$176	29.16
Totaes....	79.902:823$279	349.734:454$276	22.84

A percentagem de compras, continuamente crescente, attinge em 1936, a 29,16 % do valor global dos vencimentos do pessoal.

PROBLEMA DE COMBUSTIVEIS — PESQUIZAS DE OLEO E HULHA

Ante o augmento crescente das correntes de trafego da Sorocabana, torna-se cada vez mais grave o problema de aprovisionamento de combustiveis.

A's exigencias maiores do consumo, contrapõe-se a escassez das mattas nas proximidades dos depositos.

Tal situação, aggrava, sobre modo, o valor venal da lenha, que, deante do preço do carvão estrangeiro e das deficiencias do nacional, ainda continua a ser o combustivel preferido em nossas linhas.

No decurso de 1936, tomamos uma série de providencias para manter continuamente em dia os stocks de lenha, assignando os contractos necessarios com fornecedores idoneos, e construindo novos depositos nos pontos mais convenientes.

Os algarismos constantes do quadro abaixo comprovam, num confronto expressivo, o encarecimento, em 1936, do custo médio da lenha, do carvão estrangeiro e nacional.

CONSUMO E PREÇOS MEDIOS DE COMBUSTIVEL

Anno	Lenha (m.3)	Preço medio	Carvão: Cardiff (Tons.)	Preço Medio	Nac. (Tons.)	Preço Medio
1932	1.058.915	9$095	20.541	131$104	4.437	63$243
1933	1.208.773	9$222	18.002	132$723	3.754	63$110
1934	1.224.792	9$428	28.168	137$900	5.518	70$220
1935	1.128.560	10$365	70.718	159$869	5.576	79$830
1936	1.441.870	10$961	50.011	162$884	8.920	91$851

O quadro seguinte apresenta as importancias totaes dispendidas em 5 annos com os combustiveis (lenha e carvão), demonstrando que a despesa total cresceu de modo significativo no ultimo biennio.

DESPESAS COM O COMBUSTIVEL CONSUMIDO PELAS LOCOMOTIVAS

Annos	Lenha	Carvão: Cardiff	Carvão: Nacional	Total
1933	9.630:961$378	2.691:652$687	280:614$356	12.603:228$421
1933	11.147:713$510	2.389:505$052	259:454$238	13.796:672$800
1934	11.547:546$920	3.884:331$765	387:456$689	15.819:335$374
1935	11.697:263$720	11.305:562$882	445:061$238	23.447:887$840
1936	15.804:707$713	8.145:956$907	819:272$649	24.769:937$269

O problema, sendo de grande relevancia para a Administração tem merecido a nossa constante attenção.

Assignalamos mais uma vez que a despesa total realizada em 1936, com combustiveis, corresponde a 26,72 % da despesa total da Estrada.

Incentivando, no actual exercicio os trabalhos de acquisição de lenha, conseguimos uma reducção de 3.159:605$975, na compra de carvão estrangeiro, como se verifica, confrontando no quadro anterior as despesas referentes aos annos de 1935 e 1936.

O graphico n. 2 á pag. 281 deste relatorio evidencia que em 1935 a Estrada consumiu 64 % de lenha e 33,3 % de carvão estrangeiro, ao passo que, em 1936, o consumo da lenha attingiu a 75%, contra 21,2 % de carvão estrangeiro.

Do mesmo modo, o consumo de carvão nacional que, em 1935, foi de 2,7 %, elevou-se, em 1936, a 3,8 %.

Cumpre-nos realçar esse resultado porque o percurso total das locomotivas em serviço durante 1936, inclusive as da linha Santos-Juquiá, foi de 18.047.434 kms. contra 17.227.502 kms. no anno anterior.

O consumo médio de combustivel por tonelada-kilometro de peso bruto rebocado, baixou a 0,092 kilos, contra 0,094 kilos, em 1935.

Do quadro seguinte constam os indices de consumo, referentes ao ultimo decennio.

INDICES DO CONSUMO DE COMBUSTIVEL POR TON.-KM. DE PESO, NO ULTIMO DECENNIO

Anno	Indice
1927	0,133
1928	0,121
1929	0,120
1930	0,111
1931	0,099
1932	0,096
1933	0,091
1934	0,090
1935	0,094
1936	0,092

Esta Administração não descurou, tambem, os serviços de pesquisas de combustivel.

Abandonada a região de Bury, foi iniciado o estudo da faixa que se estende de Ribeirão Cerne, affluente do Paranapanema ás fraldas da serra de Barra Mansa, comprehendendo a área contornada ao norte pelos rios Tieté e Capivary, a leste pelo Sorocaba e a oeste pelo rio do Peixe.

A formação geologica da região parece indicar a existencia provavel de depositos petroliferos.

O total das perfurações foi de 270 metros, sendo 70 metros á margem esquerda do Ribeirão dos Macacos e 110 metros a jusante do rio Salmoura e os restantes 90, correspondendo ás pequenas sondagens.

O custo metrico da perfuração foi de 129$651.

SERVIÇO DE ENSINO E SELECÇÃO PROFISSIONAL

Os trabalhos a cargo deste Serviço continuaram a manifestar a sua indiscutivel utilidade.

Os resultados obtidos, já enunciados em nosso relatorio concernente a 1935, são bastante satisfatorios.

Quanto ao ensino profissional, mantemos os seguintes cursos:

1) Curso de Ferroviarios (no Departamento de Mecanica);

2) Curso de Aperfeiçoamento (no Departamento de Mecanica);

3) Curso de Preparo Especializado (no Departamento de Transportes);

4) Curso de Preparo Especializado (nos Escriptorios Centraes).

No decorrer de 1936, funccionaram normalmente todos os Cursos.

Devemos dizer que esse Serviço, Directamente subordinado á Directoria, foi ampliado em 1936, afim de melhor attender ás necessidades especiaes dos Departamentos da Estrada. Foi creado o cargo de medico, para execução de todos os exames anthropophysiologicos, revistos nos processos de selecção do pessoal, installando-se, para esse fim, o respectivo Gabinete Medico. Foram, além disso, creados mais dois cargos technicos: um Inspector (engenheiro) e outro Sub-Inspector (professor).

Estudos cuidadosos têm sido

(R. 14961) 85

realizados, para obtermos toda efficiencia possivel, quanto á selecção do nosso pessoal.

E' assim que o Serviço de Ensino e Selecção Profissional vem applicando os methodos mais modernos, para selecção, dos melhores alumnos do curso de Ferroviarios, e para orientação dos officios especializados, provas objectivas de accesso, escolha de instructor para Officina de Aprendizagem, de praticantes de despachados, de motoristas para a rodovia e de amanuenses para os Escriptorios Centraes.

E' de sallentar-se a relevancia da applicação dos processos racionaes, para selecção dos guarda-chaves e manobradores, porque a experiencia tem demonstrado que cerca de 50 % da responsabilidade pelos accidentes ferroviarios recáe sobre servidores, como consequencia do "factor humano". (R 16930)

Actos do prefeito de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, assignou os seguintes actos:

Denominando "Almirante Protogenes Guimarães" á actual praça Jahu, attendendo a que o almirante Protogenes Pereira Guimarães, prestou ao paiz relevantes serviços, especialmente á gloriosa Armada Nacional e que desempenhou o elevado cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro o que, por taes titulos, mistér se torna relegar seu nome á posteridade.

Designando os engenheiros: srs. Miguel Gomes de Pinho e João de Macedo Pereira, ambos da Directoria de Obras, para em commissão, procederem á vistoria das obras que está sendo realizada á rua do Pires, cem metros distantes da rua Galvão, emittindo parecer sobre as condições de segurança das mesmas e determinando o que julgarem por bem exigir, de conformidade com o Codigo de Posturas.

Nomeando para o cargo de vigilante nocturno, o sr. Waldemiro Francisco Anjos que já vinha servindo interinamente, no impedimento do respectivo titular.

Nomeando para exercer o cargo de pagador-recebedor da Directoria da Fazenda, o praticante da mesma Directoria, Octavio da Costa Ribeiro, que já vinha exercendo a mesma funcção interinamente.

Nomeando para exercer o cargo de ajudante de prtocollista da Directoria do Expediente, o sr. Jael Fróes da Cruz, praticante da Directoria de Fazenda, o que já vinha servindo interinamente.

Nomeando para o cargo de praticante da Directoria de Fazenda o mensalista da Directoria de Obras, sr. Henrique Gonçalves da Costa Jr., e para este cargo o sr. Paulo Philbert, que já vinham servindo interinamente.

Determinando reverter ao gabinete, onde continuará addido, o sr. Jeronymo Affonso Vianna Dias, chefe da Inspectoria de Leite e Lacticinios, pelo facto de haver se apresentado á mesma Inspectoria, o titular interino, sr. Custodio Esteves Netto.

Designando os srs. Sabino Mangeon, Mauricio Martins da Rocha Nogueira e Alfredo de Lemos Duarte para, em commissão, procedem á vistoria administrativa dos casebres situados á rua Dr. Manoel Lazary nº 37.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

REPRESSÃO AO JOGO

Por muito tempo os jogos de azar tornaram-se, por assim dizer, inteiramente livres em todo o Estado.

A policia deixava funccionar, sem nenhum constragimento, as casas de tavolagem em todas as cidades e districtos, comtanto que diariamente pagassem ao fisco as multas devidas pela infracção da lei penal.

O jogo tornou-se dest'arte uma das fontes de renda estadual, que contribuia mensalmente com varias centenas de contos para o Thesouro.

As reclamações surgiram a principio de todas a classes, principalmente do commercio, que era o mais prejudicado directamente.

Em muitas cidades, entre as quaes a capital, contaram-se innumeros casos de desastres commerciaes e desfalques, occasionados pela facilidade com que os profissionaes do jogo attraiam aos centros da jogatina as suas victimas.

Em Bello Horizonte não foram poucos os attentados contra a propria existencia, por parte de pessoas arruinadas ,ou definitivamente compromettidas pelo jogo.

Afinal, deante das queixas e protestos que se generalizaram, a policia decidiu contramarchar, agindo energicamente contra a desenvoltura com que por toda parte se vinham explorando os jogos de azar nos municipios.

A repressão tem começado pela capital, onde as autoridades policiaes têm agido com o proposito de não permittir o jogo nas conhecidas casas de tavolagem e até nos clubs fechados.

DIVERSAS NOTICIAS

Proseguem activamente os trabalhos de construcção do recinto para a exposição Agro-Pecuaria, na cidade de Leopoldina. Até junho, deverão estar concluidos cinco pavilhões, sendo um para industrias e quatro para o gado vacum cavallar e suino.

— Vae ser realizada no municipio de Manhumirim uma exposição agricola de caracter regional.

— A policlinica de Juiz de Fóra acaba de fundar um departamento de cultura para o seu corpo medico, sendo grandemente ampliadas suas installações.

— Foi eleita a nova directoria do Syndicato dos Bancarios de Juiz de Fóra, da qual é presidente o sr. Jacy Soares.

— Na cidade de Santa Rita do Capucahy, acaba de ser installada uma grande fabrica de banha, de accordo com as exigencias do Ministerio da Agricultura.

— Foi a seguinte a exportação de Montes Claros, em 1937: Mamona, 7.342.000 kilos; algodão com caroço, 2.025.000 kilos; milho, 1.092.000 kilos; toucinho, 3.756.000 kilos; algodão em rama 931.000 kilos; couros seccos, ... 285.000 kilos; gado vaccum, ... 51.000 cabeças; porcos gordos, 42.500 cabeças.

Durante o mesmo anno de 1937, a estação da Estrada de Ferro da Central, na cidade de Montes Claros, rendeu 6.200 contos. A renda da Prefeitura Municipal no mesmo periodo, foi de 560 contos.

— Foram iniciados os trabalhos de construcção da nova fabrica de tecidos na cidade de Divinopolis, no oéste de Minas.

— Para director do Patronato Agricola Campos Salles, da cidade de Passa Quatro, foi nomeado o sr. Murillo Costa.

— A Prefeitura de São Gonçalo do Sapucahy creou a taxa do fomento agricola e pastoril, fixada a 3 por 1.000 sobre o valor das propriedades immobiliarias.

O NOVO ORÇAMENTO DO ESTADO

O governador do Estado acaba de baixar um decreto approvando o novo orçamento do Estado para 1938.

A receita foi prevista em réis 296.510:000$000, sendo a despesa fixada em 324.199:000$000, havendo portanto um *deficit* previsto de 27.689 contos.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

"Habeas-corpus" — Relator, desembargador presidente do Tribunal de Appellação.

5158, Patos, Paciente, Sebastião, vulgo Sebastião Francellino. Concederam o h. c.

5211, Diamantina, Paciente, Jovino Rodrigues dos Santos. Negaram o h. c.

5221, Bello Horizonte, Paciente, Manoel Custodio Vianna. Negaram o h. c.

Desaforamento

87, Formiga, Paciente, Geraldo Rodrigues da Costa. Relator, desembargador presidente do Tribunal de Appellação. Concederam o desaforamento para a comarca vizinha do Campo Bello.

Recurso

2471, Varginha, Recorrente, o promotor de Justiça; Recorrido, José Basilio. Relator, desembargador André, Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Negaram provimento.

Rev. Criminal

4, Ferros, Peticionaria, Isaltina Soares Pereira. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Reduziram a pena para a do artigo 294 § 2º da Consolidação, grão minimo.

6, Caratinga, Peticionario, João Berbardes da Silveira. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram o pedido de revisão.

7, Piumhi, Peticionario, José Gonçalves Filho. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Gentil. Indeferiram o pedido ,por falta de fundamento legal. Os desembargadores André e Alfredo, convertiam o julgamento em diligencia.

8, Bello Horizonte, Peticionarios, Rodrigo Pereira da Silva e outros. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Conheceram do pedido e o indeferiram.

15, Bom Successo, Peticionario, Antonio Luiz Pereira. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Gentil. Reduziram a pena ao sub-médio, contra os votos dos desembargadores Gentil, Starling e Sizenando.

22, Sete Lagoas, Peticionario, Conceição França. Relator, desembargador Sizenando, Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Indeferiram o pedido.

25, Bello Horizonte, Peticionario, Alcitor Coelho. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Deferiram o pedido para annullar o processo desde a pronuncia inclusive, contra os votos dos desembargadores Starling, André e Lustosa.

26, Ponte Nova, Peticionario, Salin Mansur. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Reduziram a pena a 12 annos, contra os votos dos desembargadores André, Gentil e Alfredo.

Appellações

19842, Paracatu', Appellante, a Justiça. Appellado, S. B. (menor). Relator, desembargador André, Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Negaram provimento.

19989, Rio Pardo, Appellante, a Justiça. Appellado, Clemante Lourenço Ribeiro. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Gentil. Annullaram o julgamento, contra os votos do desembargador relator e desembargador André.

20008, Poços de Caldas. Appellante, a Justiça. Appellado, René Caldas de Mesquita. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Gentil. Cassaram a absolvição.

20009, Ouro Fino. Appellante, Francisco Catarino de Andrade. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Reduziram a pena de tentativa da violação de domicilio ao sub-médio e absolveram o réo da contravenção de embriaguez, contra os votos dos desembargadores Alfredo e André.

20011, Conselheiro Lafayette, Appellante a Justiça, Appellado, José Raphael de Souza. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Annullaram o julgamento.

20015, Aymorés. Appellante, o juizo. Appellado, Francisco Dias Pinheiro. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Rejeitada a preliminar de ser o feito julgado como recurso, contra o voto do desembargador Gentil, deram provimento para pronunciar o appellado no artigo 303 do C. L. P., arbitrando a fiança em 400$000.

(xxx)

Correio Sportivo

ATHLETISMO

O GOVERNO DA BOLIVIA QUER CONHECER OS ATHLETAS DO BRASIL

Em officio dirigido á Confederação Brasileira de Desportos, o Ministerio da Educação da Bolivia solicita dessa entidade, para o seu annuario sportivo, os seguintes informações:

a) Nome dos tres melhores athletas da temporada de 1937 (corridas, saltos, lançamentos, penthathon e decathlon);

b) resultados dos campeonatos regional e brasileiro, realizados no anno proximo passado;

c) records brasileiros até 31 de dezembro de 1 937.

*

A VENEZUELA DISPUTARA' O PROXIMO SUL-AMERICANO

A Confederação Sul-Americana de Athletismo communicou á C. B. D. que a Venezuela disputará o proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a ser realizado na cidade de Lima, no Perú.

WATERPOLO

SERÃO INICIADOS, DOMINGO PROXIMO, OS CAMPEONATOS DE WATER-POLO PROMOVIDOS PELA L. C. N.

Botafogo e Internacional no primeiro jogo da temporada

A Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, ás 4 horas da tarde, na piscina do Club de Regatas Botafogo, dois importantes "matchs" de waterpolo entre as equipes principaes e secundarias do Botafogo e do Internacional em disputa dos Campeonatos da 1ª e da 2ª Divisão.

A L. C. N., por nosso intermedio chama a attenção dos clubs filiados que nenhum amador poderá participar dos jogos sem ter antes se submettido a exame medico. O não cumprimento desta formalidade legal, por parte dos filiados, importará na perda dos pontos, se vencer o jogo, multa de 25$000, (vinte e cinco mil réis), a razão de cada amador, se o perder.

Para o contrôle technico da importante partida de domingo entre as homogeneas equipes do campeão de 1937 e do club da estrella solitaria, foram escalados os seguintes officiaes: Arbitro — Robert Karl Schneeweiss, chronometrista — Waldemar Machnowitch, apontador — José Roberto Haddock Lobo, delegado — Theodemiro Vaz.

*

O INQUERITO SERA' INICIADO HOJE

Entregue ao presidente do Icarahy

Para presidente do inquerito pedido pelo Vasco, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro indicou o sr. Claudino Victor do Espirito Santo.

Ao que se espera, as primeiras testemunhas serão ouvidas amanhã, quinta-feira.

NATAÇÃO

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Como está organizado o programma

Desperta accentuado interesse o Campeonato Brasileiro de Natação, que a Confederação Brasileira de Desportos, fará realizar, nos dias 19 e 20 deste mez, na piscipina olympica do Club de Regatas Guanabara.

Os nadadores que vão participar das provas estão se preparando, com grande interesse, pois servirá o certamen maximo da natação nacional para seleccionar a nossa representação no campeonato sul-americano, que se realizará em Lima, na segunda quinzena de março.

E' o seguinte o programma geral das provas:

Dia 19 — 1ª parte: 4 horas da tarde — Moças — 100 metros, nado de costas — 4,10 horas da tarde — Homens — 100 metros, nado livre — 4,20 horas da tarde — Moças — 200 metros, nado de peito. — 4,30 horas da tarde — Homens 200 metros, nado de peito. — 4,40 horas da tarde — Competição regional. — 4,45 horas da tarde — Competição regional. — 4,50 horas da tarde — Competição regional. — 4,55 horas da tarde. — Competição regional. 5 horas da tarde — Competição regional — 5,5 horas da tarde — Competição regional — 5,10 horas da tarde — Homens — 400 metros, nado livre. — 5,25 horas da tarde — Moças — Revesamento 4 x 100 metros. — 5,40 horas da tarde — Homens — 200 metros, nado de costa.

Dia 20 — 2ª parte: 3,30 horas da tarde — Moças — 100 metros, nado livre. — 3,40 horas da tarde — Homens — Revezamento 4 x 200 metros. — 4 horas da tarde — Homens — 100 metros, nado de peito. — 4,5 horas da tarde — Competição regional. — 4,10 horas da tarde — Competição regional. — 4,15 horas da tarde — Competição regional. — 4,20 horas da tarde — Competição regional. — 4,25 horas da tarde — Competição regional. — 4,30 horas da tarde — Competição regional. — 4,40 horas da tarde — Homens — 100 metros, nado de costas. — 4,50 horas da tarde — Homens — 1.500 metros, nado livre. — 5,20 horas da tarde — Competição regional. — 5,25 horas da tarde — Competição regional. — 5,30 horas da tarde — Moças — 400 metros, nado livre.

*

21 CONCORRENTES NA PROVA DE 200 METROS, NADO LIVRE

Os nadadores marcarão pontos de accordo com a "performance" obtida

Com um singular exito já assegurado, a Liga Carioca de Natação fará realizar na proxima terça-feira, dia 15, ás 9 horas da noite, na piscina illuminada do Club de Regatas Botafogo, o 4º Concurso de Verão patrocinado pelos nossos collegas de "O Paiz".

O inéditismo do certamen vem provocando, nos nossos meios sportivos, os mais vivos commentarios. E em virtude desses mesmos commentarios cresce a ansiedade com que é aguardado, pelos "fans" da natação, o mais sensacional de todos os confrontos. O numero de inscripções attingiu a 126, numero expressivo se se levar em conta que todas as provas são destinadas aos nadadores de classe.

Flamengo, Fluminense e Botafogo estão arregimentando todos os seus valores. O victorioso gremio rubro-negro deverá alcançar o seu mais significativo triumpho na natação carioca. Na prova dos 200 metros, nado livre, o Flamengo marcará um numero consideravel de pontos.

No inédito certamen promovido pela victoriosa entidade especializada será observada a contagem olympica: 1º logar — dez pontos; 2º logar — seis; 3º — quatro; 4º — tres; 5º — dois e 6º — um ponto, salvo na prova de 200 metros, nado livre, para homens em que a contagem será por tempo e obedecendo a seguinte tabella:

2'17" — 20 pontos;
2'18" — 19 pontos;
2'19" — 18 pontos;
2'20" — 17 pontos;
2'21" — 16 pontos;
2'22" — 15 pontos;
2'23" — 14 pontos;
2'24" — 13 pontos;
2'25" — 12 pontos;
2'26" — 11 pontos;
2'27" — 10 pontos;
2'28" — 9 pontos;
2'29" — 8 pontos;
2'30" — 7 pontos;
2'31" — 6 pontos;
2'32" — 5 pontos;
2'33" — 4 pontos;
2'34" — 3 pontos;
2'35" — 2 pontos;
2'36" — 1 ponto.

*

O PROMISSOR CERTAMEN QUE A L. C. N. FARA' REALIZAR NO DIA 15

A Liga Carioca de Natação fará realizar, no dia 15 do corrente, ás 21 horas, na piscina illuminada do Club de Regatas Botafogo, o 4º Concurso de Verão que será patrocinado pelos nossos collegas do "O Paiz". E' um certamen inedito que vem empolgando os nossos circulos sportivos.

O "clou" da sensacional competição de natação será a prova de 200 metros, nado livre, que reuniu vinte e uma inscripções. Haverá eliminatoria, no proximo domingo, dia 13, após a realização do concurso de infantis e juvenis, para classificação de doze concorrentes. Os nadadores seleccionados correrão em duas séries organizadas pelo Conselho Technico e a contagem, em favor dos clubs, será "por tempo" e obedecendo a uma tabella préviamente organizada.

Para as demais provas do programma foi adoptada a contagem olympica.

Para as eliminatorias o Conselho Technico da L. C. N. organizou as seguintes séries: Primeira — Eduardo Laplan Netto, Hercilio Luz Collaço, Albino Garcia Dale, Darcy de Lemos Camargo, Alberto Mibielli de Carvalho e Hugo Linhares Uruguay. — Segunda — Armando Coelho de Freitas, Guilherme Bunguer, Henrique Eduardo Weaver, Jorge Vasconcellos e Rodolpho Bollini Rivolta. Terceira — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Carlos Vasconcellos, Egeo Tinoco Marques, Lauro Pires de Sá e Juanito Rodrigues Lopes. Quarta — João W. de Carvalho, Aluizio Portella de Figueiredo, Fernando Alvaro Lamas, Aluizio Bandeira de Mello e Victor Wellisch. Os nadadores estão assim divididos: Botafogo — 5, Flamengo 4, Fluminense 5, Gragoatá 2, e Tijuca 5.

*

A C. B. D. PLEITEARA' O ADIAMENTO DO CERTAMEN CONTINENTAL

A suggestão que será enviada á Federação Peruana

A Federação Peruana de Natação acaba de communicar á C. B. D. que o Campeonato Sul-Americano de Natação terá logar em Lima, na piscina municipal "Nippon", de dimensões officiaes, a 20, 24, 26 e 27 de março proximo.

O Conselho Nacional de Natação em sua ultima reunião, tratou do assumpto e, considerando que restará pequeno espaço de tempo para a organiação da embaixada brasileira, suggeriu á directoria da C. B. D. pleiteasse o adiamento do certamen nacional para 29 de março.

Na hypothese de não ser attendida por motivo justo, a entidade brasileira enviará a delegação por via aerea, concluindo-se, assim, que reduzido grupo de nadadores representará o Brasil em Lima.

*

UMA COMPETIÇÃO QUE SERVIRA' DE "TEST" PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Medalhas aos recordistas e vencedores

A piscina do Club de Regatas Botafogo será pequena para conter os adeptos da natação que alí accorrerão, na proxima terça-feira, dia 15, ás 21 horas, para assistir o desenrolar majestoso do 4º Concurso de Verão, patrocinado pelos nossos collegas de "O Paiz".

E' que o promissor certamen, com uma organização inedita, servirá de "test" para o Campeonato Brasileiro que será levado á effeito em abril, na cidade de Bello Horizonte.

O "clou" do promissor certamen será a prova de 200 metros, homens, nado livre que reuniu vinte e uma inscripções. Haverá eliminatoria para a classificação de doze concorrentes. Os nadadores seleccionados em duas séries organizadas pelo Conselho Technico e a contagem, em favor dos clubs será por "tempo" e obedecendo a uma tabella préviamente organizada. Exemplo: — o nadador que fizer o percurso da sensacional prova em 2'21" marcará dezesete pontos; o que conseguir 2'28" obterá nove pontos e o que assignalar 2'36" terá conseguido para seu gremio um ponto. Para as demais provas do programma foi adoptado a contagem olympica.

E' que o promissor certamen, com uma organização inédita, servirá de "test" para o Campeonato Brasileiro que será levado á effeitos em Abril, na cidade de Bello Horizonte.

AS ELIMINATORIAS PARA A PROVA DE 200 METROS, NADO LIVRE

Os vinte e um nadadores inscriptos nos 200 metros, nado livre, do 4º Concurso de Verão disputarão no proximo domingo, dia 13, após a realização do 3º Concurso de Verão, patrocinado pela "Vanguarda", as eliminatorias exigidas pela regulamentação da sensacional prova.

Para as eliminatorias foram organizadas as seguintes séries:

Primeira — Eduardo Laplan Netto (Flamengo), Hercilio Luz Collaço (Botafogo), Albino Garcia Dale (Fluminense), Darcy de Lemos (Tijuca), Alberto M. de Carvalho (Fluminense), Hugo Linhares Dias Uruguay (R).

Segunda — Armando Coelho de Freitas (Flamengo), Guilherme Bunger (Flamengo), Henrique Eduardo Weavar (Botafogo), Jorge Vasconcellos (Fluminense) e Rodolpho Bollini Rivolta (Botafogo).

Terceira — Haroldo da Fonseca Rodrigues (Botafogo), Carlos Vasconcellos (Fluminense), Egeo Tinoco Marques (Gragoatá), Lauro Pires de Sá (Tijuca) e Juanito Rodrigues Lopes (Tijuca).

Quarta — João W. de Carvalho (Tijuca), Aluizio Portella de Figueiredo (Gragoatá), Fernando Alvaro Lamas (Fluminense), Aluizio Bandeira de Mello (Tijuca), Victor Wellisch (Botafogo).

Estimulando os concorrentes, os nosos collegas de "O Paiz" offerecerão aos vencedores das onze provas do programma, artisticas medalhas de prata. Se os tempos obtidos forem superior aos "records" actuaes, as medalhas serão de "vermeil".

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro — Dr. Abilio Minucci. Teixeira; juizes de sahida — Carlos Reis Junior; Juizes de raia — João Amendola, Carlos Witte e José de Souza Carvalho; juizes de chegada — José Rodrigues Negrão, Viterbo Storry e Theodemiro Vaz; Chronometristas: — Dr. Anchyses Carneiro Lopes, Luiz Alves de Lima, José Maria Lamego, Max Repsold e Raymundo Pessoa; Medico — dr. Waldemar Areno; Annotador — Dr. Luiz de Magalhães Castro e speaker — Dr. Sebastião de Almeida.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

A delegação gaucha embarcará amanhã

Como temos amplamente noticiado, a C. B. D. fará realizar, nos dia 19 e 20 deste mez, na piscina Olympica do Guanabara, o seu campeonato nacional de natação que, servirá tambem, para seleccionar a nossa representação que irá ao Peru', na 2ª quinzena de março participar do Sul-Americano de natação.

Pelo "Itanagé", que amanhã deixará Porto Alegre virá a delegação gaucha que concorrerá ao campeonato de natação.

Os representantes gauchos que são em numero de 22 chegarão a esta capital no dia 16 do corrente.

Deu entrada hontem, na secretaria da C. B. D. em officio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em que esta veterana entidade, dava entrada da inscripção dos seus nadadores para o "certamen" maximo da aquatica nacional.

Opportunamente daremos publicidade a relação dos nadadores inscriptos pela F. A. R. J.

Por determinação do Conselho Nacional de Natação, a secretaria da C. B. D., officiou a F. A. R. J. solicitando entidade local providencias no sentido de ser a piscina do Guanabara, collocada a disposição da C. B. D., nos dias 19 e 20 do corrente.

Nestas condições, já não se tem mais duvidas, quanto ao local em que se ferirão os sensacionaes duellos maximos da natação brasileira.

O QUADRO QUE CLASSIFICA OS CONTABILISTAS

O director do Serviço do Pessoal do Thesouro solicitou ao presidente do Conselho Federal do Serviço Publico Civil providencias no sentido de ser rectificada a publicação do quadro que classifica, por ordem de antiguidade, os contabilistas das classes F a J do quadro XIII do Ministerio da Fazenda.

ACTOS RELIGIOSOS

Marechal Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim

Primeiro centenario de seu nascimento

Luiz de Moraes Jardim, senhora e filhos, Manoel de Moraes Jardim, Luiz Augusto de Moraes Jardim e filhas, Clara Santos de Moraes Jardim e os demais parentes do MARECHAL DR. JERONYMO RODRIGUES DE MORAES JARDIM, primos e sobrinhos, fazem rezar missa na Egreja da Cruz dos Militares, no dia 12 do corrente, sabbado, ás 10 horas, em commemoração da data do centenario de nascimento de seu saudoso pae, avô e tio, e para essa homenagem de saudade convidam os amigos e admiradores do extincto. (R 20023)

Coronel José Leite Chermont

Viuva Bertina Lobato Chermont (ausente), embaixador Epaminondas Chermont e familia, Condessa de Figueredo e filho, Maria Chermont da Costa e filhos, Ignacia Chermont, Bento Leite Chermont, Maria da Gama e Silva Chermont e filhos, Maria da Silva Santos Chermont e filhos, Viuva Justo Chermont e filhos, Esther da Gama e Silva Chemront e filhos, Tetila Chermont e filho, Dr. Mario Chermont e familia, Victor Chermont, Capitão Carlos Midosi Chermont e familia, convidam seus demais parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu bonissimo esposo, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar sabbado, 12 do corrente ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula pelo que penhorados agradecem. (R 16960)

Major José de Oliveira Gomes

Eunice Gomes e filhos convidam os seus parentes e demais pessôas de sua relação e amisade para assistiram a missa que, pelo 3º anniversario do passamento de seu idolatrado pae e avô, MAJOR JOSE' DE OLIVEIRA GOMES, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Sebastião, sita á rua Haddock Lobo. Confessando-se, desde já, eternamente agradecidos. (1683)

Nise Costa Lima Espirito Santo

João do Espirito Santo, Viuva Rosa Braga Costa Lima, Francisco Fernandes Rubio e senhora, Hilario Ribeiro Cintra, senhora e filhos, João Arnaldo Mutzenbecher, senhora e filha, Nelson Baptista Nogueira, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua querida NISE e communicam que o enterro sairá da Capella da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. (R 16995)

Punidos dois investigadores de vehiculos em Nictheroy

O sr. José Affonso, 1º delegado auxiliar, resolveu applicar a pena de suspensão, por dois dias, aos inspectores de vehiculos, João Alves Bello e João da Silva Barros, por terem abondonado os postos de serviço em que se achavam escalados, sem ordem de seus superiores hierarchicos.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra medico, dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, d oserviço da directoria de Saude da Armada; os capitães de corveta Haroldo Ruben Cox, de encarregado do pessoal do encouraçado "Minas Geraes"; Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, de immediato do cruzador "Bahia" e Victor da Silva Fontes e Edmundo Jordão Amorim do Valle, do serviço da Missão Naval Americana, e o primeiro tenente aviador naval Affonso C. Parreiras Horta, de ajudante de ordens do director geral de Aeronautica.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premio da loteria n. 11, extraida em 9 de fevereiro de 1938:

13.861	200:000$	São Paulo.
16.062	20:000$	Rio.
13.981	10:000$	Rio.
23.558	5:000$	Recife.
15.946	2:000$	Rio.
27.589	1:000$	Varginha, Minas.
5.002	1:000$	São Paulo.
5.512	1:000$	Rio.
20.744	1:000$	São Paulo.
14.340	1:000$	São Paulo.
15.347	1:000$	Bello Horizonte.

E mais 8 premios de 500$, 20 de 200$, 30 de 100$, 800 de 50$ e 1.120 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 3.º premios. Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 40$000.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO
PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas hoje, 10, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 5 °|°: — Até n. 181.
"COUPONS" de 7 °|°: — Até n. 679.
"CAUTELAS" de 7 °|°: — Até n. 331.

Rio, 10-II-1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.
(R 20013)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO DE CHRISTO

Eu vos agradeço. — *Dr. J. D. D.* (R 16917)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça alcançada. AMERICA (R 15935)

FREI FABIANO

Agradecida. — *Ottilia.* (R 16977)

FREI FABIANO

Alexandrina Mendes da Silva, moradora em Itacurussá, Estado do Rio, recebeu uma graça de Deus, por seu intermedio. (R 16965)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço de joelhos uma grande graça. — *Vera.* (R 16985)

IRMÃ ZELIA

Muito grata por uma graça recebida. — *Yolanda Accioli Lobato.* (R 16981)

INDICADOR PROFISSIONAL

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, o Banco do Brasil declarou comprar nos seguintes preços:

	A 90 d/v
Libras	86$190
Dollar	17$470
	A' vista
Libras	86$600
Dollar	17$800
Vreechnungsmark	5$770
Peso argentino	4$650
Franco	$550

O Banco do Brasil, para deposito, di vulgou, hontem, as seguintes taxas:

	A' vista
S/Londres	88$200
" Nova York	17$800
" Paris	$578
" Hollanda	9$863
" Allemanha (compensação)	—
" Buenos Aires	5$880
" Suissa	4$890
" Italia	4$092
" Portugal	$929
" Slovaquia	$820
" Montevidéo	8$520
" Belgica	8$271
	2$911

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 em 1.000 o preço de 10$700, por gramma. O Banco do Brasil comprou nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	170.685.206
De 1 a 8	129.852,847
Até o dia 9	300.538,053

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	144$243
Dollar	29$629
Francos	5$713

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$250
Escudos	$920	$890
Peso uruguayo	9$100	8$000
Lira	$800	$770
Franco francez	$690	$650
Franco suisso	4$130	4$300
Franco belga	$620	$600
Guldens (Hollanda)	10$500	10$000
Kroners (Suecia)	4$500	4$300
Kroners (Noruega)	4$600	4$300
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar canadense	19$000	18$500
Dollar americano	19$600	19$200
Yen (Japão)	5$300	5$000
Marcos	4$100	4$000

Marcos (prata)	4$400	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$550
Shilling austriaco	3$600	3$100
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$330	$250
Marco (Finlandia)	$400	$300
Pengo (Hungria)	—	—
Zloty (Polonia)	3$400	3$000
Peso boliviano	$150	$100
Peso chileno	$450	$400
Peso argentino (papel)	5$100	4$900
Libra (Perú)	41$000	39$000
Libra (Inglaterra)	98$000	97$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8

Praças	Official	Livre
Londres	—	88$500
Paris	—	$580
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$193
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$800
Allemanha (Unterrichtsmark)	—	4$531
Italia	—	$930
Portugal	—	$835
Belgica (ouro)	—	2$993
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Suissa	—	4$097
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$503
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	8$000
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$779
Hollanda	—	9$870
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	5$300
Canadá	—	17$600
Austria	—	3$112
Polonia	—	—

MOEDAS
Dia 8

Libra esterlina	88$309
Dollar americano	19$500
Franco francez	$678
Lira	$870
Escudo	$904
Peso argentino	5$281
Peso uruguayo	9$200
Shilling austriaco	3$591

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 9.

A's 11 horas da manhã:

O Banco do Brasil saca libra a 88$200 e compra a 86$490, saca dollar a 17$800 e compra a 17$270.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.12	$ 5.01.25
Genova á vista por £	L. 95.20	L. 95.25
Paris á vista por £	F. 152.90	F. 152.87
Lisboa á vista por £	[illegible]	[illegible]
Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.41 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96 3/4	Fl. 8.96 3/4
Berna á vista por £	F. 21.61	F. 21.60
Bruxellas á vista por £	B. 29.53 1/4	B. 29.51 1/4
Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.12	$ 5.01.25
Genova á vista por £	L. 95.20	L. 95.25
Paris á vista por £	F. 152.89	F. 152.87
Lisboa á vista por £	[illegible]	[illegible]
Berlim á vista por £	M. 12.41 1/4	M. 12.41 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96 3/4	Fl. 8.96 3/4
Berna á vista por £	F. 21.61 3/8	F. 21.60
Bruxellas á vista por £	B. 29.55 3/4	B. 29.51 1/4
Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
LONDRES s/Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
LONDRES s/Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 5.01 3/16	$ 5.01 1/4
Paris tel. por F.	c 3.27 3/4	c 3.28 1/2
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 55.89	c 55.90 1/2
Berna tel. por F.	c 23.20 1/2	c 23.21 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 16.90	c 16.94 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.38	c 40.37

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 5.01 1/8	$ 5.01 3/16
Paris tel. por F.	c 3.28.00	c 3.27 3/4
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 55.88	c 55.89
Berna tel. por F.	c 23.19	c 23.20 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 16.96	c 16.90
Berlim tel. por M.	c 40.38	c 40.38

PARIS, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York á vista por F.	F. 30.47	F. 30.51
Paris s/Londres á vista por £	F. 152.67	F. 152.90
Paris s/Italia á vista por 100 F.	F. 160.35	F. 160.55

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de compra	d 38.19	d 38.10
Taxa de venda	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 9.
TAXA DE DESCONTO:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.55 3/4	F. 29.51 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 95.20	L. 95.20
Madrid — Sobre Londres á vista por £		
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 62.25	L. 63.20
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

Titulos Brasileiros

LONDRES, 9.

FEDERAES	COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Funding, 5 %	37.0.0	36.10.0
Novo Funding, 1914	27.0.0	26.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	25.10.0	25.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.15.0	9.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.0.0	11.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	8.0.0	9.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0

Titulos Diversos

City of São Paulo (prov. Freehold (Pref.)	27.0.0	27.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.12.6	5.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	10.87	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.0.9	0.0.10 1/2
Cables & Wireless, Ltd. (ordinarias)	64.0.0	63.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.12.1 1/2	0.12.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.4 1/2	1.12.7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb. 1935 (nova emissão)	14.0.0	15.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.0.10 1/2	3.1.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.9	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.0.0	1.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	50.0.0	52.0.
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	101.0.0	101.0.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	102.7.6	103.2.6
Consols, 2 1/2 %	68.15.0	69.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1938.
Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	797	
De Minas	10.765	11.561
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.053	
De Minas	1.759	
Do Rio	—	2.812
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	3	
Regulador Espirito Santo	1.620	1.623
Total		15.999

Idem o anno passado	
Desde 1 do mez	88.478
Média	11.059
Desde 1 de julho	1.377.298
Média	6.177
Idem 1 de julho do anno passado	1.516.238
Café retirado do stock desde 1 de julho	10.101
EMBARQUES:	
Europa	4.250
America do Norte	15.573
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	570
Asia	—
Total	20.195
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	109.781
Desde 1 de julho	1.328.241
Idem o anno passado	1.287.819
Stock no dia 7	635.773
Consumo do dia 8	500
Café dando	160
Café para bonificação	—
Existencia em 8 do corrente	635.433
Idem o anno passado	687.520
Pauta (cafés communs)	1$500

Café bonificação	—
Cafés S. Minas	2827

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 1.100 saccas e á tarde 1.208 ditas, ao preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

SANTOS, 9.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 20$100; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas: hoje, 71.625 saccas; anterior, 51.208 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 40.238 saccas; anterior, 3.080 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem, por embarque: 2.165.608 saccas; anterior, 2.154.804 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	15.566
Para outros portos	2.565
Total	18.131

S. PAULO, 9.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy pela Estrada Sorocabana	40.000	37.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	32.000	35.000
Total	72.000	72.000

NOVA YORK, 9.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.18	4.21
Café para entrega em maio	—	4.07
Café para entrega em junho	—	3.92
Café para entrega em setembro	3.83	3.88

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.31	4.21
Café para entrega em maio	4.14	4.07
Café para entrega em junho	3.95	3.92
Café para entrega em setembro	3.93	3.88
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em HAVRE, 9.		
Café para entrega em março	175 3/4	175 1/4
Café para entrega em maio	179	179 3/4
Café para entrega em setembro	185 1/4	187
Café para entrega em dezembro	189 1/2	190 3/4
Vendas	16.000	17.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 e baixa de 3/4 a 1 3/4 de franco.

HAVRE, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	174 1/2	175 1/4
Café para entrega em maio	177 1/4	179 3/4
Café para entrega em setembro	183 1/2	187
Café para entrega em dezembro	187 3/4	190 3/4
Vendas	36.000	17.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 9.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4. Superior, Santos, prompto para embarque	20/—	20/—
Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	10/—	10/—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Santiago (Chile)	10	Condor - Lufthansa	10	Europa
Bolivia/M. Grosso	10	Condor	10	Porto Alegre
Belém	11	Condor	11	Belém e Carolina
Porto Alegre	11	Condor	11	Santiago (Chile)
Europa	13	Condor - Lufthansa	13	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	14	Condor - Lufthansa	13	M. Grosso/Bolivia
....	—	Condor	14	Porto Alegre
....	—	Condor	14	Belém
Belém	15	Condor	—	....
Porto Alegre	16	Condor	—	....
....	—	Condor - Lufthansa	16	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	17	Condor - Lufthansa	17	Europa
Bolivia/M. Grosso	17	Condor	17	Porto Alegre
Porto Alegre	18	Condor	18	Belém e Carolina
Belém	18	Condor	—	....
Europa	20	Condor - Lufthansa	20	Santiago (Chile)
....	—	Condor	20	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	21	Condor - Lufthansa	—	....
....	—	Condor	21	Porto Alegre
....	—	Condor	21	Belém
Belém	22	Condor	—	....
Porto Alegre	23	Condor	—	....
....	—	Condor - Lufthansa	23	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	24	Condor - Lufthansa	24	Europa
Bolivia/M. Grosso	24	Condor	24	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	25	Belém e Carolina
Belém	25	Condor	—	....
Europa	27	Condor - Lufthansa	27	Santiago (Chile)
....	—	Condor	27	M. Grosso/Bolivia
Santiago (Chile)	28	Condor - Lufthansa	—	....
....	—	Condor	28	Porto Alegre
....	—	Condor	28	Belém
Porto Alegre	9	Panair	10	Fortaleza
Bahia	10	Panair	—	....
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
E. U.-Amazonas	10	Pan Americ. Airways	11	Buenos Aires
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Fortaleza	11	Panair	12	Porto Alegre
Buenos Aires	11	Pan Americ. Airways	12	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
....	—	Panair	13	Fortaleza
Estados Unidos	13	Pan Americ. Airways	14	Assump.-B. Aires
Porto Alegre	13	Panair	—	....
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Fortaleza	14	Panair	15	Porto Alegre
B. Aires-Assump.	14	Pan Americ. Airways	15	Estados Unidos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
....	—	Panair	16	Bahia
Porto Alegre	16	Panair	17	Fortaleza
Bahia	17	Panair	—	....
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
E. U.-Amazonas	17	Pan Americ. Airways	18	Buenos Aires
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Fortaleza	18	Panair	19	Porto Alegre
Buenos Aires	18	Pan Americ. Airways	19	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
....	—	Panair	20	Fortaleza
Estados Unidos	20	Pan Americ. Airways	21	Assump.-B. Aires
Porto Alegre	20	Panair	—	....
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Fortaleza	21	Panair	22	Porto Alegre
B. Aires-Assump.	21	Pan Americ. Airways	22	Estados Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
....	—	Panair	23	Bahia
Porto Alegre	23	Panair	24	Fortaleza
Bahia	24	Panair	—	....
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
E. U.-Amazonas	24	Pan Americ. Airways	25	Buenos Aires
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Fortaleza	25	Panair	26	Porto Alegre
Buenos Aires	25	Pan Americ. Airways	26	Amazonas-E. U.
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
....	—	Panair	27	Fortaleza
Estados Unidos	27	Pan Americ. Airways	28	Assump.-B. Aires
Porto Alegre	27	Panair	—	....
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Fortaleza	28	Panair	—	....
B. Aires-Assump.	28	Pan Americ. Airways	—	....

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 9 DE FEVEREIRO DE 1938.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.419	—	—	—	1.419
E. F. Central do Brasil	—	1.168	—	—	1.168
E. F. Leopoldina	—	11.013	—	—	11.013
E. F. Leopoldina	—	—	1.320	—	1.320
Regulador	—	—	18	—	18
Regulador	—	—	—	1.521	1.521
Somma das entradas	1.419	12.181	1.338	1.521	16.459
De 1 do me até o dia 8	11.235	64.517	5.028	7.698	88.478
Até esta data	12.654	76.698	6.366	9.219	104.937
Existencia anterior — dia 8					635.433
Entradas de hoje					16.459
					651.892

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	903		
Europa — Sul e Leste	14.877		
Africa — Oeste e Norte	2.251		
Asia	482		
Cabotagem — Sul	350		
Somma dos embarques	18.872	18.872	
De 1 do me até o dia 8	109.781		
Até esta data	128.653		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do me até o dia 8	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	19.372
Existencia ás 6 horas da tarde			632,520

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou sem procura de interesse e com os vendedores sustentando as mesmas condições dos dias anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	48.650
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
De Campos	5.016
Total	5.016
Desde 1 do mez	26.496
Saidas	3.483
Desde 1 do mez	32.258
Stock actual	50.190

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	53$500 a 54$000
Mascavo (regular)	41$500 a 42$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 9.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 54$500; anterior, 54$500.

Usina de 2ª: hoje, 51$500; anterior, 51$500.

Crystaes: hoje, 44$000 a 46$000; anterior, 44$000 a 46$000.

Demerara: hoje, 34$000; anterior, 34$000.

Terceira Sorte: hoje, 32$000 a 35$000; anterior, 32$000 a 35$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	15.400	17.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.532,500	2.517.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	3.200	—
Para portos do sul do Brasil	4.000	—
Existencia, hoje	1.259.800	1.251.800

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Assucar para entrega em maio	2.24	2.25
Assucar para entrega em julho	2.25	2.26
Assucar para entrega em setembro	2.26	2.27

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.22	2.22
Assucar para entrega em maio	2.24	2.24
Assucar para entrega em julho	2.25	2.25
Assucar para entrega em setembro	2.26	2.26

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5/1	5/3 1/2
Assucar para entrega em maio	5/3 1/4	5/5 3/4
Assucar para entrega em agosto	5/4 3/4	5/6 3/4
Assucar para entrega em dezembro	5/6 1/4	5/8 1/2

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular movimento de procura, mas sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.129
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
De Santos	59
Total	59
Desde 1 do mez	2.988
Saidas	657
Desde 1 do mez	3.267
Stock actual	11.531

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	42$000 a 42$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal

S. PAULO, 9.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	48$700	—
Algodão para entrega em março	48$300	—
Algodão para entrega em abril	49$600	—
Algodão para entrega em maio	49$900	—
Algodão para entrega em junho	49$900	—
Algodão para entrega em julho	50$100	—
Algodão para entrega em agosto	50$500	—
Algodão para entrega em setembro	51$000	—
Algodão para entrega em outubro	51$600	—

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, firme.

S. PAULO, 9.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	48$500	49$700
Algodão para entrega em março	48$800	49$200
Algodão para entrega em abril	49$800	50$100
Algodão para entrega em maio	50$100	50$500
Algodão para entrega em junho	50$500	50$600
Algodão para entrega em julho	50$700	51$200
Algodão para entrega em agosto	50$800	51$300
Algodão para entrega em setembro	51$100	51$500
Algodão para entrega em outubro	51$300	51$700

Vendas: 3.500 arrobas.
Mercado: irregular.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.300	2.200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	201.100	225.600
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para os portos da Europa	—	200
Existencia	77.300	75.100

Abatimento do consumo: 300 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 9.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.01	4.91
Pernambuco Fair	4.61	4.51
Maceió Fair	4.61	4.51
Universal Standards, 1935	5.01	4.91

American Futures, para março	4.90	4.81
American Futures, para maio	4.95	4.87
American Futures, para julho	5.00	4.91
American Futures, para outubro	5.06	4.98

Disponivel americano, alta de 10 pontos.

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.92	4.81
American Futures, para maio	4.98	4.87
American Futures, para junho	5.02	4.91
American Futures, para outubro	5.08	4.98

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.74	8.61
American Futures, para março	8.64	8.51
American Futures, para maio	8.75	8.61
American Futures, para julho	8.82	8.68
American Futures, para outubro	8.92	8.78

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.71	8.64
American Futures, para maio	8.81	8.75
American Futures, para julho	8.90	8.82
American Futures, para outubro	8.98	8.92

Mercado — Activo, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem em condições bastante animadas, tendo sido realizadas vendas apreciaveis nos titulos em evidencia.

As apolices da União estiveram mais accessiveis, mantendo-se as da municipalidade sem alteração de interesse. As de sorteio continuaram com pequenas alternativas, mantendo-se as Obrigações do Thesouro estaveis. As acções do Banco do Brasil, achavam-se firmes, bem como as dos demais titulos em evidencia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 1:000$ 5 % nom. 5, 10, 38, 80, a	812$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	150$000
Dita de 500$, 1, a	375$000
Diversas Emissões de 1:000$ 20, 32, 46, a	803$000
Ditas idem, 12, 41, a	805$000
Ditas port. 1, 5, 25, 42, 46, 46, 48, 50, a	790$000
Ditas idem, 4, 2, 5, a	800$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 8 semestres, 1, 2, 2, 3, a	450$000
Dito de 1:000$, ex/juros, 70, a	763$000
Dito c/ juros de 8 semestres 67, 80, a	930$000
Dito idem, 8, a	935$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 35, a	1:012$000
Ditas (1932) de 1:000$ 7 % port., 122, a	1:010$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 16, a	420$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 % nom., 165, a	125$000
Decreto 1.933 de 200$, 8 % port., 64, a	200$000
Decreto 2.093 de 200$, 8 % port. 27, a	197$000
Decreto 3.284 de 200$ 7 %, port., 7, a	166$000
Ditas idem, 160, a	167$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 5, a	148$000
Ditas idem, 32, a	171$000
Ditas idem, 17, 50, 59, 100, a	172$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 9, 25, 100, a	690$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 20, a	88$500
Ditas idem, 8, a	89$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 6, 5, 10, 30, a	189$000
Ditas idem, 1, 2, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 66, a	920$000
Ditas idem, 3, a	930$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 2, 3, 10, 20, a	140$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 2, 5, 11, 17, 23, 100, 100, 300, a	175$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 29, a	545$000
Acções de Companhias:	
Manuf. Fluminense, 134, a	140$000
VENDAS POR ALVARA'S	
Banco do Brasil, 4 acções a	362$000
Titulo do Jockey Club, 1, a	4:000$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:012$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	1:012$	1:010$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %, ex/juros	—	1:010$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:020$	1:012$
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	900$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	812$000	810$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	805$000	802$000
Ditas ao portador	800$000	798$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	765$000	762$000
Dito com juros de 3 semestres	—	—
Dito com juros de 8 semestres	934$000	928$000
Dito com juros de 7 semestres	920$000	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5%, part.	—	545$000
Ditas, nom.	—	540$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	685$000	680$000
Ditas de 200$, 5 %, port. 1931	117$000	115$000
Ditas 9 %, portador	175$500	175$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %, port.	950$000	—
Rio de 500$, 6 %.	350$000	—
Ditas de 500$, 8 %, port.	420$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	815$000
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	89$000	88$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	927$000	926$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	189$500	189$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	690$000	685$000
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 3 1/2 %, port.	37$000	31$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	465$000	410$000
Ditas, nom.	—	415$000
Ditas de 1914, 5 % port.	—	150$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	155$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	150$000
Ditas de 1931, 5 %	167$000	166$000
Ditas Titulos)	172$500	172$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	152$000	150$000
Ditas decreto 1.535, (Lagoa), 7 %	—	166$000
Ditas decreto 1.909, (Castello), 7 %	—	164$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	200$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %, port.	—	190$000
Ditas decreto 3.204, port. 7 %	167$000	166$000
Ditas decreto 2.097, (Lagoa), 7 %	170$000	160$000
Ditas decreto 1.918, (Lagoa), 7%, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	—
Ditas decreto 2.339, (Lagoa), port. 7 %	—	160$000
Decreto 1.622, 200$, 7 %	—	—
Bancos:		
Brasil	361$000	356$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	200$000	—
Commercio	—	680$000
Boavista	—	—
Funccionarios Publicos	47$000	45$500
Mercantil do Rio de Janeiro	510$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	160$000
Petropolitana	—	200$000
Confiança Industrial	—	2$000
Corcovado	—	80$000
Manuf. Fluminense	—	140$000
Progresso Industrial	400$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	470$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Paulistas de Estradas de Ferro	—	216$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	231$000	230$000
Ditas, nom.	230$000	228$000
Mercado Municipal	—	240$000
Debentures:		
Manuf. Fluminense	205$000	200$000
Docas de Santos	190$500	—
Progresso Industrial	204$000	202$000
Nova America	—	1:030$
Merc. Municipal	210$000	200$000
Bellas Artes	—	200$000
Industrial Mineira	100$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario e fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 24 e 36.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de linceres de couraça de pinho e taboas de pinho.

Dia 11 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 14 — Escola de Armas, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 15 — Primeira Região Militar, Quartel General, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 16.

Dia 15 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de medicina, pharmacia e odontologia.

Dia 15 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para remoção da carcassa do pontão "Itapoan", submerso na Bahia de Guanabara.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	9.312:628$700
Idem em 9 do corrente	2.037:013$500
Total	11.349:642$200
Em egual periodo de 1937	8.276:074$400
Differença para mais, em 1938	3.273:567$800
Renda arrecadada de 3 de janeiro a 9 de fevereiro de 1938	46.527:437$200
Em egual periodo de 1937	35.135:210$400
Differença para mais em 1938	11.392:226$800

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	12.07	12.10
Para entrega em março	12.03	12.03
Para entrega em abril	12.06	12.06

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	12.20	12.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em junho	95.62	94.75
Para entrega em julho	91.62	90.50

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencias, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	750$000
Uniformizadas, de 1:000$	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	804$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.110:607$200
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	19.317:418$600
Em egual periodo de 1937	8.195:708$600
Differença para mais em 1938	11.121:710$000

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 24 a 29 de janeiro de 1938:

AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	42$000	43$000
Fibra média — Ceará — typo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	—	—
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	—	340$000
De Paraty	—	340$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos: — 480 litros		
De 40 grãos	360$000	380$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$540	$560
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS — Cento		
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	6$000	14$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado especial agulha	102$000	104$000
Brilhado de 1ª (agulha)	93$000	95$000
Especial (agulha)	98$000	98$000
Japonez, especial	81$000	83$000
Japonez de 1ª	76$000	78$000
Japonez de 2ª	73$000	75$000
Japonez de 3ª	67$000	69$000
Sanga	36$000	35$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	56$000	57$000
Crystal amarello	53$500	54$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	41$500	42$000
Por kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — Caixa		
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Cascudos	170$000	175$000
BANHA — Caixa de 60 kilos		
Porto Alegre	240$000	250$000
De Laguna	243$000	245$000
De Itajuby	247$000	250$000
BATATAS — Kilo		
Nacional, do interior	$400	$500
Do Sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS — Caixa		
Nacionaes	31$000	56$000
Caixa		
Estrangeiras	—	—
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos		
De Porto Alegre — Especial	37$000	38$000
De Porto Alegre — Fina	36$000	37$000
De Porto Alegre — Entrefina	31$000	32$000
Grossa	25$000	26$000
FARELLO DE TRIGO — 85 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARELLINHO — 85 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	60$000
De 2ª qualidade	—	58$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	63$000
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	24$000	26$000
Preto novo, especial	32$000	46$000
Alegre	—	—
Manteiga	45$000	53$000
Branco nacional	72$000	110$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	53$000	54$000
Mulatinho	30$000	32$000
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
De Paraná e Santa Catharina	10$300	12$000
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO — Kilo		
De Minas	3$400	3$600
Do sul salgado	3$000	3$200
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$600	6$000
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	20$000	21$000
Mesclado	18$000	19$000
Vermelho	22$000	23$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto		
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO — Kilo		
Do Norte	$850	$900
Do Sul	$800	$850
QUEIJO — Kilo		
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	1$800	2$000
TOUCINHO — Kilo		
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	13$300	14$000
VINAGRE — 86 litros		
Nacional	—	—
Caixa		
Estrangeiro	—	—
XARQUE — Kilo		
Nacional — Mantas mantas	3$000	3$100
Do Sul — Patos e mantas	2$900	3$000
Mineiro — patos e mantas	2$800	2$900

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Western World"	10
Buenos Aires "Monte Pascoal"	10
Genova e escs. "Augustus"	10
Portos do sul "Butiá"	10
Porto Alegre "Annibal Benevolo"	11
Buenos Aires "Salland"	11
Nova York "Southern Cross"	11
Rio Grande e escs. "Ayuruoca"	11
Hamburgo "Madrid"	11
Nova York "Parnahyba"	12
Angra dos Reis "Eidsvold"	12
Portos do sul "Anná"	12
Hamburgo "Siqueira Campos"	12
Rio Grande "Atalaia"	13
Havre e escs. "Belle Isle"	13
Bordeaux e escs. "Massilia"	14
Londres "Highland Chieftain"	14
Buenos Aires "Almeda Star"	14
Polonia e escs. "Nordstjernan"	14
Buenos Aires "Asturias"	15
Buenos Aires "Kerguelen"	15
Amsterdam "Amstelland"	15
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	15
Hamburgo e escs. "Monte Sarmento"	16
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte"	16
Belem e escs. "Rodrigues Alves"	16
Buenos Aires "Northern Prince"	17
Buenos Aires "Principessa Maria"	17
Portos do sul "Olinda"	17
Trieste e escs. "Oceania"	18
Nova York "Western Prince"	18
Japão e escs. "Jamaerko Maru"	20
Buenos Aires "Nanman Maru"	20
Nova York "Caxambú"	22

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs. "Capivary"	10
Nova York "Western World"	10
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	10
Buenos Aires e escs. "Augustus"	10
Pelotas e escs. "Cte. Capella"	10
Buenos Aires "Kosciuszko"	10
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	10
S. Francisco e escs. "Tutoya"	10
Porto Alegre e escs. "Campos"	10
S. Francisco e escs. "São Pedro"	10
Finlandia "Navigator"	10
Porto Alegre e escs. "Campeiro"	10
Laguna e escs. "Miranda"	11
Amsterdam "Salland"	11
Buenos Aires e escs. Southern Cross	11
Recife e escs. "Butiá"	11
Buenos Aires e escs. "Santos"	11
Stockholmo e escs. "Brasil"	11
Antonina e escs. "Vesper"	11
Buenos Aires e escs. "Madrid"	11
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	11
Macáu e escs. "Oswaldo Aranha"	11
Itajahy e escs. "Angela"	11
Japão e escs. "Eidsvold"	12
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	12
Belém e escs. "Itaquicê"	12
Nova York e escs. "Ayuruoca"	13
Maceió e escs. "Iguassú"	13
Buenos Aires e escs. "Belle Isle"	13
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	13
Cabedello e escs. "Itaquera"	13
Belem e escs. "Atalaia"	13
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	14
Belém e escs. "Mogy"	14
Buenos Aires e escs. "Massilia"	14
Londres "Almeda Star"	14
Buenos Aires e escs. "Nordstjernan"	14
Buenos Aires e escs. "Highland Chieftain"	14
Southampton e escs. "Asturias"	15
Antuerpia e escs. "Eglantier"	15
Havre e escs. "Kerguelen"	15
Imbituba e escs. "Itapoan"	15
Porto Alegre e escs. "Tieté"	15
Buenos Aires e escs. "Amstelland"	15
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá"	15
Buenos Aires e escs. "Monte Sarmiento"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Porto Alegre e escs. "Arantimbó"	16
Itapemerim e escs. "Araim"	16
Cabedello e escs. "Araranguá"	17
Porto Alegre e escs. "Itapé"	17
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	17
Genova e escs. "Principessa Maria"	17
Nova York "Northern Prince"	17
Porto Alegre e escs. "Uçá"	17
Buenos Aires e escs. "Oceania"	18
Parnahyba e escs. "Olinda"	18
Buenos Aires e escs. Western Prince	18
Belém e escs. "Pará"	18
S. Francisco e escs. "Laguna"	19

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

De Nicochéa e escalas, vapor argentino "Inspector Benedetti".

De Mobile e escalas, vapor americano "Delnorte".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Neptunia".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".

De Buenos Aires e escalas, paquete finlandez "Navigator".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Gdynia e escalas, paquete polonez "Kosciuszko".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Manáos e escalas, paquete nacional "Almirante Jaceguay".

Para Curaçáo e escalas, vapor hollandez "Mamura".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nagara".

Para Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Santos Maru".

Para Londres e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

Para Trieste e escalas, paquete italiano "Neptunia".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Santos, vapor allemão "Uruguay".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Paranaguá e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, 19 de Fevereiro de 1938
(R 16962) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 17 de Fevereiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de Fevereiro
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
12 de Fevereiro de 1938
(R 14995) 77

LEVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão, em 12 de Fevereiro de 1938
(R 16744) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 165.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecurraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Claudina da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 79 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Sevila Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um escriptorio á rua Buenos Aires n. 122; trata-se na loja. (R 18160) 1

ALUGA-SE um aposento interno, bastante claro e confortavel á rua Sant'Anna, 201-1º andar. (R 10111) 1

APARTAMENTOS — Aluga-se á rua Senador Pompeu n. 152-A, com todo conforto moderno. (R 19094) 1

ALUGA-SE optima loja á rua Theophilo Ottoni n. 119. Trata-se á rua Ouvidor n. 67. Couto. (R 19120) 1

AMPLA LOJA — Aluga-se com 80 metros quadrados e 3 portas de frente proximo da Cinelandia e Passeio Publico, á rua Evaristo da Veiga n. 75. Ver a qualquer hora: trata-se á rua Rodrigo Silva n. 10, Joalheria. (R 18191) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e consultorios medicos no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria. (xxx) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE o predio á rua Senador Muniz Freire n. 22, casa 3, com dois pavimentos, constando de duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e mais dependencias. As chaves estão na casa 4. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 48, loja. Telephone 23-1553. (R 19116) 3

CASA — Aluga-se, 2 quartos, 1 sala e todas as installações, rua Borda do Matto, 203. Chaves no lado com sr. Moreira. Aluguel 270$000. Trata-se: rua Ourives, 125. (R 19101) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 600$ mensaes mais as taxas a casa n. 478 da rua Voluntarios da Patria, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves com Pacheco, Av. Rio Branco, 26-A, 4º. Tel. [illegible]. (R 16971) 4

ALUGA-SE um apartamento á rua David Campista, 12, uma sala, tres quartos, 2 installações sanitarias, varanda e cozinha. Local de fartura d'agua. Ver a qualquer hora. Tratar pelos telephones 29-0609 ou 43-6737. — Aluguel 500$000. (R 17775) 4

Rua Osorio de Almeida nº 22
— Alugamos quasi em frente á Escola de Medicina, em local fresco e agradavel, com viração do alto-mar, moderna residencia toda pintada de novo, 4 quartos, salas, garage e todo o conforto. Aluguel 1:000$. Chaves, por obsequio no nº 18.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81 - A — 23-2772
(3340) 4

RUA DAVID CAMPISTA Nº 54
HUMAYTA' — Alugamos optimo e confortavel apartamento para familia de alto tratamento, tendo 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel, 500$. Chaves por obsequio no apto. 3.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 23-2772
(3340) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento (n. 501), a cinco minutos da cidade, 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua Andrade Pertence, 50. Tel. 25-4585. (R 20026) 5

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$, pequeno e confortavel com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completo, á rua Benjamin Constant, 111, apart. 4. Chaves por obsequio no n. 111-A (Armazem). Tratar na Secção Predial — Brandão Netto & Cia., á Av. Graça Aranha n. 63, 4º andar, sala 407, phone 42-1652. (R 20039) 5

PRAÇA PARIS — Edificio Paz, aluga-se esplendido apartamento. Ver av. Augusto Severo, 42, terreo n. 1. (R 17899) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, mobiliada, excellente casa para familia de alto tratamento á rua Sá Ferreira n. 228. Informações pelo tel. 27-2458. Chaves no n. 222. (R 16976) 8

ALUGA-SE por 600$ optimo apt. á rua Otto Simon n. 102, com 2 grandes qs., 2 s., copa, cozinha, quarto empregada e garage. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel 43-5738. (R 16993) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 4 mezes bello apartamento mobilado com cristaes louça, geladeira, telephone e todo conforto moderno, 2 amplas salas, 2 quartos e mais commodidades. Frente para a Avenida Atlantica com lindo terraço e vista para o mar. Preço razoavel. Tratar rua Ipanema n. 8, apart. 40, posto 4. (R 20007) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se de differentes tamanhos, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa n. 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (R 20025) 8

ALUGAM-SE dois quartos mobilados para cavalheiros ou para casaes de fino tratamento. Tratar-se 27-1301. (R 20011) 8

ALUGA-SE predio em centro de jardim, á rua Bolivar, 135, esquina Barata Ribeiro com 7 quartos e tres salas; trata-se Gonçalves Dias, 18. (R 19050) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no "Edif. Sara", á rua Santa Clara, 242, o confortavel apart. n. 5. Chaves na mesma rua no n. 245. (R 17748) 8

APARTAMENTOS — Posto 2 — Alugam-se optimos, com 1 sala, 2 dormitorios, quarto de empregada e demais dependencias. Edificio Alagoas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122. Copacabana. (R 16035) 8

ALUGA-SE espaçosa loja em predio novo, aluguel 650$ mensaes, á rua Francisco Octaviano n. 51. Trata-se no local. (Copacabana). (R 19056) 8

AV. ATLANTICA N. 228 — Aluga-se esse predio bem em frente ao posto 1. Tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto de creados, 2 optimas varandas e mais dependencias para familia de tratamento: tem bomba electrica. Chaves á rua Gustavo Sampaio n. 192; inf. tel. 23-8901. (R 18175) 8

APARTAMENTO Copacabana — Alugam-se á rua Copacabana n. 897. Tratar no local. (R 15838) 8

ALUGA-SE apartamento occupando todo segundo pavimento. Com direito a garage. Aluguel 1:100$. Rua Sá Ferreira n. 30, posto 6. (R 19049) 8

CASA MODERNA — Aluga-se 750$ ou mobilada a 900$. 3 qs., 2 salas. Ver das 9 ás 12 hs. Rua Sá Ferreira, 63; perto da praia, posto 5 e 6. (R 19122) 8

CASAL — Aluga sala de frente independente, perto dos banhos de mar, com moveis ou sem, aluguel 170$, r. Salvador Corrêa, 74, c. 2. Tel. 27-0784. (R 19112) 8

COPACABANA — Alugam-se tres quartos muito frescos com janellas para lindo jardim, agua corrente, optimo passadio a casaes ou cavalheiros de tratamento. Rua Santa Clara, 116. (R 19095) 8

EDIFICIO ASSU' — Rua Domingos Ferreira nº 25|25-A. — Alugam-se os ultimos apartamentos, tendo 4 quartos — sala e ejc. Acabados de construir, em privilegiada situação e com todo o conforto. Aluguel: 650$000 e 700$.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(3343) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Avenida Atlantica nº 426 - Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir, em situação privilegiada, optimos e espaçosos apartamentos, com todo o conforto moderno para familia de alto tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, dependencia para empregados, garage e agua quente corrente. Aluguel: 1:200$000 á 1:600$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 23-2772
(3341) 8

GRANDE CASA — Aluga-se para collegio ou pensão, á rua Xavier da Silveira, 50; Tel. 27-0652. (R 20011) 8

Flamengo

ALUGA-SE esplendido sobrado, com ou sem moveis, proximo aos banhos de mar, para pequena familia de tratamento, sem creanças; á rua Silveira Martins n. 8. Das 9 ás 17 horas. (R 20010) 10

ALUGA-SE apartamento novo por dois annos. 650$. Rua Senador Vergueiro n. 32; chaves no 5º andar. (R 16932) 10

APARTAMENTO — Aluga-se magnifico, independente, de luxo. Rua Conde de Baependy, 59. (R 19108) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, magnifico, independente, acabamento de luxo, rua Esteves Junior n. 22, na praça São Salvador. (R 13688) 10

MANICURE — Attende dias uteis. Rua Buarque de Macedo, 33, apt. 22. (R 17938) 10

Gavea

ALUGA-SE, mobilada, confortavel residencia, do lado da sombra, na Av. Epitacio Pessoa n. 2166, com 4 q. e todas as commodidades modernas. (R 16978) 11

ALUGAM-SE — Optimos apartamento, com ou sem garage, á Rua Alexandre Ferreira, 175. Trata-se á Rua do Ouvidor, 90 - 1º andar — Telephone 23-1625 — Ramal 26. (xxx) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Barão de Jaguaribe n. 14, terreo, em Ipanema, linda e confortavel residencia, typo apartamento, á familia de tratamento, sem creanças — 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Não tem garage. Contrato de dois annos. (R 19083) 12

ALUGA-SE o excellente apartamento n. 1 com 3 quartos, á rua Maria Quiteria, 56-A, perto da praia, por 450$. Chaves na casa dos fundos. Trata-se á rua da Alfandega n. 87, loja com o sr. Alberto. (R 20012) 12

APARTAMENTO magnifico 2 salas, 2 quartos, banheiro de cor com quintal occupando um andar, preço 450$000; r. Nascimento Silva, 102, apt. 1; chaves no andar terreo. Aluga-se com Jacintho, Tel. 23-1600. (R 17895) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, confortavel com 3 quartos, sala, jardins e mais accommodações, á rua Alberto de Campos, 88-A. Chaves por obsequio no n. 88. Tratar Av. Rio Branco, 100, 5º andar, sala 40. Tel. 23-6257. (R 19097) 12

ALUGA-SE uma boa casa colonial de jardim, com duas salas, hall, cinco quartos, dois terraços e garage. Aluguel 825$000; contrato dois annos e fiador. Ver e tratar das 11 ás 17 horas, á rua Paul Redfern n. 6, uma esquina depois do Country Club. (R 18187) 12

ALUGAM-SE á r. Alberto de Campos n. 165, optimos apartamentos com 3 grandes quartos, grande sala, optimo banheiro em cor, cozinha, tanque e duas areas, pelo preço de 450$000. Ver das 8 ás 12.30 e das 14 ás 18 horas. (R 17768) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento terreo da rua Prudente de Moraes, 391, excellente moradia para pequena familia de trato. Chaves no andar superior, por obsequio e tratar com o sr. Hannibal, Ouvidor, 89, sob. (R 20021) 12

IPANEMA — Alugam-se, á rua Prudente de Moraes, 380, optimos apartamentos, ainda não habitados, com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Agua abundante. Preços desde 360$. Tratar com O. Alvaris, Ed. Rex, s. 612; tel. 42-3003. (R 20019) 12

IPANEMA — Aluga-se boa sala de frente, independente, junto ao mar, telephone. Av. Rainha Elizabeth, 298. (R 20003) 12

Rua Prudente de Moraes, 698
— Alugamos magnifica residencia, moderna e confortavel, completamente mobilada, quasi em frente ao Country Club, tendo garage, accommodações para familia de alto tratamento.
LOWNDES & SONS, LTDA
Alfandega, 81-A — 23-2772
(3344) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros, desde 130$ a 220$; r. das Laranjeiras, 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (R 17685) 16

ALUGA-SE o confortavel predio, de construcção moderna, á rua Sebastião de Lacerda n. 8 (antiga rua Leão), em dois pavimentos, dispondo, no superior, de seis amplos dormitorios e no terreo, de duas esplendidas salas, hall, quarto de creado e demais dependencias, com tanques de lavagem, garage, etc. Está aberto. Trata-se á r. Mayrink Veiga n. 28, 6º, sala 5, das 16 ás 17 horas. (R 19123) 16

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se á rua Ribeiro de Almeida, 10, predio de altos e baixos com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias modernas, para familia de tratamento; chaves Laranjeiras, 214, sobrado. Trata-se sr. Campos, Buenos Aires, 15, 2.º andar. (R 18189) 16

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 729 — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, cozinha, copa e banheiro, desde 290$. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (R 20017) 14

EDIFICIO REDEMPTOR — Rua Jardim Botanico nº 228 - Alugamos magnificos apartamentos, optimamente situados e tendo 2 quartos, sala, dependencia de criados, etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - A — 23-2772
(3339) 14

Leblon

ALUGA-SE predio em centro de jardim, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc., com garage independente, para 2 carros, com 3 quartos e banheiro, todos, na rua Delphim Moreira n. 2. Leblon; trata-se na mesma rua. (R 19015) 17

ALUGAM-SE apartamentos desde 260$. á Av. Mello Franco, 27. Os apartamentos são proprios para familias pequenas. Contém um grande quarto, sala, banheiro e cozinha. (R 19013) 17

Praça da Bandeira

PENSÃO MATTOSO — Rua do Mattoso, 107 e 109. Tel. 28-1010. Aluga-se amplo quarto a casal ou solteiros distinctos. Aluguel modico. Ambiente familiar. (R 19000) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da Av. Paulo de Frontin n. 70, junto á rua Haddock Lobo. Aluguel 1:000$. Tratar Marques de São Vicente n. 429. Chaves no armazem 1º de Maio. (R 16919) 22

Tijuca

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa nova á rua Pinto Gueiros n. 71, Tijuca; as chaves na mesma, trata-se na casa Bancaria. (R 17782) 27

ALUGA-SE a casal sem filhos, o lindo e confortavel apartamento do predio novo, á rua Marechal Trompowsky n. 60, transversal á Conde de Bomfim, aluguel 380$ e 200$ de taxas. Acha-se aberto e trata-se com o encarregado, n. 67 loja. Tel. 28-3113. (R 19028) 27

ALUGA-SE por 550$ mensaes o predio da rua Maria Amalia, n. 17 com todo o commodidade, dois bons quartos, garage e demais dependencias. Tratar com o inquilino. (R 19176) 27

DOIS OPTIMOS e espaçosos quartos muito arejados, respeito offerece a casal ou cavalheiros, todo o conforto, melhor rua transversal. Araujo Penna, 18. Pensão. (R 17786) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE optimas casas a familias com 3 e 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, á rua Ceará ns. 29 e 31, São Francisco Xavier. (R 19121) 31

QUARTOS — Alugam-se independentes a solteiros ou casal sem filhos, á rua Ceará n. 20, estação de São Francisco Xavier. (R 19110) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa para verão com 5 quartos, 2 salas, luz electrica e conforto. Aberta. Presidente Backer, 51, Icarahy. (R 17635) 32

Petropolis

ALUGAM-SE 2 commodos com cozinha e banheiro. Ver e tratar: Rua Paraiso n. 82. (R 17811) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA NIEMEYER — VENDEMOS optima e moderna residencia, magnificamente situada, com frente para as ilhas, proximo do Hotel Leblon e dos bons banhos. Preço basico, 115 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se optimos lotes de 9,50x20, 14x20, 15x20, 19x20 e 20x20 em rua residencial approvada pela Prefeitura.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5 andar.
(R 20028) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS optima e moderna residencia com 2 salas, 4 quartos, escriptorio, garage, etc. Preço, 115 contos. Facilidade de pagamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS [illegible] quartos, moderno e confortavel. Preço, 200 contos, com facilidades.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

BOTAFOGO — Vende-se com facilidade de pagamento, optimo predio, em rua [illegible], 2 s., garage e etc. [illegible]
IVO DE ALENCAR
J. do Commercio, 5.º andar.
(R 20030) 91

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso bungalow, [illegible] garage, varanda [illegible] á vista e o restante a prazo 15 annos [illegible] impostos.
IVO DE ALENCAR
J. do Commercio, 5.º andar.
(R 20030) 91

COPACABANA — VENDEMOS [illegible] na de 16,50 [illegible] confortavel e [illegible] 250 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

CONDE DE BOMFIM — VENDEMOS amplo e confortavel predio, em centro de terreno de 15,60 x 75,00. Preço, 170 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

COMPRA-SE casa [illegible] base 80:000$, [illegible] á vista [illegible] 27-8183. (R 20026) 91

COMPRA-SE casa [illegible] nos bairros [illegible] até Grajahú e Villa Isabel [illegible] á vista. Cartas [illegible] na portaria deste jornal. (R 17840) 91

ESTRADA DA GAVEA — VENDEMOS optima propriedade magnificamente situada entre o Gavea Golf Club e o Itanhangá, em localização fresca e agradavel. Terreno de 50 x 100, ajardinado. Preço, 300 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

IPANEMA — COMPRAMOS predios modernos e optimamente situados, com preferencia em centro de terreno. Base de 80 á 250 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

URCA — VENDEMOS moderna e confortavel residencia, optimamente situada, estylo agradavel. Preço 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
(3342) 91

VENDE-SE, para [illegible] optima vivenda com agua, em [illegible] dencia, pasto para [illegible] diversas e grande [illegible] ção. Tratar com Paraguassú, av. Rio Branco, 46, 1º andar. (R 20045) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel. 22-3112. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6 (R 15860) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do utero e ovarios, appendicite. Cura radical dos hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção dos negocios. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (R 17788) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (R 16776) 80

Dr. Aroldo Leitão da Cunha
Chefe de cirurgia, vias urinarias e Syphilis do Hosp. Psychopathas e Apostolos. Rua da Quitanda, 15-A, s. 25 [illegible], das 2 ás 4 hs. Cons.: 20$. Operações a combinar; gratis aos pobres. (R 16866) 80

Homœopathia — Pharmacia Homeopathia, fundada em 1855, gozando da confiança dos srs. medicos e do publico em geral. Rua da Quitanda, 27. (R 20022) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento operatorio sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115, Tel. 32-0862, de 1 ás 5 horas. (R 13827) 80

BLENORRAGIA
Aguda ou Chronica
Tratamento radical
Ouvidor, 5 - 3º, 8 - 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHAES
NOITE - 8 ás 10
(R 15922) 80

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE uma casa para residencia, na rua Barão de Ribeiro, facilitando-se muito o pagamento. Trata-se no Banco Hypothecario Lar Brasileiro rua do Ouvidor 90, 4.º andar, com o sr. Santos (R 19100) 91

Modas e bordados

MME. MACEDO & Bayolle fazem vestidos elegantes e finos modelos. Rua Gonçalves Dias, 6, 1º andar. (R 16851) 81

ALTA costura e [illegible] de corte e chapéu [illegible] pintam-se [illegible] rua Ferreira da Silva, 98, c. 3 [illegible] 27-3587. (R 17858) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, crystaes, tapetes [illegible] tudo que representa valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 10070) 83

COMPRAM-SE moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. [illegible] Theophilo Ottoni, 113-A. Telephone 43-4336. (R 19022) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, machinas de escrever e machinismos [illegible] em processo de liquidação. Rua dos Ourives, n. 119. (R 19022) 83

DORMITORIOS — Desde 430$, salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida, de imbuia e peroba, em optimo [illegible] á rua Frei Caneca nº 9. (R 16048) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 17951) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? [illegible] CAPSULAS SEVENKHAUT (Apiol Sabina Arruda) [illegible] Tubo, 2$000 — A' venda nas Drogarias [illegible] (R 17771) 84

Correspondencia

JOÃO FELTES
Receba carta [illegible]

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias [illegible] de credito Mario Cunha. (Intermediario). [illegible] n. 293, 1º and. das 10 ás 17 horas. (R 14896) 73

DINHEIRO — Sob promissorias a juros [illegible] Rua dos Ourives, 67, 1º and. (R 19017) 73

HYPOTHECAS — Empresta dinheiro [illegible] (R 18641) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob [illegible] Radios [illegible] (R 17937) 73

Professores

MOÇA ingleza ensina [illegible] (R 18631) 87

PROFESSORA ingleza [illegible] (R 16721) 87

DANSAS de salão [illegible] (R 18841) 87

FRANCEZ — Aprendam [illegible] (R 19006) 87

MLLE. HELENE RUFFIER [illegible] (R 17735) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda por 8$ [illegible] (R 18828) 87

Diversos

ENCERADOR. Calafate [illegible] (R 20040) 74

VENDE-SE um carrinho [illegible] (R 18168) 74

Instrumento de musica

Piano novo encaixotado

R. C. A. VICTOR
Os ultimos modelos de 1938 (Typo Universal) Electrolas [illegible] Uruguayana, 29 [illegible] (R 17745) 73

PIANOS [illegible]

VENDE-SE piano Steck [illegible]

Ouro e joias

OURO [illegible] (R 17940) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER [illegible] (R 17969) 78

MOTOR DE POPA — Evinrude, novo de 21.1 HP, vende-se na garage 200, Praça Marechal Deodoro, 200. Campo de S. Christovão. (R 16963) 78

Vendas e compras de casas commerciaes

TRASPASSA-SE uma casa de pensão [illegible] (xxx)

Manicure

MANICURE — Rua Pedro Americo, 11, sob. (Cattete). Tel. 45-2122. (R 17754) 86

VAE A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no Hotel Florida. Situado no centro de bello jardim. Tratamento de 1ª ordem, diaria 12$000 — Telephone nº 17. — Proprietaria - Amanda Kull. (xxx)

(xxx)

MALAS PARA VIAGENS
Malas de fibra, malas-armarios, saccos para viagens, completo sortimento de artigos para viagem.
Só na MALA TURISTA
40 — CARIOCA — 40
TELEPHONE — 22-0279
(R 18172)

USINA DE LACTICINIOS
Por difficuldade de administração, vende-se uma com pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite, distante 9 horas do Rio e de São Paulo. Tratar com o sr. Rodrigo Capella, á Rua Sete de Setembro nº 193 - 1º. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e [illegible]
RUA DO ROSARIO Nº 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA.
(xxx)

Uma Gota nos
CALLOS DORIDOS
allivia a dôr em tres segundos! Applique Gets-It duas ou tres vezes, e o callo des enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —
GETS-IT
(xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Deposito Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
REFORMA NA FABRICA
Conceição nº 168 — Tel. 43-2435
(xxx)

NÃO QUER ENVELHECER?
Não permitta que a prisão de ventre envenene o seu organismo
Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre, envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bôca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital.
Preço: 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil, M. Fittipaldi e Cia. Ltda. Caixa Postal, 2.453, S. Paulo. (xxx)

LANTERNEIROS E ELECTRICISTA
Precisa-se com muita competencia, para serviço de automoveis, á rua Santa Luzia, 198/204. (xxx)

Dentifricio super-chic
O "Bucco-pharingosan" bactericida energico (certif. Lab. official) a par da antisepsia da bôca e pharinge, produz halito perfumado á baunilha e rosas. Ourives, 88, e perfumarias elegantes. (R 17898)

A L B U M I N O L
Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (R 17898)

HYGIENE DA BÔCA
e da pharinge, perfeita e halito perfumado á baunilha e rosas, só com o "Bucco-pharingosan", que extermina em momentos os germens pathogenicos ou não ahi acantonados. — Ver certificado official em cada frasquinhos. — Ourives, 88, e perfumarias. (R 17898)

HADDOCK LOBO
Salas e quartos amplos e confortaveis, alugam-se em residencia de familia de respeito a casaes, rapazes e moças que trabalhem fóra, bondes na porta. Rua Affonso Penna, 105. (R 17946)

CHEVROLET 1935
Vende-se um quasi novo com radio. Sedan, duas portas, á vista ou a prazo. Ver e tratar com Rubim ou Valerio, Garage Monumental. Tel. 42-2225. (R 16944)

GABINETE
Para callista, em casa de cabelleireira, aluga-se. Trata-se no Instituto de Belleza Mme. Augusta, av. Almirante Barroso, 12 (proximo ao Club Naval). Tel. 22-1551. (R 16959)

Detective — ALBANO
Investigações em sigillo. — Carioca, 34, 2º and. Tel. 22-7957. (R 16979)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua Gal. Camara 313. Tel. 43-4339. (R 18132)

LABORATORIO PHARMACEUTICO
Compra-se a dinheiro, um laboratorio com productos de real saida, ou mesmo a marca de um producto isoladamente, que tenha grandes vendas. Só attenderemos a offerta que mencione nome do laboratorio, ou do producto, declarando valor e todos os necessarios esclarecimentos. Cartas a 17836, nesta redacção. (R 17836)

Casamentos
CIVIL E RELIGIOSO
Não tendo certidões: — por meio de justificações, inventarios, etc. Delicadeza, Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA, rua Carioca, 10, 1º and. Tel. 22-7555. Consultas gratis. Guarda-se o mais absoluto sigillo nos negocios reservados. (R 17936)

Optimo Apartamento
Aluga-se por 590$000, com 2 q., 1 s. e demais dependencias, incluindo geladeira electrica. Tratar na portaria. — Praia de Botafogo, 290, Ed. Pimentel Duarte. Tem garage. (R 16956)

CHACARA
Vende-se uma em Affonso Arinos, E. Rio, Mun. Parahyba do Sul, com 5 alqueires, boa casa de morada, com boa quéda d'agua, moinho para fubá, cêva, paiól, pequeno pasto, retiro e um pequeno pomar já formado com arvores frutiferas de diversas qualidades. Annexo a este terreno fica uma casa de morada estylo moderno, nova, ficando tudo dentro da praça de Affonso Arinos. Lugar sadio e clima agradavel. Trata-se com seu proprietario Sebastião Coelho da Silva, em Affonso Arinos. (R 16921)

Alambique Rogeaut
Vende-se um, perfeito estado, capacidade: 4 a 5 pipas diarias, semi-continuo, optimo funccionamento, pela terça parte de seu valor. Ver e tratar: Fazenda da Gloria, Est. Rio, cidade do Carmo, Julio Lutterbach. (R 17793)

Toneis para alcool
Vendem-se diversos, capacidade para mais de 100 pipas, estado novos, optima madeira, feitio conico. Ver e tratar: Fazenda da Gloria, Est. Rio, cidade do Carmo, com Julio Lutterbach. (R 17793)

MASSAGISTA
De volta de Paris, Gustave Thomas, massagista muito conhecido pela distincta classe medica do Rio de Janeiro, tem o prazer de avisar os seus clientes e amigos que poderá attendel-os na praça Floriano n. 55, 4º andar. (R 20009)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende
Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Cristaes e Artigos para presentes — Entrega a Domicilio
21 — RUA DA CARIOCA, 21 — Fones: 22-3020 e 22-2432 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO
(2479)

APARTAMENTO EM COPACABANA
Aluga-se á rua Joaquim Nabuco, 51, Edificio Fernandes, luxuosos apartamentos, acabados de construir, junto á praia para pessoas de fino tratamento. Posto 6. (R 16941)

OPTIMAS SALAS
RUA DO OUVIDOR, 69-A
Em predio acabado de construir, alugam-se optimas salas de 270$000 a 340$000. (R 16940)

RADIOS
Concertos, attende-se a domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader. Rua Senador Dantas, 41. Tel. 42-4528. (R 17960)

Predio no Haddock Lobo
Aluga-se um optimo, á rua Almirante Gavião n. 49. Trata-se pelo telephone 28-5713. (R 19103)

EDIFICIO MEARIM
RUA CANDIDO MENDES, 40
Optimos apartamentos para pequena familia de tratamento. Aluguel a partir de 295$000. Tel. 42-0025. (R 18093)

RADIOS
Philips, Philco, Sparton etc. Os mais recentes e lindos modelos. Para todos os feitios e todos os preços. Em prestações suaves, a longo prazo. ERNANI TAVARES. RUA OUVIDOR, 81, 1º. (R 18099)

Imposto Sobre a Renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista — Dr. Pedro, á rua Sete Setembro, 40, 2º, s. 217, tel. 42-2802. (R 17953)

Acido urico dos pés
Coceiras nocturnas e suores fetidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94, 6º, s. 1. (R 16728)

Mestre de Gravação
Precisa-se de um mestre para gravação, competente em "mill engraving" molletagem e fabricação de matrizes. Cartas para a Caixa Postal n. 1497, dando detalhes e referencias. (R 18046)

Avenida Atlantica
Aluga-se o apartamento n. 2 do Edificio Ypiranga, á avenida Atlantica n. 1008. Informações com o porteiro. — Trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 48, loja — Tel. 23-1553. (R 19113)

MATTAS VIRGENS
Compra grandes extensões com madeira grossa e de qualidade. Proximo á estrada de ferro. Cartas para FERGRE, na portaria deste jornal. (R 18165)

COMPRA-SE PIANO
PARTICULAR. — PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413
(R 19076)

CASA COPACABANA
R. Bolivar, 105, esquina r. Leopoldo Miguez. Confortavel residencia, 5 qts., 1 salas, grande salão no sub-solo, garage; aluga-se por 2 annos sob contrato. Tratar com sr. Moraes: tel. 23-6299. (R 19079)

Á P R A Ç A
R. G. DE ALMEIDA, industrial, estabelecido á rua Antunes Maciel, 136, convida o sr. Lazaro Duech a retirar de sua officina o material confeccionado, sob pena de perder o direito do mesmo. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1938. (R 18147)

HYPOTHECAS
Particular empresta parcellas de 10 a 500 contos sob predios em qualquer bairro, com direito a amortizar ou resgatar em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos. R. Uruguayana, 99, 3º, tel. 22-9051, com Silveira. (R 18160)

T A P E T E S
Fabrica de tapetes feitos á mão. Acceita encommenda, qualquer tamanho de tapetes feitos á mão. Concertam-se, lavam-se com perfeição e arte. Unica Fabrica de tapetes. Antal George. Rua Santo Amaro, 111. Tel. 42-1148. (R 18159)

GELADEIRAS
Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 16735)

SALA NO CENTRO
Aluga-se em casa de pequena familia, magnifica sala de frente ou amplo quarto a rapazes do commercio ou senhoras que trabalhem fora, casa socegada, exigindo-se todo o respeito, á rua da Candelaria, 89, 1º andar. (R 18171)

Pequeno apartamento
Aluga-se de esquina, 7º andar, mobilado, por 2 a 3 mezes. Edificio Rosa, largo do Machado. Tratar com Motta, na portaria. (R 19092)

GRAHAM
VENDE-SE — Limousine, typo luxo, 6 cylindros, modelo 1936, com pouco uso, informações tel. 26-6116. Ver rua Voluntarios da Patria, 181. (R 19089)

Salão de cabelleireiro
Vende-se um optimo, bem localizado, no centro, por preço de occasião; telephonar para 42-0294. (R 19083)

PALACETE
Vende-se um majestoso palacete á rua Voluntarios da Patria, proprio para familia de alto tratamento, embaixada ou legação. Preço 400 contos. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma, 48, loja. Tel. 23-1553. (R 19117)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro
Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscina, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, luz electrica e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades" — Tel. 23-3229. (R 18167)

Fabrica de Adubos
Vende-se toda a installação. Ver e tratar em Santa Cruz. Falar com o sr. Alvaro Burles, até as 11 horas no Matador de Santa Cruz. (R 19032)

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e R. C. A. Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 16734)

"COFRE INGLEZ"
Vende-se um, tamanho commercial, quasi novo, preço de occasião. Ver á rua do Rosario, 143, loja. (R 16958)

BALAS, KILO 2$000
Vendem-se balas de frutas, kilo 2$000; caramellos e balas recheiadas, kilo, 3$000; bananada, doce de leite, cocada, biscouto Sinhá, amendoim paulista, pé de moleque, chocolate, banana glacé, cento 6$000; na Fabrica Paulista, á rua Miguel de Frias n. 35, perto da egreja de S. Joaquim. (R 16936)

COLLEGIOS

O COLLEGIO BAPTISTA
manterá em 1938 cursos: COMPLEMENTAR, Gymnasial, fundamental, COMMERCIAL e Primario
Cursos gratuitos de admissão, Ensino intensivo em turmas — pequenas —
Acceitam-se guias de transferencia, sem pagamento de joias
Fundado em 1908, o Collegio Baptista commemora os seus trinta annos, offerecendo vantajosas condições de matricula. Informações e prospectos, á rua JOSE' HYGINO Nº 416 — Telephone 48-3660. Ponto final do bonde FABRICA.
(xxx) 71

INSTITUTO LA-FAYETTE
Inscripção para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial até 14 do corrente.
Matriculas abertas para o jardim da infancia e cursos primario, da admissão, commercial e secundario fundamental e complementar (secções de direito, de medicina e de engenharia).
As vagas serão dadas na ordem dos pedidos de matricula.
(xxx) 71

COLLEGIO PAULA FREITAS
(Sob Fiscalização do Governo)
Rua Haddock Lobo, 345 — Phone: 28-0338
46 annos de proveitoso labor.
Jardim da Infancia — Primario — Admissão e Secundario — Internato, Semi-Internato e Externato.
Estão funccionando as aulas de todos os cursos. — Inscripção para o Admissão (2.ª época) até 20 do corrente. Acceitam-se guias de transferencia para qualquer série do curso secundario. — Professores seleccionados.
(xxx) 71

Emprego 10:000$000
Medico, moço, offerece a quem lhe arranjar uma collocação numa base de 1:500$000 por mez. Sigillo. Cartas para esta redacção n. 16951. (R 16951)

PAYSANDÚ HOTEL
Rua Paysandú, 23, Flamengo. Todos os aposentos com banheiro proprio. Estadias de verão com direito a pequeno almoço, a partir de 20$ solteiro e 30$ casal. (R 16925)

CASA NA URCA
Aluga-se predio de construcção recente, á rua Marechal Cantuaria, 98; com 2 salas, 5 quartos, garage, quintal e demais dependencias; ver das 11 ás 17 horas e informações tel. 26-1450. (R 15992)

PETROPOLIS
Vende-se confortavel bungalow em terreno de 15m. x 38, recentemente reformado, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e um chalet, a 7m. da estação. Ver e tratar á rua Casemiro de Abreu, 325. (R 15998)

RADIO PILOT
300$ G. E. 5 V. 400$ garantidos. Visconde Inhaúma, 99. T. 43-2070. (R 16922)

SALÕES TERREOS
ALUGAM-SE
A' RUA DO CATTETE N.º 44
(R 18181)

Magnifico apartamento
Junto á praia, tres espaçosos quartos e banheiro, quarto e banheiro de empregado. Informações na portaria. Rua 9 de Fevereiro, 8, apart. 12, 7º andar. (R 16931)

Palacete Copacabana
Aluga-se um para familia de tratamento. Informações pelo tel. 26-0998. (R 16839)

GRANDE PREDIO POR 5:000$000
Aluga-se predio modernissimo, ainda acabando de construir, por 5:000$ e mais impostos, taxas, seguros, etc. Tem seis andares, com 4 lojas, 8 escriptorios, 8 apartamentos e está na rua Miguel Couto, 124 (antiga rua Ourives). Tratar com dr. Fortuna, ás 15 horas, na avenida Rio Branco, 40, 1º andar. (R 16969)

PERDEU-SE GRATIFICA-SE BEM
Perdeu-se enveloppe com documentos subscripto Archias. Gratifica-se muito bem a quem entregal-o á Fanny, á rua Figueiredo Magalhães, 93 — Copacabana. — Tel. 27-2866. (R 20036)

PIANO STEINWAY
Vende-se piano Steinway, typo armario, preço de occasião; tratar na rua Garcia d'Avila, 26 — Ipanema. (R 16968)

Arseniato de Chumbo
Previnam-se os lavradores de algodão, adquirindo a tempo arseniato e pulverizadores — ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda. — Maiores stockistas — Alfandega n. 59. (R 16997)

FORD V 8
Vende-se, fechado, typo 33 em optimo estado e boa apparencia. 7:000$000. Av. Rio Branco, 137 — 1º, sala 115 — Dr. José. (2877)

COLLEGIO INDEPENDENCIA
A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO COM INSPECÇÃO PERMANENTE — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 228 — TEL. 28-1770
Até ao dia 15 do corrente estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno Gymnasial. Acceitam-se candidatos estranhos e transferencias para qualquer série do curso secundario. Continuam funccionando as aulas intensivas e as do curso de férias. (R 18149) 71

CADEIRAS
Precisa-se de 300, urgente. Telephone 22-7939. (R 15993)

ESPAÇOSO PREDIO
Aluga-se por contrato, completamente reformado, á rua Sorocaba, 674; trata-se á rua 7 de Setembro, 179. Tel. 22-0383. (R 15995)

Os portadores de bridges e dentaduras
Só conseguirão hygiene perfeita com o "Bucco-pharingosan", que esteriliza a bôca, produzindo halito perfumado. — Ourives, 88 e perfumarias Garrafa Grande, Fonte Colonia, Parc Royal, etc. (R 17898)

SANTA THEREZA
Aluga-se confortavel residencia com garage, para familia de tratamento, á rua Fonseca Guimarães n. 15. As chaves estão no n. 15-A, á partir das 9 horas. (R 18161)

CASA NA TIJUCA
Vende-se, nova, pequena e elegante vivenda por 60:000$000. Local de sanatorio. Tratar: GUSMÃO, rua Quitanda, 111, 4º andar, sala 48, de 10 ás 15 horas. (R 16981)

PREDIO — C. Militar
Aluga-se de 2 pavs., da rua General Cannabarro, 337, com 16 divisões pintadas a oleo. (R 16985)

Vendedor - Tapeçarias
Precisa-se de um para casa de 1ª ordem, com alguma pratica e bem relacionado. Offertas sob a maxima reserva para REX, neste jornal. (R 20016)

Brim de linho inglez
desde 8$000 o metro, Brim-fantasia, desde 3$000 — Casimiras nacionaes e estrangeiras, desde 10$. Só na Casa Josef, á rua Buenos Aires, 139. (R 16825)

MERCADORIAS
Compram-se a dinheiro, qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE, rua S. Bento, 10, 1. 23-4741. (R 14779)

Consultorio medico
Aluga-se, mobilado, com telephone e empregado, para clinica medica; á rua 7 de Setembro, 73, 1º andr., proximo á Avenida. Tratar com o sr. Juracy. (R 20005)

Terrenos — Itaypava
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaypava; tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (R 14063)

APARTAMENTO NA URCA
Aluga-se optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria, 143, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada e uma pequena varanda. Tratar á rua do Carmo, 49, 2º andar, sala 4, ou pelo tel. 43-1363. (R 17763)

VENDEDORES
Precisa-se de pessoas de boa apparencia, activas e intelligentes para completar o quadro da organização de vendedores da Agencia GENERAL ELECTRIC S/A. Rua Archias Cordeiro n.º 358 (Meyer). Procurar o Sr. A. Zittlow diariamente das 10 ás 12 horas. (3412)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Resiste a qualquer lavagem — Garantida por 8 mezes
Manicures — Callista — Massagistas
Córtes de cabellos — Depillação de sobrancelhas — Tinturas
INSTITUTO DE BELLEZA Mme. AUGUSTA
Avenida Almirante Barroso, 12
(Proximo ao Club Naval)
Telephone 22-1551. (R 15951)

DATILOGRAFA
Precisa-se com algum conhecimento do allemão e pratica em archivamento e ficharios. Willy Borghoff & Cia., Rua Evaristo da Veiga, 130
(xxx)

Instituto Technologico do Rio de Janeiro
Subvencionado pelo Governo Federal. Nova séde, Marquez do Paraná, 7, entre Sen. Vergueiro e Marq. Abrantes. Chimica Industrial, Engenharia, Agronomia, Admin. e Finanças. Cursos nocturnos, regulamentares ou livres. Matriculas abertas. Turmas limitadas. Chamadas por ordem de inscripção. Prospectos na Secretaria, das 11 ás 22 horas, exceptos sabbados.
(1259) 47

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5
N. 13.268
Anno XXXVII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1938

Um temporal de violencia como ha cerca de 20 annos não se registra nesta capital

O RIO DE JANEIRO ESTEVE, HONTEM, DURANTE LONGAS HORAS DA NOITE, COM A SUA VIDA INTEIRAMENTE PERTURBADA

Desabaram cinco casas na rua Hermenegildo de Barros, havendo mortos e feridos

Depois de longa temporada de intenso calor, durante a qual o Rio parecia mergulhado numa vasta fogueira, os cariocas foram surprehendidos, hontem, por abundante aguaceiro, em consequencia do qual a vida da cidade soffreu uma série de transtornos em seus diversos aspectos. Ha muito que se esperava o temporal, pois ninguem acreditava que o sol continuasse a nos castigar tão arduamente, sem que as chuvas viessem amenisar os rigores da temperatura. Havia mesmo um desejo geral pela reacção atmospherica. Entretanto, as ameaças que surgiram não passaram de ameaças. Num ou outro bairro, cairam alguns chuviscos, que mal davam para saciar a séde da terra feita braza pela canicula de todos os dias.

Hontem tivemos um amanhecer penumbroso, pesado, quasi que sem ventilação alguma. Havia falta de ar no ambiente. Dir-se-ia que as coisas se achavam em extase. A cidade era uma verdadeira estufa. Os bairros mais ventilados soffreram as mesmas consequencias do phenomeno. Não obstante, porém, os evidentes prenuncios do temporal, a população, já habituada com as ameaças dos dias anteriores, despertou confiante no azul do céo e saiu para o trabalho sem maiores precauções. E' verdade que o boletim do Instituto de Meteorologia prevenia: "Tempo — instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas". E accrescentava: "Temperatura — elevada em parte do periodo, entrando após em declinio". Mas, embora as previsões dos technicos indicassem, na coordenação do tempo e da temperatura a proximidade das chuvas, a população foi para a rua como na vespera, completamente desprevenida.

Passava um pouco das 5 horas da tarde, quando o ambiente começou a mostrar signaes de uma reviravolta do tempo. E, ainda não eram 7 horas da noite, os primeiros pingos cairam sobre o asphalto quente da Avenida. Reproduziram-se as scenas de sempre. Correrias, especialmente de senhoras, em busca de automoveis, cujas buzinas entraram a funccionar, chamando os passageiros. Grupos que cresciam cada vez mais, debaixo dos toldos e das marquises, tirando a visão das vitrines, tomando as portas dos estabelecimentos commerciaes. As chuvas foram augmentando sempre, desilludindo os que buscaram abrigo, á espera de uma estiada. E, tal como previra o boletim meteorologico, a temperatura foi entrando em declinio, provocando espirros nos mais sensiveis e muchochos nos menos pacientes. Mais ou menos ás 8 horas da noite, então, o temporal se manifestava com o maximo da sua intensidade. Sem interrupção, mesmo sem o menor enfraquecimento, o aguaceiro se manteve abundante durante horas seguidas.

As consequencias se fizeram fatalmente sentir: ruas, bairros inteiramente inundados. O trafego de vehiculos interrompido em muitos pontos. Estabelecimentos commerciaes, casas particulares e ruas sem illuminação. Bondes parados, por falta de energia ou por não poderem romper as aguas.

OS BAIRROS QUE MAIS SOFFRERAM COM AS AGUAS

São conhecidos já, por exemplos anteriores, os bairros que mais padecem as consequencias das enchentes, em virtude da deficiencia dos respectivos canaes de escoamento pluvial. No centro, todas ou quasi todas as ruas que recebem as aguas do morro de Santo Antonio. A praça Tiradentes foi o grande eixo da inundação na parte urbana. As aguas se elevaram até os primeiros degráus da escadaria que circumda o jardim. Todas as ruas adjacentes estiveram mais ou menos no mesmo nivel. A avenida Gomes Freire se transformou num rio. Em frente á redacção deste jornal, o passeio ficou inteiramente coberto. Durante muito tempo, trafegaram os automoveis com difficuldade. As ruas do Lavradio, Invalidos, Pedro I, Silva Jardim, Arcos, Maranguape, avenida Mem de Sá, entre a Lapa e a Esplanada do Senado, em summa, toda a zona situada na encosta do morro de Santo Antonio.

As ruas mais centraes, como Assembléa, Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, largo da Carioca e a propria avenida Rio Branco tambem soffreram com as chuvas. A zona sul ficou nas mesmas condições. As ruas Voluntarios da Patria, São Clemente, Humaytá, largo dos Leões, Copacabana, praça General Osorio e adjacencias, ficaram egualmente alagadas. A parte norte da cidade não foi mais feliz que dos temporaes anteriores. A praça da Bandeira, as ruas Visconde de Itaúna, Senador Euzebio, praça 11 de Junho, ruas Sant'Anna, Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, Mattoso, Mariz e Barros, São Francisco Xavier e grande parte dos suburbios da Central e da Leopoldina estiveram completamente cheios.

Após breve estiada, pouco depois das 11 horas, a chuva voltava a cair em cordas, voltando o temporal a amenizar já quasi meia-noite.

O POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA SEM LUZ

A praça da Republica foi dos logradouros publicos que mais se encheram com as chuvas. Em frente ao Posto Central de Assistencia, as aguas subiram o passeio e invadiram o edificio, não tardando a alagar completamente todo o pavimento terreo. A sala de imprensa se transformou numa lagôa, a ponto de obrigar os reporteres a subirem para as mesas. Os medicos, os enfermeiros, os doentes que chegavam, em busca de soccorros, tinham de mergulhar os pés até os calcanhares para andar nos corredores.

Houve um momento, em que faltou luz. A Assistencia ficou completamente ás escuras. Eram 10,30 da noite, e todas as dependencias do predio estavam em trevas. Fizeram, porém, funccionar um pequeno motor gerador de energia, ali collocado para casos de tal natureza, e destinado sómente á sala de operações. Assim ficou durante muito tempo o Hospital de Prompto Soccorro, apenas com a respectiva sala de operações illuminada. A falta de luz causou, como era natural, grandes transtornos aos serviços, já de si perturbados pela agua, que como dissemos, invadiu as salas e os corredores da Assistencia.

UM DESABAMENTO COM DOIS FERIDOS NO RIO COMPRIDO

Na casa n. 60 da rua Guaycurús, um predio construido de madeira e estuque, reside o sr. Fernando Lazaro, que se achava ausente durante o temporal. Mais ou menos ás 10 horas da noite, em virtude do aguaceiro, desabou uma das paredes da casa, onde se encontravam Carmen de Araujo, e sua filhinha Jandyra, de 11 mezes de edade. Carmen, que é empregada do sr. Lazaro, ficou sob os escombros, com sua filha nos braços. Solicitados os soccorros do Corpo de Bombeiros estes compareceram promptamente, sob o commando do tenente Rufino. Com alguns minutos de trabalho, Carmen foi retirada, bem como a menina Jandyra. Mãe e filha soffreram ligeiros ferimentos, sem a menor gravidade. Ainda assim, foram ambas medicadas no Posto Central de Assistencia.

MORADORES DA PRAÇA DA BANDEIRA PEDEM SOCCORRO

A zona da praça da Bandeira, como sempre acontece, desta vez soffreu consequencias muito graves com o temporal. Em algumas ruas que desembocam ali, as aguas subiram a mais de um metro de altura. Verificou-se uma verdadeira calamidade naquella parte da cidade, cujos moradores tiveram enormes prejuizos em virtude da inundação. Innumeras casas foram completamente invadidas pelas aguas, prejudicando moveis e utensilios e determinando uma série de transtornos facilmente imaginaveis.

Era quasi meia-noite, quando chegaram á delegacia do 15º districto varias pessoas residentes naquelle bairro, e que foram solicitar ás autoridades os necessarios soccorros, pois as familias locaes estavam receiosas de que a inundação causasse maiores desgraças. A população se vira na contingencia de subir aos pavimentos superiores, e os que residiam em casas de um só pavimento procuravam salvar as creanças, galgando os moveis e as janellas, afim de não perecerem afogados.

Os Bombeiros da estação local estavam prestando os soccorros que podiam, mas as chuvas continuavam a cair intensamente, ameaçando consequencias de maior gravidade. Felizmente, pouco depois, o aguaceiro diminuiu, alliviando as familias, que se viam ameaçadas de uma verdadeira desgraça. Tão grande, porém, era a enchente, que só depois de algumas horas poderia estar aquella rua em condições normaes.

AUTOMOVEIS PARADOS EM VARIOS BAIRROS

Conforme já tivemos occasião de accentuar linhas acima, o trafego de vehiculos soffreu completa interrupção, em varios bairros da cidade, durante largo tempo. Os automoveis se agrupavam, sem poder avançar, aguardando os passageiros que as chuvas abrandassem para proseguir a viagem.

O mesmo se verificou com os bondes. Innumeros carros, de diversas linhas, tiveram necessidade de interromper a viagem, pois a altura das aguas não permittiam a continuação da marcha.

FALTA DE ENERGIA ELECTRIÇA

A energia electrica soffreu diversas interrupções, perturbando sériamente o trabalho em varios sectores de actividade. As empresas que funccionam durante a noite tiveram os seus serviços prejudicados por tal estado de coisas, contando-se entre ellas as officinas dos jornaes, cujas machinas deixaram de funccionar, por algum tempo, devido á falta de energia.

S. O. S. NA RUA AMAPA'

O commissario Alcides havia deixado a delegacia do 15º districto afim de verificar o desabamento occorrido na rua Aureliano Portugal quando o telephone da delegacia tilintou. O guarda civil de promptidão attende. São moradores da rua Amapá que, afflictos, pedem S.O.S.

— Aqui — informam, do outro lado do fio — estamos com dois metros dagua na rua. As casas estão invadidas. Os moradores se accommodam pelas janellas, por cima das mesas e camas, á espera que a enchente passe. Uma calamidade! Uma coisa nunca vista. O senhor não toma providencias?

— Sim. Vou tomal-as — explica o promptidão. Vou telephonar aos Bombeiros e pedir soccorros.

— Por favor! — geme de lá, afflicta, a pessoa.

O promptidão telephonou aos Bombeiros, transmittindo o que ouvira.

— Foi — disse-nos elle, depois, quando nos communicamos com a delegacia do 15º districto o que eu podia fazer. O commissario não estava. Fiquei sem saber como agir. Numa "sinuca" daquellas. Dahi o me haver communicado com os soldados do fogo.

— Para acabar com a enchente?

— E para quem podia eu appellar? — concluiu, de lá, o promptidão.

INVADIDO O PALACIO DO CATTETE

As aguas na rua do Cattete formavam verdadeira correnteza. O transito na altura da Faculdade de Direito era não só difficil para os pedestres como impossivel para os vehiculos. Descendo a extensa via publica, em direcção á cidade, qualquer vehiculo estacaria no largo fronteiro ao palacio do Cattete. O trecho ali estava totalmente tomado.

Os estabelecimentos commerciaes do logar com a gua a invadir tudo. Em duas casas de moveis cartazes de papelão indicavam que qualquer serviço por parte de estranhos ao quadro de empregados da casa seria compensadoramente remunerado. Os moveis, alguns boiavam. Poltronas de couro fluctuavam e só não eram levadas pela torrente porque dois homens, com agua pela cintura, faziam malabarismos para impedir-lhes a saida.

Os jardins do palacio do Cattete tinham desapparecido. Os soldados que se postavam na casa da guarda estavam trepados em cadeiras. As roseiras do parque já a agua as quebrara. De quando em quando, troncos esguios de arvores passavam boiando. A porta central do palacio estava aberta, deixando ver os empregados munidos de vassouras de borracha, e baldes dagua a tentar esvaziar, em trabalho de formiga, a agua que invadira o enorme saguão.

UM DESABAMENTO NA RUA AURELIANO PORTUGAL

Os Bombeiros da estação de São Christovão foram chamados á rua Aureliano Portugal em consequencia de um desabamento occorrido ali. Ruira, em consequencia das chuvas, e do vento forte que soprava, a casa n. 166 da referida rua. Não houve, felizmente, victimas pessoaes a lamentar. E como não houvesse, os bombeiros, sob o commando do tenente Rufino, regressaram ao posto. Quando o soccorro voltava um dos carros daquella corporação teve uma das molas partidas, ficando retido em plena rua até que, com o auxilio de um carro soccorro, pôde, afinal voltar á estação. Não se feriu nenhum bombeiro.

"O JORNAL" IMPOSSIBILITADO DE CIRCULAR

Pede-nos a direcção do "O Jornal" informemos que, devido ao temporal, as suas officinas soffreram avarias de monta, ficando por este motivo, impossibilitadas de funccionar.

Em consequencia, não circulará hoje o "O Jornal".

UM HOMEM FULMINADO POR UMA FAISCA ELECTRICA

Facto profundamente doloroso occorreu na rua Hermenegildo de Barros, onde uma faisca electrica, caindo numa residencia particular, attingiu e fulminou immediatamente um homem. Quando tivemos conhecimento do occorrido, communicamo-nos com as autoridades da delegacia do 6º districto, cujo commissario de serviço ,sr .Lopes Pereira, confirmando a noticia, nos declarou que nada pudera fazer, para apurar o facto, porquanto não encontrava meio de se transportar ao local. Todo o trecho em que fica localizada aquella delegacia, na esquina das ruas do Cattete e Pedro Americo ,estava completamente alagado, de sorte que os automoveis não podiam trafegar. Assim sendo, não lhe era possivel tomar as providencias que lhe cabiam.

A mesma autoridade nos deu informação de que tambem no n. 81 da rua Hermenegildo de Barros havia occorrido um desastre, segundo communicação que lhe fora transmittida pelo commissariado da Policia Municipal, de Santa Thereza. O predio acima referido havia desabado, havendo, ao que lhe adeantara a alludida repartição, victimas que se achavam sob os escombros.

A MAIS DE UM METRO DE ALTURA

A agua no Passeio Publico, elevando-se a mais de um metro de altura, formou, com o largo da Lapa, um vasto lago de agua barrenta. Nunca se viu, nesse trecho, enchente de tamanhas proporções. Era impossivel a qualquer pedestre, a não ser com risco da propria vida, transitar pelo local. O jardim desappareceu.

NA ZONA SUL

Em Copacabana e Ipanema foram bem mais brandos os resultados do temporal de hontem. Nada houve que merecesse registro, de vez que só se verificou a paralysação do trafego de vehiculos, facto que se observou em todos os bairros da cidade.

NA FABRICA DE MATERIAL CONTRA GAZES

Emquanto zunia o temporal de hontem, soubemos, que da Fabrica de Material contra Gazes, á rua Teixeira de Castro, em Bomsuccesso, haviam requisitado soccorros dos Bombeiros para um incendio que lá irrompera.

Ignoravam os Bombeiros, ainda a causa do fogo, assim como a sua extensão.

DESABOU UMA PAREDE NA TRAVESSA DAS PARTILHAS

Em consequencia do temporal, desabou uma parede da casa n. 76 da travessa das Partilhas, onde reside o empregado no commercio Costantino Slope, hespanhol, de 54 annos de edade. Constantino estava dormindo, quando occorreu o desastre, em consequencia do qual veiu elle a soffrer varias contusões pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

E NO RIO DOS MACACOS?

O ministro da Agricultura visitou pela manhã de hontem o Jardim Botanico, afim de examinar as obras que ali se executavam desde o anno passado, em consequencia de sérias damnificações provocadas pelas enchentes consecutivas do rio dos Macacos. Este rio atravessa o formoso parque de ponta a ponta. A' hora em que chegamos ao Jardim Botanico nada era possivel saber-se, a não ser que transbordara o rio. As obras em questão abrangiam tambem a construcção de canaes, que dariam vasão as aguas do rio dos Macacos em época de enchente. Quizemos saber se esses canaes tambem não teriam transbordado. Os postos fechados, porém, e as luzes accesas indicavam que os funccionarios se entregavam áquelle momento a trabalhos no parque.

NO ENGENHO VELHO

Foi talvez á rua Mariz e Barros a unica que não teve o trafego impedido. Ali circulavam os automoveis em filas enormes, indo estacar no cruzamento com S. Francisco Xavier, intransitavel em quasi toda a extensão. A rua Almirante Cockrane offerecia tambem refugio aos vehiculos, que não podiam percorrel-a até á praça Saenz Pena ,esta inundada. Onde a agua attingia a nivel consideravel era no largo da Segunda-Feira, isto é no local onde se inicia a rua Haddock Lobo. Escoando dos morros vizinhos, de grande parte da rua Conde de Bomfim, a sobredita não permittia circulação de vehiculos. O movimento de pedestres, que aliás eram rapazes a auxiliar o deslocamento dos carros enguiçados, era feito com difficuldade. A agua, attingindo quasi a cintura de um homem de altura mediana, corria com ruido.

EM VILLA ISABEL

E' sempre um dos bairros mais sacrificados da cidade. Chuva mais intensa é bastante para tornar a praça Barão da Drummond um lago immenso. Hontem, porém, a inundação invadiu, com excepção da rua Rocha Fragoso, toda aquellas ruas que vão desembocar na avenida 28 de Setembro. Quando ali passamos, o espectaculo era o mesmo que os que offereciam outros bairros da cidade. A rua Jorge Rudge foi a que, em Villa Isabel mais soffreu. As casas ali construidas, todas de andar terreo sómente, foram invadidas pelas aguas que em torrentes desciam dos morros. Seus moradores se entregavam, sem excepção de um só, á faina tragi-comica de, com vassouras de borracha, baldes e latas, despejar a agua para a rua.

TODO UM QUARTEIRÃO EM PERIGO

Todo o quarteirão comprehendido pelas casas de ns. 7 até 39 da rua Dias de Barros está correndo sério perigo de desabar de um momento para outro. O dr. Dionysio de Moura, verificando a gravidade da situação, mandou recommendar ás familias locaes que abandonassem aquellas casas immediatamente, offerecendo-lhes abrigo na delegacia de Santa Thereza, da Policia Municipal. Outro tanto fez a referida autoridade para com os sobreviventes das casas sinistradas, os quaes foram recolhidos por moradores das visinhanças. Apenas uma familia da casa n. 9 acceitou o offerecimento do delegado da Policia Municipal, abrigando-se na séde daquella delegacia.

TAMBEM PARALYSADO O TRAFEGO EM JACAREPAGUA'

O trafego esteve paralysado, em Jacarépaguá, por mais de quatro horas em consequencia do temporal.

Não havia bondes, quer para Freguezia, quer para Taquara. A propria estação dos bondes, em Cascadura, foi inundada pela enxurrada. A areia e o barro, descendo pelos morros, entulhou de tal forma a estrada da Freguezia, a rua Candido Benicio, a estrada Marechal Rangel, que os bondes não podiam andar.

MADUREIRA INUNDADA

Madureira soffreu consideravelmente com o temporal. Varias das suas principaes vias foram inteiramente tomadas pelas aguas, invadindo, mesmo, as casas commerciaes e residenciaes. O sr. José Costa, que todo o suburbio conhece como sendo o autor dos famosos coretos de Madureira, nos telephonou, afflicto, dizendo das condições lamentaveis e, mais que isso: ameaçadoras mesmo, em que se encontravam as ruas Maria de Freitas, Domingos Lopes, Dagmar da Fonseca, estrada Portella e outras.

— A agua acaba de me entrar dentro de casa, transpondo a calçada — diz elle, a meio da palestra.

O mercado era por egual, um lago azul. E assim o resto. Os baraqueiros haviam soffrido consideravelmente com a enchente, em consequencia de perda de mercadorias levadas ou estragadas pela correnteza.

A SITUAÇÃO NO MEYER

Innumeras ruas do Meyer ficaram, por egual, alagadas. Alagada esteve, por signal, por varias horas da noite, toda a cidade. De Copacabana aos suburbios. Assim, tambem, o Meyer, onde o trafego esteve paralyzado, quer o de omnibus, quer o dos bondes. Quando passamos na rua Archias Cordeiro, o Araujo, um dos garçons do "Bar Imparcial", espiava, perplexo, de dentro da casa, as consequencias do aguaceiro na rua.

— Nunca vi disto! — informa. E o sr. Firmino Coelho, que conhece o Rio desde o tempo da monarchia, agora mesmo nos adeantava que nunca lhe fôra dado observar enchente tão grande!

Na rua, levado pela enxurrada, passava, deslisando entre pedaços de papel e pequenos galhos de arvores, arrancados pela ventania, um chapéo de senhora.

A' falta de conducção, transeuntes, tirando os sapatos, que traziam ás mãos, venciam, a pé, o aguaceiro. Esses alguns aspectos colhidos no Meyer, semelhantes aos que se observavam em muitos outros pontos das estações dos suburbios.

TRES FAMILIAS EM PANICO NA RUA DIAS DE BARROS

O dr. Dionysio Moura, delegado da Policia Municipal em Santa Thereza, foi informado de que varias familias se achavam em situação difficil em consequencia do desabamento de varias paredes em tres dos predios da rua Dias de Barros, situada em sua jurisdicção. Fez o delegado partir para o local os guardas ns. 956 e 1.175, os quaes, pouco depois, informavam áquella delegacia do que lhes fôra dado observar.

As casas de ns. 7, 9 e 11 da sobredita rua haviam tido varias de suas dependencias inutilizadas por effeito de desabamento parcial das mesmas. Paredes que ruiram haviam posto em panico os moradores que, em trajos menores, ganharam a rua, sendo abrigados por vizinhos que os acolheram, dando a alguns delles, até roupas, dos quaes a ansia da fuga os havia despojado.

Fazia dó o pranto das creanças, molhadas pela chuva, tranzidos de pavor como se viam, por egual, as pessoas mais velhas. Os guardas tiveram que agir, mesmo, com certo e natural rigor em consequencia da intensão de varios moradores que, tendo deixado a casa aos primeiros vestigios do desastre, tentavam regressar ao interior dos predios, na imminencia de ficarem soterrados caso sobreviesse nova quéda de outras paredes, na ansia em que se viam de salvar haveres ou procurar objectos de que se não queriam apartar.

Na casa n. 7 reside a familia do chefe da secção de gravura do jornal "A Nação". Faltavam detalhes com referencia á qualificação dos demais moradores.

Era difficil o accesso ao local e grande a confusão do ambiente. A supposição de que houvesse pessoas mortas sob os escombros punha em extrema excitação nervosa os que queriam á viva força se convencer ou não do amargo presagio.

— Que é de Nenen? Onde está Nenen que não a vejo? — gritavam, na rua, tolhido pelos guardas, um senhor de edade, as mãos nos cabellos, os olhos muito abertos e humidos.

E queria entrar na casa, á procura da neta.

— E' a minha netinha! Onde estará ella, santo Deus?

Não se sabia se a menina teria sido abrigada por algum vizinho ou se ficara, quem sabe?, sob os tijolos das paredes caidas.

Esse um dos quadros dolorosos dentre quantos o ambiente, áquellas horas, humidas e frias, tragicamente offerecia.

TERIA HAVIDO MORTOS?

A Assistencia recebeu chamado de soccorro para a rua Leopoldina Rego, onde, no numero 16, occorrera um desabamento.

O predio, não resistindo á violencia do temporal, ruira.

Foi enviada uma ambulancia logo recebida a communicação.

Os soccorros medicos, porém, não chegaram a ser feitos, de vez que a rua, inundada, não permittia accesso do vehiculo. Os pedestres mal podiam ali se locomover, tal a altura a que tinham attingido as aguas.

Acredita-se que os moradores dos predios tenham sido victimados. Os moradores das immediações deixaram todos as respectivas residencias no proposito de prestar assistencia ás possiveis victimas.

DESABAMENTO NA RUA SANTA ALEXANDRINA

Sem que se registrasse victimas, occorreu no n. 156 da rua Santa Alexandrina desabamento, tendo sido por medida de precaução, solicitados os soccorros da Assistencia. A ambulancia retornou ao posto central logo após, de vez que não havia feridos a exigir soccorros medicos.

Populares se entregaram, logo verificado o facto, aos trabalhos de retirar dos escombros moveis e utensilios.

A CASA CAIU, SOTERRANDO DUAS CREANÇAS

Outro desabamento se verificou á rua Gonçalves n. 91, residencia do sr. João Machado, para quem foram, na madrugada de hoje, solicitados soccorros á Assistencia.

O sr. João Machado teve varias costellas fracturadas além de ferimentos graves pelo corpo.

Ouvido, na Assistencia, ao ser soccorrido disse aquelle senhor que dois de seus filhos, ao que lhe parecia, haviam ficado soterrados.

OITO MORTOS NUM DESABAMENTO NA RUA DO BISPO

A hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, recebiamos a communicação de que o predio da rua do Bispo n.º 71 desabara inteiramente, morrendo, em consequencia, oito pessoas que lá residiam. O commissario Belem, da 16.ª jurisdição da Policia Municipal, ao ter conhecimento do facto, comparecera ao local e solicitara os soccorros do Corpo de Bombeiros. Foram encontrados os cadaveres das oito victimas e, por iniciativa daquella autoridade, tratava-se de remover os corpos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Falta de energia

Tambem soffremos as consequencias do temporal, tendo as aguas chegado a invadir o nosso pavimento terreo, onde está installada a rotativa. Mas o maior prejuizo resultou da falta de energia, que se manifestou á meia noite. E essa situação se prolongou até madrugada alta, pois a Light teve de esperar que se esgotasse inteiramente o lençol dagua que cobria a Avenida Gomes Freire, afim de fazer o necessario reparo na galeria, o que só póde ser conseguido depois das 2 horas. Com as linotypos paralysadas, fomos forçados a sacrificar uma parte do noticiario, bem como a circular muito depois da hora habitual, pelo que pedimos desculpas aos nossos leitores.

Cinco casas desabadas na rua Hermenegildo de Barros

Linhas acima nos referimos a um desabamento occorrido na rua Hermenegildo de Barros, nº 81. Estavamos longe, porém, de conhecer a extensão e a gravidade da desgraça que occorreu naquella rua. Não foi um, mas cinco predios que ruiram completamente, em consequencia do terrivel temporal de hontem.

As primeiras noticias do facto foram communicadas ao commissario Lopes Pereira, do 6º districto, pelo dr. Dionysio Moura, delegado do posto da Policia Municipal de Santa Thereza. Logo que teve conhecimento do facto, a referida autoridade ao mesmo tempo que o transmittia ao commissario Lopes Pereira, mandava ao local verificar as proporções do desastre. Informado da sua gravidade, o dr. Dionysio de Moura apesar da deficiencia de pessoal com que vinha lutando, pois varias praças tiveram de faltar ao serviço devido á impossibilidade de encontrar meios de transporte, determinou que tocassem para lá os seguintes guardas: 1248, 1537, 1006, 938, 764, 35, 1646, 330 e 1250, os quaes foram encarregados de prestar os soccorros necessarios e auxiliar os Bombeiros nos trabalhos de desobstrucção.

A intensidade e a persistencia das chuvas determinaram o desabamento total dos predios ns. 79, 81, 83, 87 e 89 daquella rua, causando consequencias gravissimas e que são bem faceis de imaginar.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Conhecedores do occorrido, os Bombeiros do Cattete tocaram-se immediatamente para o local, onde encontraram todo aquelle correr de casas transformado num montão de escombros. As scenas que ali se desenrolavam eram as mais commoventes, as mais impressionantes. Colhidas de surpresa pela catastrophe, as familias offereciam quadros desoladores. Homens, mulheres, creanças, alguns em trajes menores, cobertos de feridas, corriam de um lado para outro, procurando retirar de sob os escombros os parentes que se debatiam debaixo do peso de pedras e tijolos, gritando, rogando soccorros aos céos, implorando misericordia a Deus, emquanto algumas moças e senhoras, envergonhadas pelos seus trajes intimos, procuravam cobrir-se com qualquer panno, ou fugiam, tentando occultar-se aos olhos dos que lhes offereciam soccorros.

FALTA DE AMBULANCIAS NA ASSISTENCIA

Simultaneamente com o Corpo de Bombeiros, foi ao local do impressionante desastre uma ambulancia da Assistencia. No momento, o Posto Central não dispunha senão daquelle carro. A ambulancia ficou no local, aguardando os trabalhos dos Bombeiros e prestando os curativos de maior urgencia, ali mesmo, ás pessoas que a procuravam ou que eram conduzidas até o pequeno posto de soccorro que se installou junto aos predios desabados.

AFFIRMA-SE QUE HA MORTOS

Conforme já tivemos occasião de informar, os desabamentos dos predios a que acima nos referimos foram totaes. Muitos dos seus moradores estavam dormindo, ou recolhidos. Presume-se que haja mortos entre os escombros. Entretanto, até o momento em que escreviamos estas linhas, nem o Corpo de Bombeiros nem as autoridades policiaes tinham conhecimento de que se tivesse encontrado nenhum cadaver. Deante, porém, das proporções do facto, acredita-se que tenha havido mortos. Quando terminavamos a presente noticia, continuavam no local os carros do Corpo de Bombeiros e da Assistencia.

Devido ás difficuldades de transporte, a policia do 6º districto não pudera ainda comparecer á rua Hermenegildo de Barros, razão pela qual não nos podia fornecer informações positivas sobre as reaes consequencias da dolorosa occorrencia.

A IMPRESSÃO E' DE QUE MORRERAM TODOS

Embora ainda não se conheça a verdadeira extensão do desastre occorrido na rua Hermenegildo de Barros a impressão geral de quantos estiveram no local é de que morreram todos os moradores dos predios sinistrados. A ambulancia do Posto Central, que correu para lá, voltou sem um só ferido. O medico que fez tal serviço, trouxe a impressão de que não escapou nenhum dos moradores daquellas casas. Os Bombeiros tambem pensam do mesmo modo. O soccorro que partiu para lá, ainda terá que continuar os trabalhos durante parte do dia de hoje. Segundo nos informaram, sómente depois das 11 horas da manhã é que se poderá conhecer o numero exacto de victimas, pois antes disso não poderão ter sido inteiramente revolvidos os escombros, os quaes formam um enorme montão de ruinas.

DISPONDO SOBRE OS PROCESSOS DE INVENTARIO E ARRECADAÇÃO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSIGNOU UM DECRETO-LEI

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo que os juizes de direito farão remetter ao juizo dos Feitos da Fazenda Publica, ex-officio, ou a requerimento do procurador da Fazenda, do curador de Orphãos e Ausentes, de inventariante judicial ou de qualquer herdeiro, os processos de inventario e arrecadação que não estiverem concluidos dentro do prazo legal, ou já excedido o prazo de prorogação. No juizo dos Feitos da Fazenda Publica far-se-á liquidação dos impostos devidos á Prefeitura do Districto Federal e remetter-se-á o processo ao juizo originario, para que se prosiga nos ulteriores termos a partilha; desde a expiração do prazo ou da prorogação, se concedida por despacho, o juiz do inventario ou da arrecadação torna-se incompetente, sob pena de nullidade, para julgar o calculo ou determinar qualquer medida concernente á liquidação de impostos. No prazo de noventa dias, a contar dessa data, será observado o que dispõe o artigo 1º em relação a todos os processos que se acham paralysados, cumprindo ao procurador da Fazenda requerer a providencia indispensavel á execução deste preceito, em cada vara ou juizo. Nos inventarios e arrecadações em que é interessada a Fazenda Publica do Districto Federal as percentagens devidas, por lei, ao procurador, subprocuradores, escrivães, officiaes, avaliadores e quaesquer funccionarios serão contadas quando se proceder ao calculo para pagamento de impostos e recolhidas aos cofres publicos da Prefeitura juntamente com o imposto calculado; fazendo-se o recolhimento das percentagens mediante guia especial em que se discriminarão as importancias e nomes dos que a ellas têm direito, devendo-se fazer a escripturação respectiva em livro proprio e nominalmente, afim de que sejam, no mez seguinte ao recolhimento, restituidas aos beneficiarios, que passarão recibo no mesmo livro.

Exerce suas funcções com orientação communiste

Denunciada uma funccionaria do Departamento de Educação

Deu entrada, hontem, na Procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional uma denuncia contra a superintente contratada de Educação Physica do Departamento de Educação, da Prefeitura, Lois Marietta Williams, accusada de exercer suas funcções com orientação communista, desacato aos arts. 127 e 133 da Constituição Federal e reincidencia na pratica de actos criminosos capitulados nos arts. 5 e 7, combinados, da lei de Segurança Nacional. A denuncia, que foi apresentada pelo jornalista Silva Ramos, e recebida pessoalmente pelo procurador da Justiça Especial, é longa, acompanhada de documentos e arrola como testemunhas altas patentes militares e pessoas de destaque nos meios civis.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á noite, o major José de Miranda Marcondes Monteiro de Barros. Seu enterro será feito hoje, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 157, ás 5 horas da tarde.

Em Montevidéo e não no Rio de Janeiro

Lima, 9 (United Press) — A Confederação Latino-Americana de Box Amador, em sua sessão final, decidiu que o decimo terceiro campeonato sul-americano será disputado em Montevidéo, em dezembro do corrente anno.

Deram á costa os destroços do avião de Stoppani

ENCONTRADAS MALETAS COM OBJECTOS DE USO DOS TRIPULANTES

Natal, 9 (U. P.) — O correspondente da United Press conseguiu averiguar que deram á costa, perto de Touros, os destroços do avião I.Lama, de Mario Stoppani, sendo uma asa com diversos tanques cheios de gazolina, um fluctuador e parte da fuzelagem, dentro da qual foram encontradas maletas com objectos de uso dos tripulantes, como pistolas, relogios, uma placa commemorativa do "raid", dinheiro, roupas, etc. Segue hoje para o local a autoridade competente, afim de apprehender os referidos salvados que se encontram em poder de pescadores.

Dez carros destroçados num desastre de trens em Triagem

A LOCOMOTIVA, SALTANDO DOS TRILHOS, TOMBOU Á MARGEM DA ESTRADA

Varios feridos e quasi toda a carga inutilizada

Os primeiros minutos da madrugada de hontem foram assignalados por grave accidente ferroviario em Triagem. Por sorte, muita sorte mesmo, dos que viajavam — e eram, em sua maioria, empregados da Leopoldina Railway — não houve mortos. Os feridos estão hospitalizados e só não se contam por dezenas por serem de carga os trens accidentados. Nelles só viajavam, além do machinista e do foguista, os guardas-freios.

PARTINDO DE BARÃO DE MAUÁ

Deixando a estação Barão de Mauá aos 45 minutos da madrugada, o trem F. L. 15, puxado pela locomotiva 387, dirigida pelo machinista Pedro Tinoco, que, tinha, como conductor, Onofre Coelho, se destinava a Campos. A composição se estendia por 44 vagões e dois de carros passageiros. Levava o F. L. 15 seis guardas-freios que se destribuiam pelos quarenta e seis carros da composição.

DE RETORNO A' ESTAÇÃO INICIAL

Áquellas horas, quasi 1 da madrugada, devia attingir a estação de Triagem, procedente de Visconde de Itaborahy, com destino a Barão de Mauá, o trem F. L. 10, tambem de carga, puxado pela locomotiva 95, dirigida pelo machinista João Antonio que tinha, como foguista, Dario Motta e como conductor Nelson Alves.

A composição era integrada por quinze carros transportando, como o outro, para seus respectivos destinos, mercadorias varias.

O F. L. 15 corria pela linha 3 e o F. L. 10 pela linha 4.

EM TRIAGEM

Quando os trens passaram, cruzando, um por outro, em Triagem aconteceu que um dos carros do F. L. 15, por motivos que não foram convenientemente explicados, saltou dos trilhos, ficando atravessado entre as linhas 3 e 4. Approximava-se, veloz, nesse momento, descendo pela linha 4, a locomotiva do F. L. 10, a qual, sem tempo para deter a marcha, se projectou violentamente, fragorosamente, apavorantemente contra o vagão que se lhe atravessara á frente. A embalagem trazida pela locomotiva do F. L. 10 não só estraçalhou, batendo, o carro em questão. A machina, detida pelo obstaculo imprevisto, saltou dos trilhos indo tombar á margem dos rails, abrindo, no solo, uma profunda fenda, em que, parcialmente, se enterrou.

DESTROÇADOS VARIOS VAGÕES

Os muitos vagões de que se compunham as duas composições tiveram sorte quasi identica. Si alguns engavetaram, penetrando uns nos outros, os demais rolaram dos trilhos, espatifando-se á margem das linhas. Foi um instante de pavor, aquelle, para os que, ás immediações do local, se tornaram, por isso, testemunhas impassiveis do desastre. Passados os primeiros instantes, que foram, naturalmente, de estarrecimento, correram todos a soccorrer os que, entre os destroços dos trens sinistrados, gemiam ou não gemiam por terem, á violencia do choque, perdido os sentidos. Está nesse caso o foguista Dario Motta, que, projectado á distancia, só despertou do abalo quando, na sala de operações, na Assistencia, recebia os curativos de que necessitava.

OS FERIDOS

Já o telephone tilintara avisando os Bombeiros, a Assistencia, os jornaes do grave accidente havido. As ambulancias do Meyer e do posto Central se dirigem a Triagem na supposição de que houvesse maior numero de victimas. Foram poucas, porém, as pessoas que os dois trens conduziam. Dahi, por egual, o ser pequeno, relativamente o numero de victimas. O primeiro ferido a ser localizado foi o machinista João Antonio, o qual, com horriveis queimaduras gemia entre o tender e a locomotiva que dirigia, a qual, como dissemos, tendo saltado dos trilhos, tombara á margem dos mesmos, enterrando-se. Encontrou-se, em seguida, jogado ao solo, não muito longe da machina, o foguista Dario Motta. Os demais feridos foram sendo, aos poucos, localizados. Eram os guarda-freios, Aristides José Conceição e Francisco Antonio, do trem F. L. 15, atirados á linha. Levados ao posto de Assistencia do Meyer e ali pensados, os feridos foram, depois, removidos para a Casa de Saude São Paulo.

AGE A ADMINISTRAÇÃO DA LEOPOLDINA

Logo que se fez conhecido o desastre a administração da Leopoldina fez seguir para o local o necessario material de soccorro de modo a que se procedesse á desobstrução das linhas. Os carros haviam tombado sobre as linhas 1, 2 e 3, paralizando, dessa fórma, quasi que inteiramente, o trafego. Os serviços orientados por varios engenheiros, iam sendo executados por numerosa turma de trabalhadores.

Logo se viu, porém, que os trabalhos se prolongariam por varias horas, tomando, possivelmente, o resto da noite.

Viu-se, depois, que elles se estenderiam pelo dia a dentro, só muito tarde se restabelecendo, portanto o trafego na Leopoldina.

PREJUIZOS

Os carros conduziam carga de natureza varia, destinada á cidades do interior fluminense.

Eram saccos e saccos de feijão farinha, carvão de pedra, cereaes, aves, calçados, galões de gasolina, farinha de trigo, milho, etc., tudo isso foi atirado ao solo e os saccos, rompendo-se deixaram esparramar a carga, que lá ficou uma mistura desconcertante, pelo chão, denunciando os prejuizos soffridos. Os engradados de gallinhas e frangos se quebraram, sendo sacrificadas innumeras dessas aves. O vagão que, descarrillando, se atravessara na linha, determinando o desastre, tinha o n. 970 e conduzia carregamento de farinha de trigo. Além desse ficaram inutilizados os vagões de ns. 2.395, 683, 17.018, 1.507 e 3.566 do trem F. L. 10, e os de ns. 970, 1.031, 894, 649 e 759 do F. L. 15.

Verificou-se, assim, que nada menos de dez carros ficaram inutilizados.

GUARDANDO AS ESTAÇÕES

Quando as primeiras levas de operarios, de empregados no commercio, de quantos, emfim, morando nas localidades servidas pela Leopoldina, procuraram as diversas estações de percurso á espera do seu trem de todo o dia, ali foram sendo informados de que os trens escassearam, por causa do accidente havido em Triagem. Os passageiros trataram, assim, de correr á busca dos omnibus e dos bondes. Estes não chegaram para as encommendas. Foi, assim, um dia de grande amofinação para dezenas de milhares de pessoas o de hontem, na Leopoldina. A's 9 horas o trafego foi, porém, normalizado.

Os trens, que corriam, apenas, até Triagem e assim mesmo com difficuldade, passaram a fazer, depois daquellas horas, o percurso até Barão de Mauá.

COMO PASSAM AS VICTIMAS

Na Casa de Saude São Paulo foram recolhidos o machinista João Antonio, morador á rua Dr. Nunes, 334, em Olaria, que recebeu queimaduras generalizadas; o foguista Dario Motta, domiciliado á rua Honorio Bicalho n. 63, com graves contusões no craneo; o guarda-freios Aristides Conceição, morador em Macahé, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

As duas outras victimas, guarda-freios Francisco Antonio, domiciliado em Macahé, e o guarda municipal n. 744, Laudelino da Silva, após aos curativos, retiraram-se.

As autoridades locaes tomaram as providencias que o caso exigia.

;fi|(st hrad ladh harah rah harh

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ahi vem o amor — Fox — Alice Faye e Don Ameche.

ALHAMBRA — Amor num Bungalow — Universal — Nan Grey e Kent Taylor.

BROADWAY — Carmen — Art — Thomas Burke — Margarite Namara.

GLORIA — Vamos ao Prado - Slim Summerville e Palco.

IMPERIO — Amor em Budapest — Braddock x Tommy Farr.

METRO — O Vagalume — Metro — Jeanette Mc Donald e Allan Jones.

ODEON — Captiva e Captivante — R. K. O. — Fred Astaire e Joan Fontaine.

PALACIO — Miss Lang em Hollywood — Paramount — Gertrude Michael.

PATHE'-PALACE — 4 dias de terror — A sombra da lei.

PARISIENSE — Aconteceu em Hollywood — Desde os tempos de Eva.

OPERA — Paiz sem musica — Complementos.

PLAZA — Nas trevas da Noite — Metro — Edmund Lowe e Florence Rice.

REX — O amor sempre vence — Art — Buddy Rogers e June Clyde.

SÃO JOSE' — Ella e o principe — Complementos.

IPANEMA — Patuscada para dois — Complementos.

NACIONAL — Lloyds de Londres — O Mysterioso sr. Moto.

PIRAJA' — Romance entre Balas — Complementos.

THEATROS

RECREIO — Cordão do Cattete — Oscarito e Aracy Cortes.